



www.mercadocomum.com

ANO XXVI

MERCADO COMUM[®]

PUBLICAÇÃO NACIONAL DE ECONOMIA, FINANÇAS E NEGÓCIOS

BELO HORIZONTE - MG - EDIÇÃO 276 - NOVEMBRO E DEZEMBRO DE 2018

MercadoComum premia os vencedores do XX Prêmio Minas-Desempenho Empresarial



- XXII Ranking de Empresas Mineiras traz análise de resultados de 325 empresas sediadas no Estado
- Flavio Roscoe, presidente da FIEMG, fala sobre os desafios de seu mandato à frente da entidade
- Artigo: Deus fez o céu e a terra, o resto foi feito na China

Anuncie na melhor publicação de economia feita em Minas, agora em todo o Brasil!

Com 25 anos de tradição, o MercadoComum expande suas atividades para todo o território nacional, levando informações a um seletor público composto por formadores de opinião e executivos de alto nível das grandes empresas.

**Divulgue sua
empresa para quem
decide os negócios!**

A CADA EDIÇÃO MENSAL:

- ▶ Estudos aprofundados sobre a economia brasileira e mundial
- ▶ Artigos com análise política e de mercados assinados por nomes de peso no cenário nacional
- ▶ Reportagens especiais com foco nos mais relevantes setores econômicos



MC
MERCADO COMUM

MERCADO COMUM
PUBLICAÇÃO NACIONAL DE ECONOMIA, FINANÇAS E NEGÓCIOS

24º ANO

DEBATE ECONÔMICO

**MG: decretada a
falência de uma das
maiores economias
do País**

▶ **A ECONOMIA COM TODAS AS LETRAS E NÚMEROS** | Brasil entra no 7º ano seguido de crescimento econômico inferior à média mundial

▶ **INFORMAÇÕES PRIVILEGIADAS** | Em pauta: o retorno dos voos do aeroporto de Pampulha

MERCADO COMUM
PUBLICAÇÃO NACIONAL DE ECONOMIA, FINANÇAS E NEGÓCIOS

PUBLICIDADES E ÁREA COMERCIAL

João Eduardo Góes • Diretor Comercial
(31) 3281-6474 • comercial@mercadocomum.com

ÍNDICE



Debate Econômico | 5

XX Prêmio Minas Desempenho Empresarial | 08

Entrevista | 85

XXII Ranking de Empresas Mineiras | 88

Informações Privilegiadas | 127

Artigos | 134

Eventos Empresariais | 145

O miolo da última edição de MercadoComum (número 276) circulou com a data errada. O correto seria Setembro-Outubro. Pedimos desculpas aos nossos leitores.



A esperança da economia

Chegamos ao fim de um dos períodos eleitorais mais acirrados da nossa história. Não só pelas pesquisas, que indicaram, desde o primeiro momento, a posição de liderança do candidato eleito Jair Bolsonaro, do PSL, mas, principalmente, pelo embate de ideias entre os eleitores, fazendo assim com que refletíssemos sobre os desafios a serem enfrentados pelo novo presidente.

Em Minas Gerais, Romeu Zema, do Partido Novo, escolhido por mais de 70% do eleitorado, e seu vice, Paulo Brant, terão um longo e árduo caminho a fim de alcançar a recuperação das contas do Estado, e conciliar, ao longo dos próximos quatro anos, o crescimento e a modernização da economia, a justiça social e a democracia. Não será tarefa simples, sabemos, mas colocamos nestes empresários a esperança de que serão criados, dentro de curto espaço de tempo, os mecanismos necessários para que governo e sociedade possam atuar no rumo da atenuação dos problemas sociais, da desconcentração da renda e da modernização do aparelho produtivo.

É preciso lutar com todas as forças contra a estagnação da economia, pois só por meio de um crescimento vigoroso retornaremos à prosperidade. É isto o que nos mostram e o que se propõem a fazer as empresas premiadas no XX Prêmio Minas – Desempenho Empresarial – Melhores e Maiores Empresas - MERCADOCOMUM – 2018.

Considerada há muito a Festa do PIB Mineiro ou a Noite do Oscar da Economia de Minas Gerais, a premiação homenageia o conjunto de empresas que mais se destacou em Minas Gerais durante os anos de 2017 e 2018, em função de suas atividades econômicas, desempenho operacional e resultados financeiros, em quatro categorias: “Tradição e Perpetuidade”; “Maiores e Melhores Empresas de Minas Gerais”, “Personalidade Empresarial do Ano” e “Empresa Destaque do Ano”.

Destaque também, nesta edição para o XXII Ranking MercadoComum de Empresas Mineiras – 2018/2017 que, anualmente, é realizado pela MinasPart – Desenvolvimento Econômico e Empresarial Ltda. – levando em consideração mais de quatro mil balanços e demonstrações de lucros e perdas relativos aos exercícios de 2017/2016, publicados até o dia 10 de setembro nos principais jornais com circulação em Minas Gerais.

Boa leitura!

Carlos Alberto Teixeira de Oliveira

Presidente/Editor Geral



MERCADOCOMUM®

EXPEDIENTE
BELO HORIZONTE, NOVEMBRO E DEZEMBRO DE 2018 ANO XXVI,
NÚMERO 276

PUBLICAÇÃO NACIONAL DE ECONOMIA, FINANÇAS E NEGÓCIOS
revistamc@uol.com.br

PRESIDENTE/EDITOR-GERAL (MC/MCCP)
Carlos Alberto Teixeira de Oliveira

DIRETORA DE DESENVOLVIMENTO (MC)
Mária Auxiliadora G. T. Oliveira

PUBLICIDADE E ÁREA COMERCIAL
João Eduardo Góes - Diretor Comercial
(31) 3281-6474
comercial@mercadocomum.com

ECONOMISTA RESPONSÁVEL
Carlos Alberto Teixeira de Oliveira
Reg. N.º 3.955-1 - CORECON/MG-10ª Região

REPORTAGEM, EDITORAÇÃO E ARTE
ETC Comunicação - (31) 2535-5257
www.etccomunicao.com.br
etc@etccomunicao.com.br

ASSINATURA
Assinatura Anual - R\$ 100,00
Para o Exterior - US\$ 70,00

IMPRESSÃO
EGL Editores

Publicação conjunta de Mercado Comum Comunicação e Publicações Ltda.
CNPJ 10.712.481/0001-11 e
MinasPart - Comunicação Ltda.
CNPJ: 70.954.383/0001-12
Inscrição Estadual: 062.985.126.0079
Inscrição Municipal: 109866001-0

Rua Padre Odorico, 128 - Sobreloja
São Pedro - CEP: 30330-040
Belo Horizonte Minas Gerais - Brasil
Tel: (0xx31) 3281-6474
Fax: (0xx31) 3223-1559

Marca registrada no I.N.P.I sob o número 817452753 de 02.08.1993.

Os artigos assinados podem não refletir, necessariamente, a opinião dos editores. Proibida a reprodução parcial ou total, sem a autorização prévia por escrito da direção desta publicação. MercadoComum é uma publicação independente, não associada a qualquer grupo empresarial



MUDAR O BRASIL PARA CRESCER E O DESENVOLVIMENTO EM 1º LUGAR

Reafirmo que aposto no desenvolvimento do Brasil e na possibilidade de conciliar-se o crescimento e a modernização da economia, com a justiça social e a democracia. Só o crescimento torna plástica a economia, criando condições para que as ações conscientes e deliberadas do governo e da sociedade possam atuar no rumo da atenuação dos problemas sociais e da desconcentração da renda de um lado, e da modernização do aparelho produtivo, de outro. A estagnação da economia enrijece-a, afastando a possibilidade de modificações em sua estrutura e em seu conteúdo.

Devemos bradar, neste momento em que o País está apreensivo pelas suas dificuldades momentâneas e por isso impossibilitado de enxergar o futuro que tem em suas mãos para ser construído, um grito de esperança e fé. Mas, também, devemos ressoar um clamor pela adoção de atitudes novas, corajosas e criativas, único caminho para que o sonho se torne realidade. Aqui e agora. O Estado e o País encontram-se em uma encruzilhada histórica.

Se, de um lado, as dificuldades são enormes, podem ser gigantescas as possibilidades que se vislumbram. O pessimismo não pode continuar a cobrir o País nem a descrença se generalizar. A superação desse estado de ânimo e a mudança de mentalidade rumo ao crescimento econômico vigoroso e ao desenvolvimento nacional são fundamentais e inadiáveis.

A política econômica nacional nas últimas três décadas vem tendo uma postura eminentemente imediatista, onde a busca da estabilização e do equilíbrio das contas públicas

ofusca todos os problemas de médio e longo prazos. A obsessão pelas questões conjunturais retira da economia qualquer referencial, qualquer norte e, com isso, o País não consegue se reconciliar com o crescimento econômico vigoroso, apresentando resultados medíocres e muito inferiores à média de expansão da economia mundial.

O Brasil sofre de uma “síndrome do raquitismo econômico” e, simplesmente, não consegue acompanhar o crescimento da economia mundial. A marcha do crescimento econômico nacional parece enferrujada, emperrada e não consegue engatar qualquer ritmo que a possa levar avante e, ao contrário, tem se mostrado nesta década como uma autêntica marcha à ré, um verdadeiro andar para trás, como rabo de cavalo.

De 2011 a 2018 e de acordo com o FMI – Fundo Monetário Internacional, enquanto o PIB Per Capita mundial – medido pela Paridade de Poder de Compra está crescendo a uma média anual de 2,3%, o brasileiro já contabiliza uma retração média de 0,3% ao ano durante o mesmo período. Nestes oito anos e considerando-se a estimativa daquela instituição para 2018 – a taxa média do PIB Per Capita mundial deverá registrar um crescimento acumulado de 20,2% e, o do Brasil, sofrerá queda de 2,3%. Cabe destacar, por outro lado, que os países considerados Emergentes, categoria da qual nos incluímos, deverão contabilizar uma expansão acumulada de 31,5%.

TAXA DE VARIAÇÃO ANUAL DO PIB PER CAPITA – 2011 A 2018 – EM % - PARIDADE DE PODER DE COMPRA - EM US\$

Anos	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	Taxa Média Anual	Taxa Acum.
Mundo	3,0	2,0	2,2	2,3	2,1	1,9	2,4	2,7	2,3	20,2
Países Desenvolvidos	1,1	0,7	0,9	1,6	1,7	1,1	1,9	2,0	1,3	11,5
Países Emergentes	4,9	3,7	3,6	3,2	2,8	2,8	3,3	3,6	3,5	31,5
América Latina	3,4	1,7	1,8	0,2	-0,9	-1,9	0,1	0,9	0,7	5,3
Brasil	3,0	1,0	2,1	-0,4	-4,3	-4,2	0,2	0,5*	-0,3	-2,3

Fonte: World Economic Outlook: Cyclical Upswing, Structural Change International Monetary Fund- April/2018

*Estimativa do Banco Mundial – outubro 2018



TAXA DE VARIAÇÃO ANUAL DO PIB PER CAPITA – 2014 A 2018 – EM % - PARIDADE DE PODER DE COMPRA - EM US\$

2014/2018	Média	Acumulada
Mundo	2,3	11,9
Países Desenvolvidos	1,7	8,6
Países Emergentes	3,0	16,7
América Latina	-0,3	-1,6
Brasil	-1,6	-8,1

Fonte: World Economic Outlook: Cyclical Upswing, Structural Change International Monetary Fund- April/2018 -
*Estimativa do Banco Mundial – outubro 2018

Apenas durante os últimos 5 anos – de 2014 a 2018, o crescimento acumulado do PIB per capita mundial deverá alcançar 11,9% e o brasileiro registrará uma retração 8,1%. O PIB per capita dos Países Emergentes, no mesmo período, apresentará expansão acumulada de 16,7%. País que não cresce é país condenado ao atraso, à miséria e ao subdesenvolvimento, considerados os maiores inimigos da democracia.

O Brasil não pode prescindir do crescimento: o estoque de problemas econômicos e sociais, acumulados, eleva-se exponencialmente, apesar da desaceleração da taxa de crescimento da população. Só a expansão da economia preencherá as condições necessária para o enfretamento e atenuação dos mesmos.

A superação dos diversos impasses atuais e o ingresso do País em uma nova etapa de expansão econômica, contínua e segura, exigirão coragem e firme determinação por parte da sociedade brasileira e de seus dirigentes. A saída não é simples nem trivial e demandará enfoques criativos e destituídos de preconceitos e de várias antigas verdades.

Há uma grave crise financeira do setor público brasileiro, em todos os seus níveis. É absolutamente indispensável que se promova o resgate do crescimento da economia e se busque a resolução dos problemas financeiros que o impedem de exercer o seu imprescindível papel dinamizador.

É mister que não se caia aqui no privatismo radical e absoluto. É certo que a superação da crise financeira do Estado brasileiro exigirá um reposicionamento e um redimensionamento do mesmo no contexto da economia nacional. No entanto, sua presença continua essencial e insubstituível. Neste sentido, o equacionamento e a solução da problemática financeira do setor público devem se efetivar no bojo de um projeto global de redefinição de seu papel na economia da País, e não a partir de medidas tópicas, superficiais e indiscriminadas que fariam agravar a questão.

Sem a superação desses entraves, a economia brasileira continuará patinando, imersa no conjunturalismo predominante e vigorante em várias das décadas anteriores e ainda persistente nos dias atuais. Desatar esses nós é pré-condição para o seu lançamento em um novo ciclo de expansão.

Entendo ser fundamental que as decisões governamentais nacionais consideram a urgente necessidade da transformação do País em uma Nação Desenvolvida, justa e próspera. Para que isso ocorra, torna-se imprescindível que estas decisões, insubstituíveis e inadiáveis por mais tempo, elejam “o desenvolvimento em primeiro lugar” e definam:

- O estabelecimento de um Plano de Metas para a busca do crescimento econômico vigoroso, consistente, contínuo e sustentável, através do resgate do planejamento de médio e longo prazo e definindo-se as grandes estratégias para o alcance do desenvolvimento nacional;

- A convocação de uma Assembleia Constituinte Revisionista Exclusiva, eleita pela sociedade e a ser integrada por seus múltiplos representantes. Na sua pauta e entre os seus objetivos: as reformas política, jurídica, tributária, agrária; educacional, previdenciária e a modernização das relações do capital e trabalho; a redução da maioridade para efeitos penais, o fim do voto obrigatório, o impedimento de criação de novos municípios e a alternativa de fusão entre eles.

- A redefinição do papel do setor público na economia. O fim da estabilidade do emprego público, dos privilégios e dos abusos adquiridos;

>>>

- A adequação do País às transformações em curso na economia mundial;

- A promoção da desconcentração da renda nacional;

- A privatização, as parcerias público-privadas e a desestatização de empresas estatais são alternativas válidas dentro do contexto geral de redefinição do papel do setor público na economia nacional. Entretanto, esse mecanismo não deve ser encarado como panaceia e solução absoluta dos problemas do Estado Brasileiro.

- A valorização da economia de mercado; a melhoria do ambiente de negócios, da segurança jurídica e patrimonial, além da implantação de rigorosos mecanismos de coibição a toda e qualquer invasão de propriedades públicas e privadas – anulando-se as imposições legais de exigência de “pedido de reintegração de posse” para essas situações;

- O incentivo ao empreendedorismo e à livre iniciativa; à competitividade e à maior agregação de valor da produção nacional; à produtividade, à qualidade e à inovação tecnológica;

- A necessidade de abertura do mercado interno e da internacionalização da economia nacional, a melhoria da atratividade aos investimentos produtivos, tanto internos quanto externos, bem como a redefinição e a rearticulação do sistema financeiro nacional e a expansão do mercado de capitais. Ressalte-se que a abertura do mercado interno e a eleição da competitividade internacional como paradigma transferem para a produção interna os benefícios de melhoria de qualidade, do desenvolvimento de novos produtos e da redução dos custos de produção;

- A sintonia com o movimento em curso no panorama internacional exige a abertura da economia brasileira a um relacionamento mais intenso com a economia mundial. Impõe, em consequência, como palavra de ordem, a elevação da eficiência, da eficácia e da produtividade em todos os setores da economia nacional.

- A recomposição, modernização e ampliação da infraestrutura básica nacional;

- O rigoroso combate à corrupção, ao desperdício e à sonegação fiscal;

- A ampliação da importância da preservação ambiental e a reconciliação da legislação vigente com as necessidades e exigências do desenvolvimento e do crescimento econômico;

Há de se considerar, ademais, que permeando todas as grandes questões que se debatem no País está, subjacente, o dilema entre o moderno e o arcaico, o novo e o velho. As questões de natureza ideológica tornam-se secundárias diante da importância de se retomar o crescimento econômico e atingir o desenvolvimento – sintonizado com as grandes e rápidas transformações que já há muito se verificam na economia internacional, e voltado para a minimização dos problemas sociais; da democracia, plena e efetiva, onde a real participação de todos os segmentos da Sociedade, nas decisões políticas do País, não se traduza na mera defesa de interesses corporativistas ou no populismo inconsequente, mas sintetiza as suas aspirações maiores, transformando-as em ações factíveis, no rumo do progresso.

Por fim, o social não pode ser tratado como um apêndice do econômico, mas como parte integrante de um processo mais amplo e equitativo de desenvolvimento socioeconômico. Desenvolver ações de cunho compensatório e assistencialista atenua, momentaneamente, as carências mais imediatas, mas não resolve de maneira definitiva os problemas sociais. Há que se conceber uma política de redistribuição efetiva da renda, acoplada ao crescimento consistente, equilibrado e harmônico da economia.

Através de MercadoComum – Publicação Nacional de Economia, Finanças e Negócios e que ora comemora os seus 25 anos de circulação – sempre buscamos acender o debate sério, amplo, profundo e isento da problemática econômica estadual e nacional e reitero que apostamos no desenvolvimento econômico do Estado e do País e na possibilidade de conciliar-se o crescimento e a modernização da economia, com a justiça social e a democracia.



JK

Cinquenta anos de progresso em cinco anos de governo

Esta obra busca resgatar o debate sobre o Desenvolvimento Nacional para que o Brasil possa se reconciliar com o crescimento econômico vigoroso, consistente, contínuo e sustentável.

Carlos Alberto Teixeira de Oliveira

COLABORADORES

- ALCIO NEVES • AFTONSO HELODORO DOS SANTOS • AGUNALDO DINIZ FILHO • ALFREDO JOSÉ ASSUMPTÃO • ALCEGO VASCONCELOS • ANA MARIA RANGEL • ANGELO OSWALDO DE ARAUJO SANTOS • ANIBAL TEIXEIRA DE SOUZA • ARTHUR LOPES FILHO • CARLOS BRACHER • CARLOS MURILLO TELICHO DOS SANTOS • CLAUDIO GONCALVES • CLEODORVINO BELINI • DELSIDORIO RIGHI DE AQUINO • DIMALVA BASTOS DE MORAIS • EDUARDO BORGES DE ANDRADE • EDUARDO PRATES OCTAVIANO REIS • FERNANDO BRANT • FERNANDO DAMAZIA PIMENTEL • FRANCILINO PEREIRA DOS SANTOS • FRANCISCO CAMPEIRA • HELIO COSTA • HINDIABURGO CHATEAUBRIANO PEREIRA DINIZ • TAMAR FRANCO • TAMAR JOSÉ DE OLIVEIRA • JADIR BARROSO DOS SANTOS • JAIME VITA ROSO • JOAO CARLOS PINNA • JOAO ESTÁQUIO DIEPINO NEVA • JOAO PIMENTA DA VEIGA FILHO • JOSÉ ALCINO BICALHO • JOSÉ MARIA RABELO • JOSÉ PEDRO RODRIGUES DE OLIVEIRA • LEVINO COSTA • LUCIA SIMILHA NEVES DELGADO • LUCIO COSTA • LUIZ CARLOS BERNARDES • MARCO ARAUJO DE LACERDA • MÁRCIO FACUNDUS DE OLIVEIRA • MARIO BIERING • MARIO GENIVAL TOURINHO • MAURO SANTOS FERREIRA • MURILLO PAULINO BAIARDI • OCTAVIO GOMES DE CARVALHO • OLAVO MACHADO JR. • OLAVO ROMANO • PAULINO CÍCERO DE VASCONCELOS • PAULO EDUARDO ROCHA BRANT • PEDRO PAULO CAVA • RAUL PASSAO DE MATTOS JUNIOR • ROBSOM BRAGA DE ANDRADE • RODRIGO LOPES • RONALDO COSTA COELHO • RUBIO DE ANGRAJE • SEVANO CAMARGO DE AZEVEDO • VALÉRIO TABRIS • VERA BRANT • WILSON NÉLIO BELMEIR

Carlos Alberto Teixeira de Oliveira

Bacharel em Ciências Contábeis, Administração de Empresas e Ciências Econômicas, com vários cursos de pós-graduação no Brasil e exterior.

Professor e ex-Diretor Geral da Faculdade Estácio de Sá de Belo Horizonte.

Ex-Presidente do BDMG – Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais S.A. e ex-Secretário de Estado de Planejamento e Coordenação Geral de Minas Gerais.

Presidente/Editor Geral de MercadoComum – Publicação Nacional de Economia, Finanças e Negócios. Presidente da ASSEMIG – Associação dos Economistas de Minas Gerais e do IBEL Nacional – Instituto Brasileiro de Executivos de Finanças.



2 Volume
1.316 páginas

Informações:
31 3281-6474

Localiza

Banco

ARAÚJO

COMUN

FIEMG

IBEL

IBEL

Sistema FIEMG

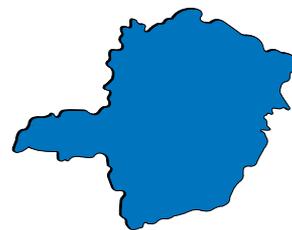
IBEL

IBEL



Oscar da Economia Mineira:

XIX PRÊMIO
MINAS
DESEMPENHO
EMPRESARIAL
MELHORES E MAIORES EMPRESAS
MERCADOCOMUM - 2016/2017



OS VENCEDORES DO XX PRÊMIO MINAS - DESEMPENHO EMPRESARIAL - MELHORES E MAIORES EMPRESAS - MERCADOCOMUM – 2017/2018

MERCADOCOMUM – Publicação Nacional de Economia, Finanças e Negócios premiou os vencedores do XX Prêmio Minas – Desempenho Empresarial – Melhores e Maiores Empresas - MERCADOCOMUM – 2017/2018 durante solenidade ocorrida no Espaço Institucional ACMinas, na sede da Associação Comercial e Empresarial de Minas, em Belo Horizonte – MG, no dia 25 de outubro. Após a solenidade de premiação houve coquetel de confraternização, para um público estimado de 350 convidados especiais.

Considerada há muito como a Festa do PIB Mineiro ou a Noite do Oscar da Economia de Minas Gerais, a premiação tem, mais uma vez, o objetivo de homenagear um conjunto de empresas que mais se destacaram em Minas Gerais durante os anos de 2017/2018, em função de suas atividades econômicas, desempenho operacional e resultados financeiros

As empresas agraciadas foram definidas através de processo eminentemente técnico que teve, como sustentação e fundamentação, as informações e dados relativos ao estudo intitulado XXII Ranking de Empresas Mineiras, divulgado na edição anterior de MERCADOCOMUM.

A escolha das empresas premiadas é definida, fundamentalmente, por sua efetiva contribuição à economia e ao desenvolvimento de Minas Gerais e considera diversos outros elementos, tais como: agregação de valor; inovação e absorção tecnológica; expansão de vendas; integração nacional e internacional; governança corporativa; competitividade e produtividade; geração

de riqueza; transparência; liquidez; geração de renda e emprego; contribuição de impostos; EBITDA; sustentabilidade; respeito ao consumidor; *compliance* e integração junto à sociedade da qual participa e integra; visão de futuro. Uma das principais variáveis que determinam a escolha das empresas vencedoras são lucratividade e crescimento da receita operacional das mesmas.

Foram quatro as categorias homenageadas neste Oscar da Economia Mineira: “Tradição e Perpetuidade”; “Maiores e Melhores Empresas de Minas Gerais”, “Personalidade Empresarial do Ano” e “Empresa Destaque do Ano”.

A escolha do agraciado da Categoria Personalidade Empresarial do Ano de Minas Gerais é realizada por uma Comissão Especial, composta por todos os agraciados dos anos anteriores com o mesmo título; pelos membros do Conselho Editorial e Consultivo de MERCADOCOMUM; pelos presidentes das principais entidades de classe empresarial do Estado e por consulta, direta e seletiva, a leitores e assinantes da publicação. Nesta categoria, somente uma única pessoa física é homenageada.

Na 20ª edição do Prêmio Minas de Desenvolvimento Empresarial – Maiores e Melhores Empresas – MERCADOCOMUM – 2017/2018, receberam o título de “Personalidade Empresarial do Ano de Minas Gerais”: Lindolfo Paoliello – Presidente da ACMinas – Associação Comercial e Empresarial de Minas e Sergio Leite de Andrade, presidente da Usiminas – Usinas Siderúrgicas de Minas Gerais S.A.



XX PRÊMIO MINAS DESEMPENHO EMPRESARIAL

Personalidade Empresarial do Ano de Minas Gerais:



1998/1999
José Alencar Gomes da Silva
Grupo Coteminas



1999/2000
Eduardo Borges de Andrade
Grupo Andrade Gutierrez



2000/2001
Antônio José Polanczky
Grupo Belgo Mineira



2001/2002
Djalma Bastos de Moraes
Cemig-Cia. Energética de Minas Gerais



2002/2003
Salim Mattar
Grupo Localiza



2003/2004
Alair Martins do Nascimento
Grupo Martins



2004/2005
Robson Braga de Andrade
FIEMG - Grupo/Orteng



2005/2006
Roger Agnelli
Grupo Vale do Rio Doce



2006/2007
Rinaldo Campos Soares
Grupo Usiminas



2007/2008
Cledorvino Belini
Grupo Fiat



2008/2009
Modesto Carvalho de Araujo Neto
Drogaria Araujo S.A.



2009/2010
J. Murillo Valle Mendes
Grupo Mendes Jr.



2010/2011
Wilson Nélio Brumer
Grupo Usiminas



2011/2012
Ricardo Valadares Gontijo
Direcional Engenharia



2012/2013
Olavo Machado Jr.
FIEMG



2013/2014
Jacques Gontijo Álvares
Itambé



2014/2015
Rubens Menin Teixeira de Souza
MIRV



2015/2016
Tadeu Carneiro
Presidente da CBMM: Cia. Bras. Met. Mineração



2016/2017
Roberto Simões
FAEMG



2017/2018
Lindolfo Paoliello
ACMinas



2017/2018
Sergio Leite de Andrade
Grupo Usiminas



XX PRÊMIO MINAS DESEMPENHO EMPRESARIAL



1998/1999
FIAT Automóveis S.A.



1999/2000
CEMIG - Cia. Energética de Minas Gerais



2000/2001
CEMIG - Cia. Energética de Minas Gerais



2001/2002
CEMIG - Cia. Energética de Minas Gerais



2002/2003
CEMIG - Cia. Energética de Minas Gerais



2003/2004
USIMINAS - Usinas Siderúrgicas de Minas Gerais S.A.



2004/2005
USIMINAS - Usinas Siderúrgicas de Minas Gerais S.A.



2005/2006
USIMINAS - Usinas Siderúrgicas de Minas Gerais S.A.



2006/2007
FIAT Automóveis S.A.



2007/2008
FIAT Automóveis S.A.



2008/2009
FIAT Automóveis S.A.



2009/2010
FIAT Automóveis S.A.



2010/2011
FIAT Automóveis S.A.



2011/2012
CEMIG Distribuição S.A.



2012/2013
FIAT Automóveis S.A.



2013/2014
FIAT Automóveis S.A.



2014/2015
CBMM - Cia. Brasileira de Metalurgia e Mineração



2015/2016
Drogaria Araujo S.A.



2016/2017
Localiza Rent a Car S.A.



2017/2018
USIMINAS - Usinas Siderúrgicas de Minas Gerais S.A.

Para a definição da empresa vencedora da Categoria “Empresa Destaque do Ano de Minas Gerais”, adotam-se vários critérios previamente definidos em relação ao desempenho empresarial global das empresas participantes do XXII Ranking de Empresas Mineiras. Assim, o XX Prêmio Minas de Desenvolvimento Empresarial – Maiores e Melhores Empresas – MERCADOCOMUM – 2017/2018 concedeu título de “Empresa Destaque do Ano de Minas Gerais” à USIMINAS – Usinas Siderúrgicas de Minas Gerais S.A.



>>>

XX PRÊMIO MINAS DESEMPENHO EMPRESARIAL

A escolha de todos os agraciados, a exemplo das vezes anteriores, obedeceu a critérios rigorosos e estritamente técnicos, dispendo como fundamento essencial a análise dos balanços, das demonstrações de lucros e perdas e dos relatórios de administração divulgados pelas empresas, com base no exercício de 2016.

O mais relevante elemento que subsidiou de forma substantiva no levantamento e inventário de todas as informações, como alicerce principal deste estudo, conforme já mencionado, foi o XXII Ranking das Empresas Mineiras, nele considerados os seus principais índices e

indicadores de desempenho das empresas analisadas.

O Ranking das Empresas Mineiras não encontra similar em nível nacional e vem sendo considerado uma das pesquisas mais relevantes e amplas sobre o desempenho das empresas com sede no Estado. Presentemente, contemplou a análise de mais de quatro mil empresas que publicaram os seus balanços ou que os remeteram à redação de MC até o dia 13 de julho último para integrar a base do referido estudo. Desse total, 861 empresas se habilitaram a participar do XXII Ranking, sendo:

250 – EMPRESAS AGROPECUÁRIAS, INDUSTRIAIS E DE SERVIÇOS
50 – INSTITUIÇÕES FINANCEIRAS, SEGURADORAS E CORRELATAS
25 – EMPRESAS HOLDINGS E DE PARTICIPAÇÕES/INVESTIMENTOS
315 – TOTAL DE EMPRESAS PARTICIPANTES DO RANKING

De outro lado, constitui este estudo uma peça importante na análise da evolução da economia mineira, incluindo em suas estatísticas e comparações os dados de muitas empresas que não possuem os seus números contemplados em estudos similares em nível nacional. A equipe encarregada de sua realização é liderada pela MinasPart - Desempenho Empresarial e Econômico-Ltda., que se encarrega pelo levantamento e inventário das informações, a sua análise e conclusões, des-

de o início desta iniciativa, há vinte e um anos.

Cabe salientar que, praticamente, quase todas as empresas compreendidas neste estudo e premiação têm, ao longo de sua realização, destacado este evento em seus relatórios anuais. Realmente, este tem sido o grande objetivo desta premiação, que é o de valorizar as empresas e pessoas que efetivamente contribuem para o melhor desempenho da economia e alavancam, com sua eficiência e produtividade, o desenvolvimento socioeconômico de Minas.



XX PRÊMIO MINAS DESEMPENHO EMPRESARIAL



>>>

XX PRÊMIO MINAS DESEMPENHO EMPRESARIAL



RELAÇÃO DOS AGRACIADOS E CATEGORIAS DA PREMIAÇÃO

Nesta edição do XX PRÊMIO MINAS - DESEMPENHO EMPRESARIAL - MELHORES E MAIORES EMPRESAS - MERCADOCOMUM - 2017/2018 foram homenageados:

PERSONALIDADE EMPRESARIAL DO ANO DE MINAS

- Lindolfo Paoliello – Presidente da ACMinas – Associação Comercial e Empresarial de Minas;
- Sergio Leite de Andrade – Presidente do Grupo USIMINAS – Usinas Siderúrgicas de Minas Gerais S.A.

EMPRESA DESTAQUE DO ANO

USIMINAS – Usinas Siderúrgicas de Minas Gerais S.A.

Na Categoria “Tradição e Perpetuidade” foram agraciadas as seguintes empresas/instituições:

30 ANOS: SICOOB CENTRAL CREDIMINAS-COOP.CENTRAL CRÉD. MG LTDA.

30 ANOS: BDMG CULTURAL

50 ANOS: AZEVEDO SETTE ADVOGADOS

50 ANOS: PIF PAF – RIO BRANCO

ALIMENTOS S.A.

70 ANOS: CCPR – COOPERATIVA CENTRAL DOS PRODUTORES RURAIS DE MINAS GERAIS LTDA



Na Categoria “Melhores e Maiores - Empresa Excelência de Minas Gerais” foram agraciadas 41 empresas e são as seguintes, por Atividade Econômica:

GRUPO ATACADISTA

BCR Comércio e Indústria S.A.

CAFEBRAS - Com. Cafés do Brasil S.A.

MARTINS – Comércio e Serviços de Distribuição S.A.

COMÉRCIO VAREJISTA

Drogaria ARAUJO S.A.

Supermercados BAHAMAS S.A.

>>>



XX PRÊMIO MINAS DESEMPENHO EMPRESARIAL

COMUNICAÇÕES/TELECOMUNICAÇÕES

AeC Centro de Contatos S.A.

ALGAR Telecom S.A.

CONSTRUÇÃO CIVIL

MRV Engenharia e Part. S.A.

CONSTRUÇÃO PESADA

EMPA S.A. – Serviços de Engenharia

CONSULTORIA EMPRESARIAL

FALCONI Consultores – Inst. Desenv. Gerencial

ENERGIA

CEMIG – Geração e Transmissão S.A.

GASMIG – Cia de Gás de Minas Gerais

ENSINO

FDC – Fundação Dom Cabral

ESPORTE

MINAS Tênis Clube

FINANÇAS

Sicoob Central CREDIMINAS - Coop. Central
Créd. MG Ltda.

HOSPITAL

Hospital Mater Dei S.A.

INDÚSTRIA DO AÇÚCAR E ALCÓOL

Usina Uberaba S.A.

INDÚSTRIA ALIMENTÍCIA

EMBARÉ – Indústrias Alimentícias S.A.

GRUPO ITAMBÉ

CCPR Ltda e Alimentos S.A

Laticínios PORTO ALEGRE Ind. Com. S.A.

INDÚSTRIA ALIMENTÍCIA – CONGELADOS

PIF PAF – Rio Branco Alimentos S.A.

INDÚSTRIA AUTOMOBILÍSTICA E DE AUTOPEÇAS

AETHRA Sistemas Automotivos S.A.

FCA-Fiat Chrysler Autom. Brasil Ltda.

INDÚSTRIA CERÂMICA

ICASA – Ind. Cerâm. Andradense S.A.

INDÚSTRIA TÊXTIL

Cia. Fiação e Tecidos CEDRO E CACHOEIRA

INFRAESTRUTURA

COPASA – Cia. de Saneamento de M.G.

LABORATÓRIO DE ANÁLISES CLÍNICAS

Instituto HERMES PARDINI S.A.

LOGÍSTICA

VLI Multimodal S.A.

METALURGIA/SIDERURGIA

CBMM – Cia. Bras. Metalurgia e Mineração

MINERAÇÃO

ANGLO AMERICAN Min. Ferro Bras. S.A.

CBL-Cia. Brasileira de Lítio

CSN Mineração S.A.

PAPEL E CELULOSE

CENIBRA - Celulose Nipo-Brasileira S.A.

PLANO DE SAÚDE

UNIMED-BH – Cooperativa de Trabalho Médico

SEGUROS

POTENCIAL Seguradora S.A.

SERVIÇOS DE ALUGUEL DE VEÍCULOS

LOCALIZA Rent a Car S.A.

SERVIÇOS DE ENGENHARIA

TELEMONT – Engenharia de Telecomunicações
S.A.

SERVIÇOS DIVERSOS

ANDRADE GUTIERREZ Concessões S.A.

TRANSPORTES E SEGURANÇA

PROSEGUR Brasil S.A. – Transp. Vals. Segurança

25 ANOS DE MERCADOCOMUM E “NOSSO PAÍS DEVE ARRUMAR A CASA PRODUZINDO”

JK afirmou:

“Não suporto o comunismo”.

“Reivindico para mim a inclusão da palavra desenvolvimento no vocabulário político brasileiro, porque antes ninguém percebia o conteúdo dessa palavra - era só ordem e progresso”.

“Não se faz, não se opera a modificação de um país, sem que haja também uma mentalidade, a mentalidade para o desenvolvimento, a mentalidade de grande país”.



XX PRÊMIO MINAS DESEMPENHO EMPRESARIAL

Cumprimento e parabeno os agraciados deste XX Prêmio Minas - Desempenho Empresarial – Melhores e Maiores - MercadoComum - 2018 e, com prazer, destaco os nomes de Lindolfo Paoliello e de Sergio Leite de Andrade, escolhidos com o troféu “Personalidade Empresarial de Minas Gerais” desta premiação.

A “Empresa Destaque” deste XX Prêmio Minas - Desempenho Empresarial é a nossa Usiminas – Usinas Siderúrgicas de Minas Gerais. Cumprimento e parabeno todos os seus dirigentes aqui presentes e, em especial, o presidente Sérgio Leite de Andrade. Em nome deles, cumprimento todos os demais agraciados com esta titulação e aqui presentes.

Parabenizo todos os dirigentes de empresas agraciadas com esta premiação e, em especial, saúdo o presidente Lindolfo Paoliello, que aqui nos distingue, anfitrião e recebe a todos para esta solenidade, quando também a ACMinas completa 117 anos de fundação.

Especiais agradecimentos dedicamos a todos os que nos apoiam, nesta oportunidade, e em especial à Usiminas e à Unimed-BH – o IBEF-MG, a ASSEMG, a Rosenberg & Associados, e também, em especial, àqueles que estarão veiculando as suas publicidades na edição desta premiação de MercadoComum. Lembro que as publicidades são a única fonte de recursos da nossa publicação

MercadoComum – Publicação Nacional de Economia, Finanças e Negócios completou, em setembro último, o seu 25º ano de circulação. Como uma das mais antigas publicações brasileiras especializadas em economia e com alcance nacional, MC conta com um público eminentemente formador de opinião. Atualmente, MercadoComum dispõe de um site na internet que vem contabilizando mais de 50 mil acessos mensais dedicados, em grande parte, à leitura de suas edições regulares. Isso, sem considerar as edições impressas com tiragem de 20 mil exemplares e as edições eletrônicas, encaminhadas via e-mail, que já totalizam mais de 50 mil disparos.

NESTES 25 ANOS SÃO INÚMERAS AS REALIZAÇÕES DE MERCADOCOMUM, CABENDO DESTACAR:

275 EDIÇÕES IMPRESSAS REGULARES E
13 ESPECIAIS.

23 PREMIAÇÕES TOP OF MIND – MINAS GERAIS – MARCAS DE SUCESSO E, DURANTE OS 23 ANOS DESTE ESTUDO, FORAM:

29.795 ENTREVISTAS REALIZADAS
1.361 SEGMENTOS PESQUISADOS;
2.119 MARCAS PREMIADAS EM DIVERSAS CATEGORIAS.

20 PRÊMIOS MINAS – DESEMPENHO EMPRESARIAL – MELHORES E MAIORES EMPRESAS DE MINAS GERAIS.

10 PRÊMIOS MINAS GERAIS DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO – ASSEMG/MERCADOCOMUM.

1 TROFÉU JK DE CULTURA E DESENVOLVIMENTO.

1 PRÊMIO JOVENS TALENTOS CARLOS GARRIDO.

8 CICLOS DE CONFERÊNCIAS BRASIL RUMO AO SÉCULO XXI.

57 “ENCONTROS EMPRESARIAIS DE ECONOMIA, FINANÇAS E NEGÓCIOS”.

16 “ENCONTROS DO GRUPO BRASIL EM DEBATE” DO FÓRUM JK DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO.

267 CICLOS DE PALESTRAS, DE DEBATES E SEMINÁRIOS, COMO AS PARCERIAS PÚBLICO-PRIVADAS, EM 2010.

369 APOIOS, PATROCÍNIOS E REALIZAÇÕES DE EVENTOS NAS ÁREAS CULTURAL, DE ECONOMIA E FINANÇAS.

>>>

XX PRÊMIO MINAS DESEMPENHO EMPRESARIAL

22 RANKINGS DE EMPRESAS – MELHORES E MAIORES DE MINAS GERAIS.

17 FESTAS JUNINAS – ARRAIÁ DA ESPERANÇA.

1 NOITE MINEIRA DA INDEPENDÊNCIA BRASILEIRA.

26 PROGRAMAS DE TV – MERCADOCOMUM.

E FORAM LANÇADAS AS SEGUINTE PUBLICAÇÕES ESPECIAIS:

A Economia com todas as Letras e Números – 564 páginas (esgotado).

JK – 50 Anos de Progresso em 5 Anos de Governo – 2006 - 674 páginas (esgotado).

JK – 50 Anos de Progresso em 5 Anos de Governos – 2014 – 2 Volumes – 1.320 páginas (esgotado).

Meandros do Poder – 436 páginas (esgotado).

Cultura é Desenvolvimento – 276 páginas (esgotado).

Duas edições especiais: O Poder em Minas. Além de Pero Vaz: Carta Brasileira ao Século XXI – 236 páginas.

Desempenho Empresarial de Minas – 8 Anos de Seleção das Melhores Empresas do Estado 122 páginas.

Marcas das Gerais – 10 Anos de Pesquisa Top of Mind em Minas – 188 páginas.

As Marcas de Sucesso de Minas Gerais – 12 Anos de Pesquisa Top of Mind – 188 páginas.

Cabe destacar que, em sua maioria, esses eventos realizados por MercadoComum foram devidamente documentados e o acervo constituído reúne, atualmente, dezenas de milhares de fotografias e centenas de horas de vídeos gravadas.

MercadoComum, durante todos estes 25 anos de circulação ininterrupta, sempre pautou o seu comportamento editorial por alguns princípios básicos, dos quais jamais se afastou sob qualquer pretexto, entre os quais podem ser citados:

A – O ex-deputado federal Ulysses Guimarães costumava repetir uma frase do ex-presidente francês Charles de Gaulle de que “a maior de todas as autoridades é o fato, sua excelência o fato”. MercadoComum pauta a sua ação pelo respeito intransigente e inarredável à verdade dos fatos e de não transigir, em nenhuma hipótese, na defesa da verdade. Ou seja, os fatos narrados por MercadoComum, durante toda a sua existência, sempre foram, são e serão absolutamente verdadeiros;

B - Obediência rigorosa aos princípios éticos e morais que devem sempre nortear as atividades de um órgão de comunicação e dos profissionais que nele trabalham;

C - Preservação da fonte como um dogma inarredável que sempre norteou todo o nosso trabalho jornalístico e editorial;

D – Independência firme e segura diante de todo tipo de pressão política, econômica ou ameaça de toda ordem, partissem de onde partissem.

Através de MercadoComum – Publicação Nacional de Economia, Finanças e Negócios e que ora comemora os seus 25 anos de circulação - sempre buscamos acender o debate sério, amplo, profundo e isento da problemática econômica estadual e nacional e reitero que apostamos no desenvolvimento econômico do Estado e do País e na possibilidade de conciliar-se o crescimento e a modernização da economia, com a justiça social e a democracia.

Entre as centenas de mensagens de cumprimentos recebidas pelos 25 de MercadoComum, destaco uma especial, enviada por um de nossos mais assíduos leitores e que diz: “cumprimento MercadoComum pelo magnífico Debate Econômico, da edição 275, onde recupera a contribuição de JK, que não me canso de repetir: “O desenvolvimento econômico é um estado de espírito”. A mensagem é assinada por Antônio Delfim Netto, ex-ministro da Fazenda.

O maior objetivo desta premiação é o de valorizar a >>>

XX PRÊMIO MINAS DESEMPENHO EMPRESARIAL

iniciativa privada e os empreendedores de nosso Estado, além de promover o reconhecimento daqueles que estejam diretamente envolvidos no grande esforço que se constitui a construção de uma Minas e de um Brasil, melhores e mais justos, para os mineiros e os brasileiros.

É, exatamente na concepção de uma Minas síntese do Brasil e no valor de sua gente, da sua sociedade, da sua economia, das suas empresas e empresários que, há vinte anos, surgiu esta decisão inédita de se render uma homenagem a todos os que participam da consolidação do desenvolvimento e se envolvem no engrandecimento da nossa economia.

Por isso, não vejo nenhuma redundância em afirmar aqui e mais uma vez que, neste momento, encontramos reunidos para festejar a entrega do “Oscar da Economia Mineira” àquelas empresas que mais se destacaram, em diferentes setores e atividades, com desempenhos significativos e resultados positivos.

Neste ano, são em número de 40 as empresas premiadas na categoria intitulada “Melhores e Maiores – Empresas Excelência de Minas”.

Através de rigoroso processo técnico, todas essas empresas premiadas foram definidas como Empresas Excelência de Minas Gerais e outra, como Empresa Destaque do Ano. Uma única pessoa física é premiada, com a titulação de “**Personalidade Empresarial do Ano de Minas Gerais**”.

A escolha de todos os agraciados, a exemplo das vezes anteriores, conforme já mencionado, obedeceu a critérios rigorosos e estritamente técnicos, dispendo como fundamento essencial a análise dos balanços, das demonstrações de lucros e perdas e os relatórios de administração divulgados pelas empresas, com base no exercício de 2017.

O mais relevante elemento que subsidiou de forma substantiva no levantamento e inventário de todas as informações, como alicerce principal deste estudo foi o XXII Ranking das Empresas Mineiras, nele considerados os seus principais índices e indicadores de desempenho das empresas analisadas.

O Ranking das Empresas Mineiras vem sendo considerado uma das pesquisas mais relevantes e amplas sobre o desempenho das empresas com sede no Estado. Presentemente, contemplou a análise de cerca de **3 mil** empresas que publicaram os seus balanços ou que os remeteram à redação de MC até o dia 13 de setembro último para integrar a base do referido estudo. Desse total, 441 empresas se habilitaram

XXII Ranking das Empresas Mineiras

250 – Maiores Empresas agropecuárias, industriais e de serviços;

50 – Maiores Instituições Financeiras, Seguradoras, Cooperativas de Crédito;

25 – Maiores Empresas holdings e de participações/investimentos

325 – Total de empresas participantes da classificação final do Ranking.

De outro lado, constitui este estudo uma peça importante na análise da evolução da economia mineira, incluindo em suas estatísticas e comparações, os dados de muitas empresas que não possuem os seus números contemplados em estudos similares em nível nacional. A equipe encarregada de sua realização é liderada pela MinasPart - Desempenho Empresarial e Econômico-Ltda., que se encarrega pelo levantamento e inventário das informações, a sua análise e conclusões, desde o início desta iniciativa, há vinte e dois anos.

De acordo com as nossas estimativas, o valor corrente do PIB mineiro de 2017 alcançou R\$ 573,7 bilhões, correspondente a US\$ 179,75 bilhões, permitindo ao Estado uma participação de 8,75% do total produzido nacionalmente. Minas já ocupou a 2ª posição de maior economia nacional só perdendo, antes, a liderança para São Paulo e, agora, ocupa o 3º lugar, atrás do Rio de Janeiro. A Agropecuária responde por 5,8%, a Indústria por 24,5% e o Setor de Serviços por 69,7% do total produzido no Estado.

Considerada a Receita Operacional Líquida das 300 empresas listadas no XXII Ranking, o total analisado atingiu R\$ 243,77 bilhões, o que corresponde a 42,5% do PIB mineiro.

O detalhamento completo deste estudo intitulado **XXII Ranking de Empresas Mineiras** está sendo publicado na edição de MercadoComum que circula neste início de novembro.

>>>

XX PRÊMIO MINAS DESEMPENHO EMPRESARIAL

O Brasil sofre de uma “síndrome do raquitismo econômico” e, simplesmente, não consegue acompanhar o crescimento da economia mundial. A marcha do crescimento econômico nacional parece enferrujada, emperrada e não consegue engatar qualquer ritmo que a possa levar avante e, ao contrário, tem se mostrado nesta década como uma autêntica marcha à ré, um verdadeiro andar para trás, como rabo de cavalo.

De 2011 a 2018 e de acordo com o FMI – Fundo Monetário Internacional, enquanto o PIB Per Capita mundial – medido pela Paridade de Poder de Compra está crescendo a uma média anual de 2,3%, o brasileiro já contabiliza uma retração média de 0,3% ao ano durante o mesmo período. Nestes oito anos e considerando-se a estimativa daquela instituição para 2018 – a taxa média do PIB Per Capita mundial deverá registrar um crescimento acumulado de 20,2% e, o do Brasil, sofrerá queda de 2,3%. Cabe destacar, por outro lado, que os países considerados Emergentes, categoria da qual nos incluímos, deverão contabilizar uma expansão acumulada de 31,5%.

Apenas durante os últimos 5 anos – de 2014 a 2018, o crescimento acumulado do PIB per capita mundial deverá alcançar 11,9% e o brasileiro registrará uma retração 8,1%. O PIB per capita dos Países Emergentes, no mesmo período, apresentará expansão acumulada de 16,7%.

País que não cresce é país condenado ao atraso, à miséria e ao subdesenvolvimento, considerados os maiores inimigos da democracia.

O Brasil não pode prescindir do crescimento: o estoque de problemas econômicos e sociais, acumulados, eleva-se exponencialmente, apesar da desaceleração da taxa de crescimento da população. Só a expansão da economia preencherá as condições necessária para o enfretamento e atenuação dos mesmos.

A superação dos diversos impasses atuais e o ingresso do País em uma nova etapa de expansão econômica, contínua e segura exigirão coragem e firme determinação por parte da sociedade brasileira e de seus dirigentes. A saída não é simples nem trivial e demandará enfoques criativos e destituídos de

preconceitos e de várias antigas verdades.

Há uma grave crise financeira do setor público brasileiro, em todos os seus níveis. É absolutamente indispensável que se promova o resgate do crescimento da economia e se busque a resolução dos problemas financeiros que o impedem de exercer o seu imprescindível papel dinamizador.

É mister que não se caia aqui no privatismo radical e absoluto. É certo que a superação da crise financeira do Estado brasileiro exigirá um reposicionamento e um redimensionamento do mesmo no contexto da economia nacional. No entanto, sua presença continua essencial e insubstituível.

Neste sentido, o equacionamento e a solução da problemática financeira do setor público devem se efetivar no bojo de um projeto global de redefinição de seu papel na economia da País, e não a partir de medidas tópicas, superficiais e indiscriminadas que fariam agravar a questão.

Sem a superação desses entraves, a economia brasileira continuará patinando, imersa no conjunturalismo predominante e vigorante em várias das décadas anteriores e ainda persistente nos dias atuais. Desatar esses nós é pré-condição para o seu lançamento em um novo ciclo de expansão.

Entendo ser fundamental que as decisões governamentais nacionais considerem a urgente necessidade da transformação do País em uma Nação Desenvolvida, justa e próspera. Para que isso ocorra, torna-se imprescindível que estas decisões, insubstituíveis e inadiáveis por mais tempo, elejam “o desenvolvimento em primeiro lugar” e definam:

Quero reafirmar que aposto no desenvolvimento de Minas Gerais e na possibilidade de o Brasil conciliar-se com o crescimento vigoroso e a modernização da economia, com a justiça social e a democracia.

Reitero nossos cumprimentos, parabênzo o engenheiro Sergio Leite de Andrade, o jornalista Lindolfo Paoliello, a Usiminas e todas as empresas agraciadas desta premiação, desejando-lhes muito sucesso e que todos os senhores continuem repetindo, com bastante êxito, essa trajetória positiva que muito dignifica Minas e engrandece o Brasil.

Faço aqui um aparte para ainda prestar, com muita satisfação, duas homenagens especiais: ao Co-

XX PRÊMIO MINAS DESEMPENHO EMPRESARIAL

ral do BDMG e ao BDMG Cultural – que estão completando 30 anos – cabendo destacar que ambos foram fundados por mim quando ocupei a presidência do BDMG-Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais.

Gostaria ainda de reafirmar que a única fonte de receita de MercadoComum são as publicidades em nossas páginas. Elas são muito bem-vindas e em muito colaboram para a realização de nossos importantes estudos – particularmente sobre a economia mineira e para estas premiações.

Por fim quero terminar este pronunciamento com um texto de autoria do ex-presidente Juscelino Kubitschek de Oliveira:

“Devemos, é verdade, arrumar a nossa casa, mas incorreremos em desordem maior ainda se entravarmos o ritmo da nossa produção.

Cabe ao governo praticar todos os atos que conduzem ao equilíbrio orçamentário. Importa combater o empreguismo no serviço público e, com isso, reduzir os gastos da administração.

É o que tenho feito, na medida de minhas possibilidades. Só eu mesmo sei o quanto me tem custado contrariar a expansão de inúmeros fatores negativos da vida brasileira e reagir contra eles, sem provocar atropelos.

O que, porém, (...) pretendo tornar bem claro é que, na luta contra a inflação, se inclui, como um dos elementos mais importantes, o aumento da produção nacional.

Mais de um milhão de consumidores se incorpora todos os anos à nossa população, seja dos que aqui nascem, seja dos que adotam o nosso país

como segunda pátria. Creio na capacidade de trabalho e de recuperação do Brasil. Creio na indústria de meu país e sei o quanto lhe devemos todos.

Não haverá nada que me convença da conveniência de correremos o risco de desestimular a produção, quando o crescimento do número de consumidores é contínuo e intenso.

Nenhuma política econômica será bastante convincente para mim, ou conveniente para meu país, se não considerar a realidade positiva de que é necessário alimentar, vestir e amparar novos contingentes humanos que vêm ampliar nossa superfície demográfica.

Aos que, de boa-fé, nos aconselham medidas de contenção indiscriminadas, peço que recordem as condições em que se operou o desenvolvimento de grandes nações e julguem se lhes foi possível vencer os obstáculos com que se defrontavam sem criar riqueza.

Aos que pensam que o Brasil deve parar a fim de pôr a casa em ordem, respondo que nosso país deve arrumar a casa produzindo, trabalhando, exigindo de seus filhos um esforço mais racional e um maior rendimento de produção.

Constituiu sempre uma das preocupações centrais de meu governo coordenar as medidas tendentes ao mesmo tempo a salvar a nossa moeda, estabilizar a vida econômica, encorajar o aumento da produção, jugular o surto inflacionário”.

*Pronunciamento de Carlos Alberto Teixeira de Oliveira – presidente/editor-geral de MercadoComum durante a solenidade do 20º Prêmio Minas – Desempenho Empresarial – 2018, realizado no dia 25 de outubro, na ACMinas.

MERCADO COMUM[®]

Assine MercadoComum. Presença em
suport com letra de firma, recibo e envio
sistemático com o comprovante de depósito.
Ligue fax: (31) 3223-1555 ou e-mail: revista.
mc@uol.com.br

FAVORECIDO: MinasPiel - Comunicação
Ltda. - Banco Itaú S/A - Agência: 2178
Cidade: 05636-1 - Caixa: BH

Assinatura Anual - Brasil: R\$ 100,00 * Outros Países: US 70,00

Nome:
End: Bairro:
Cidade: Estado: CEP:
Fone: Assinatura:

Pronunciamento do presidente da AC Minas, Lindolfo Paoliello, em agradecimento ao Prêmio “Personalidade Empresarial do Ano de Minas Gerais”, oferecido por MercadoComum, em 25/10/2018.

Só a sensibilidade de Carlos Alberto Teixeira de Oliveira, ancorando uma digna comissão julgadora, seria capaz de unir em um só ato de homenagem a Associação Comercial e Empresarial de Minas e a Usiminas. É um destaque na história desta entidade o movimento de cidadãos mineiros, na primeira metade do século passado, pela viabilização de uma indústria siderúrgica capaz de agregar valor à atividade extrativa mineral e multiplicar seus efeitos na aceleração do desenvolvimento de Minas Gerais. A AC Minas, pelo seu então presidente, Paulo Macedo Gontijo e a Fiemg, com o presidente Lídio Lunardi, foram fortes apoiadoras dessa conquista. Relembro esse fato relevante para que seja bem compreendida minha satisfação por compartilhar o título de Personalidade Empresarial do Ano com Sérgio Leite de Andrade. Eleva este meu sentimento o seu valor pessoal. Sérgio Leite alia o status de presidente dessa empresa ícone de Minas, e referência da siderurgia mundial, à comprovada condição de executivo de primeira linha, competente, dotado de rara visão estratégica, um gestor voltado para resultados. É impressionante observar sua habilidade no apaziguamento dos acionistas e a escalada por ele empreendida nos resultados da empresa, em apenas dois anos. Parabéns, presidente Sérgio Leite, há mais de 60 anos estabelecida e fundada no coração brasileiro da transformação pesada, em Minas Gerais, a Usiminas, a mais importante empresa do Brasil. Parabéns, a Usiminas está duplicando a produção e a capacidade de produção de aço, além da execução de projetos de manutenção e ânimo no ambiente empresarial Mineiro. Carlos

Alberto Teixeira de Oliveira é uma daquelas pessoas que nos são caras por serem raras. Expresso minha impressão sobre ele recorrendo a uma fina imagem criada por Afonso Arinos de Melo Franco ao falar sobre o autor de uma obra literária. “Existem autores - ele disse- cuja obra se destaca pelo seu ineditismo; há outros em que a obra se sobressai pela qualidade. Mas existem aqueles, raros, em que ineditismo e qualidade se unem em uma só obra”. Assim é a obra empreendida por Carlos Alberto, toda ela tendo como traços comuns o amor a Minas Gerais e à brasilidade, e o fervoroso culto ao desenvolvimento. Criando e operando nos campos da economia, do empreendedorismo, da educação e do jornalismo, ele é único na diversidade de suas iniciativas e na obstinação em realiza-las. Obrigado, Carlos Alberto, por nos ensinar que a esperança é uma conquista que não cessa nunca.

Senhoras e senhores,

Em meu discurso de posse na presidência da AC Minas, em março de 2015, eu disse que assumia a AC Minas com o espírito voltado para frente, para fora, para o futuro. Esta passou a ser a trilogia que inspirou o Plano de Metas da nossa gestão, orientado para o conhecimento, desenvolvimento, internacionalização, inovação e produtividade, metas capazes de contribuir para a competitividade da AC Minas, estendendo-se às empresas associadas.

Nos quatro anos que se seguiram, o conhecimento tem sido a base de nossas ações. Hoje é reconhecido que a capacitação da AC Minas para o cumprimento de sua missão é um destaque entre os resultados obtidos. Isto é >>>

XX PRÊMIO MINAS DESEMPENHO EMPRESARIAL



Lindolfo Paoliello, presidente da ACMinas, em seu discurso durante a entrega do Prêmio

constatado desde a formação da Diretoria que, em uma entidade representativa, precisa ser percebida como a “face da representatividade”. São empresários que detêm o conhecimento em seus respectivos campos de trabalho assim como no trato social, econômico e político. A meritocracia também ditou a escolha dos presidentes dos Conselhos Empresariais, foros de excelência e estratégia. O Conselho Empresarial da Educação, por exemplo, desenvolve uma interação relevante entre a empresa e a escola. E tem contribuído significativamente para uma quase reinvenção desta entidade de 117 anos a parceria com escolas de primeira linha, como a

Fundação Dom Cabral, o Instituto Águila, a Faculdade de Ciências Econômicas da FUMEC e a Coordenadoria de Transferência e Inovação Tecnológica da UFMG.

A internacionalização é meta cumprida plenamente, sendo desenvolvida em parte com o apoio precioso do Departamento de Comércio Exterior do MRE, com o qual firmamos um Acordo de Cooperação. A cargo do Conselho Empresarial de Relações Internacionais, a contribuição da ACMinas nesse campo vai desde possibilitar aos empresários e executivos conhecer e absorver o estilo e o padrão internacionais, por meio do projeto “Internacionaliza BH”, até a disponi-

>>>

“
*Administrar é prestar contas.
Com nosso
ideário cumprido e nossos
projetos realizados,
tenho o sentimento de que
este nosso encontro
abre a caminhada final de
uma viagem maravilhosa
e engrandecedora.*

”

bilização para investidores do Minas Gerais Business Guide, editado em versão impressa em inglês e versão digital em sete línguas.

O campo da inovação é talvez aquele em que a entidade mais tem exercitado sua vocação de promover, divulgando e procurando, de forma sistêmica, sensibilizar o ambiente empresarial de Minas para que ele se torne contemporâneo da inovação tecnológica, da inteligência artificial, da chamada 4ª Revolução Industrial. Têm papel preponderante nessa atuação o Conselho Empresarial da Inovação e as “Quinzenais”, encontros realizados quinzenalmente sob o rótulo “Futuro, já! Para viver à frente do seu tempo”.

A criação de conteúdo para assegurar sustentabilidade à transformação que se opera na ACMinas tornou aconselhável contar com a oxigenação das ideias geradas internamente por meio de contribuições vindas de fora. Daí a criação do Clube de Ideias, grupo de discussão que conta com o privilégio de ter como mentor Ozires Silva, “o homem que deu asas ao Brasil” ao criar a Embraer. A ele aderiram personalidades de diversos setores de atividades, em especial de diversos campos do conhecimento. O objetivo é identificar grandes questões de interesse público, pôr foco naquelas que mereçam ação

prioritária, transformá-las em projetos e obter sua implantação. O tema escolhido para atuação inicial foi a questão do desemprego, traduzida em seguida para trabalho e renda. Com o apoio do UNIBH, instituição que integra o grupo Anima, no qual atua hoje Ozires Silva, um projeto foi formulado e implantado, buscando como primeira contribuição o ganho de escala no empreendedorismo. Paralelamente, uma atividade piloto foi implementada como passo inicial para o fomento à liderança pública.

Ancorada no terreno firme construído com a realização das metas institucionais, a ACMinas tem exercido com firmeza as determinações de seu estatuto, de sustentação e defesa das atividades empresariais dentro de uma ordem econômica fundada na livre iniciativa e na valorização do trabalho, assim como de atendimento às demandas de seus associados. Acresce a defesa do Estado Democrático de Direito e o desenvolvimento de uma ação empresarial para o fortalecimento da livre empresa. Mais que nunca, a Associação Comercial e Empresarial de Minas tem exercido a vocação política que faz valer a força do associativismo. Nenhuma questão relevante nacional, estadual ou de interesse de Belo Horizonte deixou de ser alvo do posicionamento da entidade, destacando-se os pronunciamentos de seu presidente de alerta sobre os avanços danosos do coletivismo e a centralização da ação do Estado; a favor do impeachment da presidente Dilma Rousseff; em defesa do teto dos gastos públicos e da reforma da Previdência; contra tentativas reiteradas de aumento dos tributos pelo governo de Minas; contra a extinção da Secretaria de Estado do Desenvolvimento Econômico; a favor da consolidação do Aeroporto Internacional de Belo Horizonte, em Confins, e a favor do Hipercentro de Belo Horizonte, entre outros posicionamentos.

Para assegurar ganho de força em seu posicionamento político, a ACMinas tem procurado ampliar o poder de articulação do empresariado, estreitando a ação conjunta com a Federaminas - Federação das Associações Co- >>>

XX PRÊMIO MINAS DESEMPENHO EMPRESARIAL

merciais e Empresariais de Minas Gerais - e com o Fórum das Entidades Empresariais de Minas, além de fomentar a criação da Frente Parlamentar de Apoio ao Comércio e Serviços, na Assembleia Legislativa. Em âmbito nacional, criamos uma representação em Brasília e coordenamos a formação da Frente Sudeste de Associações Comerciais, congregando as ACs e Federações das Associações Comerciais de Minas, Rio de Janeiro, São Paulo e Espírito Santo.

Em paralelo às medidas para transformar a entidade por meio do conhecimento e do fortalecimento do conteúdo, simultaneamente à intensa atividade institucional, o foco na gestão tem sido permanente. Operou-se a racionalização da estrutura da entidade, orientada pelo critério da competência e comprometimento, e foi tomada a decisão de delegar a um superintendente executivo a gestão operacional. Para se assegurar a reinvenção da ACMinas, de modo a capacitar-se a exercer com maior eficiência sua missão, convidamos o Conselho Empresarial de Jovens, conhecido por “ACMinas Jovem”, para criar conosco um Plano de Desenvolvimento da entidade, batizado como “ACMinas Viva”. Para que essa iniciativa surtisse efeito para o aprimoramento dos serviços aos associados, com impacto na receita, uma consultoria externa foi contratada para a elaboração de um planejamento de marketing do qual resultou o remodelamento da área comercial. Com essa nova orientação estratégica e nova estrutura pronta a atuar, lançamos o projeto “2018 – Ano do Associado”, oferecendo novo portfólio de serviços e pondo em ação a Escola ACMinas de Negócios.

Por último, era preciso intervir na forma. O prédio da ACMinas havia sido reformado em 1969, durante a gestão transformadora liderada por Adolfo Neves Martins da Costa. Os avanços obtidos pelas medidas de conteúdo precisavam ser acompanhados por uma melhor apresentação do prédio-sede da entidade. Um projeto de arquitetura - que conjugou talento, simplicidade e beleza - tornou possível realizar a modernização de boa parte das instalações, com recur-

sos oriundos da aplicação financeira do valor resultante da famosa devolução dos depósitos judiciais. Com essa realização final, a diretoria que erigiu Adolfo Neves Martins da Costa como patrono mostra seu reconhecimento pelo legado magnífico por ele deixado para a ACMinas, para o setor empresarial e para o desenvolvimento de Minas Gerais. A homenagem generosa a mim prestada pela revista MercadoComum, face à constatação unânime de seu prestígio, imprime com letras indelévels nos registros de Minas o nosso empenho em atuarmos à altura do legado desse grande líder.

Administrar é prestar contas. Com nosso ideário cumprido e nossos projetos realizados, tenho o sentimento de que este nosso encontro abre a caminhada final de uma viagem maravilhosa e engrandecedora. A distinção generosa que nos conferem MercadoComum, a comissão julgadora e todos que aqui acorreram dignifica, em definitivo, nossa jornada. Por favor, não entendam o relato que dela fizemos como exaltação de feitos e conquistas. Longe disso! Esta é uma entidade modesta com objetivos maiores que ela, daí sua grandeza. Ingressamos na ACMinas como voluntários que creem profundamente no acerto de sua missão e seus objetivos e crescemos no afã de realizá-los. Iniciei esta narrativa abordando o sentido que pretendia esta diretoria imprimir à atuação da ACMinas, mas deixei de revelar a ideia que iria nos orientar, como de fato nos tem orientado no cumprimento de nossas obrigações. Refiro-me ao entendimento do trabalho como valor, crença que conduz aos cuidados na gestão. Ao esmero, ao zelo e desvelo naquilo que se faz. Essa intenção tornada força conduz à responsabilização, condição de quem age consciente de que deve estar pronto a prestar contas. A assim chamada *accountability*. Uma ideia tão pouco exercitada no Brasil, que não se encontra uma palavra que a traduza em todo o seu significado. E que, no entanto, orienta uma atitude e expressa um sentimento, ambos cruciais para a profilaxia de um ambiente nacional no qual o comportamento e os costumes afloram à flor da pele e o brio volta ao rosto dos brasileiros.

Muito obrigado a todos.

ENTREVISTA: SÉRGIO LEITE DE ANDRADE, PRESIDENTE DA USIMINAS

“Em 2017, comunicamos ao mercado que a Usiminas voltava a ser uma empresa normal”

Durante 50 anos da sua história, a Usiminas nunca havia enfrentado um período de crise. Mas, em 2014, os ventos que até então sopravam a favor do negócio viraram. A crise econômica nacional, a entrada predatória da China no mercado mundial de aço, os problemas de caixa e o conflito acionário entre os dois maiores acionistas – o grupo ítalo-argentino Ternium-Techint e o japonês Nippon Steel & Sumitomo – quase acabaram com o projeto que é fruto do sonho do ex-presidente e médico Juscelino Kubitschek, um visionário que reconheceu o caráter estratégico do produto aço.

Discreto, o engenheiro metalúrgico graduado pela Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), funcionário de carreira da Usiminas e atual presidente da empresa, Sérgio Leite de Andrade, é o homem que está no comando do processo de recuperação econômica de uma das companhias mineiras mais estratégicas e admiradas de Minas Gerais e do Brasil.

Em maio de 2016, quando foi eleito para o cargo, deixou a vice-presidência comercial e assumiu uma empresa que estava praticamente quebrada. Logo nos primeiros dias de trabalho, criou o Grupo dos Dez, que na verdade são 17, e envolveu os 13 mil empregados em mais de 100 projetos que, 12 meses depois, recolocaram a companhia em situação de normalidade. O novo acordo entre os acionistas, assinado em fevereiro deste ano, é mais um indicativo de que o executivo está no caminho certo.

Nesta entrevista, Sérgio Leite de Andrade fala de estratégia, ousadia, realizações e também das fake news, que levaram o mercado à loucura no dia 10 de agosto, quando aconteceu a explosão do gásômetro da usina de Ipatinga, no Vale do Aço, em Minas Gerais.

MercadoComum: A Usiminas é uma história de sucesso.

Sérgio Leite: Sim. Sem dúvida, a história da nossa empresa começa na década de 1940, com um sonho. Depois, vem a criação da empresa nos anos de 1950. O grande líder da criação da Usiminas e da viabilização da companhia foi Juscelino Kubitschek. A planta de Ipatinga entrou em operação nos anos 1960. Em outubro de 2018, vamos comemorar 56 anos atividades de uma companhia que sempre teve uma trajetória exitosa em função da sua estrutura de atuação e operação.

Concebida para ser uma empresa pública, a Usiminas foi a primeira a ser privatizada, em 1991, porque era a que apresentava os melhores resultados econômicos, financeiros e de imagem. Esse processo iniciou uma segunda fase da empresa, com uma trajetória de crescimento que durou mais de 20 anos.

MercadoComum: Mas a Usiminas, até há pouco tempo, experimentou problemas. Quais foram eles?

Sérgio Leite: Nos últimos quatro anos, tivemos dois momentos desafiadores. A crise foi muito forte e, em determinado momento, corremos o risco, inclusive, de entrar em recuperação judicial ou de decretar falência.

Essa fase começou em 2015, um ano em que observamos os resultados se deteriorarem trimestre a trimestre, chegamos no início de 2016 com situação muito crítica que pode ser sintetizada em três pontos principais. O primeiro deles foi a falta de condições para honrar os compromissos com os bancos credores. Tivemos que iniciar uma negociação da dívida de R\$ 6,9 bilhões de reais (na época), porque

>>>

XX PRÊMIO MINAS DESEMPENHO EMPRESARIAL

não tínhamos recursos para honrar os pagamentos de amortização.

O segundo ponto é que, no mesmo período, atravessamos problemas sérios de caixa, com restrição de recursos para tocar o dia a dia da empresa. E nós tivemos um outro ponto, mais sério: a empresa, no primeiro semestre de 2016, apresentava nos balanços do primeiro e do segundo trimestres um Ebitda negativo. Com Ebitda negativo, o resultado ficou seriamente comprometido.

A situação nacional também não estava fácil. O país entrou em recessão a partir do segundo semestre de 2014. Nos dois anos seguintes, o PIB foi negativo e o resultado de 2017 foi insuficiente para as necessidades do país e o mesmo neste ano. Mas a crise da empresa ia muito além e tínhamos, a partir de setembro de 2014, a eclosão de um conflito acionário entre os dois maiores acionistas. Conflito que é o maior já ocorrido no Brasil, envolvendo grandes empresas e um dos cinco do mundo.

MercadoComum: Esse foi o cenário que o Sr. encontrou quando assumiu a Presidência da Usiminas?

Sérgio Leite: Sim. Esse era o cenário do 1º semestre de 2016. Fomos eleitos para presidir a empresa no 25 de maio de 2016. Estávamos com negociação com os bancos para buscar um novo perfil para a dívida e assinamos um acordo em setembro do mesmo ano, para o pagamento do montante por um prazo de 10 anos com três de carência. Vamos retomar os pagamentos em setembro de 2019.

O segundo problema sério era a questão do caixa. Foi aprovado em assembleia um aumento de capital da ordem de em julho de 2016. Os acionistas colocaram no caixa da empresa R\$ 1 bilhão, não vinculado a projetos, para garantir a operação da empresa.

Mas o maior problema permanecia porque a empresa não gerava resultados. Então, começamos um trabalho muito grande a partir de 30 de maio, para trazer a empresa para o quadro de geração de resultado. Criamos o Grupo dos Dez, que ficou conhecido em Minas e no Brasil, e sua concepção homenageia um outro grupo que foi importante na história da Usi-

minas, que foi o dos Sete Samurais, um grupo de engenheiros que foram enviados ao Japão na década de 1950 para receber treinamento para atuar no início da operação da Usiminas em 1962.

O Grupo dos Dez é formado por 17 profissionais de alta capacitação, de senioridade, com larga experiência no negócio aço e que ocupam posições relevantes na gestão das cinco empresas do – Usiminas, Usiminas Mecânica, Mineração Usiminas, Soluções Usiminas e Unigal. Imediatamente, eles receberam a missão de focar e fazer a diagnose de toda a empresa de forma ampla, estabelecer planos de ação e projetos com metas bem estabelecidas, prazos responsáveis e todo arcabouço para que se pudesse atuar para gerar resultado.

A partir desse grupo, fomos envolvendo todos os 13 mil empregados da empresa. Envolvemos toda a equipe Usiminas e o grande núcleo gerador e fórum de discussão era o Grupo dos Dez, que se reúne todas as semanas e na terceira quinta-feira do mês, eu participo da reunião.

MercadoComum: Como foi definir metas de crescimento, nesse cenário?

Sérgio Leite: Desenvolvemos centenas de projetos em todas as áreas da empresa, no campo de redução de custos, melhoria de processos, renegociação de contratos, redução de estrutura, melhoria de mix de vendas e de rentabilidade de preço, foi uma mobilização geral da empresa e nós estabelecemos uma meta de geração de R\$ 100 milhões de Ebitda mensais durante o restante do ano de 2016, para atingir R\$ 600 milhões.

Quando colocamos essa meta inicial, a maioria das pessoas acharam que seria impossível. De qualquer forma, começamos um trabalho intenso desde o primeiro dia, com um sistema robusto de gestão que acompanhou a execução de cada projeto concebido. No trimestre seguinte, superamos o resultado e atingiram R\$ 307 milhões de Ebitda. O resultado foi muito positivo para nós, equipe Usiminas, porque a autoestima dos funcionários ainda estava bastante abalada pela crise da empresa. Ali tivemos a certeza de que seria possível reverter o quadro de crise.

Fechamos o ano de 2016 com meta cumprida. >>>



Sérgio Leite de Andrade, presidente da Usiminas: conjunto de ações foi decisiva para a recuperação da empresa em tempo recorde

No balanço de 30 de junho de 2017, atingimos o Ebitda de R\$ 1,8 bilhão, o que corresponde aos resultados de 2013 e 2014, antes da crise da empresa. Para celebrar essa conquista, anunciamos, internamente e externamente, que a empresa voltou a ser uma empresa normal com problemas e desafios de qualquer companhia.

Terminamos 2017 com resultado de Ebitda de R\$ 2,2 bilhões, considerado excelente. Fomos a ação que mais se valorizou no período, na bolsa de valores brasileira, com ganho de 122%. Quem acreditou na Usiminas mais que dobrou o dinheiro investido.

MercadoComum: Como está sendo tratado o futuro da Usiminas?

Sérgio Leite: Também voltamos a discutir na empresa e a construir planejamento estratégico, depois de três anos. E ainda em julho, deram partida no projeto, que é parceria com a Fundação Dom Cabral

(FDC), com um programa customizado para preparar as lideranças para o presente e o futuro da empresa. Está na metade e vai até o final de 2019, com um quadro de 400 participantes.

Neste momento, preparar os nossos líderes para esse trabalho no presente e no futuro da empresa é essencial, porque são eles que vão conduzir os rumos da Usiminas. Todos nós temos propósito comum e a própria construção desse propósito é conjunta e que todos tenham protagonismo, senso de urgência e agilidade porque os tempos são dinâmicos.

No plano plurianual de cinco anos, incluímos investimentos no desenvolvimento de uma nova linha de galvanização, retorno das áreas primárias de Cubatão (SP), projeto na área de mineração em implantação para disposição a seco de rejeitos de mineração, o que elimina a necessidade de barragens para disposição de rejeitos. Os rejeitos saem no leito líquido, mas esse processo faz a filtragem do rejeito,

>>>

XX PRÊMIO MINAS DESEMPENHO EMPRESARIAL

o que o torna praticamente sólido e é empilhado, o que reduz o risco ambiental e acelera o processo de recuperação do meio ambiente nas áreas de mineração.

Nossa parte de investimentos, que em 2016 e 2017 investiu R\$ 200 milhões, neste ano de 2018 deve chegar R\$ 500 milhões. E a tendência, uma vez em que a empresa voltou ao normal, é crescer em aportes.

O Grupo dos 10 teve o seu escopo de trabalho ampliado: pessoas, clientes e resultados. Entendemos que desses três o principal são as pessoas, as nossas pessoas e dos parceiros que trabalham conosco. E dentro desse foco, a segurança é uma prioridade da qual não abrimos mão.

MercadoComum: Como é a situação atual da empresa?

Sérgio Leite: Enquanto cuidávamos das questões financeiras e de condições para tocar o dia a dia da empresa, o conflito entre os acionistas permanecia. Mas à medida que a empresa começou a gerar resultados, as coisas se acalmaram. Em fevereiro de 2018, foi assinado um novo acordo, que colocou fim a um conflito que durou 3,5 anos e que foi levado à mídia e aos tribunais com exposição muito grande da empresa.

Hoje estamos vivendo um clima a nível de acionistas muito bom. A harmonia voltou ao Conselho de Administração. Dentro da empresa, houve uma integração muito grande da equipe e nós temos, dentro da Usiminas, representantes dos dois acionistas, são 15 expatriados de cada lado, trabalhando em diferentes setores do negócio e realizando um trabalho totalmente integrado com os brasileiros. Temos brasileiros, ítalo-argentinos e japoneses trabalhando de forma integrada.

O acordo entre os acionistas reverter um quadro de desânimo que tomou conta dos empregados porque o conflito não foi bom nem para a empresa e nem para as pessoas. Todos os dias, encontrar no jornal uma notícia sobre a disputa não é fácil.

Entramos 2018 trabalhando com a mesma intensidade. Terminamos o primeiro semestre em um ritmo de Ebitda trimestral de R\$ 600 milhões. Então,

estamos continuando a construir resultados e fizemos agora pesquisa de clima interno. Há 10 anos não fazíamos, e o ideal é fazer, senão todo ano, a cada biênio. O resultado foi bastante gratificante, com adesão de 79% dos empregados, acima da média de 76% do mercado. A favorabilidade chegou a 84%, que está acima da média seis pontos.

Não tem nada mais importante na vida de uma empresa onde as pessoas têm prazer em trabalhar, em serem felizes na união da vida profissional e familiar. O clima de trabalho é de uma importância enorme, o nosso foco é melhorar resultado e tornar empresa como referência para o mercado brasileiro e para a sociedade brasileira em termos de gestão e qualidade e os nossos valores que sintetizamos em cinco são: segurança, pessoas, clientes, qualidade e resultados.

A planta de Ipatinga opera hoje com capacidade máxima da produção de placas. Interrompemos em 2016 as operações primárias da unidade de Cubatão, que produzem esse material. Ficamos com 50% da capacidade produtiva.

Na produção instalada de laminados planos, que é maior que a nossa capacidade de produção de placas, está em 10 milhões, contra 7,5 milhões das placas. Estamos com um pouco abaixo de 50% da capacidade instalada, o que demonstra que o Brasil pode voltar a crescer sem a necessidade de investimentos imediatos, apenas retomando a capacidade produtiva ociosa da indústria.

MercadoComum: Como está o mercado para o aço brasileiro?

Sérgio Leite: No segmento de aços planos, o melhor ano foi de 2013. De lá para cá, houve queda superior a 30% no mercado nacional. Em 2016, o consumo foi de 10 milhões de toneladas ano. Hoje, o mercado tem cinco *players* - só a Usiminas tem capacidade instalada para produzir 10 milhões de toneladas/ano. Teoricamente, em termos de volume, só a Usiminas teria condições de abastecer o mercado brasileiro de aços planos. Somos líderes desse mercado, com participação de 34%, mas esse mercado está extremamente deprimido.

Em 2017 voltou a crescer, para este ano, a >>>

expectativa do Instituto Aço Brasil, que representa o setor siderúrgico brasileiro, é de 5% em 2018, o que é muito pouco se comparado à queda entre 2016 e 2018. Se olhar a economia brasileira, estamos saindo de um período de cinco anos muito difícil. Entre 2014 e 2016, o cenário foi de recessão com PIB encolheu em torno de 8%, a mais grave que o país teve desde a proclamação da República.

Depois tivemos 2017 e 2018 de um crescimento muito pífio. 1% é muito pouco para o Brasil. O país tem que crescer muito mais. Expectativa é de que entre em 2019 um novo ciclo de crescimento caracterizado pelo crescimento econômico, da indústria, da geração de empregos, melhoria da educação, saúde e segurança. O Brasil tem potencial muito grande e problemas, idem.

O mercado em 2017 e 2018 parou de cair, mas ainda está crescendo pouco para as demandas nacionais. Mesmo nesse cenário, temos que ser rentáveis e sustentáveis independentemente do cenário externo. Se o mercado está caindo, se a produção da indústria está caindo, se o cenário é de adversidades, temos que nos adaptar e ser rentáveis e competitivos, o que a equipe Usiminas conseguiu nos últimos dois anos. Não podemos justificar pela dificuldade dos problemas externos o não resultado da empresa. Temos que nos adaptar para gerar resultados.

MercadoComum: A predominância da China no mercado de aço mundial também é um problema?

Sérgio Leite: Sim. Entendemos que a China não é economia de mercado porque não remunera adequadamente o capital e não remunera adequadamente o trabalho. A maioria das empresas é estatal, do poder central ou das províncias. Acima de 90%. Tem um programa de subsídios muito grande e equilibra a competitividade a nível internacional.

A China atingiu um protagonismo muito grande no mercado de aço e desequilibrou as relações comerciais em todo o mundo. Isso foi atingido em diversos segmentos econômicos e, em algum momento, também vai impactar as relações políticas. O que EUA está fazendo é tentar equilibrar. A China está conquistando o mundo através da economia. De

certa forma, na África, já está muito bem posicionada e está de olho nas Américas. Então, a China é sem dúvida uma preocupação. A China tem que ser uma parceira dos demais países, mas ela quer ir além disso.

A decisão do governo Trump de sobretaxar o aço e o alumínio em 25% dentro de um contexto de guerra comercial foi para criar barreiras para a China. Nós negociamos com o governo brasileiro cotas que atendem aos interesses das indústrias brasileiras. No caso da Usiminas, o nosso plano de exportação de aço para os Estados Unidos era igual a zero. Então, a curto prazo, não houve impacto. Mas a longo prazo ele acontecerá porque o mercado norte-americano é importante e no momento em que ele se fecha, os concorrentes começam a procurar outros destinos e pressionar o mercado brasileiro, que até certo ponto, está desprotegido contra a ação da China.

MercadoComum: Como está a competitividade do Brasil no mercado mundial do aço?

Sérgio Leite: O Brasil adotou uma posição liberal em um mercado mundial em que a palavra de ordem é o protecionismo, o que não contribui para o fortalecimento da indústria brasileira. Hoje, nós temos, por exemplo, em curso, a aplicação de medidas de sobretaxação de aço da Rússia e da África do Sul que está em vigor. Tivemos outro processo em que entramos em 2016 sobre laminados a quente alegando dumping. Foi feita análise técnica e dos danos causados a indústria brasileira. Ele foi concluído em 2017, com a constatação de dano, dumping e dano e nexos causal no parecer do Ministério da Indústria e Comércio Exterior. O parecer foi apreciado pela Camex e aprovado, mas a aplicação das sobretaxas foi suspensa por interferência política.

A interferência política tem comprometido as relações comerciais do Brasil e o mercado nacional também. Dumping é um processo técnico e não político. Tivemos exemplo semelhante de subsídios contra a China. Foi feito estudo pelo Ministério a partir de solicitação da indústria, chegou-se à conclusão de que a China é um país que subsidia. O laudo foi aprovado na Camex, mas a aplicação foi suspensa.

O que a gente observa hoje no mundo é que,



XX PRÊMIO MINAS DESEMPENHO EMPRESARIAL

em função da ação agressiva da China desequilibra as relações de comércio internacionais, o que tem resultado em medidas protecionistas dos Estados Unidos,

Europa, países da Ásia e até da África. Só o Brasil não faz nada para impedir esse avanço.

Penso que essa conduta do Brasil tem que ser analisada porque é preciso usar todos os recursos para fortalecer e favorecer a indústria brasileira.

Mercadooium: Quais lições a Usiminas tirou do acidente ocorrido em 10 de agosto?

Sérgio Leite: Em 56 anos de atividades, a planta de Ipatinga faz todas as manutenções regulares e tem passado por processos contínuos de modernização. O que houve lá, em agosto, foi a explosão do gasômetro, um fato gravíssimo e que não poderia ter acontecido. Mas trata-se de um fato isolado, causado pelo defeito do equipamento de controle das válvulas que regulam o fluxo de gás do equipamento. Com a entrada do ar, houve a explosão.

Eu soube do acidente dois minutos depois e, em menos de três horas, já estava lá em Ipatinga. Paramos toda a unidade e adotamos uma postura totalmente transparente em relação ao ocorrido. Cinco horas depois, fizemos uma coletiva de imprensa e colocamos os fatos de forma transparente e clara na ocorrência e no final, o mais importante é que tivemos quatro pessoas que sofreram acidentes leves em função de estilhaços de vidro. Foi uma explosão grande e ouvida em toda a cidade. O que atingiu as pessoas foram cacos de vidro. Nas instalações próximas ao gasômetro, quebrou-se muito vidro. Ninguém ficou internado, todos foram atendidos no hospital e voltaram para casa.

Depois de cinco dias, conseguimos retomar a atividade na usina, um prazo que muitos analistas consideravam impossível. Depois, fizemos outra entrevista coletiva para informar as causas do acidente. Avaliamos que todos os planos de contingência adotados transcorriam como planejado e que, por isso, conseguimos trazer a empresa à normalidade mais uma vez. Nos comprometemos a informar o mercado sobre qualquer fato novo que houvesse e também tivemos o apoio das autoridades.

MercadoComum: E as fake news?

Sérgio Leite: Nas primeiras três horas fomos vítimas de fake news de uma forma descomunal. Saiu todo tipo

de notícia. Pediram até doação de sangue, mas ninguém precisou de transfusão. Depois de uma hora e meia, fomos comunicando empregados e imprensa. Através dessa ação, as informações falsas que falavam de diversas mortes perderam o sentido.

Mas uma coisa me impressiona porque as fake news representam uma atitude irresponsável. No momento em que se coloca na rede uma notícia falsa, alguém gerou essa informação. Naquele momento, só nós, da Usiminas, poderíamos falar o que aconteceu dentro da usina de Ipatinga. Como adotamos uma postura transparente e não nos furtamos a informar o mercado e a sociedade, conseguimos reverter qualquer dano colateral.

“ *Hoje estamos vivendo um clima a nível de acionistas muito bom. A harmonia voltou ao Conselho de Administração.* ”

MercadoComum: Como presidente do Instituto Aço Brasil, empossado neste ano, o que o Sr. espera para 2019?

Sérgio Leite: A entidade reúne toda a indústria brasileira do aço. Nosso grande desafio agora é prover para que haja, de uma forma integrada, a volta do crescimento do Brasil. Não só da indústria do aço, mas da indústria de transformação brasileira. Temos um trabalho muito grande de interação com o governo e, frente a um cenário de perspectiva de volta de crescimento, vamos atuar para que os resultados positivos gerem benefícios para a sociedade, com geração de emprego, competitividade da indústria brasileira e construção dessa integração com o próximo presidente.

Estou confiante de que o Brasil vai entrar em um novo período de crescimento, como já teve em outros momentos. Foram cinco anos muito difíceis. Para reativar é preciso ter mercado e investimento em infraestrutura de forma geral.

Empresa Destaque do Ano: Usiminas

Para a Usiminas, 2017 foi um ano para ser sempre lembrado

A Usiminas é líder no mercado brasileiro de aços planos e um dos maiores complexos siderúrgicos da América Latina. A companhia conta com unidades industriais e logísticas localizadas em seis estados do país e está presente em toda a cadeia siderúrgica – da extração do minério, passando pela produção de aço até sua transformação em produtos e bens de capital customizados para o mercado.

Possui, hoje, o maior e mais inovador Centro de Pesquisa e Desenvolvimento em siderurgia da América Latina. O avanço registrado pela siderúrgica nos últimos anos garante inovação, tecnologia e qualidade em todas as linhas de produção, e permite à empresa oferecer ao mercado um portfólio diversificado, com destaque para produtos e serviços de alto valor agregado.

Por sua gestão ambiental, a Usiminas foi a segunda siderúrgica do mundo e a primeira no Brasil certificada com a ISO14001, gerando maior produtividade com menor consumo.

A companhia contribui ainda para o desenvolvimento das comunidades onde atua, por meio do Instituto Cultural Usiminas e da Fundação São Francisco Xavier, oferecendo programas nas áreas de saúde, educação e cultura, lazer e esporte.

Em 2017, a empresa manteve, durante os quatro trimestres consecutivos uma trajetória de recuperação. No quarto trimestre do ano, a Usiminas divulgou um balanço registrando um Ebitda Ajustado Consolidado (lucro antes de juros, impostos, depreciação e amortização) positivo de R\$ 450 milhões no período e



Altos-Fornos da Usina de Ipatinga (MG)



XX PRÊMIO MINAS DESEMPENHO EMPRESARIAL

de R\$ 2,2 bilhões no acumulado de 2017. Um importante salto quando comparado com o resultado consolidado do ano anterior (2016), que apresentou Ebitda Ajustado de R\$ 660,4 milhões.

Com o resultado do último trimestre de 2017, a Usiminas atingiu no ano uma margem de Ebitda Ajustado da ordem de 20,4% contra os 7,8% contabilizados no ano anterior. No consolidado do ano de 2017, registrou lucro líquido de R\$ 315,1 milhões, contra prejuízo líquido de R\$ 576,8 milhões em 2016.

LIDERANÇA NO IBOVESPA

Para a Usiminas, o ano de 2017 foi marcado também por bons resultados no mercado de capitais. As ações ordinárias da empresa foram as que mais se valorizaram no índice Ibovespa no período e as principais agências globais de avaliação de risco – Standard and Poors, Fitch e Moody's – elevaram a nota de crédito da empresa.

PRODUÇÃO E VENDAS

A produção e venda de aço também teve trajetória ascendente no ano. A produção de laminados, por exemplo, atingiu 4 milhões de toneladas no consolidado de 2017, um crescimento de 11,8% em relação à produção de laminados registrada em 2016, que foi de 3,6 milhões de toneladas.

As vendas de aço, por sua vez, somaram 4 milhões de toneladas, contra as 3,7 milhões de toneladas registradas em 2016, numa alta de 10,2%. O mercado doméstico foi o principal destino das vendas da empresa, com 82% do volume.

Ao contrário das empresas, que viram 2017 como um ano para ser esquecido, para a Usiminas foi um período para ser lembrado sempre. Foi o ano que a empresa completou 55 anos de operação e viu sua história dar uma nova guinada consolidando uma trajetória de resultados positivos, que lhe permitiram passar a planejar não somente o presente como também o futuro da companhia.

INOVAÇÃO E SUSTENTABILIDADE

A volta da Usiminas à uma situação de normalidade permitiu à empresa também reforçar seu compromisso com a melhoria contínua de seu desempenho ambiental, principalmente por meio do uso racional dos recursos naturais, da gestão de impactos de suas operações no meio

ambiente e do engajamento das comunidades em ações de educação ambiental.

A companhia acredita que inovação e sustentabilidade são elementos fundamentais para garantir a continuidade e a competitividade dos negócios. E, a partir desse ponto de vista, investe na busca de soluções sustentáveis para promover a sustentabilidade ambiental de suas operações industriais, combinadas com ações voltadas para a equidade social e melhoria da qualidade de vida nas comunidades vizinhas.

Desde 1996, a Usiminas conta com um moderno Sistema de Gestão Ambiental – tendo sido a primeira indústria do setor no Brasil e a segunda no mundo a obter a certificação pela Norma ISO 14001, possibilitando uma gestão eficiente de seus impactos e a promoção da melhoria contínua de seus processos. A manutenção da certificação ambiental e os selos verdes que conquistou ao longo de sua história, como as diretivas europeias RoHS e ELV, consideradas referências mundiais, comprovam e renovam sua preocupação com o desenvolvimento econômico em equilíbrio com o meio ambiente.

Em paralelo a esses programas, as unidades possuem procedimentos que são acompanhados em caráter permanente, de modo a permitir o rigoroso controle ambiental de suas atividades. Entre eles, destacam-se o monitoramento e controle dos resíduos sólidos, dos efluentes industriais, sanitários e pluviais, das emissões atmosféricas, dos ruídos e das vibrações.

Em relação aos recursos hídricos, a Usiminas é signatária do Pacto de Minas pelas Águas, liderado pela Federação das Indústrias do Estado de Minas Gerais (Fiemg), e desenvolve iniciativas para a redução do consumo de água em suas operações e para o aumento da recirculação interna, em especial na siderurgia, onde há demanda elevada de recursos hídricos, em razão das altas temperaturas exigidas nas diferentes etapas de produção. Atualmente, o índice de recirculação de água na siderurgia é de 96%, resultado dos trabalhos internos desenvolvidos na busca da maximização do reaproveitamento das águas utilizadas e do seu uso racional.

VIVEIRO DE MUDAS

A Usiminas também mantém protegidas áreas verdes diversas, que somam mais de 1.700 hectares em diferentes cidades do Vale do Aço. >>>

XX PRÊMIO MINAS DESEMPENHO EMPRESARIAL



Uma delas é o Viveiro de Mudanças, área antes utilizada como pasto e transformada em um parque urbano. É lá que a empresa produz mudas de diversas espécies de árvores nativas, frutíferas e ornamentais, para a manutenção de suas áreas verdes e para ações diversas junto à comunidade e Poder Público.

Somente em 2017, foram produzidas cerca de 20 mil mudas, sendo mais de 11 mil doadas a diversas entidades durante atividades da Usina de Ipatinga ao longo do ano. Outras 1.100 mudas foram repassadas a prefeituras para iniciativas de arborização urbana, resgate de nascentes e recuperação ambiental. O Viveiro de Mudanças da Usiminas é palco também da Aventura no Viveiro, ação de educação ambiental voltada para escolas e para comunidade da região.

AS EMPRESAS USIMINAS

USIMINAS – Atua na siderurgia e conta com duas usinas, em Ipatinga (MG) e Cubatão (SP). Tem

foco em laminados planos com alto conteúdo tecnológico.

UNIGAL USIMINAS – Joint venture com a Nippon Steel & Sumitomo Metal Corporation, sua principal atividade é a galvanização por imersão a quente, agregando ainda mais possibilidades ao aço Usiminas.

MINERAÇÃO USIMINAS – Localizada na região de Serra Azul, no Quadrilátero Ferrífero de Minas Gerais, produz e comercializa minério de ferro.

SOLUÇÕES USIMINAS – Uma das maiores no segmento de distribuição e de transformação de aços, a Soluções Usiminas conta com um amplo portfólio de produtos customizados.

USIMINAS MECÂNICA – Oferece produtos de alto valor agregado para a indústria de bens de capital, bem como tecnologia, alta qualidade no gerenciamento de projetos e na prestação de serviços. ■

#NossaLaçoéVmaior

USIMINAS 56 ANOS

Sabe o que é tão forte quanto nosso aço? As relações que a Usiminas construiu ao longo de 56 anos de operação. Vivemos lado a lado dias de aprendizagem, conquistas, superação e investimos juntos no desenvolvimento das comunidades e das pessoas. Nosso aniversário é um momento de celebração e entusiasmo pelos desafios que estão por vir e pelos laços construídos em nossa trajetória.

usiminas.com

facebook.com/Usiminas

twitter.com/Usiminas

linkedin.com/company/usiminas

USIMINAS 

Aço em dia com o futuro

AeC



aec Relacionamento com Responsabilidade

(PB), Mossoró (RN), Juazeiro do Norte (CE), São Paulo (SP) e Rio de Janeiro. São cerca de 14 mil posições de atendimento (PAs) e, no total, a empresa emprega aproximadamente 25 mil pessoas.

Em Minas Gerais, a companhia oferece os seguintes serviços: gerenciamento de projetos de telecomunicações, fiscalização de obras de telecomunicações, consultoria em TI e desenvolvimento de softwares, outsourcing de profissionais e máquinas, service desk e projetos de infraestrutura de TI.

Dentre os clientes atendidos pela AeC estão as gigantes de telefonia e TV: Claro, Oi, NET, além de órgãos do Governo, como a Cemig e - mais recentemente - clientes do setor de varejo, do mercado financeiro, seguros e saúde.

A AeC começou suas atividades em 1992, quando os acionistas Antônio Guilherme Noronha e Cássio Azevedo (daí o nome AeC – A de Antônio Guilherme e C de Cássio), que se conheciam desde a infância, se associaram para iniciar um negócio de venda de softwares, em Belo Horizonte. O trabalho começou a render frutos e eles se tornaram os primeiros revendedores credenciados da Microsoft no Brasil.

Durante sete anos, a empresa registrou crescimento e passou a desenvolver soluções em tecnologia da informação (TI) para outras companhias, sempre em busca dos melhores resultados a partir das tecnologias utilizadas nos negócios de seus clientes, além também de disponibilizar uma equipe de consultores na área, para apontar as soluções mais adequadas para cada caso. Entre elas, migrações de plataformas, upgrades de sistemas, alterações na arquitetura de ambientes etc.

Em 1999, a AeC enxergou uma nova oportunidade de mercado e montou a primeira operação de contact center, com 10 posições de atendimento. Com o sucesso, essa área foi expandindo e hoje é o maior negócio da AeC, com 14 mil posições de atendimento e mais de 600 milhões de ligações recebidas por ano.

A AeC é uma das maiores empresas brasileiras no desenvolvimento de projetos de relacionamento com clientes e outsourcing de processos de negócio (BPO), com mais de 25 anos de mercado e cerca de 22 mil colaboradores trabalhando em 12 unidades distribuídas em nove cidades de seis estados do Brasil. Em 2017, a empresa registrou faturamento de R\$ 816 milhões, um crescimento de 2% no comparativo com o ano anterior.

A AeC oferece serviços de contact center, atendendo empresas de diversos segmentos, como telecomunicações, financeiro, varejo, governo e serviços de saúde, entre outros. A AeC também atua na área de Consultoria e Gestão, oferecendo serviços, soluções e produtos, Consultoria e Gerenciamento de Projetos, Outsourcing e Desenvolvimento de sistemas sob medida, criando soluções inovadoras que buscam facilitar o dia a dia de milhões de consumidores.

Com presença em grande parte do território nacional, a AeC tem sete unidades (sites) em Belo Horizonte (MG), Montes Claros (MG), Governador Valadares (MG), João Pessoa (PB), Campina Grande

DEPOIS DE 2 ANOS, JÁ DÁ PRA DIZER SEM PARECER ESNOBE: A AEC É BOA DE SERVIÇO.

AeC: empresa excelência de Minas Gerais
no setor de Comunicações/Telecomunicações
pelo segundo ano consecutivo.

Para a AeC, receber novamente o prêmio do *ranking* Melhores e Maiores indica que estamos fazendo bem o nosso trabalho: permitir que a sua empresa possa se concentrar nos próprios serviços.

Seja nas áreas de Contact Center, Consultoria ou Gestão em Saúde, lembre-se que você sempre pode contar com a AeC.

aec.com.br

XX PRÊMIO
MINAS
DESEMPENHO
EMPRESARIAL
MELHORES E MAIORES EMPRESAS
MERCADO COMUM - 2017/2018



aec
Relacionamento com
Responsabilidade

AZEVEDO SETTE ADVOGADOS



Fundado em 1967, o escritório Azevedo Sette Advogados tem uma história de credibilidade, excelência e comprometimento com seus valores, de respeito à ética e busca da excelência técnica. Com unidades em Belo Horizonte, São Paulo, Rio de Janeiro, Brasília, Recife e Goiânia e uma estrutura de apoio com ampla rede de correspondentes e parceiros na América do Sul, América do Norte, Europa e Ásia, atua de forma próxima aos clientes, para oferecer soluções completas e de qualidade em diversas áreas da assessoria jurídica.

Azevedo Sette Advogados é conhecido e reconhecido por apresentar soluções em diversas áreas do Direito. Além dos 36 sócios, uma equipe de 277 profissionais altamente qualificados atua nas áreas de Fusões e Aquisições, Direito Administrativo, Cível, Tributário, Societário, Seguros, Previdência e Saúde, Imobiliário, Mineração, Planejamento Sucessório, Trabalhista e Previdenciário, Direito da Concorrência, Bancário e Mercado de Capitais, Ambiental e Recursos Naturais, Propriedade Intelectual, Telecomunicações,

Azevedo Sette ADVOGADOS

Internet e Tecnologia da Informação, Contratos Comerciais e Financeiros, Compliance Anticorrupção e integridade Corporativa e Direito do Comércio Internacional.

Assim, o escritório oferece consultoria e assessoria jurídica, tributária, na preparação de contratos, na elaboração de pareceres e análises legais preventivas, além de atuar na esfera do contencioso judicial e administrativo. O escritório respira as oportunidades e desafios dos clientes e, ainda, prima pelo atendimento pessoal e próximo, que garante o suporte necessário para as decisões estratégicas. A estrutura é moderna e os profissionais estão em constante processo de atualização, para acompanhar as tendências do mercado.

Liderados pela ética, o escritório tem, há mais de 10 anos, um Programa de Compliance de normas e regulamentos, com procedimentos internos para garan-

XX PRÊMIO MINAS DESEMPENHO EMPRESARIAL

tir que regras de boas práticas negociais e governança corporativa. O destaque são as práticas anticorrupção, que devem nortear o padrão de conduta dos sócios, advogados e colaboradores.

Azevedo Sette Advogados é reconhecido entre os escritórios brasileiros que mais assessoraram operações de Fusões e Aquisições entre 2015 e 2017 e tem o seu trabalho reconhecido pelos clientes que não se furtam à comentar a qualidade dos serviços prestados.

No portfólio de clientes estão companhias como Andrade Gutierrez, Mapfre, Grupo Votorantim, Localiza, Aethra, CCR, Queiroz Galvão, Claro, MRV, Construtora Marquise, Grupo J. Mendes, Jaguar Mining, Mirabela Nickel, Mercedes-Benz, Microsoft, Zurich, BSA – Business Software Alliance, Brookfield, Kaefer, Alcoa, Sascar, Lafarge-Holcim, Mastercard, White Martins, GE, Samarco, MiniSou, BNP Paribas, Petronas, Komatsu, Falconi, Fundepar, Alcoa, TransU-

nion, Pastificio Santa Amália, Anglo American e outras.

Em Belo Horizonte, fica na Rua Paraíba, 1.000, Funcionários. O telefone de contato é (31) 3261-6656. Visite o site: www.azevedosette.com.br



Azevedo Sette ⁵ Anos
ADVOGADOS

Há mais de 50 anos prontos para o futuro
e orgulhosos de nosso passado.

1967 2018

Reconhecido entre os escritórios brasileiros que mais assessoraram operações de M&A em 2015, 2016 e 2017.
Rankings de M&A da Bloomberg, Thomson Reuters e Mergermarket

“Eles tem amplo conhecimento e entendimento sobre o ambiente de negócios dos clientes, além de muitos anos de experiência no atendimento empresarial.”

Chambers Latin America

“Um cliente descreve o escritório como muito capacitado, com advogados de primeira linha com amplo conhecimento jurídico e que o melhor de tudo é que estão sempre disponíveis para atender ao cliente.”
Latin Lawyer 250

“O escritório tem um impressionante portfólio de clientes nacionais e multinacionais, com nomes realmente representativos.”

The Legal 500

CBMM



Fundada em 1955 em Araxá, a CBMM (Companhia Brasileira de Metalurgia e Mineração) tem sua história diretamente ligada ao desenvolvimento das tecnologias do Nióbio, metal aplicado em atividades industriais como a fabricação de automóveis, de tubulações de transmissão de óleo e gás, estruturas metálicas e turbinas de aeronaves. Graças a décadas de investimentos em seu programa de tecnologia, a CBMM alcançou a posição de líder mundial de produtos finais de Nióbio, além de ser a única empresa com presença em todos os segmentos deste mercado.

Com uma equipe de 1800 funcionários, a CBMM possui a concessão de uma das maiores reservas de Nióbio em operação do mundo, que fornece a matéria-prima para a fabricação de seus produtos à base do elemento: ferronióbio, níquelnióbio, óxido de nióbio e nióbio metálico. O ferronióbio representa cerca de 90% do mercado e é usado hoje em um décimo de toda a produção de aço mundial. Ao adicionar Nióbio ao aço, as estruturas ficam mais resistentes e conseqüentemente mais leves, apresentando, portanto, maior eficiência energética, exigência prioritária da indústria contemporânea. Pelo aumento da demanda por materiais leves, a CBMM investe constantemente no desenvolvimento de produtos de Nióbio em parceria com clientes, universidades e instituições de pesquisa do Brasil e do mundo, com investimentos anuais em tecnologia superiores a R\$150 milhões. O objetivo central da CBMM é apro-

veitar todas as potencialidades e variações do Nióbio para expandir seu mercado mundial. Atualmente, seu programa de tecnologia tem se dedicado a pesquisas com cerâmicas eletrônicas, lentes para câmeras, baterias automotivas e smart windows.

Segundo Eduardo Ribeiro, CEO da CBMM, o mercado mundial de produtos de Nióbio deve crescer cerca de 20% em 2018 com relação a 2017, superando 100.000 toneladas de ferronióbio equivalente. O crescimento das vendas de produtos de nióbio da CBMM poderá superar o crescimento do mercado em 2018. Em 2017, a companhia obteve receita líquida anual de R\$ 4,79 bilhões, 4,8% a mais do que em 2016. Em volume, as vendas de ligas de ferronióbio cresceram 14,1%, para 65,4 mil toneladas. No caso de produtos especiais, as vendas somaram 3,4 mil toneladas. A CBMM exporta para 500 clientes em 50 países ao redor do mundo, sendo Ásia, Europa e América do Norte os principais mercados.

Além de fomentar e incentivar o mercado, a missão da CBMM é sustentável, transformando um recurso natural em soluções para a construção de um mundo melhor, com a adoção das melhores práticas ambientais. As diretrizes básicas do seu Sistema Integrado de Gestão são fundamentadas na proteção e respeito ao meio ambiente, aos seus colaboradores, clientes, acionistas, fornecedores, órgãos governamentais e à comunidade em que se insere.



**Onde tem nióbio,
tem alto desempenho.**

A CBMM é líder global em tecnologia do nióbio e desenvolve soluções para alguns dos desafios mais sofisticados do nosso tempo: carros elétricos mais leves e seguros, baterias mais duráveis, estruturas mais leves e eficientes, energia limpa e renovável. Isso é muito mais do que ser uma empresa melhor. **É fazer um mundo melhor, hoje e amanhã.**

CCPR

Produtores circulavam pelas ruas com suas vacas, batendo de porta em porta para oferecer leite fresco tirado na hora para encher os vasilhames dos clientes. Essa era a realidade em grandes cidades brasileiras no início do século passado. De lá para cá, tudo mudou na captação do leite. O trabalho hoje envolve muita tecnologia e um alto padrão de eficiência. Em Minas Gerais, a revolução do setor começa com a fundação, em 1948, da Cooperativa Central dos Produtores Rurais (CCPR).

A Cooperativa Central completa neste mês 70 anos de existência com números que impressionam. Ela é a maior captadora do país, com um volume médio de 3 milhões de litros por dia. Para recolher esse grandioso volume em fazendas espalhadas por dois Estados (Minas e Goiás), seus caminhões percorrem diariamente 60 mil quilômetros. É como dar uma volta e meia em torno da Terra todos os dias! “Nosso modelo logístico é único no país”, diz o presidente da CCPR Itambé, Marcelo Candiotto. “Somos referência competindo com outros players importantes do setor.” A eficiência deste sistema desenvolvido ao longo de sete décadas dá a Candiotto a certeza de que a CCPR está pronta para ir ainda mais longe. “A CCPR vai crescer ainda mais captando leite para outros laticínios além da Itambé”, informa ele. Este é o plano para o futuro.

O planejamento futuro só é possível porque a CCPR é uma empresa sólida, construída pelo trabalho coletivo das 4,6 mil famílias de produtores cooperados. “Os donos da CCPR são as cooperativas e os produtores”, costuma repetir sempre o presidente. “Foi o sentimento de pertencimento que contribuiu para a construção desse império.” Vice-presidente da CCPR Itambé, Marcos Elias corrobora a fala de Candiotto. Ele ressalta que a Cooperativa Central existe para apoiar os produtores em todas as circunstâncias. “A preocupação com a melhoria da assistência ao produtor, o pagamento de incentivos financeiros pela qualidade do leite e os projetos de fomento ao fornecimento de insumos são exemplos de ações que fortalecem a cadeia”, destaca Elias.

Seis cooperativas municipais das cidades mineiras de Sete Lagoas, Esmeraldas, Pará de Minas, Itaúna, Pedro Leopoldo e Matozinhos (já desfeita) foram responsáveis pela fundação da CCPR. Nos anos de 1940, o país vivia os reflexos negativos da 2ª Guerra Mundial, entre eles, a escassez de pro-



dutores alimentícios. Em Belo Horizonte, a distribuição de leite era uma política pública de abastecimento à população, sob o controle do governo estadual. O objetivo era assegurar o abastecimento do leite em quantidade e qualidade. O Estado recebia, processava e distribuía para a população em carroças com latões inseridos em tonéis de gelo.

A oferta de leite, entretanto, era menor que a demanda da população da capital mineira que só crescia. Por isso, em 1948, o então secretário estadual de Agricultura Américo Renné Gianetti estimulou os produtores a criarem uma cooperativa para assumir o controle da Usina Central. Foi quando os representantes das seis cooperativas se uniram para fundar a Cooperativa Central dos Produtores de Leite (hoje Cooperativa Central dos Produtores Rurais). O primeiro carregamento de garrafas de leite, já sob a responsabilidade da CCPR, chegou às padarias de Belo Horizonte em maio de 1949.

Ao longo dos seus 70 anos de existência, a Cooperativa Central se diversificou para atender as necessidades dos produtores. Para processar o leite captado e agregar valor à produção dos cooperados, dois anos após a fundação da CCPR, em 1950, foi criada a empresa Itambé Laticínio que possui hoje um diversificado mix de produtos: são mais de 190 itens da marca nas linhas de iogurte, requeijão, manteiga, bebidas lácteas, creme de leite e leite em pó, além de compostos. Em 1956, foi criada a CCPR Armazém para oferecer aos cooperados todos os insumos necessários no manejo do rebanho. Já a CCPR Rações surgiu em 1982 para fornecer linhas completas de nutrição animal.

O respeito aos princípios do cooperativismo - como intercooperação e interesse pela comunidade -, que não deixou de existir ao longo dessas sete décadas de história -, é a base que sustenta a CCPR. Mas, para Marcelo Candiotto, é a capacidade de implantar conceitos modernos de gestão que mantém o negócio saudável, com condições reais para continuar crescendo. “Somos a única cooperativa central brasileira que alcançou 70 anos, um feito que merece destaque”, diz ele. “Isso demonstra nossa solidez e assegura os investimentos futuros.” Até aqui, a história foi de evolução e grandes conquistas. Daqui para frente não será diferente. A CCPR certamente irá ainda mais longe.

CHEGAR AOS **70 ANOS** JÁ É UMA ÓTIMA
RAZÃO PARA COMEMORAR, AINDA MAIS QUANDO
FAZEMOS PARTE DA VIDA DE TANTA GENTE



OBRIGADO AO SEU JOSÉ, DONA MARIA, ANTÔNIO E TODOS OS
OUTROS 5 MIL PRODUTORES RURAIS QUE FAZEM PARTE DA **CCPR**

CENIBRA



A Celulose Nipo-Brasileira S.A.(Cenibra), localizada em Belo Oriente (236 km de Belo Horizonte), é uma das maiores produtoras mundiais de celulose branqueada de fibra curta de eucalipto. Em 2017, a produção totalizou 1,220 milhão de toneladas. Desse total, 1,183 milhão de toneladas (97% do total) foram direcionados ao mercado externo, atendendo principalmente ao Japão, Estados Unidos, países da Europa, América Latina e Ásia. O restante, de 38 mil toneladas, tiveram como destino o mercado interno.

A empresa alcançou lucro líquido de R\$ 440 milhões e uma receita operacional líquida de R\$2,194 milhões, 14,78% acima do ano anterior. O EBITDA ajustado (geração de caixa) elevou-se 33,43%, para R\$905 milhões, com a margem EBITDA subindo de 35,50% para 41,27%. Em 2017, os investimentos de capital da companhia totalizaram R\$450 milhões. Os objetivos primordiais dos investimentos foram a redução da estrutura dos custos e o aprimoramento dos processos operacionais, em sinergia com os investimentos em meio ambiente, social e segurança. A receita operacional líquida totalizou R\$2.194 milhões, 14,78% acima da registrada em 2016, em virtude do maior preço médio líquido em dólar e do maior volume de celulose vendido.

Já o lucro líquido de R\$440 milhões representou uma redução em relação ao ano anterior. Os fatores que impactaram esse resultado foram os efeitos do valor justo do ativo biológico e a conversão contábil para a moeda de apresentação do relatório (moeda funcional dólar).

A geração de caixa (EBITDA ajustado) fechou em R\$905 milhões, resultado 33,43% superior ao valor de R\$679 milhões do ano de 2016. O resultado desse indicador também é explicado pelos fatores que impactaram a receita operacional líquida (maior preço médio líquido em dólar e maior volume de celulose vendido).

A Cenibra está presente em 54 municípios do Estado, com duas linhas de produção. Além dos impostos que recolhe e dos 7.700 empregos diretos e outros 45,500 indiretos que gera, a empresa responde diretamente pela subsistência de 183 mil pessoas.

A empresa desenvolve mais de 50 programas socioambientais nas áreas de educação, meio ambiente, inclusão digital, geração de renda, resgate cultural, lazer e cidadania. Em 2017, foram aproximadamente R\$ 2 milhões destinados a projetos culturais em cidades do interior de Minas Gerais via Lei Federal de Incentivo à Cultura e Lei Federal de Incentivo ao Esporte. Em 2018, esse número já ultrapassou R\$ 5 milhões.

A Cenibra maneja uma área de 254 mil hectares, sendo 51% de plantio de eucalipto; 41% de área de Preservação Permanente e Floresta Nativa; e o restante em áreas destinadas para infraestrutura e outros. A companhia foi a primeira do país a receber simultaneamente as certificações do Conselho de Manejo Florestal (Forest Stewardship Council - FSC®) e do Programa Nacional de Certificação Florestal (CERFLOR), reconhecido internacionalmente pelo Programme for the Endorsement of Forest Certification (PEFC).



Vida para as populações locais e para a biodiversidade.

As áreas preservadas pela CENIBRA abrigam mais de 4.500 nascentes que fornecem água limpa para a fauna, flora e para uso das comunidades situadas próximas às propriedades da Empresa.



DROGARIA ARAUJO

ARAUJO

DROGARIA DRUGSTORE

Pioneira, empreendedora e líder absoluta no mercado de Minas Gerais. Não é à toa que a Araujo é referência no setor farmacêutico. Com 112 anos de história, a drogaria foi a responsável por lançar o primeiro plantão 24 horas, o primeiro telemarketing, a primeira drogaria com serviço drive-thru e a primeira rede de farmácias no modelo drugstore. Atualmente, suas lojas faturam mais que o dobro da média do setor e é da Araujo o maior Ebitda do varejo farmacêutico.

Em 2018, a empresa alcançou o recorde de 59% de market share (IQVIA, YTD JUN18) na Região Metropolitana de Belo Horizonte (RMBH), consolidando sua liderança e crescendo mais que a concorrência. O desafio agora é fortalecer o Padrão Araujo em um plano estruturado de expansão para toda Minas Gerais.

EM PLENA EXPANSÃO

Para garantir que o cliente sempre encontre o que procura em suas lojas, a Araujo inaugurou, em 2107, seu novo Centro de Distribuição. Localizado no principal entroncamento logístico da RMBH, o CD tem capacidade de atender a 650 lojas no estado, o que assegura a expansão da rede para os próximos anos.

A Araujo ainda estabeleceu rotas de crescimento que, em execução, já levaram a empresa até Juiz de Fora, considerado um dos marcos de seu projeto de expansão. Chegando com tudo ao interior mineiro, inaugurando 32 lojas neste ano e

com o desafio de ser líder em todas as praças, o resultado obtido até agora foi o crescimento de oito pontos (IQVIA - YTD JUN18xJUN17) em market share nas cidades do interior do estado e a certeza de que a expansão da rede está apenas começando. Para o próximo ano, a previsão é de forte crescimento, com mais ampliações e inauguração de novas lojas.

112 ANOS DE HISTÓRIA

Tudo começou em 1906, quando o jovem Modesto Carvalho de Araujo chegou à recém-fundada Belo Horizonte. Homem de visão e fortes valores, como ética, seriedade e honestidade, ele sonhou em fazer a empresa crescer e construiu bases importantes para isso. Mais tarde, seu filho Antônio Martins de Araujo, evoluiu o alcance do atendimento ao cliente, com o lançamento do Drogatel Araújo em 1963, o primeiro delivery do Brasil.

A empresa hoje é presidida por Modesto Araujo Neto, terceira geração à frente da Drogaria, responsável pelo plano de expansão da empresa, indo além do sonho de seu avô e de seu pai, consolidando a marca em todo o estado. Depois de formado, Modesto optou por fazer carreira, trabalhando em empresas do setor financeiro. Em 1984, voltou para a Araujo e passou a integrar a diretoria ao lado dos irmãos Marco Antônio e Eduardo. Naquela época, a Araujo tinha apenas nove lojas e iniciava-se um novo ciclo na empresa. Uma das iniciativas revolucionárias foi a criação do modelo drugstore/loja de conveniência, vencendo uma batalha judicial e legal no Brasil.

Em 2004, Modesto assumiu a presidência, preparando a empresa para uma expansão planejada e sustentável. A partir daí, a empresa decolou e se transformou na maior rede de drogarias de MG. Desde que começou a atuar na organização, conseguiu dar o salto de apenas nove para mais de 200 lojas.

XX PRÊMIO MINAS DESEMPENHO EMPRESARIAL



Para Modesto Araujo Neto, estar à frente da Drogaria Araujo é saber enxergar as oportunidades e avançar. “O segredo desta longevidade, é satisfazer e encantar nossos clientes, ter visão de futuro, evoluir com ousadia, investir em tecnologia e valorizar cada um dos nossos colaboradores”, enfatiza. A empresa possui mais de 7 mil funcionários.

INOVAÇÃO NOS SERVIÇOS

Ao apostar sempre em inovação, a Araujo diversifica os serviços oferecidos aos clientes e marca presença na vida dos mineiros. A empresa foi a primeira a adotar o modelo de Drogaria Drugstore, que conta com um mix completo de produtos. São mais de 18 mil itens comercializados, mais que o dobro de uma farmácia convencional.

FOCO NO CLIENTE

Reconhecida pela diversidade de serviços

inovadores, a Drogaria Araujo traz praticidade para os clientes. Para atender novos perfis de clientes, práticos e rápidos, a rede de drogarias lançou o Box Araujo, uma nova forma de adquirir produtos na loja. Essa inovação visa unificar os canais online e offline – a loja física com o meio digital – trazendo uma nova experiência de compra.

“Com o Clique e Retire estamos entregando mais uma facilidade para o consumidor. Para quem tem pressa e não quer perder tempo indo à loja, basta comprar pelo App Araujo e escolher a retirada do produto pelo Box Araujo, eles estão espalhados em lojas Araujo em toda a região metropolitana”, explica Modesto Araujo Neto.

Outra inovação que a Araujo oferece para os seus clientes é a tecnologia NFC, uma opção de pagamento por aproximação, ainda mais segura e com facilidades para o usuário. Com isso, é possível efetuar o pagamento das compras por meio de um aplicativo Samsung Pay ou Apple Pay e da pulseira eletrônica Visa ou Santander disponibilizada pelo banco.

A empresa não mede esforços para criar uma experiência única para seus clientes. Dentro do App Araujo existem diversos recursos para facilitar a sua vida. Na opção Receita Ágil é possível comprar medicamentos com receita de forma rápida e simples. Basta o cliente fotografar a receita, anexar ao pedido ao efetuar a compra pelo aplicativo.

SERVIÇOS FARMACÊUTICOS

O Serviço Farmacêutico, programa de atendimento que visa dar suporte à adesão ao tratamento prescrito pelo médico, também disponibiliza vacinas e testes rápidos. Os testes rápidos ou POC (Point Of Care) são capazes de detectar doenças, como hepatites A e B, HIV (AIDS), Sífilis, Zika, Chikungunya e Dengu, e dosar a hemoglobina glicada e a glicose capilar, além de medir a pressão arterial, o PSA e o colesterol (total e fracionado). A novidade é o exame de Beta HCG, responsável pelo diagnóstico de gravidez em apenas 15 minutos. Todas as lojas da Araujo oferecem esses serviços.

EMPA



PCH's, obras ferroviárias, portuárias e industriais, em todo o território brasileiro. Com sede em Belo Horizonte/MG, a EMPA faz parte de um dos maiores grupos empresariais de Portugal – Grupo Teixeira Duarte – que possui atividades e projetos nas várias áreas da construção, como a Geotecnia e Reabilitação, Edificações, Infraestruturas, Metalomecânica, Obras Subterrâneas, Ferroviárias e Marítimas.

Em 2017, a construtora registrou faturamento de R\$ 485,1 milhões. O portfólio da empresa inclui o Terminal Marítimo Ponta da Madeira da mineradora VALE, em São Luís, no Maranhão; duplicação da Estrada de Ferro Carajás em dois segmentos, nos estados do Pará e Maranhão, também para a VALE; as duplicações da BR-060, no trecho entre Brasília e Goiânia, BR-101, en-

tre Alagoinhas e a divisa com Sergipe e BR-116, em Feira de Santana, ambas na Bahia; os terminais On Shore para a mineradora Anglo American no Porto de Açu, no Rio de Janeiro; os cais, píer e retroárea do Estaleiro Jurong em Aracruz, no Espírito Santo; as fundações profundas na Linha 17 do Metrô de São Paulo, e também, o retrofit do Edifício Barão de Mauá para a VALIA.

A empresa investe permanentemente na otimização de suas atividades por meio da capacitação das pessoas, do aprimoramento dos sistemas de gestão integrados e da evolução técnica, meios que possibilitam uma prestação de serviços com mais qualidade e segurança e, como consequência, resultados mais efetivos para os clientes.

O corpo técnico é experiente e qualificado. A in-

XX PRÊMIO MINAS DESEMPENHO EMPRESARIAL

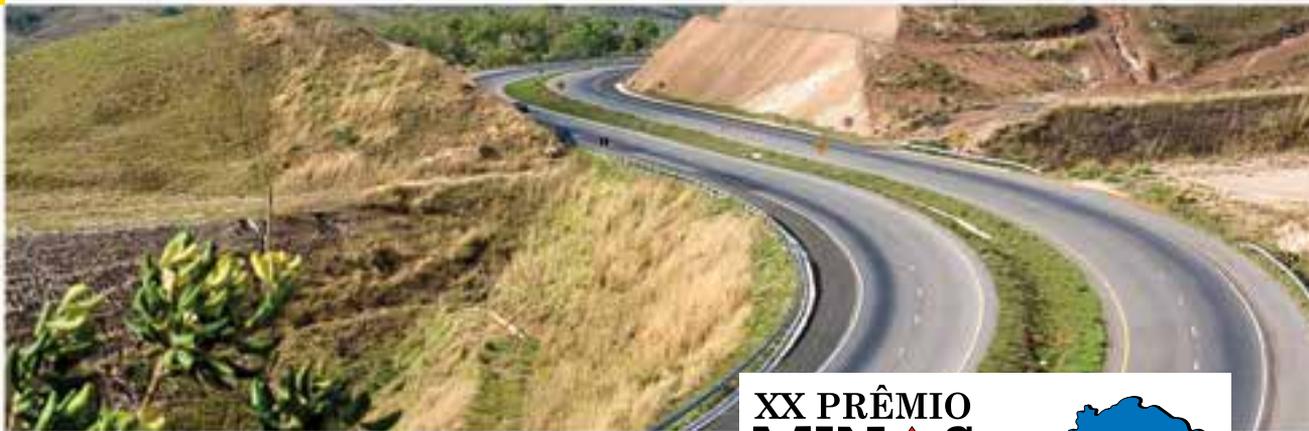
fraestrutura é excelente e há um moderno parque de máquinas, o que confere a agilidade e a competência necessárias para a execução de qualquer tipo de projeto, dentro e fora do Brasil.

O modelo de gestão empresarial adotado contempla a utilização de modernas ferramentas em sintonia contínua com a evolução do mercado em todas as vertentes de sua atuação. Dentre essas, destacamos o SAP, ferramenta informática utilizada nos principais processos de gestão da empresa, que proporciona a integração e confiabilidade das informações, agilidade na tomada de decisões e controles internos mais eficientes.

A EMPA possui certificações nas seguintes normas: NBR ISO 9001 – Sistema de Gestão da Qualida-

de, NBR ISO 14001 – Sistema de Gestão Ambiental, OHSAS 18001 – Sistema de Gestão da Segurança e Saúde no Trabalho e PBQP-H – Programa Brasileiro da Qualidade e Produtividade do Habitat – Sistema de Avaliação da Conformidade de Empresas de Serviços e Unidades da Construção Civil. A empresa prioriza a contratação de mão de obra e de fornecedores locais, para estabelecer parcerias com empresas e entidades que favoreçam essa integração.

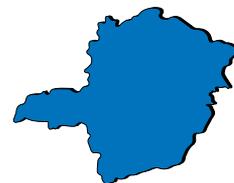
SOLIDEZ E COMPROMISSO COM O FUTURO



Com mais de 60 anos de história a EMPA é reconhecida no mercado brasileiro da construção pesada, em particular em projetos de rodovias, ferrovias e hidroelétricas, tendo ao longo de sua trajetória participado de obras de grande complexidade que contribuíram para o crescimento e desenvolvimento do país. Desde 2007 faz parte da Teixeira Duarte, um dos maiores grupos empresariais europeus, reforçando com isso a sua presença no mercado interno e externo.

www.empa.com.br

XX PRÊMIO
MINAS
DESEMPENHO
EMPRESARIAL
MELHORES E MAIORES EMPRESAS
MERCADO COMUM - 2017/2018



CATEGORIA CONSTRUÇÃO PESADA



FIAT CHRYSLER AUTOMÓVEIS (FCA)



FIAT CHRYSLER AUTOMOBILES



Em 2017, o lucro líquido da Fiat Chrysler Automobiles (FCA) aumentou em 93%, ao atingir € 3,51 bilhões, ante € 1,81 bilhão apurados no ano anterior. O lucro líquido ajustado ficou em € 3,77 bilhões, aumento de 50%. Já o faturamento líquido ficou estável em € 110,9 bilhões, com vendas globais também iguais às de 2016, ao repetir o volume de 4,7 milhões de veículos. O grupo considera que os resultados positivos se devem especialmente ao bom desempenho dos segmentos de picapes e utilitários esportivos.

O EBITDA (ganhos antes de impostos e despesas financeiras) ajustado da companhia cresceu 16%, avançando para € 7,1 bilhões, com margem de 6,4%. A meta da FCA em diminuir o endividamento industrial foi cumprida, com a redução dos débitos à metade, para € 2,4 bilhões.

A empresa afirma que os resultados financeiros estão em linha com o plano quinquenal, que será concluído em 2018. Para este ano fiscal, as projeções são de aumento de 12% na receita, para € 125 bilhões, EBIT ajustado de € 8,7 bilhões, o que significaria alta de 22,5%, e lucro líquido ajustado de € 5 bilhões, que se alcançado, terá crescido 32,6% sobre 2017.

Entre as regiões, o destaque foi a América Latina, onde o faturamento cresceu 29%, passando de € 6,19 bilhões para € 8 bilhões, impulsionado pelo efeito positivo de novos produtos, principalmente Fiat Argo, Mobi e Toro, e Jeep Compass, além da melhora das condições do mercado brasileiro. O grupo entregou um total de 521 mil veículos nos países da região, um aumento de 14% sobre as 456 mil unidades registradas no ano anterior.

Em setembro deste ano, a empresa consolidou a liderança de vendas no acumulado do ano, com 17,7% de market share durante os nove primeiros meses de 2018. Com 315.423 unidades vendidas, o grupo acumula 11,9 mil unidades à frente do segundo colocado.

Em setembro, o Fiat Argo apresentou recorde de vendas, com 6.394 unidades emplacadas, 3,7% a mais do que no mês anterior. O modelo conquistou a 6ª posição no ranking de carros mais vendidos do mercado brasileiro, consolidando a tendência de crescimento.

Em comerciais leves, a marca Fiat liderou os licenciamentos com 42,6% de market share, representado pelo Fiat Fiorino e Novo Fiat Ducato. No segmento de picapes, os destaques foram a Fiat Strada, líder absoluta com 4.696 unidades emplacadas, seguida de Fiat Toro, com 4.575 unidades. A performance dos dois modelos na primeira e segunda posições deram à Fiat a liderança do segmento, com 33,4% de market share.

Com 5.006 unidades vendidas, o Jeep Compass continua no topo do ranking do segmento de SUVs e já contabiliza mais de 70 mil veículos emplacados no Brasil neste ano.

Primeira fábrica de automóveis a instalar-se fora do cinturão industrial paulista, o Polo Automotivo Fiat foi inaugurado em 9 de julho de 1976. Ao longo destes 42 anos, a empresa tem contribuído para transformar a economia e o perfil de Betim e de Minas Gerais, ao atrair para seu entorno inúmeros fornecedores, fortalecendo o tecido industrial mineiro.

GASMIG



A Companhia de Gás de Minas Gerais (Gasmig) é uma sociedade anônima sob o controle indireto do Estado de Minas Gerais, sendo seus acionistas a Companhia Energética de Minas Gerais (Cemig) e o Município de Belo Horizonte (MBH). Por outorga de concessão pelo Estado de Minas Gerais, é a distribuidora exclusiva de gás canalizado em todo o território mineiro, atendendo aos segmentos industrial, comercial, residencial, gás natural comprimido, automotivo e termelétrico.

Em 2017, a Gasmig adequou o contrato de suprimento de gás à realidade do seu mercado, para gerar equilíbrio econômico-financeiro para a companhia. O resultado foi positivo, com Ebitda de R\$ 271 milhões, 40% acima do ano anterior. O lucro líquido foi de R\$ 149 milhões, 53% maior que o de 2016. Houve aumento, também, no volume de gás natural fornecido, da ordem de 12,6% para o segmento industrial, o que demonstra que a política comercial

adotada pela empresa foi bem-sucedida. No mesmo período, o número de unidades consumidoras passou para 31.355, 102% a mais que o registrado no exercício de 2016. No total, 35 municípios mineiros já são atendidos pela companhia.

Para garantir a prestação de serviço de qualidade, a Gasmig ampliou para o canal de atendimento do call center (número 117) do Mercado Urbano da Gasmig, com atendimento 24 horas para emergências. Também em 2017, a empresa lançou a maior campanha do país de incentivo às conversões para o GNV, a GMV Roda. Foram celebrados, ainda, dois contratos de GNC Estruturante na região de Campo das Vertentes, nos municípios de Nazareno e São João del Rei, totalizando 252 mil metros cúbicos mensais contratados.

O ano marcou o início do fornecimento de GNV na cidade de Betim, na Região Metropolitana de Belo Horizonte (RMBH), através do Gás Natural Comprimido Veicular (GNVC). A empresa também construiu 46,13 km de rede de gasoduto em Polietileno de Alta Densidade (PEAD) para adensamento do segmento residencial no município de Belo Horizonte.

Além do GNV, a GASMIG leva gás natural canalizado para diversas casas e estabelecimentos, tendo atingido em outubro de 2018 a marca de 40 mil clientes residenciais e pequenos comércios ligados à rede de distribuição.

Em julho deste ano, a GASMIG inaugurou a “Cidade do Gás”, localizada no Centro de Distribuição da Região Metropolitana de Belo Horizonte - CD-RMBH, da GASMIG em Contagem. O conceito inovador foi concebido como uma série de equipamentos utilizadores do gás natural, com o objetivo de demonstrar os benefícios deste energético mais econômico e menos poluente a parceiros, clientes, instituições de ensino, e demais públicos de interesse. O projeto inclui um sistema modelo de abastecimento de gás natural veicular para os veículos da frota da empresa.

A missão da GASMIG é fornecer soluções energéticas limpas e seguras por meio do gás natural, contribuindo para o desenvolvimento de Minas Gerais, criando valor para clientes, colaboradores e acionistas.



Para a sua indústria.

- O fornecimento do gás é contínuo e dispensa estocagem.
- Quanto maior o consumo, menor a tarifa.
- Combustão mais limpa e sem fuligem.
- Menor corrosão dos equipamentos e menor custo de manutenção.
- Elimina a necessidade de instalação de filtros e equipamentos antipoluentes.



Para o seu comércio.

- Pode ser utilizado em todo o segmento comercial.
- As tarifas se reduzem com o volume gasto: quanto mais você consome, menos pagará por cada metro cúbico.
- Não precisa ser estocado, aumentando assim a área útil do estabelecimento.
- Nas padarias, fornos com gás natural economizam até 50% comparados com fornos elétricos.
- Em restaurantes, o gás natural pode ser usado para a cocção de fogões, fornos e no aquecimento de água.

A Gasmig leva modernidade, segurança, sustentabilidade e economia para sua família e seu comércio.

Mude para gás natural. A alternativa mais moderna, econômica, prática e limpa.

Para a sua residência.

- É mais barato que outras fontes de energia. Você paga apenas pelo que consome.
- Fornecimento direto e contínuo.
- Atendimento 24 horas.
- Evita o uso do botijão, liberando espaço para outras utilizações.
- É mais limpo e seguro.



Para o seu carro.

MOTORISTA, MUDE PARA O GNV.

Você economiza até 60% em combustível, tem condições especiais na conversão e nunca fica a pé.

- A alternativa mais econômica, limpa e moderna para o seu carro.
- Com 50 reais, você percorre 114 quilômetros usando gasolina, 130 quilômetros usando etanol e 214 quilômetros usando gás natural veicular.
- Com os kits GNV de 5ª Geração, seu carro não perde potência. São altamente seguros, menos poluentes, de fácil instalação e podem ser transferidos para outro veículo.
- Venha para o GNV e aproveite as condições especiais de conversão.

**GNV
RODA
MAIS**

GA|MIG
Grupo Cemig

GRUPO HERMES PARDINI



**HERMES
PARDINI**

Medicina, Saúde
e Bem-estar

O Grupo Hermes Pardini atingiu, em 2017, receita bruta de R\$ 1,2 bilhão, com um aumento de 24,4% comparado ao ano de 2016. Mais de 54% desse faturamento vem do segmento Lab-to-Lab, que encerrou 2017 com receita bruta de R\$ 663,1 milhões. No ano passado, mais de 83 milhões de exames foram processados no Núcleo Técnico Operacional de Vespasiano (MG) e pelos 5 Núcleos Técnicos Avançados, localizados em Belo Horizonte, São Paulo, Rio de Janeiro e Goiânia.

No segundo trimestre de 2018, o Grupo Hermes Pardini atingiu receita bruta de R\$322,6 milhões, o que representa um aumento de 4,0% comparado ao mesmo período de 2017. Cerca de 52% dessa receita é resultado do Lab-to-Lab, que encerrou o 2º trimestre de 2018 com R\$171,1 milhões. Mais de 22,8 milhões de exames foram processados pelos 5 Núcleos Técnicos Avançados, localizados em Belo Horizonte, São Paulo, Rio de Janeiro e Goiânia.

No mesmo período, o Grupo concluiu a compra de 100% do Diagnósticos Laboratoriais Especializados Ltda (DLE) e a compra de 51% do Labfar Pesquisa e Serviços Ltda e anunciou em julho a assinatura de instrumentos contratuais para a compra de 55% da Psychemedics Brasil - ainda sujeita à aprovação do CADE (Conselho Administrativo de Defesa Econômica). A empresa Diagnósticos Laboratoriais Ltda é especializada em genética humana e doenças raras. Já o Labfar e Psychemedics Brasil fazem parte da estratégia da empresa de fortalecimento de sua posição no mercado de toxicologia forense.



Atualmente a companhia detém as marcas Hermes Pardini (MG e SP); Ecoar, Humberto Abrão, e Labfar (MG); Padrão (GO); Diagnóstika (SP), Progenética, Centro de Medicina Nuclear da Guanabara e DLE (RJ). Essa base permite a oferta de cerca de 4 mil tipos de exames e a expertise nas áreas de análises clínicas, diagnóstico por imagem, genética molecular, testes oncológicos de alta complexidade, medicina nuclear, medicina personalizada e patologia cirúrgica.

Em março deste ano, o Grupo assinou contrato com a Siemens Healthineers para dar andamento à segunda fase do projeto Enterprise, maior plataforma de automação laboratorial do mundo e que tem a Siemens Healthineers, como principal fornecedora de soluções. Inédito no mercado, o projeto foi planejado pela equipe do Pardini e detalhado com as participações dos principais fornecedores de equipamentos do mundo.

A nova planta permitirá dobrar, em cinco anos, a capacidade potencial de realização de exames do Grupo Hermes Pardini, que atualmente está na casa dos 90 milhões de exames/ano. Além disso, o nível de automação projetado permitirá aumentar de 46% para 82% a proporção de resultados de exames processados em menos de seis horas. Todo esse resultado aliado a confiabilidade dos resultados.

No Núcleo Técnico Operacional de Vespasiano, o nível de automação permitirá aumentar de 46% para 82% a proporção de resultados processados em menos de seis horas, para dobrar a capacidade potencial atual de 83 milhões de exames/ano.



Baixe nosso aplicativo na App Store ou Google Play e confira a unidade mais próxima de você.

SOLUTION

**QUANTO MELHORES
OS RESULTADOS,
MAIS CONFIANÇA
ELES INSPIRAM.**

O Laboratório Hermes Pardini está entre as empresas premiadas no XX Prêmio Minas Desempenho Empresarial, da Revista Mercado Comum. Ao avaliar indicadores relacionados ao desempenho corporativo, esse resultado comprova a relevância cada vez maior da empresa no mercado e em toda a área da Saúde. Um reconhecimento que nos enche de orgulho e de confiança para continuar fazendo o que mais gostamos: cuidar de você.

(31) 3228-6200 (31) 98498-8968
hermespardini.com.br



**HERMES
PARDINI**

Medicina, Saúde
e Bem-estar

ITAMBÉ

Com quase 70 anos de mercado, a Itambé, considerada uma das maiores empresas de laticínios do país, conta com mais de 7 mil fornecedores e 3,3 mil funcionários diretos. A companhia possui cinco unidades industriais, sendo quatro em Minas Gerais (MG) - Pará de Minas, Sete Lagoas, Guanhães e Uberlândia - e uma em Goiânia (GO). A marca, diariamente, transforma 2,7 milhões de litros de leite em um portfólio completo de derivados lácteos. Hoje são mais de 160 produtos entre leites, iogurtes, requeijões e doce de leite. No último ano, a empresa focou na melhoria de posicionamento de seus produtos refrigerados, principalmente na categoria de iogurtes. “Foi através dessas estratégias adicionais que consolidamos o nosso market share de liderança isolada em Minas Gerais em 28% e subimos para 8% no total Brasil. Nas categorias mais “comoditizadas” como o leite UHT, o foco foi no desenvolvimento de produtos especiais, com a continuidade no crescimento das linhas sem lactose e o lançamento do Natural Milk. Esse último possui uma logística própria, segregada proveniente de uma parceria com uma das maiores e melhores fazendas produtoras do país. Assim, permite que o leite vá da ordenha ao envase em menos de 24 horas”, explica Ricardo Cotta, diretor de Novos Negócios e Relações Institucionais da Itambé.

TRADIÇÃO E QUALIDADE RECONHECIDAS

Em 2017, um relatório produzido pela Brand Foot Print, empresa de pesquisa de mercado Kantar WorldPanel, indica que a Itambé é a 4ª marca de consumo do varejo mais escolhida pelos brasileiros no ramo de laticínios. Além disso é a marca de leite, iogurte, doce industrializado e requeijão mais lembrada pelos mineiros, segundo o Top Of Mind MG 2018 e a marca de leite mais lembrada pelos consumidores de Brasília, segundo o Top Of Mind - Data Folha 2018. A Itambé também é a 3ª marca preferida no setor de lácteos entre os brasileiros, segundo a Mind Miners, em uma pesquisa realizada em 2017.



INOVAÇÃO

No último ano, a Itambé lançou a linha PRO com o objetivo de atender uma tendência de consumo que tem como foco a saudabilidade. “São produtos com alta concentração de proteína, proveniente de um processo de concentração da própria proteína do leite. Trata-se de uma tecnologia de última geração, que funciona por meio de membranas de ultra filtração. Foram investidos 10 milhões só em equipamentos para a fabricação dessa linha”, explica. De acordo com Cotta, uma das preocupações da Itambé é ter um sistema de gestão orientado para a satisfação do cliente, proteção e preservação da saúde e segurança do trabalhador e do meio ambiente. “Temos um programa próprio da Itambé e seus resultados e eficácia são verificados periodicamente através de organismos certificadores externos, ou seja, através de auditorias de terceira parte. O sucesso das ações realizadas com foco na garantia da qualidade do produto, economia dos recursos naturais,



XX PRÊMIO MINAS DESEMPENHO EMPRESARIAL

proteção e preservação da saúde e da segurança do trabalhador também garantem para a Itambé a certificação em várias normas”, pontua.

Além disso, a Itambé trouxe outras grandes novidades em 2018. A primeira delas foi o reposicionamento de sua linha infantil, agora intitulada Itambé Kids. O novo conceito foi criado para deixar a marca mais moderna e conectada com o target e com o propósito de levar o leite para o dia a dia das crianças de uma forma mais divertida, mostrando que o leite comum que elas conhecem se transforma em diversos outros produtos gostosos que consomem ao longo do dia, como o achocolatado no café da manhã, o leite fermentado ou o petit suisse na sobremesa. O portfólio agora leva o licenciamento de “Os Incríveis 2”, filme de animação de maior bilheteria no Brasil em 2018 da Disney Pixar. “A Itambé possui uma linha completa de produtos para crianças. O reposicionamento de Itambé Kids chega para acompanhar as mudanças feitas na marca mãe e após meses de pesquisa para entender a fundo o que os adultos e os pequenos pensam sobre esse universo de produtos lácteos”, explica Beatriz Cardoso, gerente de marketing da Itambé. “Com o reposicionamento da linha, que teve a produção de uma campanha com o maior investimento já feito pela empresa na cate-

goria, queremos mostrar que o leite é um mundo de possibilidades e que, além de nutritivo, se transforma em outros produtos práticos, cheios de sabor e feitos a partir de processos rigorosos de controle de qualidade”, completa a executiva. E não para por aí. A Itambé anunciou recentemente sua parceria com a Fini, marca líder do segmento de balas de gelatina no Brasil com o lançamento de um produto super inovador. A combinação reúne sabor e textura, para apresentar ao mercado uma nova experiência de consumo, um produto nutritivo e surpreendente. O iogurte pode ser encontrado nos sabores framboesa e tutti-frutti, enquanto as balas vêm nas cores: amarela com sabor laranja; vermelha com sabor morango; e verde com sabor maçã verde. A mistura das balas Fini com o iogurte Itambé promete surpreender como uma nova opção de snack, pois proporciona aos consumidores um momento prazeroso e gostoso.

“Além de ser uma inovação para a categoria, trazemos também uma novidade para o nosso portfólio: esse é o primeiro produto ‘pote + overcap’, potinho com outro tipo de produto para ser adicionado ao iogurte da companhia. Anunciar esse lançamento em parceria com a Fini, uma marca tão querida e admirada pelos consumidores, sem dúvida reforça o posicionamento da Itambé de levar o melhor do leite de forma surpreendente ao consumidor. Afinal, o leite é um mundo de possibilidades”, explica Beatriz Cardoso, gerente de marketing da Itambé.



LATICÍNIOS PORTO ALEGRE

Laticínios Porto Alegre cresce em ritmo acelerado e investe em novas fábricas, ampliação do mix de produtos e revitalização da marca

Em menos de 30 anos, a Porto Alegre se consolidou como um dos laticínios mais promissores do país. O negócio, que começou com a produção de queijos em uma fazenda no município de Rio Doce (MG), conta atualmente com um portfólio de mais de 40 produtos em diferentes versões e com distribuição em Minas Gerais, Rio de Janeiro, Espírito Santo e São Paulo, além da abertura de novos mercados. A empresa cresce em ritmo acelerado e tem a meta de dobrar a capacidade de produção e faturamento em 5 anos. A partir de um novo projeto, traçado em 2015, a empresa inaugurou há cerca de um ano e meio um centro de distribuição em Contagem, trazendo ainda mais eficiência para a vasão de produtos na região da grande BH. Outros projetos estão em curso, incluindo a construção de uma nova fábrica em Antônio Carlos (MG). A expectativa de crescimento para 2018 já superou a estimativa inicial de 12% e deve chegar a 17,5%, quando comparado a 2017. Nesse cenário favorável, a Porto Alegre vive um momento único, que impulsionou o projeto de revitalização da marca.

O CEO da empresa, João Lúcio Barreto Carneiro, explica que a proposta da revitalização da marca aproxima o consumidor da história da Laticínios Porto Alegre, uma empresa nascida no interior de Minas Gerais e que tem a simplicidade como essência. “E isso se reflete na nossa cultura, a forma de nos relacionarmos com parceiros e no sabor autêntico dos produtos. O reposicionamento de marca valoriza as nossas origens e convida o consumidor a resgatar os pequenos prazeres que são essenciais e nutrem a alma, valores que se perdem no ritmo de vida intenso que temos nas gran-



des cidades. E nós entendemos que as coisas simples da vida são as que realmente importam. O novo design traduz essa ideia e também modernizamos a nossa mascote”, observa.

PARCEIROS DE PESO

Segundo João Lúcio, a trajetória bem-sucedida da Porto Alegre é atribuída à qualidade dos produtos e ao bom relacionamento com o produtor e com os clientes. “Desde o início temos uma relação de confiança muito forte com o produtor, que é a base da Laticínios Porto Alegre. Isto se estende à outra ponta, do Trade. Temos uma parceria sólida com os principais supermercadistas, e esta relação se fortalece a cada ano. É um ciclo virtuoso, que se inicia com o produtor rural, passa pelo Trade e chega até o consumidor final”.

Em 2017, outro parceiro de peso passou a somar rumo à ousada meta de desenvolvimento da empresa. Um dos principais grupos de lácteos da Europa, a suíça Emmi, integrou ao capital da Porto Alegre, o que permitiu o compartilhamento de tecnologia para o desenvolvimento de novos produtos.

Os últimos lançamentos são a linha de queijo coalho, queijo prato esférico e queijo provolone, que visam atender os diferentes momentos de consumo. E no plano de crescimento, mais novidades estão por vir, o que inclui ampliação de portfólio em novas categorias e para novos territórios.



O sabor do essencial



TUDO COMEÇOU NA
FAZENDA
Porto Alegre
NO INTERIOR DE
Minas

Laticínios Porto Alegre: crescimento em ritmo acelerado e muitas novidades em breve!

LOCALIZA HERTZ

Maior rede de aluguel de carros da América do Sul, a Localiza Hertz encerrou o exercício de 2017 com receita líquida de R\$ 6,1 bilhões, um crescimento de 36,5% ante o ano anterior. No período, o lucro líquido foi de R\$ 563,4 milhões, 37,6% superior ao registrado em 2016. Com mais de 90 mil carros vendidos e a frota fechou o ano com um total de mais de 194 mil veículos, incluindo os franqueados.

Em 2017, a rede de agências próprias foi ampliada em 51 agências, totalizando 384 unidades contra 333 ao final de 2016. As novas agências incluem as franquias integradas no ano de 2017 e 7 unidades que pertenciam à Hertz e que passaram a operar como Localiza Hertz. Ao final de 2017, o sistema Localiza possuía 588 agências, sendo 517 no Brasil e 71 na Argentina, Colômbia, Chile, Equador,



Paraguai e Uruguai, com serviços em 403 cidades. Os resultados alcançados reforçam a qualidade e o mérito do time de mais de 7.700 colaboradores que abraçaram os desafios, inovaram e obtiveram resultados extraordinários.



XX PRÊMIO MINAS DESEMPENHO EMPRESARIAL

Em 2017, a Localiza também registrou crescimento de 27,1% no número de diárias de aluguel (RAC + Frotas). O spread entre o ROIC e o custo da dívida atingiu 8,0 p.p. Os investidores reconheceram o desempenho da Companhia e o seu valor de mercado alcançou R\$14,7 bilhões no final do ano, sendo a RENT3 a 35ª ação mais negociada na B3 em 2017.

No período, a Localiza foi uma das cinco marcas brasileiras que mais se valorizou, atingindo o 24º lugar dentre as mais valiosas do Brasil pelo Ranking anual da Interbrand. O Localiza Fidelidade, o maior programa de fidelidade do setor de aluguel de carros na América Latina, alcançou 7,6 milhões de participantes e já distribuiu mais de 2,3 milhões de diárias grátis para os seus membros. No Facebook, onde o grupo tem a maior fanpage da categoria no mundo, são 1,5 milhões de fãs.

A empresa também avançou fortemente em inovação e em transformação digital. A inovação foi importante em todos os segmentos da Localiza com aprimoramentos significativos na experiência do cliente. Houve investimentos na digitalização de processos internos, o que aumentou a produtividade para ganho de escala e controle durante o processo de crescimento acelerado.

Ao final de 2017, a rede de agências próprias e franqueadas, assim como todos os nossos canais



de reservas, já exibiam a nova marca Localiza Hertz. Ao mesmo tempo, a Localiza avançou na parceria estratégica de longo prazo com a The Hertz Corporation, viabilizando reservas no mundo inteiro através dos nossos canais de reservas e exibindo a marca Localiza em grandes aeroportos internacionais.

Fundada em maio de 1973, a Localiza é avaliada em 15,8 bilhões de reais. A sua plataforma de negócios inclui aluguel de carros (Localiza Aluguel de Carros); franchising de aluguel de carros; gestão de frotas (Localiza Gestão de Frotas); e uma rede de pontos de vendas de carros desativados da frota para consumidores finais (Localiza Seminovos).



Contribuir para a economia e o desenvolvimento de Minas Gerais.

Fonte: MinasPart Desenvolvimento Empresarial e Econômico Ltda.

Alugue essa ideia.

XX Prêmio Minas Desempenho Empresarial

Com muito orgulho e muito trabalho, conquistamos o reconhecimento **Empresa Excelência de Minas Gerais** como o melhor serviço de aluguel de veículos na categoria **Melhores e Maiores – Mercado Comum 2017/2018**.

alugue pelo app

 localizahertz.com



MINAS TÊNIS CLUBE



O Minas Tênis Clube foi fundado em 15 de novembro de 1935. Formado por duas unidades urbanas (Minas I e Minas II) e uma unidade campestre (Minas Country), também detém o controle societário do Minas Tênis Náutico Clube, âncora do Condomínio Alphaville Lagoa dos Ingleses, em Nova Lima, na Região Metropolitana de Belo Horizonte (RMBH). Somadas, as áreas dos quatro clubes chegam a 454 mil metros quadrados, com moderna infraestrutura para atividades esportivas, culturais e de lazer para seus cerca de 82 mil associados (soma de 27 mil cotistas mais dependentes, incluindo o Minas Náutico).

Apontado como um dos maiores e mais prósperos clubes brasileiros, o Minas é destaque entre as mais de 13.600 agremiações do país, das quais 1.859 somente em Minas Gerais, e mantém-se em posição de liderança em títulos esportivos nas mais diversas modalidades e na promoção do lazer e cultura para os associados.

Um dos principais motivos do êxito do clube é a gestão focada em resultados, que adota as modernas práticas de excelência das corporações que buscam a sustentabilidade. No exercício 2017, de acordo com o balanço financeiro aprovado pelo Conselho Deliberativo, o Minas apresentou superávit operacional de R\$ 18.605 mil. Se fosse uma cidade, seria a 36ª em arrecadação no Estado, segundo dados da Secretaria de Estado da Fazenda de Minas Gerais relativos a dezembro de 2017. Em população, a 53ª colocação, de acordo com estimativa do IBGE para 2016.

A Diretoria do Minas é eleita a cada três anos e atua em conjunto com o Conselho Deliberativo (órgão que representa os associados), para nortear a administração, que é executada por profissionais especializados, recrutados no mercado. As receitas provenientes das contribuições dos associados são direcionadas para a manutenção e a melhoria dos serviços, enquanto os investimentos nas equipes de competição são originários de parcerias com grandes empresas que investem no marketing esportivo. Dessa forma, o Clube mantém equipes vencedoras que dão retorno aos patrocinadores e assegura aos minastenistas uma prestação de serviços de qualidade, com moderna infraestrutura para o lazer e a prática esportiva.

Outro resultado positivo do modelo de gestão adotado pelo Minas é a elevada frequência de associados e na reduzida inadimplência, como mostram os números de 2017: total de 3.031 milhões de acessos registrados às Unidades do clube; e índice de inadimplência de apenas 0,84%.

Historicamente, o Minas Tênis Clube tem como pilares: esporte, cultura, educação, lazer e responsabilidade socioambiental. O Clube oferece atividades recreativas segmentadas por faixa etária, durante o ano inteiro: Projeto Recreação Infantil (até 12 anos), Projeto Juventude (13 a 17 anos), Projeto Jovem (18 a 40 anos), Programa Entretenimento (todas as idades), Programa Cabeça de Prata (acima de 60 anos).



**minas
tênis clube**

CONTRIBUA COM OS PROJETOS DO
MINAS TÊNIS CLUBE APROVADOS NAS
LEIS DE INCENTIVO AO ESPORTE E À CULTURA

juntos,
Somos
a diferença

**VEJA COMO É FÁCIL
E RÁPIDO CONTRIBUIR**

1º. Você pode doar até **6% do IR devido** para o projeto de Esportes e até **6% do IR devido** para o projeto de Cultura. **Para estimar o valor, utilize como referência sua última declaração do Imposto de Renda.**

2º. Faça o depósito na conta de cada projeto.

3º. Envie o comprovante para incentivoesporte@minastc.com.br ou ligue (31) 3516-1090

**VOCÊ TEM ATÉ O DIA
28 DE DEZEMBRO PARA
FAZER SUA DOAÇÃO.**

A doação só pode ser feita por pessoas que fazem a declaração pelo modelo completo.

Mais informações: 3516-1090

**INVESTIR NO FUTURO FAZ
PARTE DA NOSSA HISTÓRIA**



PIF PAF ALIMENTOS



Em 1968, o Sr. Avelino Costa, um português naturalizado brasileiro, iniciou a trajetória da Pif Paf Alimentos. Ele adquiriu um pequeno abatedouro no Rio de Janeiro, com apenas sete funcionários. O empreendedor constatou que as mulheres, recém-chegadas ao mercado de trabalho, já não tinham tanto tempo para as atividades domésticas e, a partir daí, percebeu que havia oportunidades de negócios para tornar a vida dessas consumidoras mais prática. Assim, o animal vivo deu lugar ao frango congelado.

A Pif Paf foi a empresa que deu o primeiro passo para o Brasil se tornar o maior exportador mundial de carnes de frangos. Foi em 1975 que o Sr. Avelino Costa, assinou o primeiro contrato para exportação de 2 mil toneladas de frangos para o Oriente Médio.

Passados 50 anos, a empresa continua com a mesma vocação e tradição, porém, hoje com um mix de mais de 350 produtos, incluindo carnes, massas, vegetais, pescados, pratos prontos, pizzas, embutidos, petiscos, pão de queijo, empanados, salgadinhos, entre outros. Todos eles especialmente desenvolvidos para trazer mais sabor às refeições de forma prática, simples e de fácil preparo.

A empresa continua entregando “algo a mais aos seus clientes e consumidores”. Para isso, criou o pioneiro canal de vendas de alimentos congelados online: o e-commerce www.comprepifpaf.com.br, que permite ao cliente adquirir os produtos diretamente da indústria e recebê-los em casa.

Com sede corporativa em Belo Horizonte, a em-

presa possui 10 unidades industriais e doze unidades produtivas, para colocar no mercado 25 mil toneladas de produtos acabados por mês. A estrutura inclui 11 centros de distribuição, 400 veículos de distribuição agregados. Ao todo, a companhia abate 75 milhões de frangos e 500 mil suínos por ano. Com isso, é a líder do mercado mineiro e está entre as 10 maiores do setor de processamento de aves e suínos, segundo a revista Maiores e Melhores da Exame 2017.

Toda produção é verticalizada, onde as matérias-primas para as indústrias são produzidas nas granjas integradas que recebem as rações produzidas nas fábricas de rações da Pif Paf. Os animais para criação também são oriundos dos matrizeiros e incubatórios da empresa, o que confere maior qualidade às mercadorias.

A empresa tem, atualmente, 8 mil empregados diretos e 90 mil clientes. Abastece os principais mercados da região sudeste, Bahia e Goiás, além do mercado interno, possui habilitação para exportar para 21 países como: Canadá, Singapura, Rússia, Japão, Hong Kong, Argentina, África do Sul, dentre outros.

Em 2017 a empresa recebeu mais de 10 premiações, o que comprova que a Pif Paf está no caminho certo. O reconhecimento da companhia como uma das grandes do seu setor, a nível global, demonstra que, além dos objetivos econômicos, a empresa adota as melhores práticas de gestão e sustentabilidade, inova com produtos diferenciados, e tem como maior valor os seus funcionários.

POTTENCIAL SEGURADORA



Ao longo desses 8 anos de atuação no mercado, a Pottencial Seguradora vem se destacando por sua qualidade e agilidade na realização de cadastro de tomadores e, na emissão de apólices. Desde o início, a Seguradora se mantém na busca por constantes melhorias, e busca conservar o bom relacionamento que possui com seus clientes e parceiros.

Com o objetivo de oferecer soluções em seguros, a Potencial Seguradora foi fundada no início de 2010, iniciando suas operações com o Seguro Garantia. Sua matriz foi estabelecida em Belo Horizonte, mas em 2011, expandiu seu campo de atuação para todo o território nacional, com exceção de São Paulo. No mesmo ano, a Pottencial alcançou o 10º lugar no ranking da SUSEP (Superintendência de Seguros Privados), com um marketing share de 3% em Seguro Garantia.

Visando ampliar o portfólio de produtos, para melhor atender as necessidades dos seus clientes,

em 2012 a Pottencial iniciou operações em Seguro Fiança Locatícia Pessoa Jurídica.

O ano de 2013 foi muito importante para a Pottencial. A Seguradora iniciou operações em São Paulo e alcançou o 3º lugar do ranking com um marketing share de 8%. Além disso, a Seguradora obteve no mesmo ano a classificação BBB da Fitch Ratings. Uma das três maiores agências de classificação de riscos de crédito no mundo, que classifica as condições que um emissor tem, para honrar seus compromissos financeiros.

Em 2014 a Pottencial ingressou como membro do PASA (Panamerican Surety Association), associação que representa o mercado global de títulos, garantias, seguro de crédito e seus respectivos resseguros. Neste mesmo ano, a Pottencial ampliou novamente o seu portfólio, iniciando operações em Seguro Riscos de Engenharia, e recebeu um upgrade na classificação Fitch Ratings para BBB+.

Já 2015 foi marcado pela abertura das primeiras filiais, sendo estabelecidas em São Paulo e Rio de Janeiro. Além disso, a Pottencial recebeu no mesmo ano um upgrade pela Fitch, sendo classificada como A-, e manteve sua posição no ranking com o marketing share de 13% em Seguro Garantia. No ano seguinte obteve 16% conquistando o 2º lugar no ranking.

Grandes conquistas marcaram o ano de 2017 para a Pottencial. A Seguradora liderou o ranking do mercado de Seguro Garantia com marketing share de 17%, foi considerada uma excelente empresa para se trabalhar, segundo a pesquisa Great Place To Work, e inaugurou o primeiro escritório na região sul do país, em Porto Alegre. A Seguradora também iniciou suas operações nas modalidades Aeronáutico e Riscos Diversos de Equipamentos. A Pottencial finalizou o ano com um faturamento de R\$497 milhões, e emitiu R\$455 milhões em prêmios.

Hoje a Pottencial Seguradora permanece na liderança no mercado de Seguro Garantia, possui 5 modalidades de seguro em seu portfólio de produtos, e conta com uma equipe altamente especializada para atender a demanda crescente. Manter a qualidade e agilidade no atendimento aos clientes é o foco da Pottencial.

PROSEGUR



A Prosegur é referência global no setor de segurança privada. Por meio de suas três linhas de negócios – Soluções Integradas de Segurança, Logística de Valores e Gestão de Numerário e Alarmes – oferece a clientes corporativos e residenciais segurança confiável baseada nas soluções mais avançadas do mercado.

Presente nos cinco continentes, a Prosegur conta atualmente com uma equipe de cerca de 175.000 funcionários. No Brasil, atua desde 1981 e está presente em 26 Estados, além do Distrito Federal, com mais de 50 mil colaboradores.

Um dos serviços oferecidos pela companhia é a “Conciliação Segura Prosegur”. Desenvolvida para atender pequenos ou grandes clientes, a “Conciliação Segura” garante o controle e a gestão sobre todas as transações e vendas realizadas pelo varejista, seja por meio de pagamentos eletrônicos (cartões de débito e crédito), vouchers e, inclusive, dinheiro. Com acesso via website e aplicativo da Prosegur, o serviço de conciliação permite reunir todas as informações sobre as transações efetuadas - antes dispersas em diferentes plataformas - com uma fácil visualização para o cliente.

Já disponível em todo o país, o serviço de conciliação é capaz de integrar os demais serviços oferecidos pela companhia, como o Caixa Fácil, gestão do numerário e transporte de valores.

Outro serviço oferecido é o CataMoeda Prosegur, solução que pode ser instalada em qualquer estabelecimento da rede varejista – supermercados, padarias,

farmácias, shoppings. Com ela, os consumidores podem trocar as moedas estocadas em casa e o varejista ganha uma solução para geração de troco, já que a falta de moedas no mercado é um fator que impacta diretamente nos resultados do setor.

Com foco na ampliação do portfólio, a Prosegur também adquiriu recentemente 100% do controle da Logmais, companhia especializada em serviços de correspondente bancário. A Logmais tem como principais serviços o recebimento de contas de concessionárias e cobranças via boleto bancário e possui 57 lojas próprias nas regiões Nordeste e Sudeste, 75 pontos de atendimento em órgãos governamentais e mais de 832 pontos de atendimento em varejistas credenciados em todo o país.

Com cerca de 2,3 milhões de transações por mês pela Logmais, a expectativa das duas empresas após a aquisição é ampliar este número e expandir a atuação junto a varejistas em outros estados do país.

Com isso, a Prosegur reforça sua área de novos serviços, uma ação alinhada aos objetivos de desenvolvimento da companhia, ampliando ainda mais o portfólio de soluções e atividades da Prosegur Cash no Brasil.

Na área social, a companhia canaliza suas ações por meio da Fundação Prosegur que, com mais de 39.900 beneficiados em 2017, atua em quatro áreas: educação, inclusão de pessoas com deficiência intelectual no mercado de trabalho, voluntariado corporativo e fomento à cultura.

SABE COMO
A GENTE COMEMORA
ESTA VITÓRIA?
**TRABALHANDO
AINDA MAIS PELA
SEGURANÇA DOS
NOSSOS CLIENTES.**

**XX PRÊMIO MINAS
DESEMPENHO EMPRESARIAL**

Prosegur, vencedora no segmento
de Serviço de Transporte de Valores
e Segurança.

XX PRÊMIO
MINAS
DESEMPENHO
EMPRESARIAL
MELHORES e MAIORES EMPRESAS
MERCADO COMUM - 2017/2018



Prosegur



 facebook.com/prosegur.brasil

 twitter.com/prosegur_BR

 www.prosegur.com.br



PROSEGUR

Você pode confiar

REDE MATER DEI DE SAÚDE



Composta pelo Mater Dei Santo Agostinho e pelo Mater Dei Contorno, a Rede Mater Dei de Saúde, possui estrutura, tecnologia, equipes capacitadas e segurança assistencial para oferecer atendimento médico-hospitalar em todas as fases da vida. Fazem parte do DNA da instituição a inovação e a busca permanente pela qualidade dos serviços.

Foi assim em 1980, quando a unidade Santo Agostinho foi inaugurada, em 2000, quando houve a primeira expansão da Unidade nascendo o Bloco II e, em 2014, ano em que o Mater Dei Contorno foi aberto ao público. Agora, a Rede Mater Dei está se preparando para ganhar a Região Metropolitana de Belo Horizonte, com o Mater Dei Betim-Contagem, que será inaugurado em 2019.

Em 2017, a Rede Mater Dei tinha 650 leitos e 39 salas cirúrgicas. No período, realizou 401 mil consultas no pronto socorro, 30.900 internações, 51 mil

cirurgias, 3100 partos e 1.250 milhão de exames.

No mesmo ano, o Mater Dei Santo Agostinho foi destaque no Projeto Parto Adequado com 63% de partos normais vaginais, maior taxa do país entre as instituições participantes da iniciativa. Também passou a participar da nova etapa do projeto como Hospital HUB, ou seja, passou a treinar outras instituições.

O Mais Saúde Mater Dei expandiu suas linhas de cuidado e passou a oferecer o Núcleo Integrado da Próstata. Também foi inaugurado o Serviço de Medicina do Esporte voltado para atendimento e acompanhamento de atletas profissionais e amadores. Além disso, o Programa de Cuidados Metabólicos e Bariátricos da Rede foi certificado como Centro de Excelência em Cuidados Metabólicos e Bariátricos™, pela Surgical Review Corporation. Também nesse ano, a Rede foi validada como Centro de Excelência no Controle e Prevenção do Tromboembolismo Venoso, pelo Instituto Brasileiro de Segurança do Paciente (IBSP).

Foi inaugurado, em 2017, na unidade Contorno, o serviço de Cirurgia Robótica. Mantendo o pioneirismo, a Rede instalou o primeiro robô Da Vinci Xi de Minas Gerais e o segundo do Brasil, sendo o equipamento mais tecnológico do segmento. Outro destaque é o PET/PSMA, também disponível na Unidade. A Rede foi a primeira no estado a utilizar o exame na identificação e tratamento de câncer de próstata.

O Hospital Integrado do Câncer, que faz parte do HMDC, ampliou a sua atuação na área de onco-genética. Também começamos a realizar transplantes de Medula Óssea. Ainda em 2017, a Rede foi validada como Centro de Excelência no Controle e Prevenção do Tromboembolismo Venoso, pelo Instituto Brasileiro de Segurança do Paciente (IBSP), e o Programa de Cuidados Metabólicos e Bariátricos foi certificado como Centro de Excelência em Cuidados Metabólicos e Bariátricos™, pela Surgical Review Corporation.

A Rede Mater Dei é referência em saúde para pacientes de diversas partes do Brasil em várias áreas: ortopedia, cirurgia geral, neurocirurgia, oncologia, saúde da mulher, trauma, emergências, entre outras.



SICOOB EMPRESARIAL

**SE É MAIS EM CONTA,
É MAIS NA SUA CONTA.**

O Sicoob tem o melhor negócio para você, empresário do comércio, do setor de serviços ou de uma grande indústria. E também para você, que tem uma empresa júnior, *startup* ou é um jovem empreendedor. Com o Sicoob Empresarial, você aproveita tarifas, taxas e condições mais atrativas do que nas contratações avulsas e ainda aumenta a sua participação nos resultados da cooperativa. São tantos benefícios que a economia na sua empresa vai ser grande.

**Conte com o Sicoob para economizar e crescer.
Vamos conversar?**

Um pacote completo de produtos e serviços financeiros para sua empresa.



www.sicoob.com.br

Procure uma Cooperativa Sicoob.

Ouvidoria: 0800 725 0996 Atendimento: seg. a sex. - das 8h às 20h

www.ouvidoriasicoob.com.br Deficientes auditivos ou de fala: 0800 940 0458

SICOOB
Faça parte.

SICOOB CENTRAL CREDIMINAS



A Cooperativa Central de Crédito de Minas Gerais Ltda – Sicoob Central Crediminas é responsável pela coordenação e centralização dos processos operacionais e de representação das suas cooperativas filiadas, que por sua vez, são instituições financeiras controladas pelo Banco Central do Brasil.

Neste ano, a Central completou 30 anos de história com a missão de efetuar a centralização financeira, a fiscalização e a assessoria nas áreas de crédito, economia, tecnologia, contabilidade, marketing e comunicação, organização e métodos, capacitação profissional das cooperativas singulares. Para o cumprimento de sua missão, a Central é dotada de estrutura patrimonial e administrativo-operacional, com cerca de 200 colaboradores.

As cooperativas de crédito do Sicoob Central Crediminas possuem mais de 500 agências em Minas Gerais, movimentando mais de R\$ 13 bilhões em ativos, R\$ 8 bilhões em depósitos e R\$ 3 bilhões em Patrimônio Líquido. Outra característica das cooperativas de crédito é serem próximas, estando em municípios e comunidades em que são as únicas instituições financeiras. Minas Gerais é o segundo maior estado em números de cooperativas do país, congregando 1,5 milhão de cooperados, gerando cerca de 40 mil empregos diretos, segundo dados do Sistema Ocemg.

O Sicoob Central Crediminas afirma que estar entre as melhores empresas de Minas Gerais, reconhecida, pela Mercado Comum, é sempre um grande privilégio e demonstra o quanto o cooperativismo é um segmento sério e tem se expandido, contribuindo para o desenvolvimento socioeconômico do estado.



SICOOB: O MAIOR SISTEMA COOPERATIVISTA DE CRÉDITO DO BRASIL

O Sicoob é o maior sistema cooperativista do Brasil, conta mais de 4,2 milhões de cooperados, com quase três mil pontos de atendimento, distribuídos por todo o país. É um sistema de cooperativas de crédito e empresas de apoio, que em conjunto oferecem aos cooperados serviços de conta corrente, crédito, investimento, cartões, previdência, consórcio, seguros, cobrança bancária, aquisição de meios eletrônicos de pagamento, dentre outros.

Para levar as melhores soluções financeiras aos cooperados, o Sicoob conta ainda com aplicativos para facilitar a gestão completa do fluxo financeiro do usuário: cadastrar diversas contas; coordenar recebimentos e pagamentos, com a opção de anexar comprovantes; definir metas; simular transações por valor da parcela, taxa de juros ou valor total, inclusive adicionar simulações dos sonhos financeiros, tanto para financiamentos quanto investimentos; além de contar com gráficos de orçamento para acompanhar metas e receber avisos de várias situações por meio da funcionalidade Notificações.

O Sicoobcard Mobile possibilita controlar os gastos em tempo real, além de poder definir limites, programando o quanto gastar naquele período por categoria (lazer, combustível, roupas etc.); desbloquear e bloquear o cartão; gerar boleto para pagar a fatura, inclusive um cartão virtual para compras online; conta também com gráficos completos e notificações de: saque, fatura e limites gastos por categoria, entre outras facilidades. Além de outros que garantem facilidade, segurança e comodidade a todos os cooperados.

TELEMONT



Com 43 anos de atividades, a Telemont é empresa referência em engenharia de telecomunicações no Brasil. Oferece ao mercado, soluções integradas em comunicação de voz, gestão de sistemas de energia, banda larga e dados, tecnologia da informação e transporte multimídia. Seus valores são: operar de modo seguro, clientes permanentemente satisfeitos, busca contínua do melhor resultado de forma sustentável, trabalhar como time de alta performance, respeito e simplicidade, excelência em gente e inovação.

Em 2017, a empreiteira alcançou R\$ 1 bilhão de faturamento, com manutenção de 75 mil km de fibra óptica, 2,3 milhões de acessos de ADSL e dados, 4,2 milhões de acessos de voz, 750 mil assinaturas de TV e 430 mil unidades consumidoras de energia. A Telemont tem presença estratégica no Brasil com mais de 15 mil colaboradores em 13 Estados e Distrito Federal. Dessa forma, tem capilaridade para o atendimento em território nacional, com excelência operacional, segurança e grande capacidade de ajustar a força de campo a projetos customizados.

A Telemont possui um sistema de gestão eficaz de processos, capacitação estruturada que atinge mais de 11 mil técnicos da sua equipe e, ainda, um grupo de especialistas em Tecnologia da Informação (TI) certificados nas principais tecnologias do mercado que garante a eficiência dos serviços.

A inovação também faz parte do negócio Telemont. A busca e adaptação de novas tecnologias, a expertise em projetos de grande porte e a oferta de consultoria para o desenvolvimento de soluções integradas e customizadas garante que os resultados alcançados sejam os mais positivos, com redução de custos para os clientes.

Entre os serviços e soluções oferecidos pela Telemont destacam-se: implantação, operação, ma-



nutção e supervisão de redes para operadoras; consultoria, desenvolvimento, implantação e suporte de soluções integradas de TIC para projetos de grande porte; IOT (internet of things); soluções de conectividade; datacenter; convergência de comunicação; soluções de segurança; Smart Grid – Ami Advanced Meter Infrastructure; distribuição de energia; transmissão (LT E SE) de energia.

A empresa foi fundada em 1975. Em 2001, foi incorporada pelo Grupo Dan-Herbert. Em 2004, ampliou a sua área de atuação em Minas Gerais, Espírito Santo, Goiânia e Tocantins. Dois anos depois, a companhia passou a liderar a prestação de serviços em telecomunicações nos Estados de Mato Grosso, Mato Grosso do Sul e Distrito Federal.

O processo de ampliação da Telemont chegou à região Norte do país em 2009, quando a empresa assumiu toda a planta externa dos Estados do Acre e Roraima. No ano seguinte, passou a responder pela administração de 8,7 milhões de acessos de voz, ADSL e dados e uma malha de 71 mil km de fibra óptica. No ano passado, ampliou os serviços e soluções para energia elétrica e fechou contrato com a Cemig, para manutenção e construção de média e baixa tensão.

UNIMED-BH



Com mais de 80% das obras concluídas, nova unidade hospitalar da Unimed-BH oferecerá uma estrutura completa para atender clientes de Betim e região

A Unimed-BH está ampliando sua rede de atendimento na região metropolitana de Belo Horizonte. Com mais de 80% das obras concluídas, a Cooperativa entregará, no primeiro trimestre de 2019, o Hospital Unimed – Unidade Betim, que será um novo centro de saúde para os moradores da região. O investimento da Unimed-BH na nova unidade foi de mais de R\$ 250 milhões, um dos maiores feitos recentemente no setor de saúde na Região Metropolitana. Esse investimento foi direcionado principalmente a tecnologias que proporcionam maior conforto e atenção ao paciente. O objetivo é que os mais de 120 mil clientes da Unimed-BH na região tenham acesso rápido e fácil a um hospital com estrutura completa.

A Cooperativa desenvolveu um projeto inovador, que concilia as mais avançadas tecnologias do setor de saúde e o cuidado e a atenção ao paciente. O foco no bem-estar e no conforto dos clientes está presente em todos os ambientes da nova unidade. Na ala da maternidade e da pediatria, por exemplo, foram planejadas uma área de recreação infantil e uma brinquedoteca. Além disso, todas as

janelas dos quartos são voltadas para um jardim, privilegiando a iluminação natural. Para as grávidas, há ainda os quartos PPP (sigla para pré-parto, parto e puerpério imediato), desenvolvidos para oferecer cuidado e aconchego à mulher, sem que seja necessário abrir mão dos mais avançados recursos para um parto seguro. A sala de espera do pronto-socorro infantil é separada da sala dos adultos e conta com um espaço lúdico e acolhedor, tornando o ambiente hospitalar mais amigável.

A Unimed-BH também investiu em sustentabilidade, com projetos como o de isolamento acústico e de calor em todas as áreas, reservatório de água pluvial para irrigação e destinação correta de materiais da obra. Outra inovação é a instalação do correio pneumático, ligando todas as áreas do hospital. O sistema de transporte pneumático agiliza a circulação de medicamentos e exames entre os setores, o que reduz o tempo de atendimento ao cliente.

O empreendimento segue a diretriz estratégica da Cooperativa de prover assistência em redes regionais, ampliando a oferta de atendimento médico e hospitalar de qualidade. “Desde que a Unimed-BH chegou a Betim, há seis anos, percebemos que a demanda cresceu, acompanhando a carteira de clientes. Por isso, a necessidade de oferecer uma estrutura de fácil acesso, maior e com mais serviços”, destaca o diretor-presidente da Unimed-BH, Samuel Flam.

Para atender melhor os pacientes da região, o Hospital Unimed – Unidade Betim vai disponibilizar 300 leitos, dos quais 60 serão de UTI adulto, pediátrico e neonatal, além de pronto-socorro, centro cirúrgico e obstétrico, unidades de internação e de terapia intensiva. Haverá ainda disponibilidade de assistência em 27 especialidades médicas, laboratório de análises clínicas, centro de imagem e centro de endoscopia e hemodinâmica, bem como salas multifuncionais e heliponto.

AMPLIAÇÃO DA REDE

Mais do que um hospital com infraestrutura completa e profissionais de referência, a Unimed-BH oferece também uma rede de atendimento ampla, com dez unidades assistenciais próprias



UNIMED-BH.

CADA DIA MAIS SÓLIDA, PARA CUIDAR CADA VEZ MELHOR.

Mais uma vez, a Unimed-BH é vencedora do Prêmio Minas Desempenho Empresarial - Melhores e Maiores Empresas do Mercado Comum - Categoria Saúde. Uma conquista que reflete nosso investimento contínuo em inovação e estrutura de atendimento e o compromisso assumido por nossos médicos cooperados, colaboradores e parceiros de cuidar da vida por inteiro.



[Twitter](#) [Facebook](#) [YouTube](#) [Instagram](#) unimedbh.com.br



estrategicamente localizadas na Região Metropolitana de Belo Horizonte e outros 358 prestadores credenciados. A Cooperativa também disponibiliza aos seus clientes os Grupos de Promoção da Saúde, divididos em Gestantes, Cessação do Tabagismo e Reeducação Alimentar Adulto e Infantil. “Cuidar faz parte da nossa cultura. Com a nova unidade, vamos oferecer mais serviços de forma integrada, com comodidade e infraestrutura diferenciada. Nossa premissa é estar cada vez mais próximos, onde e quando o cliente precisar”, completa Samuel Flam.

HOSPITAL UNIMED – UNIDADE BETIM EM NÚMEROS

- Área construída: 46 mil m², com sete pavimentos e heliponto
- Previsão de conclusão: 1º trimestre de 2019
- Área do terreno: 30 mil m²
- Investimento: R\$ 250 milhões
- Número de leitos: 300, sendo 60 de UTI adulto, pediátrico e neonatal
- Atendimento de 27 especialidades médicas
- Centro de imagem e laboratório de análises clínicas
- Localizado na avenida Juiz Marco Túlio Isaac, no bairro Riacho das Areias, o hospital está em uma região estratégica, a poucos minutos do centro de Betim e próximo às principais vias de acesso da cidade, a Via Expressa e a BR-381.

XX PRÊMIO MINAS DESEMPENHO EMPRESARIAL

AGRACIADOS COM O XX PRÊMIO MINAS DESEMPENHO EMPRESARIAL



AEC - CENTRO DE CONTATOS S.A.
Ricardo Falci



AETHRA SISTEMAS AUTOMOTIVOS S.A.
Felipe Damião



ALGAR TELECOM S.A.
Robson Santos



ANDRADE GUTIERREZ CONCESSÕES S.A.
Renato Faria



ANGLO AMERICAN S.A.
Gabriel Raposo



BCR COMÉRCIO E INDÚSTRIA S.A.
Lúcio Flávio Bartolomeu



CAFEBRAS - COMÉRCIO DE CAFÉS DO
BRASIL S.A. - Bruno Tavares Borges



CBL - CIA. BRASILEIRA DE LÍTIO
Renato Costa



CBMM - CIA. BRAS. METALURGIA E
MINERAÇÃO - J.D.Vital



CEMIG - GERAÇÃO E TRANSMISSÃO S.A.
Luiz Humberto Fernandes



CENIBRA - CELULOSE NIPO-BRASILEIRA
S.A. - Fernando Henrique Fonseca



CIA. FIAÇÃO E TECIDOS CEDRO E CA-
CHOEIRA - Fábio Mascarenhas Alves

XX PRÊMIO MINAS DESEMPENHO EMPRESARIAL



COPASA - CIA. SANEAMENTO M. GER-
AIS - Sinara Inácio Meireles Chenna



CSN MINERAÇÃO S.A.
Marcelo Matos



DROGARIA ARAUJO S.A.
Modesto Carvalho de Araujo Neto



EMBARÉ INDÚSTRIAS ALIMENTÍCIAS S.A.
Romero Alves Marinho



EMPA S.A. - SERVIÇOS DE ENGENHARIA
Julio Melo Franco



FCA FIAT CHRYSLER LTDA.
Daniel Ehrenberger



FUNDAÇÃO DOM CABRAL
Roberto Sagot Monteiro



GASMIG - CIA. DE GÁS DE MINAS GERAIS
Pedro Magalhães



GRUPO ITAMBÉ
Marcelo Candiotto Moreira de Carvalho



HOSPITAL MATER DEI S.A.
Fábio Mascarenhas Silva



ICASA - IND. CERÂMICA ANDRADENSE S.A.
Antonio Sérgio Fonseca Silva



INSTITUTO HERMES PARDINI S.A.
Camilo de Lelis Maciel Silva

XX PRÊMIO MINAS DESEMPENHO EMPRESARIAL



LATICÍNIOS PORTO ALEGRE S.A.
Mariana Alves Diniz



LOCALIZA S.A.
Hebert Viana Andrade



MARTINS - COM. SERV. DISTRIBUIÇÃO S.A.
Leandro Franco



MINAS TÊNIS CLUBE
Ricardo Vieira Santiago



PIF PAF - RIO BRANCO ALIMENTOS S.A.
Cristiane Emília Costa Silva



POTENCIAL SEGURADORA S.A.
João de Lima Géio Neto



PROSEGUR BRASIL S.A.
Sérgio França



SICOOB CENTRAL CREDIMINAS
João Batista Bartoli De Noronha



SUPERMERCADO BAHAMAS S.A.
Paulo Roberto Lopes



TELEMONT - ENGENHARIA DE
TELECOMUNICAÇÕES S.A.
Rodrigo Nelson de Senna
Souza Lima



UNIMED BH
Maria das Mercês Quintao
Frões



USINA UBERABA S.A.
Marcos Antonio Balbo



VLI MULTIMODAL S.A.
Paulo Curto

XX PRÊMIO MINAS DESEMPENHO EMPRESARIAL



Agraciados com Troféu Tradição e Perpetuidade



Aginaldo Diniz e Carlos Alberto Teixeira de Oliveira



Alexia Moreira, Miguel Ângelo Borges e Gláucia Nasser



Aline de Fátima Cendon sendo homenageada



Alzira Alice, Carlos Alberto Teixeira e Eulália Alvarenga



Ana Gabriela, Maitê Leite e Adriana Machado



Azevedo Sette Advogados - Ordélio Azevedo Sette



Apresentação do Coral do BDMG



BDMG Cultural - Rogério Faria Tavares

XX PRÊMIO MINAS DESEMPENHO EMPRESARIAL



Beatriz Rocha, Cristiane Costa e Cláudio Faria



Camilo Lelis, Paulo Sérgio Ribeiro e João Carlos Amaral



Carlos Alberto Teixeira e Fernando Henrique Fonseca



Bolo de Parabéns aos 25 anos de MercadoComum



Carlos Alberto Teixeira e Lindolfo Paoliello



Credirminas - João Batista Bartoli de Noronha



Cristiane Oliveira, Mariana Diniz, Jô Bartolomeu e Lúcio Bartolomeu



Cristiano Amon, Gustavo Manso e Sérgio França



Discurso de Carlos Alberto Teixeira de Oliveira



Discurso de Sergio Leite de Andrade

XX PRÊMIO MINAS DESEMPENHO EMPRESARIAL



Convidados



Elis Aguiar, Aline de Fátima Cendon, Eulália Alvarenga e João Goes



Elson Rocha e João Bartoli Noronha



Emílio Parolini, Thiago Camargo e Flavio Roscoe



Emílio Parolinie, Carlos Alberto Teixeira de Oliveira



Empresa Destaque do Ano - Usiminas S.A.



Equipe da Cenibra - Celulose Nipo-Brasileira S.A.



Fernando Varella, Eduardo Bernis, Arthur Lopes Filho and Olavo Romano



Flávio Roscoe e Lindolfo Paoliello



Participantes do evento

XX PRÊMIO MINAS DESEMPENHO EMPRESARIAL



Geraldo Luiz de Moura Tavares, Rui Araújo, Eduardo Bernis e Sérgio Bruno Zech



Gláucia Nasser, Mercês Fróes e Alexia Moreira



Inimá Rodrigues, Carlos Alberto Santos e Estevão Fiúza



Homenagem Especial



J. D. Vital, José Ciro Mota, Lindolfo Paoliello e Arthur Lopes Filho



João Café, Aguinaldo Diniz, Diomar Silveira e Fábio Guerra Lage



Levi Lobato e Felipe Damião



Lindolfo Paoliello durante o seu pronunciamento



Luiz Humberto Fernandes e Thiago Camargo



Márcio Maeda e Robson Santos

XX PRÊMIO MINAS DESEMPENHO EMPRESARIAL



Mesa Principal



Murilo Badaró entre Carlos Alberto Teixeira e Rui Araujo



Olavo Machado, João Goes, Mercês Frôes e Carlos Alberto Teixeira



Paulo Roberto e Nelson Jr.



Pif Paf - Cristiane Emília Costa e Silva e Flávio Roscoe



Raul Paixão Neto, Alexandre Andrade, Luciano Medrado e Miguel Ângelo Borges



Renato Faria, Katia Faria e Bruna Bouissou

XX PRÊMIO MINAS DESEMPENHO EMPRESARIAL



Rodrigo Guerra, Francisco Guerra Lage, Aguinaldo Diniz e Fábio Guerra Lage



Rodrigo Guerra, Modesto Araujo, Geraldo Luiz de Moura Tavares e Francisco Guerra



Sérgio Bruno Zech e Gilman Viana



Empresas Excelência de Minas



Sérgio Leite de Andrade, Carlos Alberto Teixeira e Lindolfo Paoliello



Thiago Camargo, Diomar Silveira e Wagner Espanha

XX PRÊMIO MINAS DESEMPENHO EMPRESARIAL



Lindolfo Paoliello - Personalidade Empresarial do Ano



Público presente ao evento



Público presente



Valter Souza e Geraldo de Moura Tavares



Wagner Veloso e Estevão Fiúza

“O problema do Brasil é o tamanho do Estado”

Industrial do setor têxtil, o mineiro Flávio Roscoe Nogueira, 46 anos, é o mais jovem presidente da Federação das Indústrias do Estado de Minas Gerais (Fiemg). Empossado em maio, na cerimônia anual que comemora o Dia da Indústria, o dirigente assumiu a entidade em um momento desafiador e repleto de missões. Entre elas, trabalhar de forma efetiva para a melhoria do ambiente de negócios em Minas Gerais e no Brasil. “Hoje, o Estado não nos entrega nada de boa qualidade, mas exige das empresas o que há de melhor no mundo. O resultado é que Minas não consegue atrair novos investimentos e ainda está matando a sua “galinha dos ovos de ouro””, declara.

Nesta entrevista exclusiva à Revista Mercado-Comum, Roscoe fala sobre os anseios da indústria em relação ao próximo governador de Minas e presidente da República, competitividade, ambiente de negócios, inovação e também das muitas reformas que devem ser feitas para corrigir distorções de um sistema tem impedido o crescimento da indústria e, conseqüentemente, do país.

Como o Sr. avalia o Brasil neste momento?

Ações adotadas pelas esferas municipal, estadual e federal têm dificultado a atividade de empreender no Brasil. Com isso, o país tem perdido a dinâmica de crescimento, com índices muito menores que os esperados. Enquanto o mundo todo crescendo a 3% ao ano e o país não vai chegar a 2%. Há países bem menos favorecidos que crescem acima de 4%. É um absurdo fazer com que a sociedade pague esse preço.

Este é um momento crucial para o Brasil. Entendo que devemos desburocratizar o país, regular menos a atividade industrial, reduzir a carga tributária e o tamanho do Estado, para que ele se torne mais eficiente. Acredito que é preciso modernizar, também, as relações entre Estado e sociedade, para que o setor



produtivo deixe de ser apontado como culpado de todos os problemas e seja reconhecido como um aliado estratégico para o desenvolvimento do país.

Os novos mandatários deverão adotar medidas para corrigir as distorções que hoje afetam a competitividade nacional e de Minas Gerais. Tenho certeza de que a população vai saber escolher um candidato com agenda reformista para levar o país para frente e deixar o povo brasileiro tomar as rédeas do seu destino. O Estado está para garantir o básico como segurança, saúde e educação, o que não consegue no formato atual. Embora arrecade 40% de tudo o que é produzido em tributos, só consegue investir 1%. É preciso colocar um freio no tamanho do Estado e reduzir os custos. Essa é a agenda que os candidatos que pretendem levar o Brasil para frente têm que ter.

O tamanho do Estado é um empecilho para o desenvolvimento nacional?

Sim. Esse Brasil que depende do Estado onipresente em todas as áreas é um equívoco que tem puxado o Brasil para trás. O Estado hoje cria entraves para a geração de empregos, o que existe de mais importante para a sociedade. São tantas dificuldades que as em-

>>>

presas não conseguem abrir novos postos de trabalho. O que acontece é que quando se quer proteger demais, o que se faz é destruir o que é mais importante. A burocracia também é um problema para o setor produtivo. Para ser criada, uma empresa precisa de 250 autorizações na prefeitura. No Estado e na União são outras tantas. Tem empresas que demoram oito anos para ter uma licença de operação. É possível esperar esse tempo para começar a funcionar? Eu digo que não. Como um país vai para frente desse jeito?

A morosidade dos processos de licenciamento ambiental é uma reivindicação antiga do setor produtivo. As coisas melhoraram?

Nos dois últimos anos, os processos ficaram mais ágeis. Reconheço a importância do Meio Ambiente, mas penso que ele não pode ser mais importante que o desenvolvimento social e econômico da Nação. Muitas vezes, a questão que atrapalha a abertura de empresas não é ambiental, mas burocrática, com exigências extremas que comprometem o desenvolvimento dos projetos.

Estamos levando milhões de mineiros a procurar empregos em outros estados. Há projetos parados por causa de detalhes. O nível de exigência é insano e, enquanto a negativa do servidor público é apenas um ato burocrático, para o empreendedor é uma perda que pode inviabilizar todo o projeto, a vida de centenas de pessoas da região e, também o desenvolvimento socioeconômico dos municípios.

As indústrias têm o que há de melhor dessa tecnologia, com reaproveitamento de água e gases, tratamento de rejeitos e recuperação das áreas degradadas, mas isso nunca é considerado suficiente. Não raras vezes, os processos de licenciamento incluem contrapartidas que visam resolver todos os problemas da comunidade local, em uma clara tentativa de substituição do Poder Público, que seria o responsável por essas intervenções. O resultado é que as empresas aumentam os seus custos operacionais e chegam até a comprometer o capital de giro do empreendimento para cumprir tantas e tantas determinações.

Temos dialogado com a sociedade para que ela nos ajude no processo de conscientização do setor público. É preciso que as pessoas digam, de forma clara,

que a prioridade é o desenvolvimento econômico, com um olhar sobre o social e ambiental, mas com o mínimo de critérios.

A fuga de investimentos é resultado dessa prática?

Dessa e de outras tantas. A perda de investimentos é uma realidade nacional e também regional. Minas Gerais segue a regra. Para gerar empregos, as indústrias têm que ser bem recebidas e acolhidas porque são parte integrante da sociedade e desenvolvem todo o entorno de onde se instalam. Lembro que o emprego industrial é o mais bem remunerado de todos.

Temos que rever a mentalidade fiscalista do Estado, que gera amarras e impede o desenvolvimento econômico de vir para Minas Gerais. Reduzir o nível de regulação e a legislação que incide sobre quem quer empreender em Minas é um desafio que precisa ser vencido para gerar renda e empregos. A sociedade mineira tem que fazer uma reflexão e perceber o paradoxo dos empresários serem mal vistos, quando na verdade são geradores de renda e de oportunidades. Temos que quebrar isso. Os construtores do futuro são os que arriscam, muitas vezes seus bens e a liberdade para empreender.

As distorções da legislação trabalhista também geram problemas. A Lei do Jovem Aprendiz e de inclusão do portador de deficiência, que foram criadas como soluções, geram grandes gargalos que as empresas não conseguem resolver.

O excesso de controle do Estado é outro problema para o setor produtivo. O e-Social que vai entrar em vigor em janeiro de 2019 vai exigir que a empresa envie 170 informações mensais sobre a vida de cada funcionário. Teremos que contratar funcionários para fazer esse serviço, o que vai gerar mais custos e diminuir a competitividade.

A Fiemg tem buscado ampliar o diálogo com a sociedade nesse sentido. Entendemos que, além de fazer a interlocução com o governo, com a base representativa de parlamentares estaduais e federais e com o Judiciário, é importante falar com a sociedade para que ela entenda os efeitos práticos de tantas leis e exigências.

É um problema de produtividade. Há uma ilusão >>>

de que o governo seja capaz de resolver todos os problemas e o setor público se coloca como se pudesse fazer isso. Mas o governo é menos eficiente e dinâmico que o setor privado. Quanto mais papéis são atribuídos ao governo, mais relega-se a sociedade ao atraso. A dimensão da esfera pública precisa ser revista, porque da forma como está, não cumpre o seu papel e ainda impede que a iniciativa privada faça a sua parte.

Como é o ambiente de negócios em Minas Gerais?

A melhoria do ambiente de negócios é a maior “bandeira” da indústria mineira. O ambiente de negócios é muito ruim no Brasil e em Minas Gerais. O que ainda temos aqui é a qualidade das pessoas. Mas temos que fazer um pacto por Minas, para que o Estado saia da situação em que se encontra a partir de um choque de modernidade. Hoje, as 100 maiores empresas industriais são responsáveis por pouco mais de 30% que se arrecada em Minas. Nos últimos oito anos, o Estado perdeu 15% desses negócios que pagam os tributos e mantém toda a máquina pública. Agora, tivemos muitos casos de empresas que deixaram de vir para cá porque os prazos de licença inviabilizaram a implantação de projetos. Há casos de companhias que investiram e, depois de anos de espera, não conseguiram o documento e tiveram prejuízos milionários. O que tem ocorrido é que as empresas, para operar, ficam reféns de um sistema que é repleto de falhas.

É possível falar em inovação em um cenário tão desafiador?

Sim. Temos que investir em melhorias que tragam competitividade para indústria. Mas só a inovação não é suficiente para solucionar todos os problemas. O ponto central de tudo é melhorar o ambiente de negócios. A indústria mineira é competitiva em vários setores. Aqueles que estão perdendo competitividade sofrem não de falhas internas, mas externas, relativas ao ambiente de negócios, infraestrutura e custos da produção.

Além da carga tributária visível, existem os “custos regulatórios ocultos”, caracterizados pela insegurança jurídica, pela complexidade da legislação trabalhista, tributária e ambiental, entre outros igual-



mente impactantes. Para cumprir todas as exigências da legislação tributária e trabalhista, por exemplo, as empresas brasileiras gastam quase 2 mil horas anuais. Em países da OCDE (Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico), a média é de 161 horas – 12,42 vezes menor que no Brasil. Outro exemplo: um empregado custa à empresa cerca de três vezes o valor do seu salário, absurdo que não se vê em nenhuma outra nação.

Essas são pequenas frações dos custos ocultos que desestimulam a atividade produtiva, inibem a geração de emprego e renda, degradam a competitividade das empresas brasileiras e comprometem o desenvolvimento do país. O problema do Brasil é o tamanho do Estado.

XXII Ranking de Empresas Mineiras

Estamos trazendo a nossos leitores o estudo intitulado “XXII Ranking MercadoComum de Empresas Mineiras – 2018/2017” que, anualmente, vem sendo realizado pela MinasPart – Desenvolvimento Econômico e Empresarial Ltda. – pioneiro e inédito em seu gênero em Minas Gerais. Contratada com exclusividade por MercadoComum – Publicação Nacional de Economia, Finanças e Negócios, a pesquisa revela importantes informações sobre a economia de Minas Gerais e contém, em especial, a classificação das principais empresas com sede no estado. Destaca, ainda, vários e diferentes indicadores econômico-financeiros relacionados ao contexto empresarial local. Em outra vertente, fornece relevantes informações que podem facilitar a análise e a compreensão da realidade econômica estadual e a interpretação dos diversos elos que compõem a sua cadeia e capacidade produtiva.

Foram analisados mais de três mil balanços e demonstrações de lucros e perdas relativos aos exercícios de 2017/2016, publicados até o dia 10 de setembro nos principais jornais com circulação em Minas Gerais. O estudo contém, ademais, outras contribuições e vários outros dados enviados diretamente à redação de MercadoComum. Diversas informações foram extraídas, principalmente, dos relatórios de administração e das diretorias dessas empresas.

Do total dos balanços analisados, 441 empresas foram habilitadas a participar deste estudo e, desse total – 325 encontram-se classificadas entre as maiores do Estado. A linha de corte para as 250 Maiores Empresas de Minas foi para todos os valores inferiores a R\$ 65,633 milhões nas Receitas Operacionais Líquidas de 2017. Isso significa que as empresas que detiveram um faturamento líquido inferior a esse patamar não foram consideradas para efeito desse comparativo.

O presente trabalho serviu, ademais, de embasamento técnico para a definição e escolha das empresas

vencedoras do XX Prêmio Minas – Desempenho Empresarial – 2018/2017, que também está sendo divulgado nesta edição de MercadoComum. Fornece, ainda, subsídios para a escolha, da Personalidade Empresarial de Minas de 2016, dessa mesma premiação.

Em 2017, o PIB-Produto Interno Bruto de Minas Gerais, de acordo com estimativas preliminares da Fundação João Pinheiro alcançou R\$ 573,7 bilhões, equivalentes a US\$ 179,75 bilhões e correspondem a cerca de 8,75% do PIB nacional. Enquanto a economia brasileira registrou expansão de 1,0% - conforme dados divulgados pelo IBGE, a de Minas Gerais cresceu 0,60% de acordo com informações preliminares da FJP-Fundação João Pinheiro – estando a mesma sujeita a futuras revisões e confirmação posterior por parte do IBGE, o que deverá somente ocorrer em novembro de 2018.

A maior receita operacional líquida registrada (R\$ 26.567,42 milhões em 2017 pertence à FCA-Fiat Chrysler Aut. Bras. S.A. – seguida pela ArcelorMittal Brasil – R\$ 18.618,84 milhões e Cemig Distribuição, com R\$ 12.312,33 milhões. O maior lucro líquido apurado (R\$ 1.653,35 milhão) foi da CBMM-Cia. Brasileira de Mineração e Metalurgia. A FCA – Fiat Chrysler também deteve o maior volume de ativos totais: R\$ 32.610,66 milhões. O maior patrimônio líquido registrado – de R\$ 13.774,80 milhões é da Usiminas – Usinas Siderúrgicas de Minas Gerais S.A.

Para a elaboração deste XX Ranking de Empresas Mineiras adotou-se, como critério geral, a utilização dos dados relativos à conta “Conglomerado”, exceto em algumas poucas situações, como da Indústria da Construção Civil (MRV, Direcional etc), quando se optou por utilizar o critério “Consolidado”. Algumas outras empresas, devidamente destacadas encerraram os seus exercícios fiscais em 31 de março de 2018 e os seus balanços não foram ajustados para fins deste estudo.



XXII RANKING DE EMPRESAS MINEIRAS

DETALHAMENTO DO ESTUDO

MercadoComum – Revista Nacional de Economia e Negócios está apresentando mais uma vez nesta edição e, de forma inédita, o XXII Ranking MercadoComum de Empresas Mineiras. Todas as empresas com sede em Minas Gerais que, até o dia 10 de setembro, publicaram ou encaminharam diretamente à sua redação os seus balanços e demonstrações de resultados relativos ao exercício de 2016, estão contempladas neste estudo. Compreendendo um pouco mais de três mil empresas pesquisadas e abrangidas nesta pesquisa, são elas, em sua grande maioria, sociedades anônimas e poucas são de capital aberto com ações negociadas em bolsas de valores.

No entanto, várias empresas, mesmo dispensadas da exigência de publicação de seus balanços e resultados, espontaneamente fizeram chegar à redação de MC os seus balanços, para que fossem incluídos nesse relevante documento sobre a realidade econômica do Estado.

Ao todo, a análise desenvolvida pela equipe técnica da MinasPart Desenvolvimento Empresarial e Econômico Ltda. que elaborou este estudo abrange os diversos setores da atividade econômica estadual e neles se encontra agrupado e classificado o conjunto das 250 maiores empresas, as quais também podem ser encontradas por classificação alfabética e setor de atividade econômica.

No presente estudo foram segregadas da lista da 250 Maiores Empresas de Minas Gerais as empresas financeiras e de intermediação financeiras, as cooperativas de crédito, seguradoras etc e que são em número de 50, com publicação destacada. Também as empresas holdings, de participação e de investimentos – em número de 25 foram listadas e analisadas à parte. Assim, na realidade, esta classificação das maiores empresas abrange um total de 325 empresas.

O estudo leva em consideração, para efeito da escolha das empresas objeto da análise, que o domicílio fiscal das mesmas seja o de Minas Gerais. Assim, por exemplo, mesmo exercendo intensa atividade econômica em Minas Gerais, os números da Vale S.A. não estão contemplados nas análises, exceto quanto às exportações de seus produtos locais.

De outro lado, os valores consignados em todos os relatórios correspondem a reais correntes, isto é, não foram deflacionados por índice de inflação ocorrida no período. Para todas e quaisquer rubricas, também os valores registrados dizem sempre respeito aos resultados apurados pela “Controladora”, não se levando em consideração aqueles apurados a título da “Empresa-Consolidado”. Exceção é feita em relação à Direcional Engenharia S.A., à MRV Engenharia S.A. e algumas outras, em função de características próprias desse setor. O faturamento – vendas – das empresas compreende a receita operacional líquida apurada, ou seja, corresponde ao total das vendas, sendo deduzidos os impostos incidentes e as devoluções, quando ocorrem.

Neste estudo, 14 das 250 maiores empresas analisadas – ou 5,6% do total pertencem ao Setor Agropecuário, 145 – ou 58,0%, ao Setor Industrial e outras 91 empresas (36,4%) são do Setor Terciário.

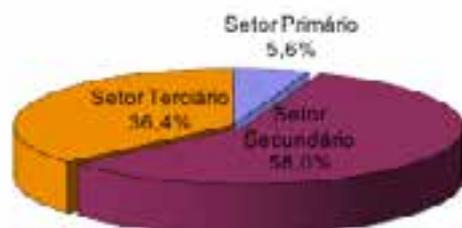
A receita operacional líquida consolidada das 300 maiores empresas listadas neste estudo totalizou R\$ 243,47 bilhões – o que corresponde a 42,5% do PIB-Produto Interno Bruto estimado de Minas Gerais para 2017.

Nº	Atividades Econômicas	Quantidade
1	Agropecuária e Reflorestamento	5
2	Comércio de Bens	32
3	Comunicações/Telecomunicações	2
4	Educação	12
5	Mineração e Outras Atividades Extrativas	9
6	Indústria da Construção	23
7	Indústria de Transformação – Veículos, Ferrovias, Aviões, Autopeças e Material de Transporte	7
8	Indústria de Transformação - Diversas	18
9	Indústria de Transformação - Metalurgia / Siderurgia	26
10	Indústria de Transformação - Produtos Alimentares / Bebidas / Fumo / Destilação de Alcool	27
11	Indústria de Transformação - Produtos Químicos / Farmacêuticos / Veterinários	4
12	Indústria de Transformação - Têxtil, Vestuário e Outros	7
13	Saúde e Serviços Sociais	13
14	Produção, distribuição de petróleo, energia elétrica, gás, água, esgoto e limpeza urbana	18
15	Transporte / Armazenagem	10
16	Esporte, Turismo e Lazer	4
17	Total de Empresas	250



XXII RANKING DE EMPRESAS MINEIRAS

Setores Econômicos Estrutura Percentual



MAIORES EMPRESAS MINEIRAS POR NÚMERO DE FUNCIONÁRIOS

01 - Prosegur Brasil S.A.	40.991
02 - aec Centro de Contatos S.A.	22.356
03 - MGS – Minas Gerais Adm. Serviços S.A.	19.947
04 - FCA – Fiat Chrysler Aut. Brasil Ltda.	19.388
05 - COPASA-Cia. Saneamento M.Gerais	11.262
06 - ArcelorMittal Brasil S.A.	10.254
07 - Usiminas – Usinas Sid. M.G. S.A.	8.503
08 - Pif Paf-Rio Branco Alimentos S.A.	8.247
09 - Coteminas S.A.	8.105
10 - Supermercados Bahamas S.A.	6.995
11 - Localiza Rent a Car S.A.	6.188
12 - PUC-Minas-Soc. Mineira de Cultura	6.129
13 - Valourec Sol. Tubulares Brasil S.A.	5.673
14 - Ferrovia Centro-Atlântica S.A.	5.580
15 - Drogaria Araujo S.A.	5.553
16 - Eletrozema S.A.	5.378
17 - Empresa Gontijo de Transportes Ltda.	5.016
18 - MRV Engenharia S.A.	4.758
19 - Hermes Pardini S.A.	4.206
20 - Cenibra – Celulose Nipo-Brasileira S.A.	4.197
21 - Unimed-BH	4.077
22 - Usina Delta S.A.	4.000
23 - Ceva Transportes S.A.	3.818
24 - Martins – Com. Serv. Dist. S.A.	3.730
25 - Nexa – Votorantim Metais e Zinco S.A.	3.686

MAIORES EMPRESAS MINEIRAS POR EBITDA – Em R\$ milhões

01 - Cemig Distribuição S.A.	3.744,4
02 - CBMM-Cia. Bras. Metal. Mineração	2.828,2
03 - ArcelorMittal Brasil S.A.	2.553,2
04 - Usiminas – Usinas Sid. M.G. S.A.	2.112,6
05 - Energisa S.A.	2.092,3
06 - Kroton S.A.	2.085,7
07 - Copasa-Cia. Saneamento M. Gerais	1.520,7
08 - Localiza Rent a Car S.A.	1.240,2
09 - Cenibra – Celulose Nipo-Brasileira S.A.	879,2

MAIORES EMPRESAS MINEIRAS POR EXPORTAÇÃO – Em US\$ milhões

01 – Vale S.A.	9.380,00*
02 - ArcelorMittal Brasil S.A.	2.276,4
03 - CBMM-Cia. Bras. Met. Mineração	1.408,3
04 - FCA-Fiat Chrysler Aut. Brasil S.A.	1.394,0
05 - Anglo American Min. Ferro Brasil S.A	978,2
06 - Cenibra-Celulose Nipo-Bras. S.A.	653,3
07 - Cooxupé-Coop. Caf. Gauxupé Ltda.	649,9
08 - Gerdau Açominas S.A.	591,1
09 - AngloGold Ashanti C.S.M. S.A.	528,7
10 - Valourec Sol. Tub. do Brasil S.A.	505,4

*Estimativa



XXII RANKING DE EMPRESAS MINEIRAS

AS 250 MAIORES EMPRESAS MINEIRAS POR ORDEM ALFABÉTICA Em R\$ mil

Nº	Razão Social	Receita Operacional Líquida		Resultado Lucro/Prejuízo		Patrimônio Líquido		Ativos Totais	
		2017	2016	2017	2016	2017	2016	2017	2016
1	Aberta Saúde-Assoc. Bene. Emp. ArcelorMittal	72.379	63.920	3.049	7.154	107.904	104.855	142.482	133.947
2	aec Centro de Contatos S.A.	753.978	795.681	51.308	77.264	81.967	85.816	357.914	367.605
3	Aethra Sistemas Automotivos S.A.	641.111	534.793	4.725	-108.237	153.876	150.881	877.889	792.312
4	AGROPEU-Agroindustrial de Pompéu S.A.	163.222	158.638	13.440	25.354	236.537	207.097	326.688	294.743
5	Alcoa Alumínio S.A.	2.307.530	1.673.798	181.805	199.374	6.639.192	6.448.311	7.380.590	7.138.617
6	Algar Agro ABC Ind. Com. S.A.	1.557.611	2.226.202	-192.485	-59.650	39.288	231.771	1.621.623	1.882.627
7	Algar Celular S.A.	427.467	410.592	61.610	48.554	579.447	523.504	736.568	685.470
8	Algar Multimídia S.A.	535.423	463.156	120.474	81.939	640.372	506.881	874.186	759.218
9	Algar Secur. Vigilância S.A.	137.975	134.044	2.446	69	3.272	1.409	36.368	38.907
10	Algar Tecnologia e Consultoria S.A.	416.928	451.826	-19.060	-451	83.285	67.243	280.673	294.973
11	Algar Telecom S.A.	906.926	869.099	230.488	182.496	1.169.965	1.075.826	2.926.934	2.549.881
12	Algar TI Consultoria S.A.	233.963	187.684	4.284	14.165	265.251	256.041	475.978	455.977
13	Aliança Geração de Energia S.A.	919.788	803.732	215.700	292.688	1.857.905	1.972.519	3.020.184	2.820.040
14	AMG - LSM Brasil S.A.	189.982	157.312	18.610	18.647	80.678	69.353	162.394	149.866
15	Anchieta Com. Serv. Distribuição S.A.	102.488	91.811	1.196	1.516	3.119	2.500	14.304	12.777
16	Anglo American Níquel Brasil Ltda.	1.352.118	1.403.477	-480.261	-156.390	2.797.079	2.206.562	7.057.990	6.958.691
17	Angloamerican Min. Ferro Brasil S.A.	3.187.042		884.777	-2.768.343	1.751.869	-297.807	17.360.937	17.051.122
18	Anglogold Ashanti Cór. Sítio Mineração S.A.	1.725.354	1.734.505	195.351	386.122	1.460.392	1.471.987	2.092.136	2.101.940
19	Aperam Inox América do Sul S.A.	3.441.510	3.259.400	-24.592	-1.856	2.045.941	2.076.657	4.416.613	4.210.522
20	Araporã Bioenergia S.A.	259.648	288.322	-11.624	3.445	4.042	15.773	423.681	432.761
21	Arcelor Sistemas S.A.	96.942	92.290	1.545	752	25.910	24.732	56.107	54.877
22	ArcelorMittal Bioflorestas Ltda.	160.436	171.519	-27.303	-43.675	484.739	512.042	556.739	586.678
23	ArcelorMittal Brasil S.A.	18.618.837	15.428.411	475	696.894	13.242.760	14.015.962	30.131.054	28.926.906
24	ArcelorMittal Contagem S.A.	1.181.292	881.269	24.371	-60.165	17.457	-6.914	431.374	422.881
25	Arcom S.A.	1.432.668	1.428.041	94.227	122.702	344.276	368.502	807.581	797.318
26	Arezzo Ind. Comércio S.A.	1.070.438	1.017.116	154.470	116.149	664.960	669.699	1.032.957	835.206
27	Asperbras Alimentos Lácteos S.A.	98.895	143.597	-1.299	-2.774	58.273	46.468	70.629	63.079
28	Assoc. Evang. Benef. Minas Gerais	93.115	78.517	-10.403	-15.311	34.135	44.538	155.161	144.085



XXII RANKING DE EMPRESAS MINEIRAS

29	Associação Mário Penna - Instituto	200.550	180.906	-23.267	-18.039	35.839	58.521	223.228	209.090
30	Associação Propagadora Esdeva	79.611	59.322	149	3.795	299.884	299.734	311.528	308.209
31	Ativas Data Center S.A.	66.306	67.557	-24.093	-126.744	104.621	128.714	150.887	180.449
32	Autopista Fernão Dias S.A.	491.343	401.103	-28.716	-94.206	1.015.884	522.716	1.960.487	1.819.764
33	BAMAQ S.A.-Band. Máq. Equipamentos	139.188	137.220	874	1.058	90.400	89.477	115.799	131.873
34	Barbosa & Marques S.A.	183.602	191.606	-1.670	1.821	37.557	39.322	96.935	102.529
35	Bauminas Química S.A.	78.785	88.064	21.185	19.217	54.344	43.246	168.122	150.078
36	BCR Comércio e Indústria S.A.	750.509	686.709	57.163	58.448	308.002	323.672	421.431	441.682
37	Belgo Bekaert Arames Ltda.	2.080.359	2.051.276	176.703	195.556	923.583	948.076	1.272.558	1.229.791
38	Bioenergética Aroeira S.A.	260.880	206.707	43.185	34.170	163.554	186.022	500.432	374.894
39	Bioenergética Vale do Paracatu S.A.	472.300	394.484	-129.435	119.889	70.849	123.204	1.352.574	1.382.379
40	Biomedical Prods. Cient. Méd. Hosp. S.A.	65.643	65.690	9.299	17.905	36.521	46.935	59.178	64.133
41	BIO-RAD-Diamed Latino-América S.A.	72.807	62.818	7.859	3.175	55.934	48.076	87.875	75.485
42	BMB - Belgo Mineira Bekaert Art. Arame Ltda;	380.279	374.875	42.397	50.120	195.702	139.978	534.596	268.776
43	Bourbon Specialty Coffees S.A.	183.470	275.977	7.158	8.186	86.598	80.196	166.281	187.705
44	Bozel Brasil S.A.	101.961	98.144	2.233	3.599	85.344	83.640	100.445	104.207
45	Brasif S.A. Exp. Importação	245.703	225.719	-12.261	-6.705	144.611	156.872	199.252	373.841
46	Brasmix Engenharia de Concreto S.A.	75.985	114.857	-3.886	-3.728	2.040	4.773	34.493	38.603
47	BRK Ambiental Manso S.A.	128.391	146.652	23.508	20.060	93.274	77.506	695.231	739.879
48	BRK Ambiental-Jececaba S.A.	185.720	170.939	70.631	55.512	248.147	208.231	545.378	570.586
49	Cabelauto Brasil Cabos p/ Automóveis S.A.	76.544	65.630	-4.394	-5.306	56.776	61.067	87.355	77.057
50	Cafebras Com. Cafés do Brasil S.A.	381.412	345.027	20.624	20.286	55.524	40.982	234.171	199.471
51	Carbel S.A.	373.591	382.464	4.215	2.635	47.697	46.482	89.808	89.235
52	Casa Rena S.A.	215.524	201.326	108	126	2.360	3.577	44.528	44.192
53	CBF Indústria de Gusa S.A.	243.401	135.417	10.043	9.261	81.556	108.107	353.513	307.317
54	CBMM-Cia. Bras. Metalurgia e Mineração	4.787.300	4.567.204	1.653.350	1.723.980	1.925.548	2.085.386	6.836.810	6.497.878
55	CCM Ind. Com. Prods. Descartáveis S.A.	167.704	132.030	10.896	4.540	35.170	25.519	140.689	110.833
56	CCPRMG - Coop. Central Prods. Rurais MG Ltda.	1.516.308	1.552.845	218.263	50.068	625.946	433.093	1.513.838	796.429
57	CEMIG - Geração e Transmissão S.A.	7.150.456	6.494.761	428.459	69.868	4.793.832	4.583.194	16.578.265	16.473.945
58	CEMIG Distribuição S.A.	12.312.331	10.596.503	-117.313	-323.950	3.737.310	2.499.867	17.647.628	16.431.817
59	Cemig Geração Salto Grande S.A.	107.792	50.873	62.231	45.745	440.122	440.149	472.443	448.612



XXII RANKING DE EMPRESAS MINEIRAS

60	Cemig Geração Três Marias S.A.	338.026	161.823	179.689	141.455	1.391.823	1.399.283	1.486.864	1.421.198
61	Cemig Telecomunicações S.A.	123.188	102.445	3.145	9.983	247.367	193.979	364.608	346.392
62	CENIBRA-Celulose Nipo-Brasileira S.A.	2.192.749	1.851.106	439.751	490.845	3.174.181	2.826.394	4.543.664	4.095.248
63	Central Bioenergética Enervale S.A.	74.576	8.884	1.638	234	81.012	64.635	96.596	80.136
64	Cia. Agrícola Pontenovense	102.791	124.051	-6.987	-578	-9.658	-8.468	206.341	195.592
65	Cia. Brasileira de Lítio	79.016	65.528	25.440	15.559	40.842	29.213	53.046	39.668
66	Cia. Fiação e Tecidos Cedro e Cachoeira	398.494	323.719	82.704	-140.276	141.578	58.874	468.704	400.895
67	Cia. Fiação e Tecidos Santo Antônio	336.684	273.444	24.158	-16.142	146.796	128.046	300.825	290.462
68	Cia. Tecidos Santanense	418.543	367.080	19.944	-3.158	262.641	247.420	515.481	440.074
69	Cia. Mineradora do Pirocloro de Araxá	80.426	60.583	2.202	527	527	527	11.463	5.468
70	CIAFAL- Com. Ind. Art. Ferro e Aço S.A.	233.244	202.804	4.363	2.888	213.808	209.444	420.829	426.084
71	CIMCOP S.A.-Eng. Construções	95.447	96.191	-2.144	-3.267	74.693	79.237	87.944	102.014
72	Clube Atlético Mineiro	311.365	316.312	-25.121	2.132	154.415	179.535	741.408	805.326
73	CODEMIG-Cia. Desenv. Econ. M.G. S.A.	600.662	542.371	273.338	230.664	1.665.419	1.362.726	2.400.456	2.220.505
74	Cofermeta S.A.	128.418	136.632	8.655	2.741	72.386	68.882	93.215	85.376
75	Conces. Aeroporto Int. Confins S.A.	325.654	746.806	-77.189	-139.272	360.020	287.209	2.434.568	2.150.611
76	Conces. Rodovias MG Goiás S.A.	205.146	181.811	46.038	25.993	268.833	188.833	904.861	657.323
77	Concessionária da Rod. MG 050 S.A.	207.037	203.990	-70.636	-58.478	205.717	131.353	888.852	863.420
78	Congebbras Alimentos S.A.	128.801	110.438	22.675	20.826	100.663	82.184	123.886	99.130
79	Conservo Serviços Gerais L tda.	281.420	278.557	4.890	12.311	40.577	39.900	79.884	72.905
80	Construtora Aterpa S.A.	122.589	193.364	-5.119	-21.249	78.605	76.689	349.117	380.095
81	Construtora Barbosa Mello S.A.	182.900	428.016	-3.497	60.892	197.547	308.594	303.663	466.841
82	Construtora Caparaó S.A.	87.092	81.336	9.052	-6.378	28.702	19.620	206.974	205.825
83	Construtora Mello de Azevedo S.A.	67.841	67.763	4.741	-7.214	40.260	33.463	59.919	62.102
84	COOXUPÉ-Coop. Reg. Cafeicultores Guaxupé Ltda.	3.639.934	3.736.735	76.002	175.280	953.619	892.670	2.968.475	4.003.215
85	COPASA-Cia. Saneamento de Minas Gerais	4.300.669	4.008.286	560.438	434.161	6.244.343	5.939.687	10.801.093	10.940.114
86	Coteminas S.A.	1.100.722	1.063.341	-45.885	-65.597	1.007.863	951.881	2.162.854	2.013.255
87	CRH Sudeste Ind. Cimentos S.A.	307.409	269.314	-78.671	-64.212	382.282	155.870	522.325	301.126
88	Cruzeiro Esporte Clube	332.827	231.518	30.550	-29.318	29.607	1.091	546.198	542.946
89	CSN Mineração S.A.	5.063.133	4.227.152	876.983	662.844	9.886.645	9.250.844	16.307.924	14.898.564
90	Delp Engenharia Mecânica S.A.	100.379	82.789	1.958	1.399	98.122	121.659	217.045	280.166



XXII RANKING DE EMPRESAS MINEIRAS

91	Dental Cremer Prods. Odontológicos S.A.	599.228	451.325	561	-15.064	10.126	16.397	438.162	261.859
92	Destilaria Vale do Paracatu-Agroenergia S.A.	172.825	149.974	251	-8.307	142.394	135.843	297.282	304.091
93	Direcional Engenharia S.A.	751.857	1.358.078	-143.781	-11.862	1.604.315	1.747.418	4.141.764	4.089.767
94	Direcional Transportes e Logística S.A.	95.202	92.440	698	3.938	4.277	4.901	28.347	30.554
95	Ditrasa S.A.	118.793	107.065	3.641	3.265	40.554	35.650	58.123	51.648
96	DME Distribuição S.A. - DMED	140.646	95.587	6.398	2.041	258.344	251.786	369.650	345.084
97	Drogaria Araujo S.A.	1.632.231	1.561.932	31.682	80.053	423.405	417.393	780.414	722.498
98	Editora e Distribuidora Educacional S.A.	1.263.426	1.177.342	1.251.121	1.390.091	5.353.844	4.581.296	6.339.876	5.639.661
99	ELASA Elo Alimentação S.A.	150.385	152.706	10.015	4.626	25.209	18.599	47.327	39.870
100	Eletrosom S.A.	496.983	454.818	8.872	-7.694	-176.007	-154.527	449.445	661.799
101	Embaré Indústrias Alimentícias S.A.	1.160.070	1.185.029	24.660	35.488	173.996	156.032	682.130	656.794
102	Emccamp Residencial S.A.	230.404	305.984	60.016	57.976	415.861	370.849	467.444	425.619
103	EMPA S.A. - Serviços de Engenharia	454.390	297.665	59.456	19	188.485	164.292	319.864	269.088
104	Empreendimentos Rodeiro S.A.	143.058	121.562	2.854	-156	7.266	9.897	88.881	60.289
105	Empresa Construtora Brasil S.A.	691.831	611.720	20.610	22.148	144.676	142.017	415.604	318.530
106	Empresa de Mineração Esperança S.A.	82.458	5.961	8.226	-18.287	92.286	25.974	237.176	207.102
107	Empresa Gontijo de Transportes Ltda.	469.005	471.036	1.988	-110.120	363.455	369.765	497.828	514.644
108	Energisa Ger. Usina Maurício S.A.	340.649	331.589	100.141	78.821	1.174.245	947.104	1.186.071	1.020.445
109	Energisa MG Distribuidora de Energia S.A.	669.536	567.389	29.227	4.389	273.489	267.785	898.301	833.151
110	Energisa Sol. Const. Serv. L. Redes S.A.	67.594	44.805	1.215	1.841	49.493	33.692	69.394	46.070
111	Energisa Soluções S.A.	118.950	128.940	2.025	-1.311	93.769	75.303	139.891	126.990
112	Engeset Eng. Serv. Telecomunicações S.A.	193.683	139.285	13.639	803	64.941	40.110	116.839	94.408
113	EPC Eng. Proj. Consultoria S.A.	129.751	138.271	3.633	374	35.871	32.117	87.484	75.571
114	Estamparia S.A.	68.619	63.782	12.183	1.038	16.322	4.324	111.997	113.941
115	Estreito Energia S.A.	278.356	261.630	-43.070	99.078	515.924	558.994	1.147.485	1.220.860
116	Ethos Engenharia de Infraestrutura S.A.	65.633	101.475	9.517	24.651	42.047	62.052	53.867	71.899
117	Expresso Nepomuceno S.A.	497.452	400.270	-29.089	2.324	52.803	85.134	380.223	329.828
118	Falconi Consultores-Inst. Des. Gerencial S.A.	248.322	195.675	31.841	12.887	108.272	99.098	166.713	150.405
119	Fast Burger Com. Alimentos S.A.	94.690	82.170	4.712	-1.638	978	-4.488	40.924	45.163



XXII RANKING DE EMPRESAS MINEIRAS

120	FCA-Fiat Chrysler Aut. Brasil Ltda. - Grupo Industrial	26.567.424	20.511.902			10.563.384	10.882.386	32.610.660	34.391.957
121	FELUMA-Fund. Educ. Lucas Machado	148.292	130.177	8.341	14.903	26.057	17.716	165.115	127.000
122	Ferrous Resources do Brasil S.A.	295.513	236.887	-26.953	-452.822	1.395.905	1.413.845	2.511.469	2.367.315
123	Ferrovia Centro-Atlântica S.A.	2.124.532	1.667.362	7.375	-25.614	4.388.874	4.381.499	5.310.577	5.076.805
124	Flamma Automotiva S.A.	158.758	121.549	1.941	-18.369	93.658	91.717	189.175	205.384
125	Frigorífico Indl. Vale do Piranga S.A.	389.854	330.704	13.251	6.629	59.312	45.817	133.557	143.796
126	FUMEC-Fund. Min. Educação e Cultura	158.769	174.729	-15.944	-13.871	238.236	254.180	280.990	295.251
127	Fund. Ens. Tecnologia de Alfenas	301.023	274.587	9.871	5.038	120.313	110.442	161.356	149.225
128	Fund. Hosp. São Francisco de Assis	92.026	90.734	-7.788	183	353	8.142	61.736	53.693
129	Fundação Dom Cabral	224.664	206.119	5.098	2.546	104.674	99.576	152.299	143.527
130	Fundação Universidade de Itaúna	80.148	80.228	51.288	60.653	469.863	418.575	474.432	424.637
131	FUPAC-Fundação Pres. Antônio Carlos	220.365	279.497	4.976	1.037	85.796	80.820	97.969	97.465
132	GASMIG-Cia. Gás de Minas Gerais	1.449.447	1.180.443	149.271	97.692	965.148	951.052	1.741.706	2.002.701
133	GE Transportes Ferroviários S.A.	797.797	1.033.414	133.410	170.436	477.281	443.081	761.655	834.672
134	General Cable Brasil Ind. Com. C.E. Ltda.	623.528	616.855	57.722	33.130	-25.330	-177.184	490.041	455.296
135	Geosol Geologia e Sondagens S.A.	198.245	173.191	32.039	5.306	136.582	124.297	240.117	202.128
136	Gerdau Açominas S.A.	6.186.113	5.582.835	68.652	324.664	6.010.668	6.166.611	10.992.781	10.661.117
137	Gestores Prisionais Associados S.A.-GPA	102.199	112.660	40.903	76.112	375.632	317.729	518.822	483.909
138	Globalbev Bebidas e Alimentos S.A.	158.722	137.276	5.258	-262	9.931	7.283	178.004	198.570
139	Gonçalves Salles S.A. Ind. Com.	286.417	221.208	21.538	10.221	94.144	77.202	122.313	102.661
140	Helibras-Helicópteros do Brasil S.A.	544.550	499.191	-23.965	58.880	227.796	246.823	808.535	987.866
141	Hospital Mater Dei S.A.	599.594	525.374	108.246	85.693	655.625	580.119	1.023.213	938.998
142	ICASA-Ind. Cerâmica Andradense S.A.	129.291	122.126	12.219	6.364	119.240	121.273	150.507	157.121
143	INDSH-Inst. Nac. Des. Social e Humano	198.898	203.165	750	9.901	35.446	34.843	89.090	88.227
144	Inspetoria São João Bosco	121.113	121.433	3.151	4.546	208.520	213.163	267.050	267.422
145	Inst. Materno Infantil de M. Gerais S.A.	112.196	103.247	7.086	3.676	9.726	2.627	52.044	48.956
146	Instituto Hermes Pardini S.A.	884.113	749.105	129.535	102.809	536.330	405.979	1.121.665	895.640
147	Ipanema Agrícola S.A.	69.046	46.896	-10.232	17.881	145.732	158.310	232.797	253.503



XXII RANKING DE EMPRESAS MINEIRAS

148	Irmãos Silva S.A.	187.479	167.868	-56	-256	16.894	16.589	79.517	70.841
149	Itambé Alimentos S.A.	2.437.809	2.717.395	4.843	78.221	668.211	663.368	1.329.055	1.373.029
150	Itatiaia Móveis S.A.	472.774	418.687	25.937	25.774	378.277	363.555	566.268	532.223
151	J-Par Distribuidora de Veículos S.A.	345.798	313.078	-1.388	-9.976	43.511	44.899	186.955	172.760
152	Junta Educ. Conv. Batista Mineira	80.759	76.097	1.367	892	77.373	77.289	107.376	103.818
153	Kinross Brasil Mineração S.A.	1.386.399	2.012.018	26.698	335.040	4.039.570	4.071.730	5.471.695	5.287.660
154	KTM Adm. Engenharia S.A.	149.486	163.474	2.356	3.106	50.411	49.989	89.645	97.705
155	Laticínios Porto Alegre Ind. Com. S.A.	524.285	494.780	30.984	43.879	350.868	94.776	536.391	238.899
156	LCM Construção e Comércio S.A.	313.484	197.233	33.781	50.475	120.732	119.460	188.154	178.391
157	LIASA-Ligas de Alumínio S.A.	274.533	320.267	7.086	7.949	166.196	161.115	373.881	335.266
158	Líder BH Veículos S.A.	104.652	87.329	-1.466	-2.588	7.989	9.316	40.568	41.244
159	Líder Táxi Aéreo S.A. - Air Brasil	618.858	742.004	73.129	179.082	637.944	566.445	1.108.098	1.072.712
160	Localiza Car Rental Systems S.A.	94.239		5.034		451.096		466.454	
161	Localiza Fleet S.A.	1.198.436	996.969	199.330	189.181	553.770	551.289	2.521.056	1.720.846
162	Localiza Rent a Car S.A.	4.749.618	3.398.560	505.676	409.315	2.600.725	2.196.990	9.001.774	6.019.436
163	LOG Coml. Propert. Part. S.A.	99.494	96.774	37.413	35.656	2.019.952	1.774.284	3.073.803	2.882.098
164	Luiz Tonin Atac. Supermercados S.A.	941.267	798.801	6.279	8.020	45.199	38.919	258.758	236.302
165	M.I. Montreal Informática S.A.	299.167	316.330	8.743	12.538	53.271	52.777	167.129	166.280
166	Magnesita Refratários S.A.	1.452.299	1.482.947	-182.782	449.502	1.936.009	1.945.730	4.363.603	4.527.734
167	Martins Com. Serv. Distribuição S.A.	4.230.906	3.985.865	39.685	47.393	374.437	344.673	1.486.733	1.492.512
168	Mascarenhas Barbosa Roscoe S.A.-Construções	87.719	73.649	2.567	192	43.885	40.885	67.871	56.732
169	MBR-Min. Bras. Reunidas S.A.	2.012.742	1.775.158	1.545.594	1.641.658	11.644.327	11.537.919	13.995.467	12.666.756
170	Metminas Part. Empreendimentos S.A.	183.665	154.070	1.105	1.448	19.392	18.587	20.069	18.992
171	MGS-Minas Gerais Adm. Serviços S.A.	731.167	666.726	-3.867	6.886	30.272	40.681	204.741	198.828
172	Milplan Engenharia S.A.	233.729	312.978	10.743	44.973	128.051	149.909	165.700	219.997
173	Minas Arena Gestão Inst. Esportivas S.A.	74.959	78.590	8.681	13.068	416.428	407.747	736.869	783.830
174	Minas Tênis Clube	128.963	121.717	10.987	7.650	288.820	277.964	336.944	323.226
175	Minasligas-Cia. Ferroligas Minas Gerais	301.947	271.361	41.293	33.979	342.142	312.427	529.721	416.364
176	Minasmáquinas S.A.	267.167	204.233	10.746	11.471	120.852	111.536	175.517	154.500
177	Mineração Usiminas S.A.	524.754	366.144	221.374	291.476	3.570.061	4.435.297	4.149.650	4.939.574
178	MIP Engenharia S.A.	177.539	211.191	18.916	31.168	82.093	82.716	107.951	124.131



XXII RANKING DE EMPRESAS MINEIRAS

179	Moinho Sul Mineiro S.A.	92.638	117.294	-10.364	-5.934	28.159	38.523	59.267	60.696
180	MRV Engenharia e Participações S.A.	4.759.888	4.249.049	700.024	574.404	5.797.121	5.437.487	14.558.500	12.419.105
181	Múltipla Eng. Trading Co. S.A.	125.564	53.331	110.971	29.688	109.063	22.893	145.356	61.276
182	Nansen S.A. - Instrumentos de Precisão	94.788	93.585	-9.973	-15.153	22.022	31.995	87.598	91.194
183	NEXA-Votorantim Metais Zinco S.A.	2.924.906	2.369.453	20.733	221.414	4.602.243	3.850.421	10.339.949	7.793.338
184	Nova Era Silicom S.A.	160.756	158.948	2.867	14.541	232.903	227.696	281.704	281.440
185	Novo Metropolitan S.A.	79.625	74.256	17.149	12.001	54.640	38.714	251.723	246.468
186	Oengenharia Ltda.	263.996	298.819	20.684	-6.554	175.196	154.384	317.115	272.975
187	Orly Veículos e Peças S.A.	102.171	123.092	-2.745	-4.064	25.858	29.483	83.857	91.779
188	Ouro Fino Química Ltda.	636.434	625.859	71.983	80.183	302.795	273.292	957.974	811.988
189	Parati Petróleo S.A.	69.797	75.972	169	148	5.345	5.176	6.385	6.082
190	Pavotec Pavim. Terraplenagem S.A.	68.328	99.793	29.164	6.329	66.392	135.332	133.361	195.242
191	Peixoto Com. Ind. Serv. Transp. S.A.	443.459	457.190	-424	-816	95.365	95.789	222.089	240.585
192	Petronas Lubrificantes Brasil S.A.	942.013	908.978	38.825	41.431	319.345	300.707	647.614	594.254
193	Pharlab-Ind. Farmacêutica S.A.	95.249	63.712	-16.606	-28.022	-83.458	-59.536	88.383	71.281
194	PIF PAF - Rio Branco Alimentos S.A.	1.667.126	1.618.925	58.207	14.283	311.135	265.412	858.841	768.158
195	Plantar Siderúrgica S.A.	279.197	221.267	-15.850	-9.167	213.400	233.286	272.802	327.477
196	Prática Klimaquip Ind. Com. S.A.	95.278	58.298	7.552	4.042	45.599	36.238	88.180	75.944
197	Premium Ind. Com. Participações Ltda.	358.078	206.423	-118.316	-1.722	78.653	67.703	704.194	293.508
198	PRODEMG- Cia. Tec. Inf. E.M.G.	239.338	202.729	-11.839	-4.981	62.229	69.950	238.572	219.262
199	Prosegur Brasil S.A. - Transp. Vals. Segurança	3.136.339	3.104.360	12.761	21.349	1.191.207	1.199.775	2.051.797	2.331.645
200	PUC Minas - Soc. Mineira de Cultura	735.866	691.423	-26.046	-12.723	363.415	384.176	606.354	599.760
201	Recreio BH Veículos S.A.	272.996	282.241	-101	1.042	48.931	50.962	32.730	33.476
202	Rede Biz Serv. Dist. Produtos S.A.	100.089	82.727	1.330	124	5.065	4.778	19.279	16.540
203	Retiro Baixo Energética S.A.	67.205	61.985	21.782	17.200	257.880	263.680	389.437	406.868
204	Rima Industrial S.A.	702.446	681.256	29.308	40.652	773.680	761.985	1.273.427	1.264.394
205	RV Tecnologia e Sistemas S.A.	282.346	289.745	-5.332	19.189	16.201	21.533	327.638	318.827
206	S Riko Automotive Nose Tecalon Brasil S.A.	136.717	106.542	-20.097	-43.866	189.929	210.024	209.948	226.218
207	Sá Carvalho S.A.	70.940	65.252	24.087	32.732	102.536	107.080	152.354	165.098
208	Sankyu S.A.	181.317	179.670	17.235	27.025	142.485	67.236	281.045	262.016



XXII RANKING DE EMPRESAS MINEIRAS

209	Santa Casa de Misericórdia de BH	416.533	387.675	56.132	2.884	-54.667	-110.799	666.344	637.185
210	SERPRAM-Serv. Prest. Assist. Méd. Hosp. S.A.	74.055	60.864	5.445	-2.179	10.554	5.109	26.260	19.761
211	Serra Bonita Sementes S.A.	110.413	96.508	2.208	2.602	314.252	312.569	386.925	394.525
212	SG Comércio Exterior S.A.	285.465	156.048	2.739	5.938	6.398	7.402	41.179	70.610
213	Siderúrgica Alterosa S.A.	188.656	168.586	8.000	-3.888	98.021	89.967	143.501	118.336
214	Siderúrgica Valinho S.A.	78.431	40.400	-2.036	-11.287	15.315	17.351	83.579	83.127
215	Soc. Civil Casas de Educação	98.217	102.467	24.967	29.376	739.663	714.696	773.363	741.870
216	Soluções em Aço Usiminas S.A.	2.496.991	1.850.719	50.294	18.208	1.086.491	1.045.210	1.437.086	1.398.071
217	Somai Nordeste S.A.	159.122	146.756	22.083	19.631	92.556	85.174	145.557	125.422
218	Supermercado Bahamas S.A.	2.053.171	1.910.809	40.607	40.119	193.867	162.717	574.293	495.445
219	Supermercado Super Luna S.A.	440.526	451.107	4.938	6.649	51.447	54.971	92.332	90.922
220	Supermix Concreto S.A.	1.005.403	1.176.310	4.340	17.675	247.879	259.539	424.446	452.113
221	Tabocas Part. Empreendimentos S.A.	372.899	402.862	19.206	13.138	79.020	108.625	296.212	355.316
222	Tamasa Engenharia S.A.	126.265	102.604	-4.389	-13.782	71.622	76.011	158.574	150.884
223	TAMBASA - Tec. Arm. M.Bartolomeu S.A.	2.194.559	1.996.769	143.910	172.311	633.863	684.925	959.399	974.050
224	Tecnosulfur Sist. Trat. Met. Líq. S.A.	92.948	89.280	6.778	10.070	93.246	93.534	146.881	138.427
225	Telemont Eng. Telecomunicações S.A.	999.887	851.349	65.221	52.652	52.490	6.974	314.277	406.634
226	Tempo Serviços Ltda.	1.183.025	1.216.366	254.248	291.148	2.472.877	2.817.152	2.877.021	3.333.363
227	TIAL - Tropical Ind. Alimentos S.A.	72.627	65.161	4.990	2.046	40.818	36.128	53.132	50.717
228	Togni S.A. Materiais Refratários	78.451	74.391	1.623	1.126	80.461	80.626	183.092	167.684
229	TORC-Ter. Obras Rod. Construções Ltda.	120.058	121.700	17.479	20.117	150.743	133.264	224.105	229.786
230	Torres Eólicas do Nordeste S.A.	97.678	57.467	6.145	-7.670	-9.513	-15.658	153.098	136.592
231	Tracbel S.A.	373.005	341.654	10.666	10.370	232.600	223.950	306.105	286.751
232	Tractebel Engineering Ltda.	130.977	179.297	-32.052	-14.256	45.257	67.416	115.519	126.629
233	Transportes Pesados Minas S.A.	221.662	177.917	372	3.468	252.762	257.249	326.959	325.961
234	Trevo Lácteos S.A.	138.863	121.500	14.605	11.923	39.419	29.195	72.185	56.588
235	Trivale Administração Ltda.	101.609	99.634	6.402	3.041	49.508	43.109	208.150	170.387
236	Turqueza Tecidos e Vestuários S.A.	146.782	144.603	13.647	6.884	67.397	64.110	88.266	87.139
237	UBERVEL-Uberaba Veículos e Peças Ltda.	73.429	58.272	1.478	982	11.712	10.559	25.602	20.867
238	Unigal Ltda.	361.332	277.041	188.094	150.000	837.670	829.576	1.255.522	1.107.826



XXII RANKING DE EMPRESAS MINEIRAS

239	UNIMED BH-Coop. Trabalho Médico	3.337.813	3.057.402	322.783	296.721	1.589.798	1.277.424	2.823.535	2.246.798
240	Unimed Curvelo Coop. Trabalho Médico	71.080	52.506	8.226	3.605	22.597	13.946	39.064	30.019
241	Unissul Supermercados S.A.	157.876	155.617	4.682	3.275	28.031	29.178	45.420	44.840
242	Usiminas Mecânica S.A.	287.596	568.272	-30.337	-5.370	447.247	535.449	631.843	715.779
243	USIMINAS-Usinas Sider. M. G. S.A.	9.977.529	7.515.554	233.015	-669.952	13.774.795	13.535.740	23.288.730	24.700.533
244	Usina Delta S.A. (Balanços em 31.03)	1.683.958	1.528.619	189.882	287.999	1.615.106	1.719.239	3.808.335	4.012.957
245	Usina Uberaba S.A.	352.950	305.460	47.406	5.965	189.655	142.486	451.071	390.582
246	Vallourec Florestal Ltda.	192.778	209.194	13.337	-31.556	1.039.400	1.024.530	1.248.827	1.251.158
247	Vallourec Sol. Tubulares do Brasil S.A.	3.292.548	1.513.963	10.256	-63.847	4.096.433	2.489.089	6.166.402	6.461.629
248	Vision Engenharia e Consultoria S.A.	88.500	65.180	7.212	4.528	25.970	22.201	73.008	60.232
249	VLI Multimodal S.A.	2.363.774	2.022.579	311.809	205.683	8.858.762	8.728.031	13.725.508	12.471.817
250	Yangzi Brasil Corporation S.A.	121.988	102.671	10.454	-3.148	14.108	3.660	111.279	100.107
245	Construtora Mello de Azevedo S.A.	67.841	67.763	4.741	(7.214)	40.260	33.463	59.919	62.102
246	Energisa Sol. Const. Serv. L. Redes S.A.	67.594	44.805	1.215	1.841	49.493	33.692	69.394	46.070
247	Retiro Baixo Energética S.A.	67.205	61.985	21.782	17.200	257.880	263.680	389.437	406.868
248	Ativas Data Center S.A.	66.306	67.557	(24.093)	(126.744)	104.621	128.714	150.887	180.449
249	Biomedical Prods. Cient. Méd. Hosp. S.A.	65.643	65.690	9.299	17.905	36.521	46.935	59.178	64.133
250	Ethos Engenharia de Infraestrutura S.A.	65.633	101.475	9.517	24.651	42.047	62.052	53.867	71.899

AS MAIORES EMPRESAS MINEIRAS POR RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA - Em R\$ milhões

Nº	Razão Social	Receita Operacional Líquida		Resultado Lucro/Prejuízo		Patrimônio Líquido		Ativos Totais	
		2017	2016	2017	2016	2017	2016	2017	2016
1	FCA-Fiat Chrysler Aut. Brasil Ltda. - Grupo Industrial	26.567.424	20.511.902	ND	ND	10.563.384	10.882.386	32.610.660	34.391.957
2	ArcelorMittal Brasil S.A.	18.618.837	15.428.411	475	696.894	13.242.760	14.015.962	30.131.054	28.926.906
3	CEMIG Distribuição S.A.	12.312.331	10.596.503	-117.313	-323.950	3.737.310	2.499.867	17.647.628	16.431.817
4	USIMINAS-Usinas Sider. M. G. S.A.	9.977.529	7.515.554	233.015	-669.952	13.774.795	13.535.740	23.288.730	24.700.533
5	CEMIG - Geração e Transmissão S.A.	7.150.456	6.494.761	428.459	69.868	4.793.832	4.583.194	16.578.265	16.473.945
6	Gerdau Açominas S.A.	6.186.113	5.582.835	68.652	324.664	6.010.668	6.166.611	10.992.781	10.661.117
7	CSN Mineração S.A.	5.063.133	4.227.152	876.983	662.844	9.886.645	9.250.844	16.307.924	14.898.564

>>>

XXII RANKING DE EMPRESAS MINEIRAS

8	CBMM-Cia. Bras. Metalurgia e Mineração	4.787.300	4.567.204	1.653.350	1.723.980	1.925.548	2.085.386	6.836.810	6.497.878
9	MRV Engenharia e Participações S.A.	4.759.888	4.249.049	700.024	574.404	5.797.121	5.437.487	14.558.500	12.419.105
10	Localiza Rent a Car S.A.	4.749.618	3.398.560	505.676	409.315	2.600.725	2.196.990	9.001.774	6.019.436
11	COPASA-Cia. Saneamento de Minas Gerais	4.300.669	4.008.286	560.438	434.161	6.244.343	5.939.687	10.801.093	10.940.114
12	Martins Com. Serv. Distribuição S.A.	4.230.906	3.985.865	39.685	47.393	374.437	344.673	1.486.733	1.492.512
13	COOXUPÉ-Coop. Reg. Cafeicultores Guaxupé Ltda.	3.639.934	3.736.735	76.002	175.280	953.619	892.670	2.968.475	4.003.215
14	Aperam Inox América do Sul S.A.	3.441.510	3.259.400	-24.592	-1.856	2.045.941	2.076.657	4.416.613	4.210.522
15	UNIMED BH-Coop. Trabalho Médico	3.337.813	3.057.402	322.783	296.721	1.589.798	1.277.424	2.823.535	2.246.798
16	Vallourec Sol. Tubulares do Brasil S.A.	3.292.548	1.513.963	10.256	-63.847	4.096.433	2.489.089	6.166.402	6.461.629
17	Angloamerican Min. Ferro Brasil S.A.	3.187.042		884.777	-2.768.343	1.751.869	-297.807	17.360.937	17.051.122
18	Prosegur Brasil S.A. - Transp. Vals. Segurança	3.136.339	3.104.360	12.761	21.349	1.191.207	1.199.775	2.051.797	2.331.645
19	NEXA-Votorantim Metais Zinco S.A.	2.924.906	2.369.453	20.733	221.414	4.602.243	3.850.421	10.339.949	7.793.338
20	Soluções em Aço Usiminas S.A.	2.496.991	1.850.719	50.294	18.208	1.086.491	1.045.210	1.437.086	1.398.071
21	Itambé Alimentos S.A.	2.437.809	2.717.395	4.843	78.221	668.211	663.368	1.329.055	1.373.029
22	VLI Multimodal S.A.	2.363.774	2.022.579	311.809	205.683	8.858.762	8.728.031	13.725.508	12.471.817
23	Alcoa Alumínio S.A.	2.307.530	1.673.798	181.805	199.374	6.639.192	6.448.311	7.380.590	7.138.617
24	TAMBASA - Tec. Arm. M.Bartolomeu S.A.	2.194.559	1.996.769	143.910	172.311	633.863	684.925	959.399	974.050
25	CENIBRA-Celulose Nipo-Brasileira S.A.	2.192.749	1.851.106	439.751	490.845	3.174.181	2.826.394	4.543.664	4.095.248
26	Ferrovia Centro-Atlântica S.A.	2.124.532	1.667.362	7.375	-25.614	4.388.874	4.381.499	5.310.577	5.076.805
27	Belgo Bekaert Arames Ltda.	2.080.359	2.051.276	176.703	195.556	923.583	948.076	1.272.558	1.229.791
28	Supermercado Bahamas S.A.	2.053.171	1.910.809	40.607	40.119	193.867	162.717	574.293	495.445
29	MBR-Min. Bras. Reunidas S.A.	2.012.742	1.775.158	1.545.594	1.641.658	11.644.327	11.537.919	13.995.467	12.666.756
30	Anglogold Ashanti Cór. Sítio Mineração S.A.	1.725.354	1.734.505	195.351	386.122	1.460.392	1.471.987	2.092.136	2.101.940
31	Usina Delta S.A. (Balanços em 31.03)	1.683.958	1.528.619	189.882	287.999	1.615.106	1.719.239	3.808.335	4.012.957
32	PIF PAF - Rio Branco Alimentos S.A.	1.667.126	1.618.925	58.207	14.283	311.135	265.412	858.841	768.158
33	Drogaria Araujo S.A.	1.632.231	1.561.932	31.682	80.053	423.405	417.393	780.414	722.498
34	Algar Agro ABC Ind. Com. S.A.	1.557.611	2.226.202	-192.485	-59.650	39.288	231.771	1.621.623	1.882.627



XXII RANKING DE EMPRESAS MINEIRAS

35	CCPRMG - Coop. Central Prods. Rurais MG Ltda.	1.516.308	1.552.845	218.263	50.068	625.946	433.093	1.513.838	796.429
36	Magnesita Refratários S.A.	1.452.299	1.482.947	-182.782	449.502	1.936.009	1.945.730	4.363.603	4.527.734
37	GASMIG-Cia. Gás de Minas Gerais	1.449.447	1.180.443	149.271	97.692	965.148	951.052	1.741.706	2.002.701
38	Arcom S.A.	1.432.668	1.428.041	94.227	122.702	344.276	368.502	807.581	797.318
39	Kinross Brasil Mineração S.A.	1.386.399	2.012.018	26.698	335.040	4.039.570	4.071.730	5.471.695	5.287.660
40	Anglo American Níquel Brasil Ltda.	1.352.118	1.403.477	-480.261	-156.390	2.797.079	2.206.562	7.057.990	6.958.691
41	Editora e Distribuidora Educacional S.A.	1.263.426	1.177.342	1.251.121	1.390.091	5.353.844	4.581.296	6.339.876	5.639.661
42	Localiza Fleet S.A.	1.198.436	996.969	199.330	189.181	553.770	551.289	2.521.056	1.720.846
43	Tempo Serviços Ltda.	1.183.025	1.216.366	254.248	291.148	2.472.877	2.817.152	2.877.021	3.333.363
44	ArcelorMittal Contagem S.A.	1.181.292	881.269	24.371	-60.165	17.457	-6.914	431.374	422.881
45	Embaré Indústrias Alimentícias S.A.	1.160.070	1.185.029	24.660	35.488	173.996	156.032	682.130	656.794
46	Coteminas S.A.	1.100.722	1.063.341	-45.885	-65.597	1.007.863	951.881	2.162.854	2.013.255
47	Arezzo Ind. Comércio S.A.	1.070.438	1.017.116	154.470	116.149	664.960	669.699	1.032.957	835.206
48	Supermix Concreto S.A.	1.005.403	1.176.310	4.340	17.675	247.879	259.539	424.446	452.113
49	Telemont Eng. Telecomunicações S.A.	999.887	851.349	65.221	52.652	52.490	6.974	314.277	406.634
50	Petronas Lubrificantes Brasil S.A.	942.013	908.978	38.825	41.431	319.345	300.707	647.614	594.254
51	Luiz Tonin Atac. Supermercados S.A.	941.267	798.801	6.279	8.020	45.199	38.919	258.758	236.302
52	Aliança Geração de Energia S.A.	919.788	803.732	215.700	292.688	1.857.905	1.972.519	3.020.184	2.820.040
53	Algar Telecom S.A.	906.926	869.099	230.488	182.496	1.169.965	1.075.826	2.926.934	2.549.881
54	Instituto Hermes Pardini S.A.	884.113	749.105	129.535	102.809	536.330	405.979	1.121.665	895.640
55	GE Transportes Ferroviários S.A.	797.797	1.033.414	133.410	170.436	477.281	443.081	761.655	834.672
56	aec Centro de Contatos S.A.	753.978	795.681	51.308	77.264	81.967	85.816	357.914	367.605
57	Direcional Engenharia S.A.	751.857	1.358.078	-143.781	-11.862	1.604.315	1.747.418	4.141.764	4.089.767
58	BCR Comércio e Indústria S.A.	750.509	686.709	57.163	58.448	308.002	323.672	421.431	441.682
59	PUC Minas - Soc. Mineira de Cultura	735.866	691.423	-26.046	-12.723	363.415	384.176	606.354	599.760
60	MGS-Minas Gerais Adm. Serviços S.A.	731.167	666.726	-3.867	6.886	30.272	40.681	204.741	198.828
61	Rima Industrial S.A.	702.446	681.256	29.308	40.652	773.680	761.985	1.273.427	1.264.394
62	Empresa Construtora Brasil S.A.	691.831	611.720	20.610	22.148	144.676	142.017	415.604	318.530
63	Energisa MG Distribuidora de Energia S.A.	669.536	567.389	29.227	4.389	273.489	267.785	898.301	833.151



XXII RANKING DE EMPRESAS MINEIRAS

64	Aethra Sistemas Automotivos S.A.	641.111	534.793	4.725	-108.237	153.876	150.881	877.889	792.312
65	Ouro Fino Química Ltda.	636.434	625.859	71.983	80.183	302.795	273.292	957.974	811.988
66	General Cable Brasil Ind. Com. C.E. Ltda.	623.528	616.855	57.722	33.130	-25.330	-177.184	490.041	455.296
67	Líder Táxi Aéreo S.A. - Air Brasil	618.858	742.004	73.129	179.082	637.944	566.445	1.108.098	1.072.712
68	CODEMIG-Cia. Desenv. Econ. M.G. S.A.	600.662	542.371	273.338	230.664	1.665.419	1.362.726	2.400.456	2.220.505
69	Hospital Mater Dei S.A.	599.594	525.374	108.246	85.693	655.625	580.119	1.023.213	938.998
70	Dental Cremer Prods. Odontológicos S.A.	599.228	451.325	561	-15.064	10.126	16.397	438.162	261.859
71	Helibras-Helicópteros do Brasil S.A.	544.550	499.191	-23.965	58.880	227.796	246.823	808.535	987.866
72	Algar Multimídia S.A.	535.423	463.156	120.474	81.939	640.372	506.881	874.186	759.218
73	Mineração Usiminas S.A.	524.754	366.144	221.374	291.476	3.570.061	4.435.297	4.149.650	4.939.574
74	Laticínios Porto Alegre Ind. Com. S.A.	524.285	494.780	30.984	43.879	350.868	94.776	536.391	238.899
75	Expresso Nepomuceno S.A.	497.452	400.270	-29.089	2.324	52.803	85.134	380.223	329.828
76	Eletrosom S.A.	496.983	454.818	8.872	-7.694	-176.007	-154.527	449.445	661.799
77	Autopista Fernão Dias S.A.	491.343	401.103	-28.716	-94.206	1.015.884	522.716	1.960.487	1.819.764
78	Itatiaia Móveis S.A.	472.774	418.687	25.937	25.774	378.277	363.555	566.268	532.223
79	Bioenergética Vale do Paracatu S.A.	472.300	394.484	-129.435	119.889	70.849	123.204	1.352.574	1.382.379
80	Empresa Gontijo de Transportes Ltda.	469.005	471.036	1.988	-110.120	363.455	369.765	497.828	514.644
81	EMPA S.A. - Serviços de Engenharia	454.390	297.665	59.456	19	188.485	164.292	319.864	269.088
82	Peixoto Com. Ind. Serv. Transp. S.A.	443.459	457.190	-424	-816	95.365	95.789	222.089	240.585
83	Supermercado Super Luna S.A.	440.526	451.107	4.938	6.649	51.447	54.971	92.332	90.922
84	Algar Celular S.A.	427.467	410.592	61.610	48.554	579.447	523.504	736.568	685.470
85	Cia. Tecidos Santanense	418.543	367.080	19.944	-3.158	262.641	247.420	515.481	440.074
86	Algar Tecnologia e Consultoria S.A.	416.928	451.826	-19.060	-451	83.285	67.243	280.673	294.973
87	Santa Casa de Misericórdia de BH	416.533	387.675	56.132	2.884	-54.667	-110.799	666.344	637.185
88	Cia. Fiação e Tecidos Cedro e Cachoeira	398.494	323.719	82.704	-140.276	141.578	58.874	468.704	400.895
89	Frigorífico Indl. Vale do Piranga S.A.	389.854	330.704	13.251	6.629	59.312	45.817	133.557	143.796
90	Cafebras Com. Cafés do Brasil S.A.	381.412	345.027	20.624	20.286	55.524	40.982	234.171	199.471
91	BMB - Belgo Mineira Be-kaert Art. Arame Ltda;	380.279	374.875	42.397	50.120	195.702	139.978	534.596	268.776
92	Carbel S.A.	373.591	382.464	4.215	2.635	47.697	46.482	89.808	89.235



XXII RANKING DE EMPRESAS MINEIRAS

93	Tracbel S.A.	373.005	341.654	10.666	10.370	232.600	223.950	306.105	286.751
94	Tabocas Part. Empreendi- mentos S.A.	372.899	402.862	19.206	13.138	79.020	108.625	296.212	355.316
95	Unigal Ltda.	361.332	277.041	188.094	150.000	837.670	829.576	1.255.522	1.107.826
96	Premium Ind. Com. Partici- pações Ltda.	358.078	206.423	-118.316	-1.722	78.653	67.703	704.194	293.508
97	Usina Uberaba S.A.	352.950	305.460	47.406	5.965	189.655	142.486	451.071	390.582
98	J-Par Distribuidora de Veículos S.A.	345.798	313.078	-1.388	-9.976	43.511	44.899	186.955	172.760
99	Energisa Ger. Usina Mau- rício S.A.	340.649	331.589	100.141	78.821	1.174.245	947.104	1.186.071	1.020.445
100	Cemig Geração Três Marias S.A.	338.026	161.823	179.689	141.455	1.391.823	1.399.283	1.486.864	1.421.198
101	Cia. Fiação e Tecidos Santo Antônio	336.684	273.444	24.158	-16.142	146.796	128.046	300.825	290.462
102	Cruzeiro Esporte Clube	332.827	231.518	30.550	-29.318	29.607	1.091	546.198	542.946
103	Conces. Aeroporto Int. Confins S.A.	325.654	746.806	-77.189	-139.272	360.020	287.209	2.434.568	2.150.611
104	LCM Construção e Comér- cio S.A.	313.484	197.233	33.781	50.475	120.732	119.460	188.154	178.391
105	Clube Atlético Mineiro	311.365	316.312	-25.121	2.132	154.415	179.535	741.408	805.326
106	CRH Sudeste Ind. Cimen- tos S.A.	307.409	269.314	-78.671	-64.212	382.282	155.870	522.325	301.126
107	Minasligas-Cia. Ferroligas Minas Gerais	301.947	271.361	41.293	33.979	342.142	312.427	529.721	416.364
108	Fund. Ens. Tecnologia de Alfenas	301.023	274.587	9.871	5.038	120.313	110.442	161.356	149.225
109	M.I. Montreal Informática S.A.	299.167	316.330	8.743	12.538	53.271	52.777	167.129	166.280
110	Ferrous Resources do Brasil S.A.	295.513	236.887	-26.953	-452.822	1.395.905	1.413.845	2.511.469	2.367.315
111	Usiminas Mecânica S.A.	287.596	568.272	-30.337	-5.370	447.247	535.449	631.843	715.779
112	Gonçalves Salles S.A. Ind. Com.	286.417	221.208	21.538	10.221	94.144	77.202	122.313	102.661
113	SG Comércio Exterior S.A.	285.465	156.048	2.739	5.938	6.398	7.402	41.179	70.610
114	RV Tecnologia e Sistemas S.A.	282.346	289.745	-5.332	19.189	16.201	21.533	327.638	318.827
115	Conservo Serviços Gerais Ltda.	281.420	278.557	4.890	12.311	40.577	39.900	79.884	72.905
116	Plantar Siderúrgica S.A.	279.197	221.267	-15.850	-9.167	213.400	233.286	272.802	327.477
117	Estreito Energia S.A.	278.356	261.630	-43.070	99.078	515.924	558.994	1.147.485	1.220.860
118	LIASA-Ligas de Alumínio S.A.	274.533	320.267	7.086	7.949	166.196	161.115	373.881	335.266
119	Recreio BH Veículos S.A.	272.996	282.241	-101	1.042	48.931	50.962	32.730	33.476
120	Minasmáquinas S.A.	267.167	204.233	10.746	11.471	120.852	111.536	175.517	154.500
121	Oengenharia Ltda.	263.996	298.819	20.684	-6.554	175.196	154.384	317.115	272.975
122	Bioenergética Aroeira S.A.	260.880	206.707	43.185	34.170	163.554	186.022	500.432	374.894



XXII RANKING DE EMPRESAS MINEIRAS

123	Araporã Bioenergia S.A.	259.648	288.322	-11.624	3.445	4.042	15.773	423.681	432.761
124	Falconi Consultores-Inst. Des. Gerencial S.A.	248.322	195.675	31.841	12.887	108.272	99.098	166.713	150.405
125	Brasif S.A. Exp. Importação	245.703	225.719	-12.261	-6.705	144.611	156.872	199.252	373.841
126	CBF Indústria de Gusa S.A.	243.401	135.417	10.043	9.261	81.556	108.107	353.513	307.317
127	PRODEMG- Cia. Tec. Inf. E.M.G.	239.338	202.729	-11.839	-4.981	62.229	69.950	238.572	219.262
128	Algar TI Consultoria S.A.	233.963	187.684	4.284	14.165	265.251	256.041	475.978	455.977
129	Milplan Engenharia S.A.	233.729	312.978	10.743	44.973	128.051	149.909	165.700	219.997
130	CIAFAL- Com. Ind. Art. Ferro e Aço S.A.	233.244	202.804	4.363	2.888	213.808	209.444	420.829	426.084
131	Emccamp Residencial S.A.	230.404	305.984	60.016	57.976	415.861	370.849	467.444	425.619
132	Fundação Dom Cabral	224.664	206.119	5.098	2.546	104.674	99.576	152.299	143.527
133	Transportes Pesados Minas S.A.	221.662	177.917	372	3.468	252.762	257.249	326.959	325.961
134	FUPAC-Fundação Pres. Antônio Carlos	220.365	279.497	4.976	1.037	85.796	80.820	97.969	97.465
135	Casa Rena S.A.	215.524	201.326	108	126	2.360	3.577	44.528	44.192
136	Concessionária da Rod. MG 050 S.A.	207.037	203.990	-70.636	-58.478	205.717	131.353	888.852	863.420
137	Conces. Rodovias MG Goiás S.A.	205.146	181.811	46.038	25.993	268.833	188.833	904.861	657.323
138	Associação Mário Penna - Instituto	200.550	180.906	-23.267	-18.039	35.839	58.521	223.228	209.090
139	INDSH-Inst. Nac. Des. Social e Humano	198.898	203.165	750	9.901	35.446	34.843	89.090	88.227
140	Geosol Geologia e Sondagens S.A.	198.245	173.191	32.039	5.306	136.582	124.297	240.117	202.128
141	Engeset Eng. Serv. Telecomunicações S.A.	193.683	139.285	13.639	803	64.941	40.110	116.839	94.408
142	Vallourec Florestal Ltda.	192.778	209.194	13.337	-31.556	1.039.400	1.024.530	1.248.827	1.251.158
143	AMG - LSM Brasil S.A.	189.982	157.312	18.610	18.647	80.678	69.353	162.394	149.866
144	Siderúrgica Alterosa S.A.	188.656	168.586	8.000	-3.888	98.021	89.967	143.501	118.336
145	Irmãos Silva S.A.	187.479	167.868	-56	-256	16.894	16.589	79.517	70.841
146	BRK Ambiental-Jececaba S.A.	185.720	170.939	70.631	55.512	248.147	208.231	545.378	570.586
147	Metminas Part. Empreendimentos S.A.	183.665	154.070	1.105	1.448	19.392	18.587	20.069	18.992
148	Barbosa & Marques S.A.	183.602	191.606	-1.670	1.821	37.557	39.322	96.935	102.529
149	Bourbon Specialty Coffees S.A.	183.470	275.977	7.158	8.186	86.598	80.196	166.281	187.705
150	Construtora Barbosa Mello S.A.	182.900	428.016	-3.497	60.892	197.547	308.594	303.663	466.841
151	Sankyu S.A.	181.317	179.670	17.235	27.025	142.485	67.236	281.045	262.016
152	MIP Engenharia S.A.	177.539	211.191	18.916	31.168	82.093	82.716	107.951	124.131
153	Destilaria Vale do Paracatu-Agroenergia S.A.	172.825	149.974	251	-8.307	142.394	135.843	297.282	304.091



XXII RANKING DE EMPRESAS MINEIRAS

154	CCM Ind. Com. Prods. Descartáveis S.A.	167.704	132.030	10.896	4.540	35.170	25.519	140.689	110.833
155	AGROPEU-Agroindustrial de Pompéu S.A.	163.222	158.638	13.440	25.354	236.537	207.097	326.688	294.743
156	Nova Era Silicom S.A.	160.756	158.948	2.867	14.541	232.903	227.696	281.704	281.440
157	ArcelorMittal Bioflorestas Ltda.	160.436	171.519	-27.303	-43.675	484.739	512.042	556.739	586.678
158	Somai Nordeste S.A.	159.122	146.756	22.083	19.631	92.556	85.174	145.557	125.422
159	FUMEC-Fund. Min. Educação e Cultura	158.769	174.729	-15.944	-13.871	238.236	254.180	280.990	295.251
160	Flamma Automotiva S.A.	158.758	121.549	1.941	-18.369	93.658	91.717	189.175	205.384
161	Globalbev Bebidas e Alimentos S.A.	158.722	137.276	5.258	-262	9.931	7.283	178.004	198.570
162	Unissul Supermercados S.A.	157.876	155.617	4.682	3.275	28.031	29.178	45.420	44.840
163	ELASA Elo Alimentação S.A.	150.385	152.706	10.015	4.626	25.209	18.599	47.327	39.870
164	KTM Adm. Engenharia S.A.	149.486	163.474	2.356	3.106	50.411	49.989	89.645	97.705
165	FELUMA-Fund. Educ. Lucas Machado	148.292	130.177	8.341	14.903	26.057	17.716	165.115	127.000
166	Turqueza Tecidos e Vestuários S.A.	146.782	144.603	13.647	6.884	67.397	64.110	88.266	87.139
167	Empreendimentos Rodeiro S.A.	143.058	121.562	2.854	-156	7.266	9.897	88.881	60.289
168	DME Distribuição S.A. - DMED	140.646	95.587	6.398	2.041	258.344	251.786	369.650	345.084
169	BAMAQ S.A.-Band. Máq. Equipamentos	139.188	137.220	874	1.058	90.400	89.477	115.799	131.873
170	Trevo Lácteos S.A.	138.863	121.500	14.605	11.923	39.419	29.195	72.185	56.588
171	Algar Secur. Vigilância S.A.	137.975	134.044	2.446	69	3.272	1.409	36.368	38.907
172	S Riko Automotive Nose Tecalon Brasil S.A.	136.717	106.542	-20.097	-43.866	189.929	210.024	209.948	226.218
173	Tractebel Engineering Ltda.	130.977	179.297	-32.052	-14.256	45.257	67.416	115.519	126.629
174	EPC Eng. Proj. Consultoria S.A.	129.751	138.271	3.633	374	35.871	32.117	87.484	75.571
175	ICASA-Ind. Cerâmica Andradense S.A.	129.291	122.126	12.219	6.364	119.240	121.273	150.507	157.121
176	Minas Tênis Clube	128.963	121.717	10.987	7.650	288.820	277.964	336.944	323.226
177	Congebbras Alimentos S.A.	128.801	110.438	22.675	20.826	100.663	82.184	123.886	99.130
178	Cofermeta S.A.	128.418	136.632	8.655	2.741	72.386	68.882	93.215	85.376
179	BRK Ambiental Manso S.A.	128.391	146.652	23.508	20.060	93.274	77.506	695.231	739.879
180	Tamasa Engenharia S.A.	126.265	102.604	-4.389	-13.782	71.622	76.011	158.574	150.884
181	Múltipla Eng. Trading Co. S.A.	125.564	53.331	110.971	29.688	109.063	22.893	145.356	61.276
182	Cemig Telecomunicações S.A.	123.188	102.445	3.145	9.983	247.367	193.979	364.608	346.392
183	Construtora Aterpa S.A.	122.589	193.364	-5.119	-21.249	78.605	76.689	349.117	380.095



XXII RANKING DE EMPRESAS MINEIRAS

184	Yangzi Brasil Corporation S.A.	121.988	102.671	10.454	-3.148	14.108	3.660	111.279	100.107
185	Inspetoria São João Bosco	121.113	121.433	3.151	4.546	208.520	213.163	267.050	267.422
186	TORC-Ter. Obras Rod. Construções Ltda.	120.058	121.700	17.479	20.117	150.743	133.264	224.105	229.786
187	Energisa Soluções S.A.	118.950	128.940	2.025	-1.311	93.769	75.303	139.891	126.990
188	Ditrasa S.A.	118.793	107.065	3.641	3.265	40.554	35.650	58.123	51.648
189	Inst. Materno Infantil de M. Gerais S.A.	112.196	103.247	7.086	3.676	9.726	2.627	52.044	48.956
190	Serra Bonita Sementes S.A.	110.413	96.508	2.208	2.602	314.252	312.569	386.925	394.525
191	Cemig Geração Salto Grande S.A.	107.792	50.873	62.231	45.745	440.122	440.149	472.443	448.612
192	Líder BH Veículos S.A.	104.652	87.329	-1.466	-2.588	7.989	9.316	40.568	41.244
193	Cia. Agrícola Pontenovense	102.791	124.051	-6.987	-578	-9.658	-8.468	206.341	195.592
194	Anchieta Com. Serv. Distribuição S.A.	102.488	91.811	1.196	1.516	3.119	2.500	14.304	12.777
195	Gestores Prisionais Associados S.A.-GPA	102.199	112.660	40.903	76.112	375.632	317.729	518.822	483.909
196	Orly Veículos e Peças S.A.	102.171	123.092	-2.745	-4.064	25.858	29.483	83.857	91.779
197	Bozel Brasil S.A.	101.961	98.144	2.233	3.599	85.344	83.640	100.445	104.207
198	Trivale Administração Ltda.	101.609	99.634	6.402	3.041	49.508	43.109	208.150	170.387
199	Delp Engenharia Mecânica S.A.	100.379	82.789	1.958	1.399	98.122	121.659	217.045	280.166
200	Rede Biz Serv. Dist. Produtos S.A.	100.089	82.727	1.330	124	5.065	4.778	19.279	16.540
201	LOG Coml. Propert. Part. S.A.	99.494	96.774	37.413	35.656	2.019.952	1.774.284	3.073.803	2.882.098
202	Asperbras Alimentos Lácteos S.A.	98.895	143.597	-1.299	-2.774	58.273	46.468	70.629	63.079
203	Soc. Civil Casas de Educação	98.217	102.467	24.967	29.376	739.663	714.696	773.363	741.870
204	Torres Eólicas do Nordeste S.A.	97.678	57.467	6.145	-7.670	-9.513	-15.658	153.098	136.592
205	Arcelor Sistemas S.A.	96.942	92.290	1.545	752	25.910	24.732	56.107	54.877
206	CIMCOP S.A.-Eng. Construções	95.447	96.191	-2.144	-3.267	74.693	79.237	87.944	102.014
207	Prática Klimaquip Ind. Com. S.A.	95.278	58.298	7.552	4.042	45.599	36.238	88.180	75.944
208	Pharlab-Ind. Farmacêutica S.A.	95.249	63.712	-16.606	-28.022	-83.458	-59.536	88.383	71.281
209	Direcional Transportes e Logística S.A.	95.202	92.440	698	3.938	4.277	4.901	28.347	30.554
210	Nansen S.A. - Instrumentos de Precisão	94.788	93.585	-9.973	-15.153	22.022	31.995	87.598	91.194
211	Fast Burger Com. Alimentos S.A.	94.690	82.170	4.712	-1.638	978	-4.488	40.924	45.163
212	Localiza Car Rental Systems S.A.	94.239		5.034		451.096		466.454	



XXII RANKING DE EMPRESAS MINEIRAS

213	Assoc. Evang. Benef. Minas Gerais	93.115	78.517	-10.403	-15.311	34.135	44.538	155.161	144.085
214	Tecnosulfur Sist. Trat. Met. LÍq. S.A.	92.948	89.280	6.778	10.070	93.246	93.534	146.881	138.427
215	Moinho Sul Mineiro S.A.	92.638	117.294	-10.364	-5.934	28.159	38.523	59.267	60.696
216	Fund. Hosp. São Francisco de Assis	92.026	90.734	-7.788	183	353	8.142	61.736	53.693
217	Vision Engenharia e Consultoria S.A.	88.500	65.180	7.212	4.528	25.970	22.201	73.008	60.232
218	Mascarenhas Barbosa Roscoe S.A.-Construções	87.719	73.649	2.567	192	43.885	40.885	67.871	56.732
219	Construtora Caparaó S.A.	87.092	81.336	9.052	-6.378	28.702	19.620	206.974	205.825
220	Empresa de Mineração Esperança S.A.	82.458	5.961	8.226	-18.287	92.286	25.974	237.176	207.102
221	Junta Educ. Conv. Batista Mineira	80.759	76.097	1.367	892	77.373	77.289	107.376	103.818
222	Cia. Mineradora do Pirocloro de Araxá	80.426	60.583	2.202	527	527	527	11.463	5.468
223	Fundação Universidade de Itaúna	80.148	80.228	51.288	60.653	469.863	418.575	474.432	424.637
224	Novo Metropolitan S.A.	79.625	74.256	17.149	12.001	54.640	38.714	251.723	246.468
225	Associação Propagadora Esdeva	79.611	59.322	149	3.795	299.884	299.734	311.528	308.209
226	Cia. Brasileira de Lítio	79.016	65.528	25.440	15.559	40.842	29.213	53.046	39.668
227	Bauminas Química S.A.	78.785	88.064	21.185	19.217	54.344	43.246	168.122	150.078
228	Togni S.A. Materiais Refratários	78.451	74.391	1.623	1.126	80.461	80.626	183.092	167.684
229	Siderúrgica Valinho S.A.	78.431	40.400	-2.036	-11.287	15.315	17.351	83.579	83.127
230	Cabelauto Brasil Cabos p/ Automóveis S.A.	76.544	65.630	-4.394	-5.306	56.776	61.067	87.355	77.057
231	Brasmix Engenharia de Concreto S.A.	75.985	114.857	-3.886	-3.728	2.040	4.773	34.493	38.603
232	Minas Arena Gestão Inst. Esportivas S.A.	74.959	78.590	8.681	13.068	416.428	407.747	736.869	783.830
233	Central Bioenergética Enervale S.A.	74.576	8.884	1.638	234	81.012	64.635	96.596	80.136
234	SERPRAM-Serv. Prest. Assist. Méd. Hosp. S.A.	74.055	60.864	5.445	-2.179	10.554	5.109	26.260	19.761
235	UBERVEL-Uberaba Veículos e Peças Ltda.	73.429	58.272	1.478	982	11.712	10.559	25.602	20.867
236	BIO-RAD-Diamed Latino-América S.A.	72.807	62.818	7.859	3.175	55.934	48.076	87.875	75.485
237	TIAL - Tropical Ind. Alimentos S.A.	72.627	65.161	4.990	2.046	40.818	36.128	53.132	50.717
238	Aberta Saúde-Assoc. Bene. Emp. ArcelorMittal	72.379	63.920	3.049	7.154	107.904	104.855	142.482	133.947
239	Unimed Curvelo Coop. Trabalho Médico	71.080	52.506	8.226	3.605	22.597	13.946	39.064	30.019
240	Sá Carvalho S.A.	70.940	65.252	24.087	32.732	102.536	107.080	152.354	165.098



XXII RANKING DE EMPRESAS MINEIRAS

241	Parati Petróleo S.A.	69.797	75.972	169	148	5.345	5.176	6.385	6.082
242	Ipanema Agrícola S.A.	69.046	46.896	-10.232	17.881	145.732	158.310	232.797	253.503
243	Estamparia S.A.	68.619	63.782	12.183	1.038	16.322	4.324	111.997	113.941
244	Pavotec Pavim. Terraplenagem S.A.	68.328	99.793	29.164	6.329	66.392	135.332	133.361	195.242
245	Construtora Mello de Azevedo S.A.	67.841	67.763	4.741	-7.214	40.260	33.463	59.919	62.102
246	Energisa Sol. Const. Serv. L. Redes S.A.	67.594	44.805	1.215	1.841	49.493	33.692	69.394	46.070
247	Retiro Baixo Energética S.A.	67.205	61.985	21.782	17.200	257.880	263.680	389.437	406.868
248	Ativas Data Center S.A.	66.306	67.557	-24.093	-126.744	104.621	128.714	150.887	180.449
249	Biomedical Prods. Cient. Méd. Hosp. S.A.	65.643	65.690	9.299	17.905	36.521	46.935	59.178	64.133
250	Ethos Engenharia de Infraestrutura S.A.	65.633	101.475	9.517	24.651	42.047	62.052	53.867	71.899

AS MAIORES EMPRESAS MINEIRAS POR SEGMENTO ECONÔMICO Em R\$ mil

Nº	Razão Social	Receita Operacional Líquida		Resultado Lucro/Prejuízo		Patrimônio Líquido		Ativos Totais	
		2017	2016	2017	2016	2017	2016	2017	2016
Agropecuária e Reflorestamento									
1	COOXUPÉ-Coop. Reg. Cafeicultores Guaxupé Ltda.	3.639.934	3.736.735	76.002	175.280	953.619	892.670	2.968.475	4.003.215
2	Vallourec Florestal Ltda.	192.778	209.194	13.337	-31.556	1.039.400	1.024.530	1.248.827	1.251.158
3	ArcelorMittal Bioflorestas Ltda.	160.436	171.519	-27.303	-43.675	484.739	512.042	556.739	586.678
4	Serra Bonita Sementes S.A.	110.413	96.508	2.208	2.602	314.252	312.569	386.925	394.525
5	Ipanema Agrícola S.A.	69.046	46.896	-10.232	17.881	145.732	158.310	232.797	253.503
Comércio de Bens									
1	Martins Com. Serv. Distribuição S.A.	4.230.906	3.985.865	39.685	47.393	374.437	344.673	1.486.733	1.492.512
2	TAMBASA - Tec. Arm. M.Bartolomeu S.A.	2.194.559	1.996.769	143.910	172.311	633.863	684.925	959.399	974.050
3	Supermercado Bahamas S.A.	2.053.171	1.910.809	40.607	40.119	193.867	162.717	574.293	495.445
4	Drogaria Araujo S.A.	1.632.231	1.561.932	31.682	80.053	423.405	417.393	780.414	722.498
5	Arcom S.A.	1.432.668	1.428.041	94.227	122.702	344.276	368.502	807.581	797.318
6	Luiz Tonin Atac. Supermercados S.A.	941.267	798.801	6.279	8.020	45.199	38.919	258.758	236.302
7	BCR Comércio e Indústria S.A.	750.509	686.709	57.163	58.448	308.002	323.672	421.431	441.682
8	Dental Cremer Prods. Odontológicos S.A.	599.228	451.325	561	-15.064	10.126	16.397	438.162	261.859



XXII RANKING DE EMPRESAS MINEIRAS

9	Eletrosom S.A.	496.983	454.818	8.872	-7.694	-176.007	-154.527	449.445	661.799
10	Peixoto Com. Ind. Serv. Transp. S.A.	443.459	457.190	-424	-816	95.365	95.789	222.089	240.585
11	Supermercado Super Luna S.A.	440.526	451.107	4.938	6.649	51.447	54.971	92.332	90.922
12	Carbel S.A.	373.591	382.464	4.215	2.635	47.697	46.482	89.808	89.235
13	Tracbel S.A.	373.005	341.654	10.666	10.370	232.600	223.950	306.105	286.751
14	J-Par Distribuidora de Veículos S.A.	345.798	313.078	-1.388	-9.976	43.511	44.899	186.955	172.760
15	SG Comércio Exterior S.A.	285.465	156.048	2.739	5.938	6.398	7.402	41.179	70.610
16	Recreio BH Veículos S.A.	272.996	282.241	-101	1.042	48.931	50.962	32.730	33.476
17	Minasmáquinas S.A.	267.167	204.233	10.746	11.471	120.852	111.536	175.517	154.500
18	Brasif S.A. Exp. Importação	245.703	225.719	-12.261	-6.705	144.611	156.872	199.252	373.841
19	Irmãos Silva S.A.	187.479	167.868	-56	-256	16.894	16.589	79.517	70.841
20	Unissul Supermercados S.A.	157.876	155.617	4.682	3.275	28.031	29.178	45.420	44.840
21	BAMAQ S.A.-Band. Máq. Equipamentos	139.188	137.220	874	1.058	90.400	89.477	115.799	131.873
22	Congebbras Alimentos S.A.	128.801	110.438	22.675	20.826	100.663	82.184	123.886	99.130
23	Cofermeta S.A.	128.418	136.632	8.655	2.741	72.386	68.882	93.215	85.376
24	Múltipla Eng. Trading Co. S.A.	125.564	53.331	110.971	29.688	109.063	22.893	145.356	61.276
25	Yangzi Brasil Corporation S.A.	121.988	102.671	10.454	-3.148	14.108	3.660	111.279	100.107
26	Ditrasa S.A.	118.793	107.065	3.641	3.265	40.554	35.650	58.123	51.648
27	Líder BH Veículos S.A.	104.652	87.329	-1.466	-2.588	7.989	9.316	40.568	41.244
28	Anchieta Com. Serv. Distribuição S.A.	102.488	91.811	1.196	1.516	3.119	2.500	14.304	12.777
29	Orly Veículos e Peças S.A.	102.171	123.092	-2.745	-4.064	25.858	29.483	83.857	91.779
30	UBERVEL-Uberaba Veículos e Peças Ltda.	73.429	58.272	1.478	982	11.712	10.559	25.602	20.867
31	Parati Petróleo S.A.	69.797	75.972	169	148	5.345	5.176	6.385	6.082
32	Biomedical Prods. Cient. Méd. Hosp. S.A.	65.643	65.690	9.299	17.905	36.521	46.935	59.178	64.133
Comunicações/Telecomunicações									
1	Algar Multimídia S.A.	535.423	463.156	120.474	81.939	640.372	506.881	874.186	759.218
2	Algar Celular S.A.	427.467	410.592	61.610	48.554	579.447	523.504	736.568	685.470
Educação									
1	Editora e Distribuidora Educacional S.A.	1.263.426	1.177.342	1.251.121	1.390.091	5.353.844	4.581.296	6.339.876	5.639.661
2	PUC Minas - Soc. Mineira de Cultura	735.866	691.423	-26.046	-12.723	363.415	384.176	606.354	599.760
3	Fund. Ens. Tecnologia de Alfenas	301.023	274.587	9.871	5.038	120.313	110.442	161.356	149.225
4	Fundação Dom Cabral	224.664	206.119	5.098	2.546	104.674	99.576	152.299	143.527
5	FUPAC-Fundação Pres. Antônio Carlos	220.365	279.497	4.976	1.037	85.796	80.820	97.969	97.465



XXII RANKING DE EMPRESAS MINEIRAS

6	FUMEC-Fund. Min. Educação e Cultura	158.769	174.729	-15.944	-13.871	238.236	254.180	280.990	295.251
7	FELUMA-Fund. Educ. Lucas Machado	148.292	130.177	8.341	14.903	26.057	17.716	165.115	127.000
8	Inspetoria São João Bosco	121.113	121.433	3.151	4.546	208.520	213.163	267.050	267.422
9	Soc. Civil Casas de Educação	98.217	102.467	24.967	29.376	739.663	714.696	773.363	741.870
10	Junta Educ. Conv. Batista Mineira	80.759	76.097	1.367	892	77.373	77.289	107.376	103.818
11	Fundação Universidade de Itaúna	80.148	80.228	51.288	60.653	469.863	418.575	474.432	424.637
12	Associação Propagadora Esdeva	79.611	59.322	149	3.795	299.884	299.734	311.528	308.209
Esporte, Turismo e Lazer									
1	Cruzeiro Esporte Clube	332.827	231.518	30.550	-29.318	29.607	1.091	546.198	542.946
2	Clube Atlético Mineiro	311.365	316.312	-25.121	2.132	154.415	179.535	741.408	805.326
3	Minas Tênis Clube	128.963	121.717	10.987	7.650	288.820	277.964	336.944	323.226
4	Minas Arena Gestão Inst. Esportivas S.A.	74.959	78.590	8.681	13.068	416.428	407.747	736.869	783.830
Indústria da Construção									
1	MRV Engenharia e Participações S.A.	4.759.888	4.249.049	700.024	574.404	5.797.121	5.437.487	14.558.500	12.419.105
2	Direcional Engenharia S.A.	751.857	1.358.078	-143.781	-11.862	1.604.315	1.747.418	4.141.764	4.089.767
3	Empresa Construtora Brasil S.A.	691.831	611.720	20.610	22.148	144.676	142.017	415.604	318.530
4	EMPA S.A. - Serviços de Engenharia	454.390	297.665	59.456	19	188.485	164.292	319.864	269.088
5	Tabocas Part. Empreendimentos S.A.	372.899	402.862	19.206	13.138	79.020	108.625	296.212	355.316
6	LCM Construção e Comércio S.A.	313.484	197.233	33.781	50.475	120.732	119.460	188.154	178.391
7	Milplan Engenharia S.A.	233.729	312.978	10.743	44.973	128.051	149.909	165.700	219.997
8	Emccamp Residencial S.A.	230.404	305.984	60.016	57.976	415.861	370.849	467.444	425.619
9	Construtora Barbosa Mello S.A.	182.900	428.016	-3.497	60.892	197.547	308.594	303.663	466.841
10	Sankyu S.A.	181.317	179.670	17.235	27.025	142.485	67.236	281.045	262.016
11	MIP Engenharia S.A.	177.539	211.191	18.916	31.168	82.093	82.716	107.951	124.131
12	KTM Adm. Engenharia S.A.	149.486	163.474	2.356	3.106	50.411	49.989	89.645	97.705
13	EPC Eng. Proj. Consultoria S.A.	129.751	138.271	3.633	374	35.871	32.117	87.484	75.571
14	Tamasa Engenharia S.A.	126.265	102.604	-4.389	-13.782	71.622	76.011	158.574	150.884
15	Construtora Aterpa S.A.	122.589	193.364	-5.119	-21.249	78.605	76.689	349.117	380.095
16	TORC-Ter. Obras Rod. Construções Ltda.	120.058	121.700	17.479	20.117	150.743	133.264	224.105	229.786
17	CIMCOP S.A.-Eng. Construções	95.447	96.191	-2.144	-3.267	74.693	79.237	87.944	102.014
18	Vision Engenharia e Consultoria S.A.	88.500	65.180	7.212	4.528	25.970	22.201	73.008	60.232



XXII RANKING DE EMPRESAS MINEIRAS

19	Mascarenhas Barbosa Roscoe S.A.-Construções	87.719	73.649	2.567	192	43.885	40.885	67.871	56.732
20	Construtora Caparaó S.A.	87.092	81.336	9.052	-6.378	28.702	19.620	206.974	205.825
21	Pavotec Pavim. Terraplenagem S.A.	68.328	99.793	29.164	6.329	66.392	135.332	133.361	195.242
22	Construtora Mello de Azevedo S.A.	67.841	67.763	4.741	-7.214	40.260	33.463	59.919	62.102
23	Ethos Engenharia de Infraestrutura S.A.	65.633	101.475	9.517	24.651	42.047	62.052	53.867	71.899
Indústria de Transformação - Diversas									
1	CENIBRA-Celulose Nipo-Brasileira S.A.	2.192.749	1.851.106	439.751	490.845	3.174.181	2.826.394	4.543.664	4.095.248
2	Belgo Bekaert Arames Ltda.	2.080.359	2.051.276	176.703	195.556	923.583	948.076	1.272.558	1.229.791
3	Magnesita Refratários S.A.	1.452.299	1.482.947	-182.782	449.502	1.936.009	1.945.730	4.363.603	4.527.734
4	Supermix Concreto S.A.	1.005.403	1.176.310	4.340	17.675	247.879	259.539	424.446	452.113
5	General Cable Brasil Ind. Com. C.E. Ltda.	623.528	616.855	57.722	33.130	-25.330	-177.184	490.041	455.296
6	Itatiaia Móveis S.A.	472.774	418.687	25.937	25.774	378.277	363.555	566.268	532.223
7	BMB - Belgo Mineira Bekaert Art. Arame Ltda;	380.279	374.875	42.397	50.120	195.702	139.978	534.596	268.776
8	CRH Sudeste Ind. Cimentos S.A.	307.409	269.314	-78.671	-64.212	382.282	155.870	522.325	301.126
9	Oengenharia Ltda.	263.996	298.819	20.684	-6.554	175.196	154.384	317.115	272.975
10	Metminas Part. Empreendimentos S.A.	183.665	154.070	1.105	1.448	19.392	18.587	20.069	18.992
11	CCM Ind. Com. Prods. Descartáveis S.A.	167.704	132.030	10.896	4.540	35.170	25.519	140.689	110.833
12	Delp Engenharia Mecânica S.A.	100.379	82.789	1.958	1.399	98.122	121.659	217.045	280.166
13	Prática Klimaquip Ind. Com. S.A.	95.278	58.298	7.552	4.042	45.599	36.238	88.180	75.944
14	Nansen S.A. - Instrumentos de Precisão	94.788	93.585	-9.973	-15.153	22.022	31.995	87.598	91.194
15	Cia. Brasileira de Lítio	79.016	65.528	25.440	15.559	40.842	29.213	53.046	39.668
16	Togni S.A. Materiais Refratários	78.451	74.391	1.623	1.126	80.461	80.626	183.092	167.684
17	Brasmix Engenharia de Concreto S.A.	75.985	114.857	-3.886	-3.728	2.040	4.773	34.493	38.603
18	BIO-RAD-Diamed Latino-América S.A.	72.807	62.818	7.859	3.175	55.934	48.076	87.875	75.485
Indústria de Transformação - Metalurgia / Siderurgia									
1	ArcelorMittal Brasil S.A.	18.618.837	15.428.411	475	696.894	13.242.760	14.015.962	30.131.054	28.926.906
2	USIMINAS-Usinas Sider. M. G. S.A.	9.977.529	7.515.554	233.015	-669.952	13.774.795	13.535.740	23.288.730	24.700.533
3	Gerdau Açominas S.A.	6.186.113	5.582.835	68.652	324.664	6.010.668	6.166.611	10.992.781	10.661.117
4	CBMM-Cia. Bras. Metalurgia e Mineração	4.787.300	4.567.204	1.653.350	1.723.980	1.925.548	2.085.386	6.836.810	6.497.878



XXII RANKING DE EMPRESAS MINEIRAS

5	Aperam Inox América do Sul S.A.	3.441.510	3.259.400	-24.592	-1.856	2.045.941	2.076.657	4.416.613	4.210.522
6	Vallourec Sol. Tubulares do Brasil S.A.	3.292.548	1.513.963	10.256	-63.847	4.096.433	2.489.089	6.166.402	6.461.629
7	NEXA-Votorantim Metais Zinco S.A.	2.924.906	2.369.453	20.733	221.414	4.602.243	3.850.421	10.339.949	7.793.338
8	Soluções em Aço Usiminas S.A.	2.496.991	1.850.719	50.294	18.208	1.086.491	1.045.210	1.437.086	1.398.071
9	Alcoa Alumínio S.A.	2.307.530	1.673.798	181.805	199.374	6.639.192	6.448.311	7.380.590	7.138.617
10	ArcelorMittal Contagem S.A.	1.181.292	881.269	24.371	-60.165	17.457	-6.914	431.374	422.881
11	Rima Industrial S.A.	702.446	681.256	29.308	40.652	773.680	761.985	1.273.427	1.264.394
12	Unigal Ltda.	361.332	277.041	188.094	150.000	837.670	829.576	1.255.522	1.107.826
13	Minasligas-Cia. Ferroligas Minas Gerais	301.947	271.361	41.293	33.979	342.142	312.427	529.721	416.364
14	Usiminas Mecânica S.A.	287.596	568.272	-30.337	-5.370	447.247	535.449	631.843	715.779
15	Plantar Siderúrgica S.A.	279.197	221.267	-15.850	-9.167	213.400	233.286	272.802	327.477
16	LIASA-Ligas de Alumínio S.A.	274.533	320.267	7.086	7.949	166.196	161.115	373.881	335.266
17	CBF Indústria de Gusa S.A.	243.401	135.417	10.043	9.261	81.556	108.107	353.513	307.317
18	CIAFAL- Com. Ind. Art. Ferro e Aço S.A.	233.244	202.804	4.363	2.888	213.808	209.444	420.829	426.084
19	AMG - LSM Brasil S.A.	189.982	157.312	18.610	18.647	80.678	69.353	162.394	149.866
20	Siderúrgica Alterosa S.A.	188.656	168.586	8.000	-3.888	98.021	89.967	143.501	118.336
21	Nova Era Silicom S.A.	160.756	158.948	2.867	14.541	232.903	227.696	281.704	281.440
22	ICASA-Ind. Cerâmica Andradense S.A.	129.291	122.126	12.219	6.364	119.240	121.273	150.507	157.121
23	Bozel Brasil S.A.	101.961	98.144	2.233	3.599	85.344	83.640	100.445	104.207
24	Torres Eólicas do Nordeste S.A.	97.678	57.467	6.145	-7.670	-9.513	-15.658	153.098	136.592
25	Tecnosulfur Sist. Trat. Met. Lít. S.A.	92.948	89.280	6.778	10.070	93.246	93.534	146.881	138.427
26	Siderúrgica Valinho S.A.	78.431	40.400	-2.036	-11.287	15.315	17.351	83.579	83.127
Indústria de Transformação - Produtos Alimentares / Bebidas / Fumo / Destilação de Alcool									
1	Itambé Alimentos S.A.	2.437.809	2.717.395	4.843	78.221	668.211	663.368	1.329.055	1.373.029
2	Usina Delta S.A. (Balanços em 31.03)	1.683.958	1.528.619	189.882	287.999	1.615.106	1.719.239	3.808.335	4.012.957
3	PIF PAF - Rio Branco Alimentos S.A.	1.667.126	1.618.925	58.207	14.283	311.135	265.412	858.841	768.158
4	Algar Agro ABC Ind. Com. S.A.	1.557.611	2.226.202	-192.485	-59.650	39.288	231.771	1.621.623	1.882.627
5	CCPRMG - Coop. Central Prods. Rurais MG Ltda.	1.516.308	1.552.845	218.263	50.068	625.946	433.093	1.513.838	796.429
6	Embaré Indústrias Alimentícias S.A.	1.160.070	1.185.029	24.660	35.488	173.996	156.032	682.130	656.794
7	Laticínios Porto Alegre Ind. Com. S.A.	524.285	494.780	30.984	43.879	350.868	94.776	536.391	238.899



XXII RANKING DE EMPRESAS MINEIRAS

8	Frigorífico Indl. Vale do Piranga S.A.	389.854	330.704	13.251	6.629	59.312	45.817	133.557	143.796
9	Cafebras Com. Cafés do Brasil S.A.	381.412	345.027	20.624	20.286	55.524	40.982	234.171	199.471
10	Premium Ind. Com. Participações Ltda.	358.078	206.423	-118.316	-1.722	78.653	67.703	704.194	293.508
11	Usina Uberaba S.A.	352.950	305.460	47.406	5.965	189.655	142.486	451.071	390.582
12	Gonçalves Salles S.A. Ind. Com.	286.417	221.208	21.538	10.221	94.144	77.202	122.313	102.661
13	Araporã Bioenergia S.A.	259.648	288.322	-11.624	3.445	4.042	15.773	423.681	432.761
14	Barbosa & Marques S.A.	183.602	191.606	-1.670	1.821	37.557	39.322	96.935	102.529
15	Bourbon Specialty Coffees S.A.	183.470	275.977	7.158	8.186	86.598	80.196	166.281	187.705
16	Destilaria Vale do Paracatu-Agroenergia S.A.	172.825	149.974	251	-8.307	142.394	135.843	297.282	304.091
17	AGROPEU-Agroindustrial de Pompéu S.A.	163.222	158.638	13.440	25.354	236.537	207.097	326.688	294.743
18	Somai Nordeste S.A.	159.122	146.756	22.083	19.631	92.556	85.174	145.557	125.422
19	Globalbev Bebidas e Alimentos S.A.	158.722	137.276	5.258	-262	9.931	7.283	178.004	198.570
20	ELASA Elo Alimentação S.A.	150.385	152.706	10.015	4.626	25.209	18.599	47.327	39.870
21	Trevo Lácteos S.A.	138.863	121.500	14.605	11.923	39.419	29.195	72.185	56.588
22	Cia. Agrícola Pontenovense	102.791	124.051	-6.987	-578	-9.658	-8.468	206.341	195.592
23	Rede Biz Serv. Dist. Produtos S.A.	100.089	82.727	1.330	124	5.065	4.778	19.279	16.540
24	Asperbras Alimentos Lácteos S.A.	98.895	143.597	-1.299	-2.774	58.273	46.468	70.629	63.079
25	Fast Burger Com. Alimentos S.A.	94.690	82.170	4.712	-1.638	978	-4.488	40.924	45.163
26	Moinho Sul Mineiro S.A.	92.638	117.294	-10.364	-5.934	28.159	38.523	59.267	60.696
27	TIAL - Tropical Ind. Alimentos S.A.	72.627	65.161	4.990	2.046	40.818	36.128	53.132	50.717
Indústria de Transformação - Produtos Químicos / Farmacêuticos / Veterinários									
1	Petronas Lubrificantes Brasil S.A.	942.013	908.978	38.825	41.431	319.345	300.707	647.614	594.254
2	Ouro Fino Química Ltda.	636.434	625.859	71.983	80.183	302.795	273.292	957.974	811.988
3	Pharlab-Ind. Farmacêutica S.A.	95.249	63.712	-16.606	-28.022	-83.458	-59.536	88.383	71.281
4	Bauminas Química S.A.	78.785	88.064	21.185	19.217	54.344	43.246	168.122	150.078
Indústria de Transformação - Têxtil, Vestuário e Outros									
1	Coteminas S.A.	1.100.722	1.063.341	-45.885	-65.597	1.007.863	951.881	2.162.854	2.013.255
2	Arezzo Ind. Comércio S.A.	1.070.438	1.017.116	154.470	116.149	664.960	669.699	1.032.957	835.206
3	Cia. Tecidos Santanense	418.543	367.080	19.944	-3.158	262.641	247.420	515.481	440.074
4	Cia. Fiação e Tecidos Cedro e Cachoeira	398.494	323.719	82.704	-140.276	141.578	58.874	468.704	400.895
5	Cia. Fiação e Tecidos Santo Antônio	336.684	273.444	24.158	-16.142	146.796	128.046	300.825	290.462



XXII RANKING DE EMPRESAS MINEIRAS

6	Turqueza Tecidos e Vestuários S.A.	146.782	144.603	13.647	6.884	67.397	64.110	88.266	87.139
7	Estamparia S.A.	68.619	63.782	12.183	1.038	16.322	4.324	111.997	113.941
Indústria de Transformação – Veículos, Ferrovias, Aviação, Autopeças e Material de Transporte									
1	FCA-Fiat Chrysler Aut. Brasil Ltda. - Grupo Industrial	26.567.424	20.511.902			10.563.384	10.882.386	32.610.660	34.391.957
2	GE Transportes Ferroviários S.A.	797.797	1.033.414	133.410	170.436	477.281	443.081	761.655	834.672
3	Aethra Sistemas Automotivos S.A.	641.111	534.793	4.725	-108.237	153.876	150.881	877.889	792.312
4	Helibras-Helicópteros do Brasil S.A.	544.550	499.191	-23.965	58.880	227.796	246.823	808.535	987.866
5	Flamma Automotiva S.A.	158.758	121.549	1.941	-18.369	93.658	91.717	189.175	205.384
6	S Riko Automotive Nose Tecalon Brasil S.A.	136.717	106.542	-20.097	-43.866	189.929	210.024	209.948	226.218
7	Cabelauto Brasil Cabos p/ Automóveis S.A.	76.544	65.630	-4.394	-5.306	56.776	61.067	87.355	77.057
Mineração e Outras Atividades Extrativas									
1	CSN Mineração S.A.	5.063.133	4.227.152	876.983	662.844	9.886.645	9.250.844	16.307.924	14.898.564
2	Angloamerican Min. Ferro Brasil S.A.	3.187.042		884.777	-2.768.343	1.751.869	-297.807	17.360.937	17.051.122
3	Anglogold Ashanti Cór. Sítio Mineração S.A.	1.725.354	1.734.505	195.351	386.122	1.460.392	1.471.987	2.092.136	2.101.940
4	Kinross Brasil Mineração S.A.	1.386.399	2.012.018	26.698	335.040	4.039.570	4.071.730	5.471.695	5.287.660
5	Anglo American Níquel Brasil Ltda.	1.352.118	1.403.477	-480.261	-156.390	2.797.079	2.206.562	7.057.990	6.958.691
6	Mineração Usiminas S.A.	524.754	366.144	221.374	291.476	3.570.061	4.435.297	4.149.650	4.939.574
7	Ferrous Resources do Brasil S.A.	295.513	236.887	-26.953	-452.822	1.395.905	1.413.845	2.511.469	2.367.315
8	Empresa de Mineração Esperança S.A.	82.458	5.961	8.226	-18.287	92.286	25.974	237.176	207.102
9	Cia. Mineradora do Pirocloro de Araxá	80.426	60.583	2.202	527	527	527	11.463	5.468
Outros Serviços									
1	Localiza Rent a Car S.A.	4.749.618	3.398.560	505.676	409.315	2.600.725	2.196.990	9.001.774	6.019.436
2	MBR-Min. Bras. Reunidas S.A.	2.012.742	1.775.158	1.545.594	1.641.658	11.644.327	11.537.919	13.995.467	12.666.756
3	Localiza Fleet S.A.	1.198.436	996.969	199.330	189.181	553.770	551.289	2.521.056	1.720.846
4	Tempo Serviços Ltda.	1.183.025	1.216.366	254.248	291.148	2.472.877	2.817.152	2.877.021	3.333.363
5	Telemont Eng. Telecomunicações S.A.	999.887	851.349	65.221	52.652	52.490	6.974	314.277	406.634
6	Algar Telecom S.A.	906.926	869.099	230.488	182.496	1.169.965	1.075.826	2.926.934	2.549.881
7	aec Centro de Contatos S.A.	753.978	795.681	51.308	77.264	81.967	85.816	357.914	367.605
8	MGS-Minas Gerais Adm. Serviços S.A.	731.167	666.726	-3.867	6.886	30.272	40.681	204.741	198.828
9	CODEMIG-Cia. Desenv. Econ. M.G. S.A.	600.662	542.371	273.338	230.664	1.665.419	1.362.726	2.400.456	2.220.505



XXII RANKING DE EMPRESAS MINEIRAS

10	Autopista Fernão Dias S.A.	491.343	401.103	-28.716	-94.206	1.015.884	522.716	1.960.487	1.819.764
11	Algar Tecnologia e Consultoria S.A.	416.928	451.826	-19.060	-451	83.285	67.243	280.673	294.973
12	Conces. Aeroporto Int. Confins S.A.	325.654	746.806	-77.189	-139.272	360.020	287.209	2.434.568	2.150.611
13	M.I. Montreal Informática S.A.	299.167	316.330	8.743	12.538	53.271	52.777	167.129	166.280
14	RV Tecnologia e Sistemas S.A.	282.346	289.745	-5.332	19.189	16.201	21.533	327.638	318.827
15	Conservo Serviços Gerais Ltda.	281.420	278.557	4.890	12.311	40.577	39.900	79.884	72.905
16	Falconi Consultores-Inst. Des. Gerencial S.A.	248.322	195.675	31.841	12.887	108.272	99.098	166.713	150.405
17	PRODEMG- Cia. Tec. Inf. E.M.G.	239.338	202.729	-11.839	-4.981	62.229	69.950	238.572	219.262
18	Algar TI Consultoria S.A.	233.963	187.684	4.284	14.165	265.251	256.041	475.978	455.977
19	Casa Rena S.A.	215.524	201.326	108	126	2.360	3.577	44.528	44.192
20	Concessionária da Rod. MG 050 S.A.	207.037	203.990	-70.636	-58.478	205.717	131.353	888.852	863.420
21	Conces. Rodovias MG Goiás S.A.	205.146	181.811	46.038	25.993	268.833	188.833	904.861	657.323
22	Geosol Geologia e Sondagens S.A.	198.245	173.191	32.039	5.306	136.582	124.297	240.117	202.128
23	Engeset Eng. Serv. Telecomunicações S.A.	193.683	139.285	13.639	803	64.941	40.110	116.839	94.408
24	Algar Secur. Vigilância S.A.	137.975	134.044	2.446	69	3.272	1.409	36.368	38.907
25	Cemig Telecomunicações S.A.	123.188	102.445	3.145	9.983	247.367	193.979	364.608	346.392
26	Energisa Soluções S.A.	118.950	128.940	2.025	-1.311	93.769	75.303	139.891	126.990
27	Gestores Prisionais Associados S.A.-GPA	102.199	112.660	40.903	76.112	375.632	317.729	518.822	483.909
28	Trivale Administração Ltda.	101.609	99.634	6.402	3.041	49.508	43.109	208.150	170.387
29	LOG Coml. Propert. Part. S.A.	99.494	96.774	37.413	35.656	2.019.952	1.774.284	3.073.803	2.882.098
30	Arcelor Sistemas S.A.	96.942	92.290	1.545	752	25.910	24.732	56.107	54.877
31	Localiza Car Rental Systems S.A.	94.239		5.034		451.096		466.454	
32	Energisa Sol. Const. Serv. L. Redes S.A.	67.594	44.805	1.215	1.841	49.493	33.692	69.394	46.070
33	Ativas Data Center S.A.	66.306	67.557	-24.093	-126.744	104.621	128.714	150.887	180.449
Produção, distribuição de petróleo, energia elétrica, gás, água, esgoto e limpeza urbana									
1	CEMIG Distribuição S.A.	12.312.331	10.596.503	-117.313	-323.950	3.737.310	2.499.867	17.647.628	16.431.817
2	CEMIG - Geração e Transmissão S.A.	7.150.456	6.494.761	428.459	69.868	4.793.832	4.583.194	16.578.265	16.473.945
3	COPASA-Cia. Saneamento de Minas Gerais	4.300.669	4.008.286	560.438	434.161	6.244.343	5.939.687	10.801.093	10.940.114
4	GASMIG-Cia. Gás de Minas Gerais	1.449.447	1.180.443	149.271	97.692	965.148	951.052	1.741.706	2.002.701



XXII RANKING DE EMPRESAS MINEIRAS

5	Aliança Geração de Energia S.A.	919.788	803.732	215.700	292.688	1.857.905	1.972.519	3.020.184	2.820.040
6	Energisa MG Distribuidora de Energia S.A.	669.536	567.389	29.227	4.389	273.489	267.785	898.301	833.151
7	Bioenergética Vale do Paracatu S.A.	472.300	394.484	-129.435	119.889	70.849	123.204	1.352.574	1.382.379
8	Energisa Ger. Usina Maurício S.A.	340.649	331.589	100.141	78.821	1.174.245	947.104	1.186.071	1.020.445
9	Cemig Geração Três Marias S.A.	338.026	161.823	179.689	141.455	1.391.823	1.399.283	1.486.864	1.421.198
10	Estreito Energia S.A.	278.356	261.630	-43.070	99.078	515.924	558.994	1.147.485	1.220.860
11	Bioenergética Aroeira S.A.	260.880	206.707	43.185	34.170	163.554	186.022	500.432	374.894
12	BRK Ambiental-Jejeaba S.A.	185.720	170.939	70.631	55.512	248.147	208.231	545.378	570.586
13	Tractebel Engineering Ltda.	130.977	179.297	-32.052	-14.256	45.257	67.416	115.519	126.629
14	BRK Ambiental Manso S.A.	128.391	146.652	23.508	20.060	93.274	77.506	695.231	739.879
15	Cemig Geração Salto Grande S.A.	107.792	50.873	62.231	45.745	440.122	440.149	472.443	448.612
16	Central Bioenergética Enervale S.A.	74.576	8.884	1.638	234	81.012	64.635	96.596	80.136
17	Sá Carvalho S.A.	70.940	65.252	24.087	32.732	102.536	107.080	152.354	165.098
18	Retiro Baixo Energética S.A.	67.205	61.985	21.782	17.200	257.880	263.680	389.437	406.868
Saúde e Serviços Sociais									
1	UNIMED BH-Coop. Trabalho Médico	3.337.813	3.057.402	322.783	296.721	1.589.798	1.277.424	2.823.535	2.246.798
2	Instituto Hermes Pardini S.A.	884.113	749.105	129.535	102.809	536.330	405.979	1.121.665	895.640
3	Hospital Mater Dei S.A.	599.594	525.374	108.246	85.693	655.625	580.119	1.023.213	938.998
4	Santa Casa de Misericórdia de BH	416.533	387.675	56.132	2.884	-54.667	-110.799	666.344	637.185
5	Associação Mário Penna - Instituto	200.550	180.906	-23.267	-18.039	35.839	58.521	223.228	209.090
6	INDSH-Inst. Nac. Des. Social e Humano	198.898	203.165	750	9.901	35.446	34.843	89.090	88.227
7	Inst. Materno Infantil de M. Gerais S.A.	112.196	103.247	7.086	3.676	9.726	2.627	52.044	48.956
8	Assoc. Evang. Benef. Minas Gerais	93.115	78.517	-10.403	-15.311	34.135	44.538	155.161	144.085
9	Fund. Hosp. São Francisco de Assis	92.026	90.734	-7.788	183	353	8.142	61.736	53.693
10	Novo Metropolitano S.A.	79.625	74.256	17.149	12.001	54.640	38.714	251.723	246.468
11	SERPRAM-Serv. Prest. Assist. Méd. Hosp. S.A.	74.055	60.864	5.445	-2.179	10.554	5.109	26.260	19.761
12	Aberta Saúde-Assoc. Bene. Emp. ArcellorMittal	72.379	63.920	3.049	7.154	107.904	104.855	142.482	133.947
13	Unimed Curvelo Coop. Trabalho Médico	71.080	52.506	8.226	3.605	22.597	13.946	39.064	30.019



XXII RANKING DE EMPRESAS MINEIRAS

Transporte / Armazenagem									
1	Prosegur Brasil S.A. - Transp. Vals. Segurança	3.136.339	3.104.360	12.761	21.349	1.191.207	1.199.775	2.051.797	2.331.645
2	VLI Multimodal S.A.	2.363.774	2.022.579	311.809	205.683	8.858.762	8.728.031	13.725.508	12.471.817
3	Ferrovias Centro-Atlântica S.A.	2.124.532	1.667.362	7.375	-25.614	4.388.874	4.381.499	5.310.577	5.076.805
4	Líder Táxi Aéreo S.A. - Air Brasil	618.858	742.004	73.129	179.082	637.944	566.445	1.108.098	1.072.712
5	Expresso Nepomuceno S.A.	497.452	400.270	-29.089	2.324	52.803	85.134	380.223	329.828
6	Empresa Gontijo de Transportes Ltda.	469.005	471.036	1.988	-110.120	363.455	369.765	497.828	514.644
7	Transportes Pesados Minas S.A.	221.662	177.917	372	3.468	252.762	257.249	326.959	325.961
8	Empreendimentos Rodeiro S.A.	143.058	121.562	2.854	-156	7.266	9.897	88.881	60.289
9	DME Distribuição S.A. - DMED	140.646	95.587	6.398	2.041	258.344	251.786	369.650	345.084
10	Direcional Transportes e Logística S.A.	95.202	92.440	698	3.938	4.277	4.901	28.347	30.554

XXII RANKING DE EMPRESAS MINEIRAS - 2017/2018

AS 50 MAIORES INSTITUIÇÕES FINANCEIRAS, SEGURADORAS E CORRELATAS DE MINAS GERAIS Em R\$ mil									
Nº	Razão Social	Receita Líquida da Atividade		Resultado Lucro/Prejuízo		Patrimônio Líquido		Ativos Totais	
		2017	2016	2017	2016	2017	2016	2017	2016
1	Zurich Minas Brasil Seguros S.A.	3.054.555	2.545.136	-120.016	-99.624	1.605.468	1.689.590	7.317.073	6.668.465
2	Banco Mercantil do Brasil S.A.	2.531.797	2.973.629	13.163	21.087	766.290	700.340	9.488.588	10.000.782
3	BDMG-Bco. Desenvolvimento M. Gerais S.A.	887.275	698.143	-177.531	27.173	1.629.301	1.709.537	6.943.556	7.615.322
4	Banco Fidis S.A.	527.858	637.842	68.836	55.624	604.015	630.302	4.464.753	4.754.211
5	SICOOB Central Crediminas - Coop. Central Créd. MG Ltda.	516.064	574.267	37.561	37.878	455.238	409.036	5.987.512	5.574.688
6	Banco Triângulo S.A.	511.895	560.099	73.269	68.068	482.692	440.825	2.498.315	2.323.647
7	Banco Inter S.A.	444.775	489.398	48.158	25.464	383.092	345.548	3.580.884	3.185.372
8	Mercantil do Brasil Financeira S.A.	305.097	256.107	16.591	31.279	211.768	189.734	838.345	871.108
9	Banco BS2 S.A.	231.717	280.326	48.066	61.761	234.325	489.712	3.538.813	2.101.986
10	Banco Semear S.A.	186.006	204.405	19.853	9.038	116.573	104.869	896.694	836.918
11	Cooperativa de Crédito de Livre Admissão do Sudoeste de Minas Gerais e Nordeste de São Paulo Ltda.	170.740	158.059	41.905	39.199	200.007	165.544	930.886	887.916
12	Estrela Mineira Créd. Fin. Inv. S.A.	138.276	69.350	23.372	8.836	48.755	24.404	279.216	157.051



XXII RANKING DE EMPRESAS MINEIRAS

13	SICOOB CREDICOM-Coop. E.C.M.M.P.A.S.M.G. Ltda.	128.936	109.760	77.479	67.937	305.040	240.408	2.184.209	1.811.427
14	Coop. Unicred Central Multirregional Ltda.	95.255	73.123	408	105	34.253	26.474	1.045.048	832.054
15	Cooperativa de Crédito de Livre Admissão do Sul de Minas Ltda.	81.611	66.174	7.971	2.475	61.264	52.375	389.784	357.082
16	Cooperativa de Crédito de Livre Admissão da Zona da Mata de Minas Ltda.	78.768	73.742	14.577	14.261	89.262	75.825	391.281	386.160
17	Cooperativa de Crédito de Livre Admissão da Região de Varginha Ltda.	73.067	65.398	14.275	12.752	80.846	67.094	436.258	363.085
18	Sicoob Aracoop-Coop. Créd. Triâng. Min. S.F. Ltda.	72.026	57.267	9.814	4.723	85.412	68.300	469.652	391.400
19	Multimarcas Adm. Consórcios Ltda.	71.253	36.138	1.876	-303	3.145	1.268	32.439	24.731
20	Unicred Integração de Minas - Coop. Créd.	64.293	63.302	8.339	9.161	42.761	35.422	390.257	338.864
21	Cooperativa de Crédito de Livre Admissão Campos das Vertentes Ltda.	58.286	52.880	7.514	9.495	58.145	51.429	320.872	267.238
22	Cooperativa de Crédito de Livre Admissão de Associados do Norte de Minas Ltda.	57.204	52.150	4.195	2.825	47.772	45.420	240.852	245.627
23	Cooperativa de Crédito de Livre Admissão das Matas de Minas Ltda.	56.604	48.978	5.396	1.018	37.590	31.986	285.707	239.793
24	Cooperativa de Poupança e Crédito de Livre Admissão do Vale do Rio Doce Ltda.	56.558	55.482	2.166	4.070	48.490	49.545	266.258	262.586
25	Cooperativa de Crédito de Livre Admissão de Bom Despacho Ltda.	50.436	45.887	7.144	7.266	51.028	45.380	312.044	262.024
26	Cooperativa Regional de Crédito de Livre Admissão do Sudoeste Mineiro e Nordeste Paulista Ltda.	50.402	45.516	10.629	8.727	48.632	39.996	258.546	235.120
27	Cooperativa de Crédito de Livre Admissão do Alto Paranaíba e Região Ltda.	50.014	43.004	9.954	2.434	45.833	34.562	274.409	224.337
28	Cooperativa de Crédito de Livre Admissão do Leste de Minas Ltda.	48.169	44.162	6.617	3.306	48.357	40.147	253.232	236.765
29	Cooperativa de Crédito de Livre Admissão da União dos Vales do Piranga e Matipó Ltda.	45.607	41.330	5.264	4.744	36.390	30.708	211.934	186.748
30	Cooperativa de Crédito de Livre Admissão da Região de Caratinga Ltda.	44.435	40.246	2.788	1.604	39.536	34.911	226.057	207.073



XXII RANKING DE EMPRESAS MINEIRAS

31	Cooperativa de Crédito de Livre Admissão de Sete Lagoas Ltda	42.056	45.221	-1.919	-2.713	31.312	32.973	192.194	187.967
32	Cooperativa de Crédito de Livre Admissão da Região de Itaúna Ltda.	41.309	33.411	8.152	5.787	32.700	25.622	191.276	143.003
33	Cooperativa de Crédito de Livre Admissão de Unai e Noroeste de Minas Ltda.	40.315	37.070	8.161	6.342	47.946	39.191	216.467	209.316
34	Cooperativa de Crédito de Livre Admissão de Patrocínio e Região Ltda.	39.237	32.121	8.230	4.652	52.502	41.618	219.087	186.865
35	Cooperativa de Crédito de Livre Admissão do Sul e Sudoeste de Minas Gerais, Baixa Mogiana e Região Ltda.	37.999	33.133	2.908	-1.761	28.018	23.322	166.942	149.926
36	Cooperativa de Crédito de Livre Admissão da Região de Carmo do Paranaíba Ltda.	37.665	35.005	14.177	13.643	70.201	56.098	205.876	206.163
37	Cooperativa de Crédito de Livre Admissão da Região do Alto Paranaíba Ltda.	37.509	31.488	10.212	5.905	60.626	48.930	280.528	227.461
38	Cooperativa de Crédito de Livre Admissão Vale do Mucuri Ltda.	36.212	36.547	4.091	4.497	44.045	39.369	189.575	167.750
39	Cooperativa de Crédito de Livre Admissão da Mata Mineira Ltda	34.197	32.881	3.141	2.784	30.047	26.993	160.572	144.090
40	Cooperativa de Crédito de Livre Admissão da Região de Araxá Ltda.	33.813	34.242	3.158	3.592	39.633	36.290	176.358	164.523
41	Cooperativa de Crédito de Livre Admissão de Conselheiro Pena e Região Ltda.	33.488	31.490	2.963	2.905	38.965	37.250	172.803	164.511
42	Cooperativa de Crédito de Livre Admissão da Região de Frutal Ltda.	32.878	32.044	2.231	3.629	48.091	47.470	171.336	151.090
43	Cooperativa de Crédito de Livre Admissão de Formiga Ltda.	32.647	30.694	5.098	3.627	26.882	22.195	157.029	135.136
44	Cooperativa de Crédito de Livre Admissão de Santo Antônio do Monte Ltda.	32.212	31.516	3.159	2.550	37.949	36.742	169.756	156.236
45	Sicoob Minaseg - Adm. Cor. Seg. Cred. Ltda.	31.974	24.369	1.800	565	10.573	3.950	15.056	8.619
46	Cooperativa de Crédito de Livre Admissão do Alto e Médio Jequitinhonha Ltda.	30.481	30.324	5.079	6.396	44.511	38.714	154.998	151.148
47	Cooperativa de Crédito de Livre Admissão do Oeste de Minas Gerais Ltda.	28.377	25.533	667	3.197	29.328	30.096	137.393	119.499



XXII RANKING DE EMPRESAS MINEIRAS

48	Cooperativa de Crédito de Livre Admissão do Nordeste de Minas Gerais Ltda.	28.086	28.350	3.751	4.544	49.053	43.339	166.787	159.424
49	Cooperativa de Crédito de Livre Admissão do Triângulo Mineiro e Sudeste de Goiás - LTDA	27.733	24.653	3.869	2.382	31.340	26.477	158.241	143.890
50	Cooperativa de Crédito de Livre Admissão de Pompeu Ltda.	26.480	21.941	2.933	2.694	29.481	26.801	138.965	123.318

AS 25 MAIORES HOLDINGS, EMPRESAS DE INVESTIMENTOS E PARTICIPAÇÕES DE MINAS GERAIS Em R\$ mil

Nº	Razão Social	Patrimônio Líquido		Resultado Lucro/Prejuízo		Ativos Totais	
		2017	2016	2017	2016	2017	2016
1	Kroton Educacional S.A.	15.207.726	13.849.364	1.882.316	1.864.635	16.190.160	14.989.732
2	CEMIG-Cia. Energética de Minas Gerais	14.325.986	12.930.281	1.000.954	334.334	15.848.942	15.419.813
3	Energisa S.A.	3.843.453	3.682.867	558.612	154.717	7.149.919	5.772.385
4	Rede Energia Participações S.A.	2.988.357	2.908.483	111.229	159.716	4.183.110	4.342.486
5	Kinross Participações S.A.	2.082.575	2.077.263	-22.269	60.324	2.116.985	2.110.669
6	VR4 Participações S.A. (Balanços em 31.03)	1.877.016	1.676.749	200.267	285.090	1.902.398	1.710.390
7	Anglo American Inv. Min. Ferro Ltda.	1.830.858	-313.929	979.568	-2.755.940	2.010.053	218.390
8	Omega Geração S.A.	1.760.176	295.534	100.379	9.732	1.786.462	302.085
9	Árvore S.A. - Emp. Participações	1.487.710	1.582.436	-97.411	139.548	1.613.611	1.757.355
10	Algar S.A.-Emp. Participações	1.428.046	1.552.717	-105.908	133.744	2.054.084	1.743.613
11	Andrade Gutierrez Concessões S.A.	1.369.003	1.938.451	160.665	86.884	1.620.434	2.548.846
12	Emp. Eletricidade Vale Paranapanema S.A.	1.208.999	1.213.987	62.631	97.930	1.842.014	1.809.427
13	Springs Global Participações S.A.	1.149.507	1.023.136	21.043	-7.482	1.223.838	1.088.433
14	Aliança Norte Energia Part. S.A.	1.066.347	961.184	-57	-9.315	1.066.591	961.520
15	Denerge - Desenvolvimento Energético S.A.	1.039.675	1.073.872	25.075	58.428	1.591.984	1.624.391
16	Lagar S.A. Participações	923.218	979.425	-57.106	81.460	929.278	1.004.997
17	Banco Olé Bonsucesso Consignado S.A.	846.438	672.836	133.216	13.580	10.527.714	7.665.021
18	Coteminas - Cia. Tec. Norte de Minas	825.938	720.216	49.808	-140.823	1.276.235	1.095.155
19	Tenco Shopping Centers S.A.	705.605	592.370	15.632	-127.861	808.355	751.711
20	SAAG Investimentos S.A.	661.052	796.408	-136.629	-77.544	661.067	796.651
21	PCHPAR - PCH Participações S.A.	644.820	628.110	242.714	236.292	827.807	797.142
22	DME Poços de Caldas Participações S.A.	588.155	563.891	45.565	33.997	873.347	836.608
23	Canopus Holding S.A.	577.885	607.463	-45.578	-27.074	605.723	635.128
24	Multisetor Com. Ind. Part. S.A.	547.574	536.482	114.419	133.370	575.188	568.626
25	BBO Participações S.A.	547.106	247.217	72.730	28.625	560.614	258.426



XXII RANKING DE EMPRESAS MINEIRAS

XXII RANKING DE EMPRESAS MINEIRAS - 2017/2018

AS 50 MAIORES EMPRESAS MINEIRAS POR PATRIMÔNIO LÍQUIDO Em R\$ mil			
Nº	Razão Social	Patrimônio Líquido	
		2017	2016
1	USIMINAS-Usinas Sider. M. G. S.A.	13.774.795	13.535.740
2	ArcelorMittal Brasil S.A.	13.242.760	14.015.962
3	MBR-Min. Bras. Reunidas S.A.	11.644.327	11.537.919
4	FCA-Fiat Chrysler Aut. Brasil Ltda. - Grupo Industrial	10.563.384	10.882.386
5	CSN Mineração S.A.	9.886.645	9.250.844
6	VLI Multimodal S.A.	8.858.762	8.728.031
7	Alcoa Alumínio S.A.	6.639.192	6.448.311
8	COPASA-Cia. Saneamento de Minas Gerais	6.244.343	5.939.687
9	Gerdau Açominas S.A.	6.010.668	6.166.611
10	MRV Engenharia e Participações S.A.	5.797.121	5.437.487
11	Editora e Distribuidora Educacional S.A.	5.353.844	4.581.296
12	CEMIG - Geração e Transmissão S.A.	4.793.832	4.583.194
13	NEXA-Votorantim Metais Zinco S.A.	4.602.243	3.850.421
14	Ferrovia Centro-Atlântica S.A.	4.388.874	4.381.499
15	Vallourec Sol. Tubulares do Brasil S.A.	4.096.433	2.489.089
16	Kinross Brasil Mineração S.A.	4.039.570	4.071.730
17	CEMIG Distribuição S.A.	3.737.310	2.499.867
18	Mineração Usiminas S.A.	3.570.061	4.435.297
19	CENIBRA-Celulose Nipo-Brasileira S.A.	3.174.181	2.826.394
20	Anglo American Níquel Brasil Ltda.	2.797.079	2.206.562
21	Localiza Rent a Car S.A.	2.600.725	2.196.990
22	Tempo Serviços Ltda.	2.472.877	2.817.152
23	Aperam Inox América do Sul S.A.	2.045.941	2.076.657
24	LOG Coml. Propert. Part. S.A.	2.019.952	1.774.284
25	Magnesita Refratários S.A.	1.936.009	1.945.730
26	CBMM-Cia. Bras. Metalurgia e Mineração	1.925.548	2.085.386
27	Aliança Geração de Energia S.A.	1.857.905	1.972.519
28	Angloamerican Min. Ferro Brasil S.A.	1.751.869	-297.807
29	CODEMIG-Cia. Desenv. Econ. M.G. S.A.	1.665.419	1.362.726
30	Usina Delta S.A. (Balanços em 31.03)	1.615.106	1.719.239
31	Direcional Engenharia S.A.	1.604.315	1.747.418
32	UNIMED BH-Coop. Trabalho Médico	1.589.798	1.277.424
33	Anglogold Ashanti Cór. Sítio Mineração S.A.	1.460.392	1.471.987
34	Ferrous Resources do Brasil S.A.	1.395.905	1.413.845
35	Cemig Geração Três Marias S.A.	1.391.823	1.399.283
36	Prosegur Brasil S.A. - Transp. Vals. Segurança	1.191.207	1.199.775
37	Energisa Ger. Usina Maurício S.A.	1.174.245	947.104



XXII RANKING DE EMPRESAS MINEIRAS

38	Algar Telecom S.A.	1.169.965	1.075.826
39	Soluções em Aço Usiminas S.A.	1.086.491	1.045.210
40	Vallourec Florestal Ltda.	1.039.400	1.024.530
41	Autopista Fernão Dias S.A.	1.015.884	522.716
42	Coteminas S.A.	1.007.863	951.881
43	GASMIG-Cia. Gás de Minas Gerais	965.148	951.052
44	COOXUPÉ-Coop. Reg. Cafeicultores Guaxupé Ltda.	953.619	892.670
45	Belgo Bekaert Arames Ltda.	923.583	948.076
46	Unigal Ltda.	837.670	829.576
47	Rima Industrial S.A.	773.680	761.985
48	Soc. Civil Casas de Educação	739.663	714.696
49	Itambé Alimentos S.A.	668.211	663.368
50	Arezzo Ind. Comércio S.A.	664.960	669.699

XXII RANKING DE EMPRESAS MINEIRAS - 2017/2018

AS 50 MAIORES EMPRESAS MINEIRAS POR ATIVOS TOTAIS Em R\$ mil			
Nº	Razão Social	Ativos Totais	
		2017	2016
1	FCA-Fiat Chrysler Aut. Brasil Ltda. - Grupo Industrial	32.610.660	34.391.957
2	ArcelorMittal Brasil S.A.	30.131.054	28.926.906
3	USIMINAS-Usinas Sider. M. G. S.A.	23.288.730	24.700.533
4	CEMIG Distribuição S.A.	17.647.628	16.431.817
5	Angloamerican Min. Ferro Brasil S.A.	17.360.937	17.051.122
6	CEMIG - Geração e Transmissão S.A.	16.578.265	16.473.945
7	CSN Mineração S.A.	16.307.924	14.898.564
8	MRV Engenharia e Participações S.A.	14.558.500	12.419.105
9	MBR-Min. Bras. Reunidas S.A.	13.995.467	12.666.756
10	VLI Multimodal S.A.	13.725.508	12.471.817
11	Gerdau Açominas S.A.	10.992.781	10.661.117
12	COPASA-Cia. Saneamento de Minas Gerais	10.801.093	10.940.114
13	NEXA-Votorantim Metais Zinco S.A.	10.339.949	7.793.338
14	Localiza Rent a Car S.A.	9.001.774	6.019.436
15	Alcoa Alumínio S.A.	7.380.590	7.138.617
16	Anglo American Níquel Brasil Ltda.	7.057.990	6.958.691
17	CBMM-Cia. Bras. Metalurgia e Mineração	6.836.810	6.497.878
18	Editora e Distribuidora Educacional S.A.	6.339.876	5.639.661
19	Vallourec Sol. Tubulares do Brasil S.A.	6.166.402	6.461.629
20	Kinross Brasil Mineração S.A.	5.471.695	5.287.660
21	Ferrovias Centro-Atlântica S.A.	5.310.577	5.076.805
22	CENIBRA-Celulose Nipo-Brasileira S.A.	4.543.664	4.095.248



XXII RANKING DE EMPRESAS MINEIRAS

23	Aperam Inox América do Sul S.A.	4.416.613	4.210.522
24	Magnesita Refratários S.A.	4.363.603	4.527.734
25	Mineração Usiminas S.A.	4.149.650	4.939.574
26	Direcional Engenharia S.A.	4.141.764	4.089.767
27	Usina Delta S.A. (Balanços em 31.03)	3.808.335	4.012.957
28	LOG Coml. Propert. Part. S.A.	3.073.803	2.882.098
29	Aliança Geração de Energia S.A.	3.020.184	2.820.040
30	COOXUPÉ-Coop. Reg. Cafeicultores Guaxupé Ltda.	2.968.475	4.003.215
31	Algar Telecom S.A.	2.926.934	2.549.881
32	Tempo Serviços Ltda.	2.877.021	3.333.363
33	UNIMED BH-Coop. Trabalho Médico	2.823.535	2.246.798
34	Localiza Fleet S.A.	2.521.056	1.720.846
35	Ferrous Resources do Brasil S.A.	2.511.469	2.367.315
36	Conces. Aeroporto Int. Confins S.A.	2.434.568	2.150.611
37	CODEMIG-Cia. Desenv. Econ. M.G. S.A.	2.400.456	2.220.505
38	Coteminas S.A.	2.162.854	2.013.255
39	Anglogold Ashanti Cór. Sítio Mineração S.A.	2.092.136	2.101.940
40	Prosegur Brasil S.A. - Transp. Vals. Segurança	2.051.797	2.331.645
41	Autopista Fernão Dias S.A.	1.960.487	1.819.764
42	GASMIG-Cia. Gás de Minas Gerais	1.741.706	2.002.701
43	Algar Agro ABC Ind. Com. S.A.	1.621.623	1.882.627
44	CCPRMG - Coop. Central Prods. Rurais MG Ltda.	1.513.838	796.429
45	Cemig Geração Três Marias S.A.	1.486.864	1.421.198
46	Martins Com. Serv. Distribuição S.A.	1.486.733	1.492.512
47	Soluções em Aço Usiminas S.A.	1.437.086	1.398.071
48	Bioenergética Vale do Paracatu S.A.	1.352.574	1.382.379
49	Itambé Alimentos S.A.	1.329.055	1.373.029
50	Rima Industrial S.A.	1.273.427	1.264.394

XXII RANKING DE EMPRESAS MINEIRAS - 2017/2018

AS 50 MAIORES EMPRESAS MINEIRAS POR LUCRO LÍQUIDO Em R\$ mil			
Nº	Razão Social	Ativos Totais	
		2017	2016
1	CBMM-Cia. Bras. Metalurgia e Mineração	1.653.350	1.723.980
2	MBR-Min. Bras. Reunidas S.A.	1.545.594	1.641.658
3	Editora e Distribuidora Educacional S.A.	1.251.121	1.390.091
4	Angloamerican Min. Ferro Brasil S.A.	884.777	-2.768.343
5	CSN Mineração S.A.	876.983	662.844
6	MRV Engenharia e Participações S.A.	700.024	574.404
7	COPASA-Cia. Saneamento de Minas Gerais	560.438	434.161
8	Localiza Rent a Car S.A.	505.676	409.315



XXII RANKING DE EMPRESAS MINEIRAS

9	CENIBRA-Celulose Nipo-Brasileira S.A.	439.751	490.845
10	CEMIG - Geração e Transmissão S.A.	428.459	69.868
11	UNIMED BH-Coop. Trabalho Médico	322.783	296.721
12	VLI Multimodal S.A.	311.809	205.683
13	CODEMIG-Cia. Desenv. Econ. M.G. S.A.	273.338	230.664
14	Tempo Serviços Ltda.	254.248	291.148
15	USIMINAS-Usinas Sider. M. G. S.A.	233.015	-669.952
16	Algar Telecom S.A.	230.488	182.496
17	Mineração Usiminas S.A.	221.374	291.476
18	CCPRMG - Coop. Central Prods. Rurais MG Ltda.	218.263	50.068
19	Aliança Geração de Energia S.A.	215.700	292.688
20	Localiza Fleet S.A.	199.330	189.181
21	Anglogold Ashanti Cór. Sítio Mineração S.A.	195.351	386.122
22	Usina Delta S.A. (Balanços em 31.03)	189.882	287.999
23	Unigal Ltda.	188.094	150.000
24	Alcoa Alumínio S.A.	181.805	199.374
25	Cemig Geração Três Marias S.A.	179.689	141.455
26	Belgo Bekaert Arames Ltda.	176.703	195.556
27	Arezzo Ind. Comércio S.A.	154.470	116.149
28	GASMIG-Cia. Gás de Minas Gerais	149.271	97.692
29	TAMBASA - Tec. Arm. M.Bartolomeu S.A.	143.910	172.311
30	GE Transportes Ferroviários S.A.	133.410	170.436
31	Instituto Hermes Pardini S.A.	129.535	102.809
32	Algar Multimídia S.A.	120.474	81.939
33	Múltipla Eng. Trading Co. S.A.	110.971	29.688
34	Hospital Mater Dei S.A.	108.246	85.693
35	Energisa Ger. Usina Maurício S.A.	100.141	78.821
36	Arcom S.A.	94.227	122.702
37	Cia. Fiação e Tecidos Cedro e Cachoeira	82.704	-140.276
38	COOXUPÉ-Coop. Reg. Cafeicultores Guaxupé Ltda.	76.002	175.280
39	Líder Táxi Aéreo S.A. - Air Brasil	73.129	179.082
40	Ouro Fino Química Ltda.	71.983	80.183
41	BRK Ambiental-Jeceaba S.A.	70.631	55.512
42	Gerdau Açominas S.A.	68.652	324.664
43	Telemont Eng. Telecomunicações S.A.	65.221	52.652
44	Cemig Geração Salto Grande S.A.	62.231	45.745
45	Algar Celular S.A.	61.610	48.554
46	Emccamp Residencial S.A.	60.016	57.976
47	EMPA S.A. - Serviços de Engenharia	59.456	19
48	PIF PAF - Rio Branco Alimentos S.A.	58.207	14.283
49	General Cable Brasil Ind. Com. C.E. Ltda.	57.722	33.130
50	BCR Comércio e Indústria S.A.	57.163	58.448



XXII RANKING DE EMPRESAS MINEIRAS

XXII RANKING DE EMPRESAS MINEIRAS - 2017/2018

OS 50 MAIORES PREJUÍZOS DE EMPRESAS MINEIRAS Em R\$ mil			
Nº	Razão Social	RESULTADO DO EXERCÍCIO	
		2017	2016
1	Anglo American Níquel Brasil Ltda.	-480.261	-156.390
2	Algar Agro ABC Ind. Com. S.A.	-192.485	-59.650
3	Magnesita Refratários S.A.	-182.782	449.502
4	Direcional Engenharia S.A.	-143.781	-11.862
5	Bioenergética Vale do Paracatu S.A.	-129.435	119.889
6	Premium Ind. Com. Participações Ltda.	-118.316	-1.722
7	CEMIG Distribuição S.A.	-117.313	-323.950
8	CRH Sudeste Ind. Cimentos S.A.	-78.671	-64.212
9	Conces. Aeroporto Int. Confins S.A.	-77.189	-139.272
10	Concessionária da Rod. MG 050 S.A.	-70.636	-58.478
11	Coteminas S.A.	-45.885	-65.597
12	Estreito Energia S.A.	-43.070	99.078
13	Tractebel Engineering Ltda.	-32.052	-14.256
14	Usiminas Mecânica S.A.	-30.337	-5.370
15	Expresso Nepomuceno S.A.	-29.089	2.324
16	Autopista Fernão Dias S.A.	-28.716	-94.206
17	ArcelorMittal Bioflorestas Ltda.	-27.303	-43.675
18	Ferrous Resources do Brasil S.A.	-26.953	-452.822
19	PUC Minas - Soc. Mineira de Cultura	-26.046	-12.723
20	Clube Atlético Mineiro	-25.121	2.132
21	Aperam Inox América do Sul S.A.	-24.592	-1.856
22	Ativas Data Center S.A.	-24.093	-126.744
23	Helibras-Helicópteros do Brasil S.A.	-23.965	58.880
24	Associação Mário Penna - Instituto	-23.267	-18.039
25	S Riko Automotive Nose Tecalon Brasil S.A.	-20.097	-43.866
26	Algar Tecnologia e Consultoria S.A.	-19.060	-451
27	Pharlab-Ind. Farmacêutica S.A.	-16.606	-28.022
28	FUMEC-Fund. Min. Educação e Cultura	-15.944	-13.871
29	Plantar Siderúrgica S.A.	-15.850	-9.167
30	Brasif S.A. Exp. Importação	-12.261	-6.705
31	PRODEMGE-Cia. Tec. Inf. E.M.G.	-11.839	-4.981
32	Araporã Bioenergia S.A.	-11.624	3.445
33	Assoc. Evang. Benef. Minas Gerais	-10.403	-15.311
34	Associação Evang. Benef. Minas Gerais	-10.403	-15.311
35	Moinho Sul Mineiro S.A.	-10.364	-5.934
36	Ipanema Agrícola S.A.	-10.232	17.881



XXII RANKING DE EMPRESAS MINEIRAS

37	Nansen S.A. - Instrumentos de Precisão	-9.973	-15.153
38	Fund. Hosp. São Francisco de Assis	-7.788	183
39	Cia. Agrícola Pontenovense	-6.987	-578
40	RV Tecnologia e Sistemas S.A.	-5.332	19.189
41	Construtora Aterpa S.A.	-5.119	-21.249
42	Cabelauto Brasil Cabos p/Automóveis S.A.	-4.394	-5.306
43	Tamasa Engenharia S.A.	-4.389	-13.782
44	Brasmix Engenharia de Concreto S.A.	-3.886	-3.728
45	MGS-Minas Gerais Adm. Serviços S.A.	-3.867	6.886
46	Construtora Barbosa Mello S.A.	-3.497	60.892
47	Orly Veículos e Peças S.A.	-2.745	-4.064
48	CIMCOP S.A.-Eng. Construções	-2.144	-3.267
49	Siderúrgica Valinho S.A.	-2.036	-11.287
50	Barbosa & Marques S.A.	-1.670	1.821



Brasil deve alcançar mais de 60 milhões de compradores digitais até 2022

Classes C, D e E fizeram mais que o dobro do número de compras digitais em seus smartphones do que em outros dispositivos

Investimentos contínuos em infraestrutura digital, melhorias no acesso à internet móvel, menor custo de planos de dados e a rápida adoção de smartphones têm sido os principais impulsionadores do crescimento do comércio móvel na América Latina, de acordo com o último relatório *Latin America Ecommerce*, da eMarketer, apresentado em agosto, em que a Logan, líder em marketing móvel na América Latina, foi uma das principais fontes.

Este ano, pela primeira vez, o mobile representará mais de um quarto (27,5%) das vendas no varejo de comércio eletrônico na região, atingindo US\$ 14,62 bilhões. Na verdade, o comércio eletrônico continuará a crescer dois dígitos ano após ano, alcançando quase um terço (32,5%) do comércio eletrônico de varejo em 2022.

No Brasil, dos 52,3 milhões de compradores digitais em 2018, a expectativa é que esse número aumente para 60,4 milhões em 2022. Até lá, mais de um terço (34,8%) da população do país terá feito pelo menos uma compra digital através de qualquer dispositivo. Para este ano, ainda, estima-se que três de cada dez vendas do varejo eletrônico sejam feitas em dispositivos móveis (30,2%) e que, até 2022, essa proporção suba para 4/10 (39,1%).

O Brasil, que tem a maior indústria de varejo e publicidade da América Latina, continuará a ser o berço do maior varejo eletrônico da região. O país será responsável por 47,7% das vendas regionais, seguidas pela Argentina (13,6%) e México (9,5%).

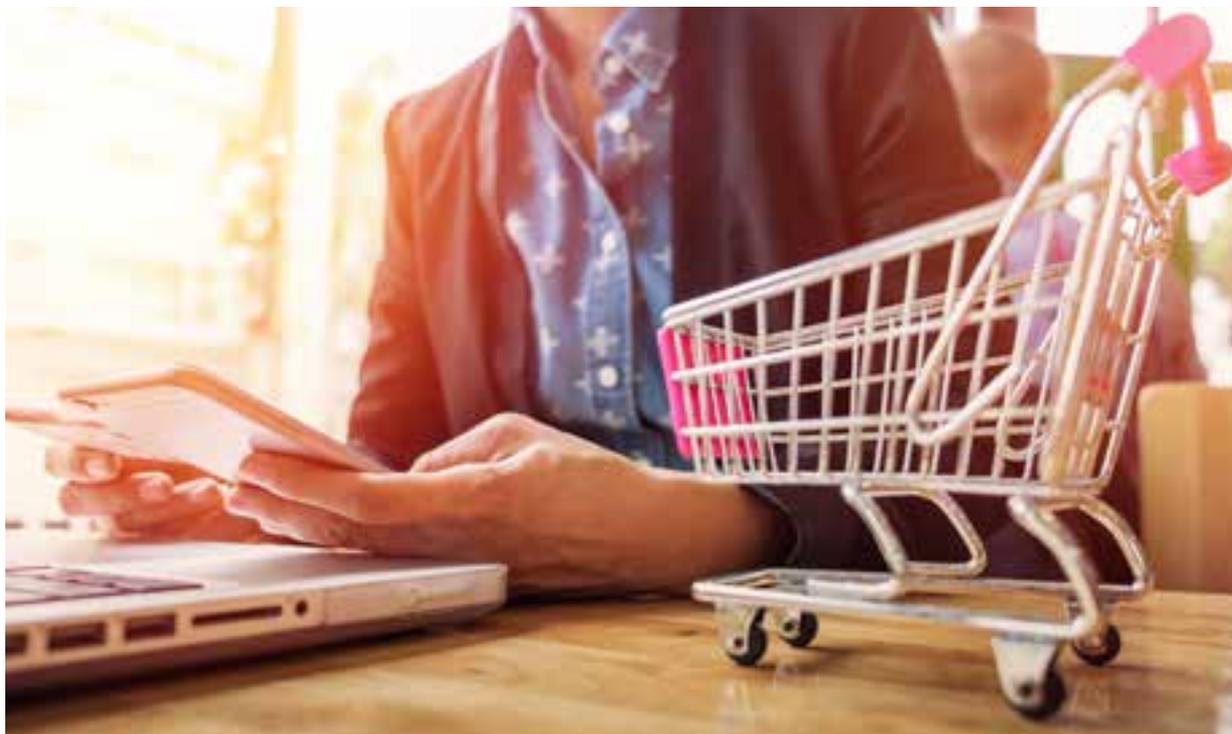
CRITÉRIOS DEMOGRÁFICOS NORTEIAM AS COMPRAS FEITAS EM SMARTPHONES NO BRASIL

Ao longo de um ano, as compras feitas via smartphones no país aumentaram de 21,2% para 32,8%, indicando a importância crescente das compras digitais feitas através de dispositivos móveis. No entanto, as diferenças permanecem entre as linhas demográficas brasileiras.

As mulheres (37,3%) foram muito mais propensas do que os homens (28,5%) para fazer uma compra digital em seu smartphone. O público mais jovem, pessoas entre 18 e 34 anos, lidera o volume de compras nesta modalidade, representando quase metade (48,3%) das transações, contra 11,4% dos compradores digitais com 55 anos ou mais.

A pesquisa também revela que o menor nível socioeconômico (38,2%) de compradores digitais fizeram mais que o dobro do número de compras em seus smartphones em comparação com





outros dispositivos (17,5%). Isto se dá devido ao fato de os compradores digitais das classes C, D e E analisados não possuem internet disponível ou conexão de boa qualidade em casa. Dessa forma, o acesso à rede desse grupo se resumiu aos smartphones, enquanto o das classes A e B brasileira geralmente se restringir mais aos desktops e laptops, o equivalente a 82,5% nos últimos 12 meses.

“Antes, as pessoas achavam que as conversões ocorriam apenas em computadores e consideravam a publicidade móvel como uma maneira de atrair a atenção de novos clientes em potencial”, diz Ignacio Álvarez Sáez, CGO da Logan. Atualmente, essa mentalidade mudou, já que “um número crescente de compras é feito em dispositivos móveis”.

O diretor geral da Logan no Brasil, Francesco Simeone, explica que a Logan acompanha essas mudanças. “Hoje, oferecemos soluções de aquisição e redirecionamento de usuários para empresas de comércio eletrônico que buscam gerar mais conversões ativando usuários recém-ad-

quiridos, acompanhando usuários ativos e leais e interagindo com usuários adormecidos para convidá-los a retornar”, conclui.

SOBRE A LOGAN

A Logan é a empresa líder em marketing móvel na América Latina. Focada no ser humano, alimentada por dados e focada em experiências, a empresa é composta por um grupo de especialistas em mobile preparados para entregar ótimos resultados em telas pequenas. Combinando a tecnologia Super Small Data © para interagir individualmente com mais de 300 milhões de usuários junto à publicidade cognitiva para oferecer experiências personalizadas, a Logan cria conexões móveis relevantes entre consumidores, marcas, e-commerce e desenvolvedores.

Fundada em 2013, a Logan está presente na Argentina, Brasil, México, Guatemala, Peru, Colômbia, Equador e Bolívia. Em 2016, foi a única empresa latino-americana premiada pelo MMA com um Smartie Global, o mais importante prêmio da indústria de mobile marketing.

Empresas são responsáveis por mais de 80% de todas as ações judiciais em trâmite no Brasil

Estudo revela quanto gastam e em quais áreas estão o maior número de processos judiciais

O custo para as empresas litigarem, isto é, figurarem como autoras ou réis em ações judiciais, é alto. Um estudo lançado pelo escritório Amaral, Yazbek Advogados estima o gasto em mais de R\$ 157 bilhões no ano de 2016. “É uma pequena fortuna que poderia movimentar a economia e servir a um bem maior, caso a burocracia fosse menor e o Estado mais célere no que tange a conflitos que seguem a via judicial e extrajudicial”, diz o advogado, sócio da Amaral, Yazbek e coordenador do estudo, Gilberto Luiz do Amaral.

Para se ter uma ideia da quantidade, em 2016 foram 65,16 milhões de processos envolvendo empresas, o que equivale a 81,5% de todos os processos em trâmite, cada um destes com um valor de causa médio de R\$ 94 mil. A maior parte dos litígios envolvem grandes empresas, 53,47% para ser exato. “Vemos um crescimento a cada ano. Na primeira edição desse estudo, que analisou os anos de 2012 e 2014, partimos de um total de pouco mais de 53 milhões de processos envolvendo empresas. Em 2015, esse total pulou para 60,84 milhões. Já em 2016 notamos um aumento de mais de 7%/ano no número de ações judiciais”, explica Amaral.

Em 2016, somente as custas judiciais e extrajudiciais, como o pagamento de guias de recolhimento de taxas, por exemplo, pesaram bastante para as empresas, foram mais de R\$ 39 bilhões coletados pelo Estado e órgãos da justiça. Segundo o especialista, é um peso grande. “Principalmente para as pequenas empresas que, em 2016, viram 2,08% de seu faturamento comprometido com o pagamento de despesas para ajuizamento ou manutenção dos processos”.

É inegável a grandiosidade dos números, pois se todos os valores discutidos nos processos fossem somados, essa conta chegaria ao montante de R\$ 6,12 trilhões, número esse próximo ao PIB (R\$ 6,3 trilhões) do país no ano de referência dos dados, 2016. De todas as áreas, as que mais têm empresas como parte são as ações trabalhistas e as de

natureza civil (contratos, obrigações e indenizações). Veja no quadro abaixo um comparativo entre os anos de 2015 e 2016, além da quantidade processos por matéria.

PROCESSOS POR ASSUNTO 2015 E 2016

ASSUNTOS MAIS DEMANDADOS	2015	%	2016	%
DIREITO DO TRABALHO	21.793.894	35,2%	21.779.254	36,40%
DIREITO CIVIL OBRIGAÇÕES/CONTRATOS/INDENIZAÇÕES	20.692.631	34,02%	21.328.228	35,80%
DIREITO DO CONSUMIDOR	6.629.888	10,88%	6.582.827	10,10%
DIREITO TRIBUTÁRIO	6.600.445	10,85%	7.734.355	11,90%
OUTROS (ADMINISTRATIVO, AMBIENTAL, PENAL, ETC)	3.135.875	5,04%	3.779.434	5,80%
TOTAL	60.843.336	100,00%	65.162.647	100,00%

Diante desse quadro, o número de advogados também tende a crescer, uma vez que, estatisticamente, segundo dados do Conselho Nacional de Justiça, que também serviu de referência para o Estudo “Custo Das Empresas Para Litigar Judicialmente 2015 e 2016”, publicado pelo escritório Amaral, Yazbek Advogados, há 102 processos para cada profissional em atividade.

Para a confecção do estudo o escritório utilizou as mais recentes informações disponíveis acerca de mercado e do Poder Judiciário, sendo elas:

- Relatório Justiça em Números 2016 e 2017 do CNJ – Conselho Nacional de Justiça (ref. 2015 e 2016);
- Análise de 25.732 processos judiciais;
- Demonstrações Financeiras de 8.010 empresas;
- Arrecadação tributária federal por CNAE – 2015 e 2016;
- Faturamento das Empresas e Market Share – IBPT – Instituto Brasileiro de Planejamento e Tributação.

Yunus Negócios Sociais completa 5 anos no Brasil e anuncia nova unidade de negócios dedicada à Corporações

Focada em metodologias e serviços para integrar Inovação Social no Brasil ao core business das empresas, nova área já nasce com importantes cases e no mundo



Carlos Alberto Teixeira de Oliveira fazendo discurso de painel do IV Fórum Internacional de Comunicação e Sustentabilidade, que contou com a presença de Muhammad Yunus, fundador do Grameen Bank, o banco dos pobres, e Prêmio Nobel da Paz em 2006, e Aldemir Bendini, então presidente do Banco do Brasil

A Yunus Negócios Sociais Brasil, organização ligada ao Nobel da Paz, Muhammad Yunus, completa cinco anos de atividade e anuncia uma nova estrutura no país, com duas unidades de negócios com focos de atuação independentes e times 100% dedicados. Desde 2013, a Yunus tem atuado junto a indivíduos seja apoiando empreendedores sociais através de um processo de aceleração ou atuando junto a investidores pessoas físicas, interessados em

potencializar startups de negócios sociais aceleradas pela Yunus.

Agora a empresa parte para uma nova etapa em sua história no país, em parceria com o Bank of America, e assume definitivamente um novo foco voltado para Corporações. Para isso, a Yunus foi reestruturada em dois grandes núcleos. Luciano Gurgel, que ocupou no último ano a função de gestor geral da Yunus no Brasil passa agora a ter foco exclusivo

>>>

no apoio a empreendedores sociais e no assessoramento a investidores pessoas físicas através da Yunus Investments.

A Yunus Corporate, nova unidade inaugurada, passa a contar com um modelo de co-liderança formado por Evelin Giometti, já na Yunus Brasil há 3 anos e responsável por prototipar a área, Túlio Notini e Glaziela Cavallaro, no time há 2 e 3 anos respectivamente e as novas integrantes da equipe: Marcella Puglia, ex-Marketing Director na Unilever e Nicole Carnizelo ex-Managing Director no Banco Société Générale Brasil.

“A linha que dividirá as corporações que continuarão a existir nos próximos 20, 30, 50 anos daquelas que estarão sob risco de extinção tem conexão direta com a capacidade destas organizações incorporarem um mindset de inovação social em seu negócio principal. Se a empresa não gerar claro valor social através de seus produtos e serviços, se ela não inovar na direção dos problemas reais e genuínas das pessoas e do planeta, ela entrará em extinção. Sentimos que era importante a criação de uma nova estrutura com a cultura e um time 100% dedicado para contribuir com as corporações de forma muito concreta neste desafio” - afirma Rogério Oliveira, fundador da Yunus no Brasil e coordenador da atual reestruturação

O plano de atuar com um foco no mercado corporativo foi prototipado por dois anos e agora finalmente ganhou forma e estrutura dedicada. Além do programa Action Tank, um processo pelo qual grandes empresas desenvolvem seus próprios negócios sociais, que já está na sua terceira edição, a Yunus Corporate passa a oferecer alguns novos serviços:

1. Aceleração - Aceleradoras criadas exclusivamente para Corporações, com foco em encontrar e apoiar startups de inovação social conectadas com o core business da empresa. Como exemplos, a aceleradora implementada no setor de nutrição para a Nestlé, a de mobilidade implementada globalmente para a MAN Volkswagen e a de acesso a água implementada para a Ambev.

2. Fundos de Investimento Corporativo - Com o knowhow de investimentos em startups da Yunus

no Brasil e no mundo, a Yunus Corporate oferece apoio a corporações na criação de fundos próprios e outros mecanismos de investimentos com foco em impacto social.

3. Sustentabilidade financeira de ONGs - Por meio de sua área de responsabilidade social, a corporação poderá apoiar a aceleração de ONGs, para que essas organizações possam desenvolver modelos de negócios com sustentabilidade financeira e ganho de escalabilidade.

4. Projetos customizados - usando seu conhecimento em negócios sociais e inovação, a Yunus atende demandas específicas de Corporações, desde assessoria na criação de estratégias de sustentabilidade, até criação de programas de trainees focados em negócios sociais, entre outros.

5. Cursos online Internacionais com experts em Inovação Social para equipes de corporações e também para empreendedores individuais.

Nos 2 anos de prototipagem da área, a Yunus já tem em seu portfólio clientes como Ambev, Natura, Cielo, Johnson & Johnson, Caixa, Pernod Ricard, Randstad, Nestlé e outras. O caso mais emblemático já desenvolvido no Brasil foi o lançamento da água AMA pela AmBev, que tem 100% do seu lucro reinvestido em negócios sociais de soluções para facilitar o acesso a água no semi árido brasileiro.

SOBRE A YUNUS NEGÓCIOS SOCIAIS BRASIL

Fundada em 2013 com foco em inovação social para Corporações, na aceleração e apoio a empreendedores sociais brasileiros e em mecanismos de investimentos, a Yunus Negócios Sociais é parte da rede Yunus Social Business, com sede em Berlim e presença, além do Brasil, em países como Índia, Uganda, Quênia e Colômbia.

A inspiração vem do, Nobel da Paz, Muhammad Yunus, que desenvolveu o modelo de negócios sociais no fim dos anos 1970. Em 1983, fundou um banco, o Grameen Bank, que emprestava dinheiro aos pobres de Bangladesh a juros módicos. Em 20 anos, emprestou mais de US\$ 13 bilhões a 8,3 milhões de pessoas. Depois disso se envolveu diretamente na criação de mais de 50 outros negócios sociais.

Estudo aponta recorde de processos contra executivos e companhias no Brasil e mundo

No primeiro semestre foram pagos mais de R\$ 73 milhões em multas autuadas pela CVM no país. Diante desse cenário, o seguro D&O tem papel fundamental para que diretores desenvolvam uma gestão com autonomia, foco e eficácia

O aumento do número de empresas envolvidas em casos de corrupção fragilizou e expôs a imagem de executivos de diferentes segmentos a processos e demandas judiciais. Consequentemente, houve um expressivo aumento de processos administrativos contra empresas e gestores, como mostra o levantamento da Comissão de Valores Mobiliários (CVM).

De acordo com o estudo, até junho deste ano, 347 processos administrativos estavam em andamento em seis áreas técnicas no Brasil, enquanto que em todo o ano de 2017 foram registrados 287 processos. Dos julgamentos realizados em 2018, 130 executivos foram multados, 6 advertidos, 5 inabilitados e 33 absolvidos. No ano anterior foram 107 multados, 9 inabilitados, 7 advertidos e 51 absolvidos.

Multas milionárias, custos de defesa, indenizações e penhora: as eventuais consequências para o executivo

Quando um executivo é acusado de alguma irre-

gularidade, o processo leva tempo e gera diversos custos ao profissional, como custos com a defesa, eventuais acordos, indenizações e até penhora. Se multado, o valor pode alcançar exorbitantes milhões de reais.

Por meio da lei 13.506/2017, a CVM aumentou o valor da multa no último ano. Com isso, o teto de R\$ 500 mil passou para R\$ 50 milhões. Além disso, o BC também elevou o valor para um teto de R\$ 2 bi. Segundo o estudo, com as autuações da CVM, foram pagas R\$ 73,6 milhões em multas como penalização neste primeiro semestre no Brasil.

Segurança permite que executivos desenvolvam gestão autônoma, com foco e eficaz

Para que o executivo trabalhe com tranquilidade e autonomia nas tomadas de decisões, ele precisa estar protegido contra esses eventuais riscos, como explica Flavio Sá, Gerente de Linhas Financeiras da AIG Seguros: “uma das opções encontradas pelos profissionais no mercado é o seguro D&O (do inglês Directors and



Officers), ou Seguro de Responsabilidade Civil para Administradores, que é fundamental para o desenvolvimento da gestão. A cobertura pode incluir diferentes proteções, como multas civis e administrativas, inabilitação, termos de compromisso, custos de defesa e reclamações relacionadas aos valores mobiliários da companhia no Brasil e no exterior, por exemplo”.

O D&O, trazido ao Brasil pela AIG Seguros, cobre, basicamente, o patrimônio de empresas e dos próprios executivos contra reclamações relacionadas aos seus atos de gestão nas companhias, sejam judiciais ou extrajudiciais. A cobertura inclui indenização e reembolso dos administradores, desde os custos de defesa, despesas de publicidade, até as despesas dos executivos como consequência de bens bloqueados em processos de ‘Penhora online’. Com a Circular nº553, que entrou em vigor em novembro do último ano, a cobertura passou a incluir multas e penalidades civis e administrativas.

“Sanções regulatórias, custos de defesa, relações trabalhistas e a complexidade tributária expõem cada vez mais os executivos e as empresas. Só nos últimos dois anos, as indenizações nas apólices de D&O aumentaram 62%, segundo dados da SUSEP. Na AIG, por exemplo, os clientes de D&O informaram 4 vezes mais sinistros em 2017 que em 2015”, completa Flavio.

Ainda segundo o especialista, questões tributárias, por exemplo, representam quase 30% dos avisos de sinistros em 2017, contra 8% em 2015.

Casos de fraude de títulos e ações são o dobro da média histórica nos Estados Unidos

Dados divulgados pela SEC (Securities and Exchange Commission) - agência federal dos Estados Unidos, que detém a responsabilidade pela aplicação das leis de títulos federais e a regulação do setor de valores imobiliários, ações da nação, opções de câmbio e mercados de valores eletrônicos - mostram que 2018 caminha para ser o 6º ano consecutivo em que a probabilidade de uma empresa ser objeto de uma ação coletiva aumenta.

Segundo a agência, os pedidos de ações coletivas atingiram níveis quase recordes no primeiro semestre de 2018, registrando aumento de 28% (exceto M&A). Foram mais de 750 ações de títulos federais desde meados de 2016, sendo 204 novos casos de fraude



de títulos e ações apenas no primeiro semestre deste ano. O número representa o dobro da média histórica semestral de 1997-2017.

Das ações registradas de 1997 a 2017, menos de 1% foram a julgamento, sendo 49% (exceto M&A) resolvidas, 42% rejeitadas, 8% continuam em andamento e 1% encaminhada para tribunais estaduais. Neste ano, 8,5% das principais empresas listadas na bolsa dos EUA estão sujeitas a se tornar alvo dessas ações. A taxa está significativamente acima da média histórica e moderadamente acima da taxa anual de 2017 de 8,4%.

Desde 2013, as reclamações contra empresas não americanas aumentam ano a ano. Porém, no primeiro semestre de 2018 esse número apresentou uma redução, sendo mais comuns reclamações contra empresas de internet, do setor de comunicação e financeiro. Este cenário reforça a importância do seguro D&O. Uma vez que ações coletivas estão em constante crescimento em todo o mundo, cresce também o risco de empresas de diversos setores e tamanhos serem alvos dessas ações e se depararem com perdas significativas e, muitas vezes, irreparáveis, que comprometem a continuidade dos negócios. ■

Rotativo digital substitui o talão impresso em BH

Os talões impressos usados para estacionamento na capital mineira foram substituídos definitivamente pelo rotativo digital no último dia 26 de outubro. Isso fez com que os motoristas migrassem para os aplicativos especializados no serviço, trazendo assim mais facilidade e segurança para os usuários. De acordo com último levantamento realizado pela BHTrans, quando o serviço completou 100 dias de implantação, o número de usuários cadastrados – cerca de 160 mil – corresponde a 45% dos motoristas. Foram adquiridos, até aquele momento, aproximadamente 769 mil créditos, dos quais 562 mil foram também utilizados (ativados).

Para André Brunetta, CEO do Zul Digital BH, um dos aplicativos para celular credenciados pela BHTrans para atuar na capital mineira, é importante esclarecer sobre as facilidades da utilização do serviço. “Ao estacionar em uma vaga de rotativo, basta que o motorista instale o aplicativo em seu smartphone, realizando o pagamento sem a necessidade de nenhum intermediário. O processo é muito simples, seguro e intuitivo. Após a primeira compra ter sido realizada no App, os próximos estacionamentos são ainda mais fáceis, bastando poucos segundos para que o processo seja concluído”, explica.

O Zul Digital BH oferece hoje a maior diversidade de meios de pagamento entre todos os aplicativos do ramo no país: por meio do cartão de crédito, débito,

transferência e boleto bancário, contribuindo assim para a democratização do serviço. Os motoristas têm, ainda, uma outra vantagem: o desconto de 50% do valor da primeira compra caso utilizem o Masterpass, carteira digital da Mastercard.

“Fomos convidados pela Apple para participar do lançamento do Apple Pay no Brasil e viramos também case do Google para o pagamento através do Google Pay, reforçando assim o caráter inovador do nosso aplicativo. A Mastercard também revelou o nosso App como case mundial para pagamentos utilizando a carteira digital da companhia, o Masterpass. Nosso time está sempre em busca de grandes desafios relacionados à facilidade no pagamento”, evidencia Brunetta.

Segundo ele, o estacionamento rotativo tem uma função importante em relação à mobilidade das grandes cidades, pois contribui enormemente para a rotatividade de veículos em regiões que dependem do fluxo constante de novas pessoas. “Nossas estimativas apontam que 40% do trânsito em áreas de grande movimento é causado por motoristas que buscam uma vaga de estacionamento. Se a disponibilidade de vagas aumenta, dada a exigência de rotatividade, naturalmente o trânsito também fluirá melhor. Regiões de comércio, gastronomia, turismo e entretenimento são conseqüentemente beneficiadas pela maior frequência e fluxo de veículos e visitantes”, completa.

Empresas e profissionais do futuro devem se preocupar com as novas competências exigidas pelo mercado

Cerca de 75 milhões de vagas de emprego devem ser eliminadas em todo o mundo até 2022. A informação foi revelada pelo estudo The Future of Jobs Report 2018, publicado recentemente pelo Fórum Econômico Mundial. A razão disso, segundo o levantamento, seria a Quarta Revolução Industrial, que obriga profissionais de todas as áreas a adquirir novas competências caso queiram se manter competitivos no mercado de traba-

lho. Em função disso, 133 milhões de empregos devem ser criados nos próximos cinco anos, mostrando assim que o mercado se encontra em plena transformação.

As empresas também têm papel fundamental neste cenário. Seja pela utilização de novas ferramentas, melhorias na estrutura, formas de recrutamento e escolha de parâmetros que privilegiem a diversidade, as companhias têm compar-

tilhado valores éticos, morais e estratégicos para absorverem profissionais que estejam alinhados à uma cultura empresarial em plena evolução. É o caso da CI&T, que tem apostado em um time cada vez mais diverso. “Nossa equipe tem profundos conhecedores da arte de selecionar pessoas. Desejamos os melhores profissionais e para isso não basta ser bom, é preciso estar realmente conectado com a cultura e os valores da CI&T”.

De acordo com Douglas Aguiar, especialista em tecnologia e co-fundador da Comunidade de Incentivo ao Desenvolvimento Tecnológico Devlsland, a tecnologia deve ser uma aliada das organizações empresariais, pois auxilia a condução de diversos processos, melhora a qualidade de produtos e serviços e reduz custos. Mas ela não deve caminhar sozinha. “Muitas pessoas banalizam o uso da tecnologia, pois têm essa ideia do senso de urgência, acham que as relações ficam mais superficiais e têm medo de perderem seus empregos. As empresas, quando possuem um bom plano estratégico, trabalham a tecnologia como aliada a diversas áreas do negócio. Entre elas, está a gestão de pessoas e a importância que os recrutadores dão aos profissionais com pensamento analítico, capacidade de aprendizagem, bem como as diferentes competências relacionadas à automação. Não podemos culpar a tecnologia, mas sim aprender a usá-la a nosso favor”, pontua.

POLO TECNOLÓGICO

Belo Horizonte é um dos maiores polos de tecnologia do Brasil. O setor atrai os olhares de empresários do Brasil inteiro devido a seus polos de startups, como o San Pedro Valley, referência para negócios de base tecnológica no país. Minas Gerais conta com mais de 15 incubadoras distribuídas pelas cidades mineiras e é o segundo maior estado em número de empresas em TI do Brasil. Nove empresas de TI estão entre as 35 melhores empresas para se trabalhar em Belo Horizonte. “O mundo digital revolucionou a forma como muitas empresas trabalham, e isso não foi diferente com a gestão de pessoas. Algumas ferramentas são capazes de melhorar a produtividade, engajar os

colaboradores e até otimizar o relacionamento entre as equipes. No caso das empresas de TI, por exemplo, vejo a preocupação com a melhoria dos processos, ao mesmo tempo que criam um ambiente criativo, com colaboradores interessados e que abraçam a bandeira da empresa. Além disso, as formas de recrutamento e seleção estão cada vez mais inovadoras e buscam um profissionais que pensam fora da caixa e preparados para qualquer situação”, afirma Aguiar.

De acordo com Gomes, é impossível que as pessoas tenham um perfil perfeito. “Aqui na CI&T temos plena consciência de que o potencial é mais importante que as habilidades em si. Quando encontramos uma pessoa que se encaixa perfeitamente ao modelo do nosso negócio, o próximo passo é desenvolver novas competências levando em conta o próprio desejo do colaborador. A cultura de aprendizado instaurado na empresa é primordial para permitir que consigamos destravar esse potencial e elevar a capacidade de transformação de nossos profissionais. Não é sobre trabalhar os pontos fracos, e sim de potencializar os pontos fortes”, conta.

FUTURO PROFISSIONAL

Segundo Gomes, quando se fala do futuro dos negócios e dos profissionais, primeiro vale pensar na lei de Moore, em que o poder computacional dobra a cada 02 anos e conseqüentemente sua aplicabilidade na tecnologia. “Como as coisas mudam muito rápido, é impensável que o mercado, viabilizado pelas tecnologias, seguirá o mesmo no futuro. Por isso, o novo perfil profissional requer que o colaborador faça o que as máquinas não fazem, tome ações decisivas e conecte emocionalmente com suas atividades. Na CI&T, a preocupação com o bem-estar do colaborador é algo permeado do jovem aprendiz ao presidente, e isto impacta como tudo funciona na empresa, começando dos processos de carreira, fortemente estruturado e ao mesmo tempo inovador, passando pelo ambiente de trabalho, acolhedor e diverso, e no clima de aprendizado, desafiador, vibrante, disruptivo”, finaliza.



Rogério Borili

Vice-presidente da Becomex, uma empresa especializada no gerenciamento integrado na área tributária e operações internacionais.

Impostos demais significam *compliance* e liquidez de menos

A complexidade do sistema tributário no Brasil para atender às obrigações fiscais cada vez mais impacta na saúde financeira e na competitividade das empresas brasileiras. O total de impostos, contribuição e taxas referentes a 27 estados e mais de cinco mil municípios com legislações diferentes somam mais de 80 obrigações a cumprir.

Uma pesquisa do Banco Mundial aponta que o Brasil é o que mais gasta horas para atender as obrigações fiscais entre 184 países analisados. São 1.958 horas/ano no total. Ainda assim, ao final de cinco anos, caso esteja pagando algum tributo de forma errada, a empresa será autuada pelo Fisco.

Esse é um dos fatores que faz com que as empresas adotem como rotina o pagamento de impostos a mais do que deveriam. Porém, pagar impostos de forma correta chega a ser um desafio e uma ótima oportunidade!

É possível pagar tributos com *compliance*, minimizando os riscos. A oportunidade está na gestão tributária, como prevenção para organizar, avaliar e pagar o que efetivamente é devido. Um processo de revisão das apurações reduz inconsistências por meio de conceitos atualizados de tributação.

Sem dúvida, as empresas precisam ser conservadoras nos pagamentos de tributos e manter-se longe das 'aventuras tributárias'. Contudo, pagar mais do que se deve não é certificado de "bom contribuinte". Deve-se



refletir quando o conservadorismo extremo se torna má gestão tributária.

Administrar de forma correta o pagamento de tributos é a melhor forma de evitar empréstimos em banco para obter capital de giro com a finalidade de financiar o negócio.

Para empresas que nunca erram o 'passo' e não têm nenhum questionamento pendente frente ao Fisco, a legislação prevê o bônus de Adimplência Fiscal, que reduz em 1% a contribuição social sobre o lucro. Porém, o desafio é encontrar empresas que conquistam esse benefício.

Uma gestão séria é o caminho mais saudável, para obter o melhor diagnóstico, usufruir da maior liquidez, com *compliance*, menor exposição e melhor competitividade. Nesse caso, mais é de menos!

**José Pastore**

Professor da FEA-USP e membro da Academia Paulista de Letras.

O funcionalismo e a reforma do Estado

O governo propôs adiar o aumento dos funcionários federais para 2020. Estes acionaram o Supremo Tribunal Federal, argumentando que eles ganham pouco e que a Constituição Federal proíbe a redução de salários. É preciso entender bem o significado do adiamento proposto e da reclamação judicial. Quanto ao primeiro argumento, pesquisas do Banco Mundial revelam que os salários médios dos servidores públicos brasileiros estão acima do equivalente em 53 países pesquisados por aquela instituição. Quando comparados com os profissionais de igual educação e experiência dentro do Brasil, os servidores recebem 67% a mais do que seus colegas do setor privado, sem contar o grande número de benefícios, em especial, nas empresas estatais.

Convém lembrar que 55% dos funcionários públicos brasileiros estão no grupo dos 20% mais ricos e 77% estão no grupo dos 40% mais ricos. Grande parte tem estabilidade de emprego e aposentadoria pelo último salário — que são prêmios valiosos. Dados recentes indicam que o governo federal gastou R\$ 260 milhões em agosto último para cobrir licenças remuneradas e garantidas por lei. Só com licença-prêmio foram R\$ 29 milhões; com pós-graduação, mais de R\$ 90 milhões. Estabilidade e regalias desse tipo inexistem no setor privado. Enfim, é difícil justificar o reajuste imediato no momento em que todos os brasileiros apertam o cinto. O Banco Mundial propôs um alinhamento gradual dos salários do setor público com os do setor privado.

Um congelamento dos salários dos servidores federais reduziria a diferença em relação ao setor privado para 36%, em 2021, e 16% em 2024.

Quanto ao segundo argumento (ilegalidade), de fato, a Constituição de 1988 prevê que os salários só podem ser reduzidos por negociação coletiva. O Poder Executivo não está reduzindo os salários, mas, sim, adiando um aumento. Os funcionários interpretam que sem reajuste, há uma redução salarial devido à inflação. Com exceção do Inciso V do art. 7º que prevê a manutenção do poder de compra do salário mínimo, os demais dispositivos da Constituição tratam de salário, e não de “salário real”. Repetindo, o governo não propôs reduzir os salários. Ao contrário, eles serão mantidos até 2020. Vejo muitos presidencialistas apoiando a pretensão dos funcionários para conquistar seus votos em lugar de propor uma efetiva reforma do Estado. Não vi nenhuma proposta que trate da melhoria da produtividade do setor público.

No que tange à eficiência, zelo e bom atendimento, há exceções, é claro. Muitos servidores dão o melhor de si diariamente e fazem um excelente trabalho. E, no setor público, o desempenho dos servidores é avaliado pelos gestores e chefes imediatos. Este é um método bastante questionável e, na verdade, superado pelas modernas técnicas de recursos humanos. Como regra, as opiniões dos chefes e superiores saem mais do coração do que a razão.

Hoje, os sistemas de avaliação de pessoal se >>>

baseiam em critérios objetivos. Nos Estados Unidos, por exemplo, está em pleno andamento um plano de melhoria da produtividade do serviço público baseado nas seguintes ações: (1) aplicação de métodos digitais e impessoais nos processos de avaliação dos funcionários públicos; (2) ampliação da participação e controle dos usuários dos serviços; (3) intensificação dos programas de retreinamento e preparação dos funcionários para bem atender o público. Cada órgão público estabelece suas próprias metas de melhoria e métricas de avaliação. A alta administração elabora e implementa um plano estratégico para garantir a elevação da

produtividade dos serviços públicos.

O Brasil está longe dessas providências, mesmo porque os sindicatos de funcionários públicos são contra qualquer tipo de avaliação objetiva. São também contrários a programas de elevação de produtividade sob a alegação que a melhoria da eficiência provoca dispensa de funcionários. O próximo presidente da República terá de atuar junto ao Congresso Nacional para fazer uma reforma administrativa com especial ênfase no estabelecimento de regras eficientes de recursos humanos, passando por melhorias no recrutamento, treinamento, remuneração, realocação e critérios de avaliação. ■



Ordélio Azevedo Sette

Sócio-fundador do Azevedo Sette Advogados

Planejamento em meio às crises e turbulências

Ao completarmos 50 Anos de vida profissional e do nosso escritório Azevedo Sette Advogados, tenho perguntado a mim mesmo como chegamos até aqui? Disse-me um cliente e amigo que “ninguém chega impunemente aos 50 Anos de trabalho neste país”, e eu concordo com essa afirmativa.

Meu pai, Orlando Rodrigues Sette, que também foi advogado e magistrado, hoje, se vivo fosse, teria 104 anos de idade e contou-me que, quando ele tinha cerca de 11 anos, meu avô reuniu a família (meu pai era o 18º filho, o caçula!), sentou todos à mesa e disse gravemente que o país estava atravessando um momento de crise muito complexo, eram as consequências da grande depressão de 1929 e que várias medidas teriam que ser tomadas, por eles, para enfrentar a crise. Alinhou um corte de despesas drástico na fazenda, assim como uma série de outras providências, uma das quais, inesquecível para meu pai, é que ele não poderia mais ir no “Fordinho” para a escola e que deveria ir a cavalo.

Eu conto essa passagem para enfatizar um testemunho, dentro da minha própria família, de que, pelo

menos há mais de 90 anos, o país passa por crises e as atividades econômicas e a população em geral são por elas atingidas. Nesses nossos 50 anos de atividade profissional, começando a advogar sozinho, em uma pequena sala do Edifício Belbanco, na Avenida Amazonas, 314, em Belo Horizonte, portanto desde 1967, atravessamos muitas crises e poucos períodos de bonança.

Mesmo com todas as crises e a verdadeira montanha-russa da economia, que registrou uma variação enorme, eu fiz meu planejamento profissional e um plano de trabalho. Minha ideia sempre foi de ter meu próprio escritório e desenvolvê-lo de forma planejada e persistente. Minha passagem pelos Estados Unidos, na *Cornell University*, e o conhecimento adquirido em escritórios internacionais foi muito importante para definição dos rumos e escolhas que fiz.

Na verdade, eu comecei a trabalhar (à época sozinho), no que eu denominei Escritório Ordélio Azevedo Sette, no final da crise industrial, que veio de 1962 a 1967, sendo que, em 1968, tivemos o chamado “milagre econômico”, que foi de 1968 a 1973, com um cresci- >>>

mento médio do PIB de 11,2% ao ano. Foi uma boa fase para plantar nossas raízes e desenvolver nossa prática. Minhas experiências como advogado da Associação Comercial de Minas e da FIEMG - Federação das Indústrias do Estado de Minas Gerais foram igualmente enriquecedoras e importantes para definição do meu planejamento.

Após um crescimento de 14,0% do PIB em 1973, já em 1974, começou a “crise do milagre”, seguida pelas crises do petróleo (1973 e 1979), com grande redução no ritmo de crescimento do país e um declínio ainda mais acentuado entre os anos 1980 a 1983. Nos anos 1970, mudamos da Avenida Amazonas para um conjunto na Rua São Paulo e, posteriormente, para um andar na Rua Alagoas, na Savassi, ainda como Escritório Ordélio Azevedo Sette, mas contando com a parceria de quatro outros colegas.

Em 1984 a economia voltou a crescer (5,4%) e, finalmente, na mesma década, veio a estagnação de 1987 a 1989. Nos anos 80 já tínhamos um escritório organizado sob a forma de sociedade (Araújo, Azevedo Sette e Salvo), com três sócios (Raul de Araújo Filho, Paulo Ernesto Salvo e eu) e cerca de 10 advogados, funcionando em um andar da Rua Dominicanos o qual, tendo falecido o sócio Paulo Salvo, transformou-se em Araújo e Sette Advogados, sob cuja denominação trabalhamos até os anos 1990.

Nos anos 1990 o escritório passou a se chamar Azevedo Sette Advogados e tivemos uma série de crises, começando pela do México, depois da Ásia e finalmente a da Rússia, todas com enormes consequências na economia brasileira.

Nessa época, desenvolvemos nossa atuação internacional, que vinha latente desde os primórdios do escritório, em razão da experiência internacional que tivemos. Participamos em 1989 da fundação de uma das primeiras redes internacionais de escritórios de advocacia, que se chamou LNI Legal International Network, existente até hoje, com participação de mais de 60 escritórios de advocacia no mundo e intenso intercâmbio entre seus membros. Meu filho Fernando Azevedo Sette é, hoje, o Chairman do LNI.

Também, na mesma década, fundamos a Câmara Internacional de Comércio do Brasil, nos unindo a um grupo de empresários, liderados por Guilherme Emrich,

Riuti Kanadani, Murilo Araújo, Alberto Fava, Adolfo Neves Martins da Costa, Rinaldo Soares, Stefan Salej, Salim Matar, Carlos Alberto Teixeira de Oliveira, Mauricio Hasenclever, Regis Campos, dentre outros (perdoem-me por eventuais omissões involuntárias). A Câmara Internacional, da qual fui presidente, sucedendo a Riuti Kanadani, foi um sucesso no meio empresarial mineiro e teve apoio de todas as entidades empresariais do nosso estado.

Vieram as privatizações da era Itamar Franco e Fernando Henrique Cardoso e abraçamos inteiramente esses projetos, a ponto de, a partir da Usiminas, quando criamos a MGI Participações, que unia vários grupos mineiros, liderados pelo Dr. Flávio Pentagna Guimarães, para participar do leilão, no que não tivemos sucesso, infelizmente. Após a Usiminas seguimos trabalhando em quase todas as privatizações que se seguiram no Brasil, atuando no buy side ou no sell side, conforme o caso. No lado vendedor (governo) assessoramos o BNDES, Banco Mundial, IFC ou os Estados na privatização da Goiasfertil, Caraíba Metais, Fosfertil, Vale do Rio Doce, CRT Cia Riograndense de Telecomunicações e Telemig e, no lado comprador, participamos de quase todas as privatizações à época no setor bancário, telefonia e outros assessorando clientes interessados.

O Azevedo Sette, em seguida, cresceu vertiginosamente com abertura de escritórios em São Paulo, Brasília, Rio de Janeiro, Vitória, Goiânia e Recife e uma atuação realmente nacional. Nosso planejamento sempre foi buscar alcance nacional, competindo com *players* de outros estados.

Não importa as crises porque passamos, perseguimos objetivos predeterminados e, hoje, chegamos aos 50 Anos comemorando, com os nossos mais de 500 colaboradores, entre advogados, estagiários e funcionários.

Indispensável ressaltar que nada disso seria possível sem a confiança e a preferência de nossos clientes, aos quais agradecemos de coração. Temos, em nosso portfolio de clientes, algumas dezenas de empresas e pessoas que nos prestigiam há mais de 40 anos e este é o nosso verdadeiro patrimônio. Muito obrigado clientes e amigos!

Nosso slogan cinquentenário é: Há 50 Anos prontos para o futuro e orgulhosos de nosso passado. ■



Omarson Costa

Formado em Análise de Sistemas e Marketing, tem MBA e especialização em Direito em Telecomunicações. Em sua carreira, registra passagens em empresas de telecom, meios de pagamento e Internet

Deus fez o céu e a terra; o resto foi feito na China

O título já conhecido deste artigo nunca foi tão verdadeiro e nos traz uma inevitável reflexão: estamos todos nos tornando novamente devotos e dependentes da China, como já aconteceu no passado? A história irá se repetir? Vamos começar traçando um paralelo com nosso Brasil.

No ano passado, a renda per capita dos chineses (em paridade do poder de compra – PCC) alcançou, segundo dados do FMI, US\$ 15.399, ultrapassando a nossa, de US\$ 15.242. Com uma extensão territorial aproximada (China com quase 9,6 milhões km² e Brasil com 8,5 milhões km²), a população chinesa está batendo 1,4 bilhão (quase 51,9% são homens e 48,1% são mulheres) contra 214 milhões de brasileiros (49,2% são homens e 50,8% são mulheres).

Apenas este ano, até a data de hoje (11/09), já nasceram mais de 12 milhões de chineses e a população aumentou em 5 milhões de habitantes. Até a data em que escrevi este artigo, haviam chegado ao mundo mais de 47 mil bebês chineses.

Em um país de muitos contrastes, que combina uma dura linha política e grandes diferenças sociais com forte desenvolvimento econômico e liderança na criação de novas tecnologias, tudo no Planeta China é grandioso e espantoso, especialmente pela marcha acelerada com que vem avançando nos últimos anos para se firmar como a maior potência mundial, o primeiro emergente a desbançar a supremacia norte-americana.

Aos que ainda são céticos sobre o avanço do País asiático, basta dizer que a dívida pública chinesa, de US\$ 4,976 trilhões, é a terceira maior do mundo, de acordo com levantamento feito pela Visual Capitalist. Os Estados Unidos contabilizam quase US\$ 20 trilhões e o Japão próximo de US\$ 12 trilhões.

A dívida chinesa corresponde a 44,3% do PIB do País, um percentual ínfimo se comparado com as demais economias – nos Estados Unidos é equivalente a 107,1% do PIB e no Japão é 239,3% do PIB. Com seu gigante mercado doméstico, é fácil imaginar o quanto a China ainda poderá continuar crescendo nas próximas décadas.

Rank	Countries	Debt (\$B)	% of Global Debt	Debt-to-GDP
#1	United States	\$19,947	31.8%	107.1%
#2	Japan	\$11,813	18.8%	239.3%
#3	China	\$4,976	7.9%	44.3%
#4	Italy	\$2,454	3.9%	132.6%
#5	France	\$2,375	3.8%	96.3%

FONTE: Visual Capitalist



Outro relatório da PwC indica que em 2050 o PIB chinês irá alcançar US\$ 58,499 trilhões, consolidando com folga sua posição de maior economia do mundo, seguida pela Índia, com US\$ 44,128 trilhões, e os Estados Unidos, com US\$ 34,102 trilhões, que perderão a segunda posição atual para os indianos. Dependendo dos rumos das eleições e da economia nos próximos anos, o Brasil, apenas para registro, passará do 7o para o 5o lugar, com um PIB de US\$ 7,540 trilhões, ficando atrás da Indonésia, com US\$ 10,502 trilhões, que irá saltar da atual 8a para 4a posição.

Emerging markets will dominate the world's top 10 economies in 2050 (GDP at PPPs)

	2016	2050	
China	1	1	China
US	2	2	India
India	3	3	US
Japan	4	4	Indonésia
Germany	5	5	Brazil
Russia	6	6	Russia
Brazil	7	7	Mexico
Indonésia	8	8	Japan
UK	9	9	Germany
France	10	10	UK

E7 economies
 G7 economies

Source: IMF for 2016 estimates, PwC analysis for projections to 2050

FONTE: Visual Capitalist

Se eu te disser que há 15 anos os chineses desconheciam cartão de crédito e hoje são responsáveis por movimentar o maior comércio online do mundo, pagando tudo por celular, você acreditaria? De acordo com o iResearch Consulting Group, em 2016 os pagamentos móveis totalizaram US\$ 9 trilhões no País. E se eu te disser que há 200 milhões de câmeras em todo o país utilizando sofisticados sistemas de reconhecimento facial, que, aliado

à Inteligência Artificial, monitoram detalhadamente o comportamento de sua população, isso te surpreenderia?

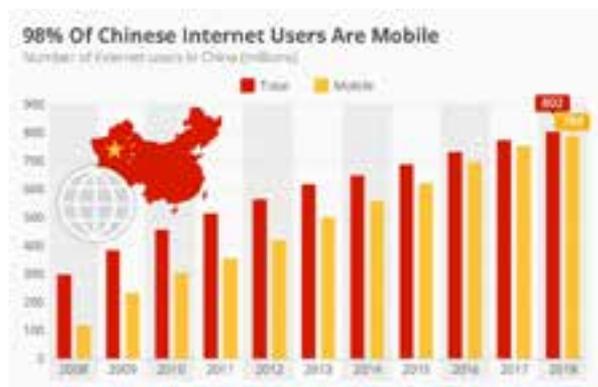
O crescimento econômico do País nas últimas décadas após as reformas econômicas iniciadas no final dos anos 70 retrata com clareza sua determinação em sair da condição de emergente para se consolidar como a maior economia do planeta. Mas o que está por trás dos impressionantes números da economia chinesa?

EM UMA PALAVRA: INOVAÇÃO.

Em 40 anos, o país retirou 850 milhões de pessoas da linha da pobreza (menos de US\$ 0,93 por dia estabelecida pelo Governo Chinês). A receita foi investir pesado no trinômio educação, ciência e tecnologia – no ano passado 8 milhões de pessoas se formaram nas universidades chinesas.

Engenharia é uma das carreiras mais procuradas por conta do incentivo do governo chinês para formar profissionais em áreas técnicas. Sua capacidade de inovar e liderar o desenvolvimento de novas tecnologias é resultado de uma educação pública de qualidade para todos, com forte investimento em projetos de pesquisa e desenvolvimento financiados pelo próprio governo. No Brasil, as carreiras mais buscadas continuam sendo, segundo o SiSU (Sistema de Seleção Unificada), Medicina, Direito e Administração.

Com 98% de acesso à Internet por dispositivos móveis, 3 vezes mais smartphones e 11% mais usuários de mobile payment que nos Estados Unidos, a China decidiu proibir o uso de criptomoedas no País, mas irá aceitar legalmente a apresentação de evidências em processos caso tenham sido registradas em blockchain.

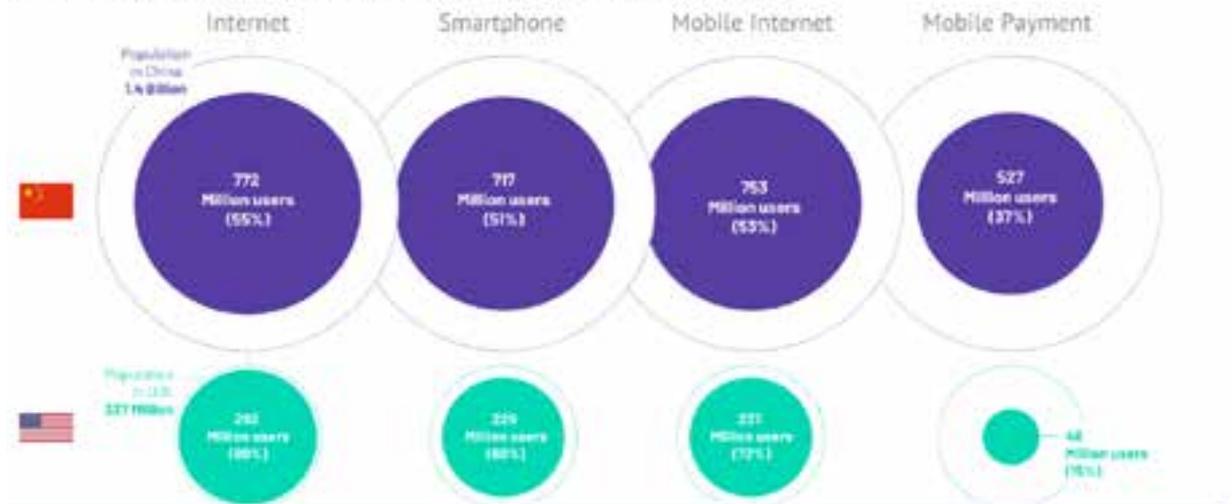


FONTE: Visual Capitalist



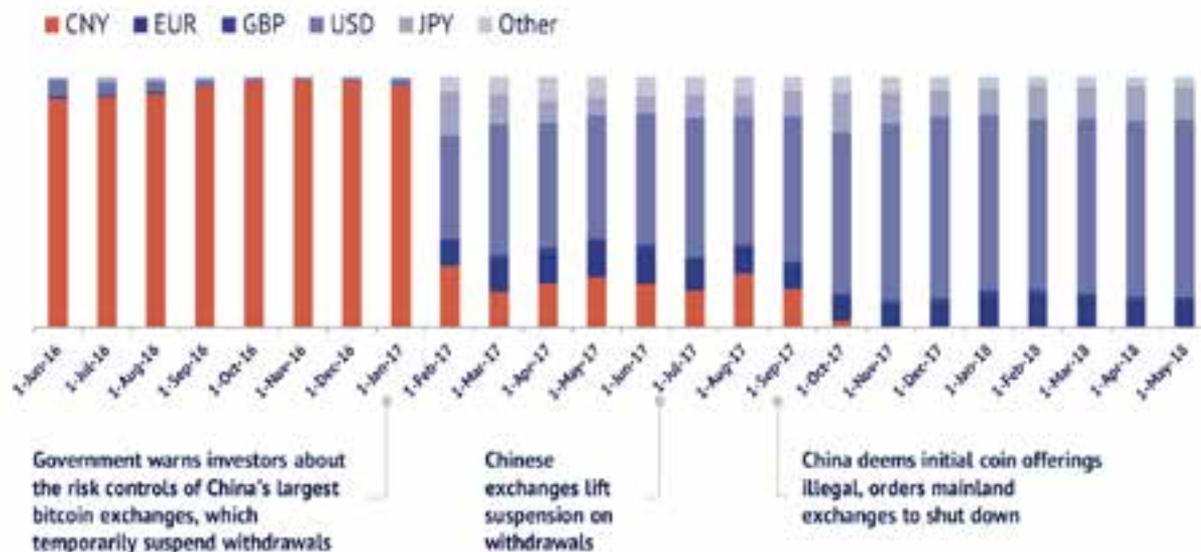
At a Glance: China vs. US Internet

Although China's internet penetration is just over 50%, its sheer scale means there are 3x the number of smartphone users and 11x the number of mobile payment users in China than in the US.



China's 'No' To Cryptocurrency Can Be Illustrated With Bitcoin

CNY-denominated Bitcoin trading volume plummeted in early 2017 and ultimately ceased by Oct 2017.



Mobile Payments Continue To Surge With Alipay and WeChat Pay

China's mobile payment transaction volume hit US\$15 trillion in 2017 with the duopoly taking 92% of the market.

China's Total Transaction Value Via 3rd Party Online Payments

US\$ Trillion



China's Mobile Payment Market Split, 2017

%



Há diversos setores em que o País vem se destacando, como a de energia renovável. No campo da energia solar, a China tem mais capacidade do que qualquer país do mundo e abriga a maior planta do planeta no deserto de Tengger, com uma capacidade superior a 1.500 megawatts.

E não faz muito tempo, vale registrar, o País tinha a péssima reputação de grande poluidor, principalmente

pela grande quantidade de usinas de carvão. Mas este cenário vem mudando rapidamente. Hoje, a China investe mais e mais a cada ano no setor de energia - o dobro do investimento norte-americano e mais do que o investimento anual realizado pelos Estados Unidos e União Europeia juntos, segundo relatório da consultoria EY. Até 2020, a China planeja investir US\$ 360 bilhões em energia limpa, de acordo com a agência governamental de energia.

The Race for Renewable Energy Domination

Countries/regions with the most governmental renewable energy R&D spending in 2016

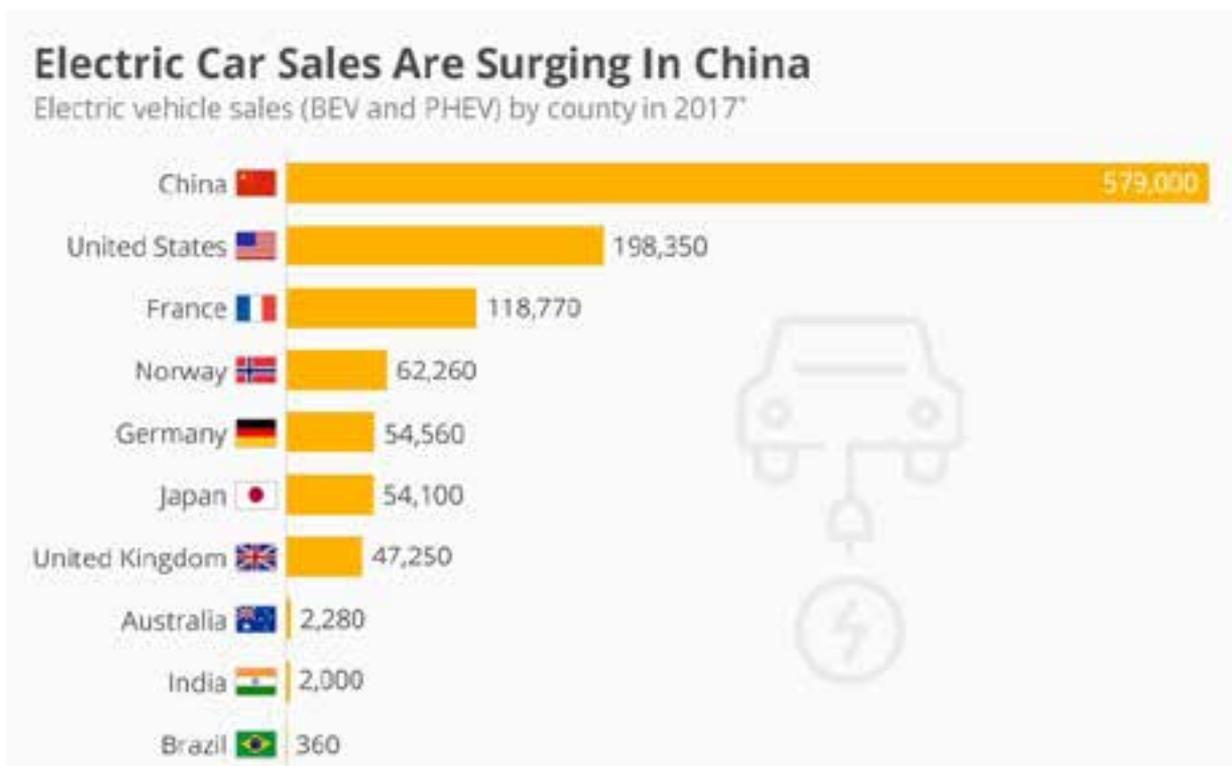


FONTE DA IMAGEM: STATISTA



Outra indústria com forte potencial em função dos investimentos em energia limpa é a automobilística. Em 2017, foram vendidos 1,2 milhão de carros elétricos em todo o planeta; metade foi para o mercado chinês, sendo que mais de 100 mil deles foram comercializados somente no mês de dezembro.

O governo chinês já estipulou uma meta de que, até 2025, 20% de sua frota deverá ser de veículos elétricos ou movidos a combustíveis alternativos. Talvez em 30 ou 40 anos, as principais montadoras de carros sejam chinesas e focadas na fabricação de carros elétricos. Façam suas apostas.



Na tecnologia de reconhecimento facial aliada à Inteligência Artificial e Big Data, a China é vanguarda isolada. Recentemente, um foragido foi reconhecido durante um show em meio a 60 mil pessoas – a imagem foi checada em um banco de dados em menos de 0,001 segundos.

O sistema é utilizado para identificar motoristas infratores, confirmar identidades, localizar desaparecidos e monitorar hábitos e costumes, o que vem gerando apreensão, tendo em vista que por falta de leis sobre direito à privacidade, esses dados são compartilhados pelo governo junto a empresas privadas sem que os cidadãos possam regular o acesso que essas organizações adquirem sobre suas preferências e estilo de vida.



FONTE DO VIDEO: Youtube



Atualmente, o governo chinês trabalha em um projeto que poderia identificar cada um dos 1,4 bilhão de chineses em apenas 3 segundos e com uma precisão que chegaria a 90%. É quase um país inteiro sendo monitorado 24 horas por dia, sete dias por semana. Incrível e, ao mesmo tempo, assustador. Seria este o futuro do Ocidente? Seremos vigiados pelo Estado todos os dias?

De olho no futuro, as startups chinesas não ficam para trás e já figuram na lista dos maiores unicórnios do mundo, com 168 empresas somando um valor total de mercado de US\$ 628 bilhões, incluindo desde empresas de fintech e drones até fornecedores de vegetais para restaurantes e compartilhamento de bicicletas.

Juntas, elas formam um dos maiores grupos de empresas não listadas do mundo com avaliações de bilhões de dólares. Nos últimos anos, o País (Beijing e Xangai), vem disputando com os Estados Unidos (Silicon Valley e New York) a atração de investimentos para financiar empresas nascentes, como mostra o infográfico da CB Insights.

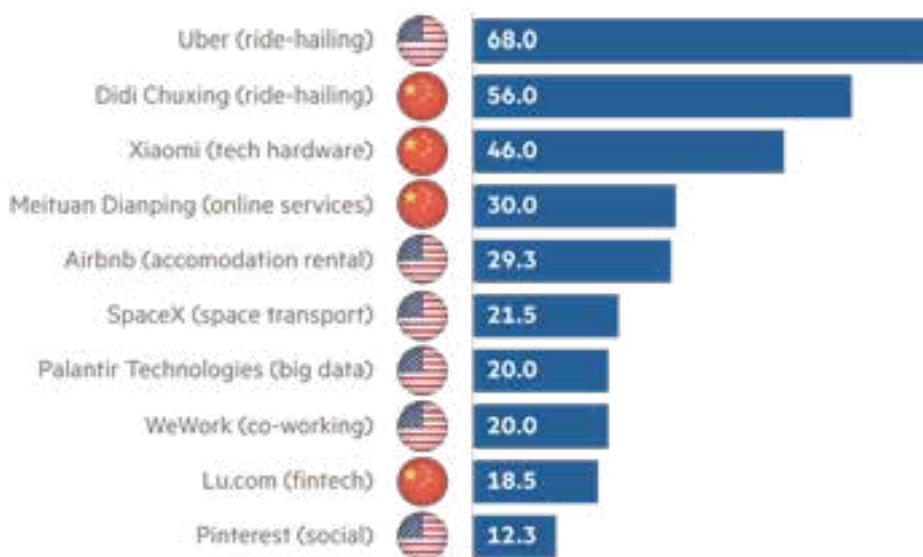
CUMULATIVE DOLLARS TO HUBS
JAN 2012 - MAY 20, 2018



Esse sucesso vem, em parte, da combinação de inovação e um vasto mercado de consumidores felizes em adotar a última tendência, que incluem aluguel de bicicleta, carregadores de bateria e até cabines de karaokê. Diferente de seus pares no Vale do Silício, enquanto as startups americanas focam suas atividades em soluções de negócios, o dinheiro na China foi canalizado principalmente para empresas orientadas ao consumidor.

World's top unicorns

Valuation (\$bn)



Dos 5 maiores unicórnios do mundo, 3 são chineses e 2 são americanos.

O fato de restringir o acesso a Internet acabou criando gigantes chineses na indústria digital, como é o caso do Baidu, o “Google Chinês”; a Huawei, a Xiaomi e a Meizu, as “Apples chinesas”; o WeChat, o “WhatsApp chinês”, com impressionantes 1 bilhão de usuários mensais; o Alibaba, a “Amazon chinesa”; a DiDi Chuxing, a “Uber chinesa”, que comprou a 99 e a transformou no primeiro unicórnio brasileiro; e muitas outras estrelas da tecnologia.

Uma reflexão: você se sentiria confortável em compartilhar seus dados com o Governo chinês para utilizar os aplicativos e navegar na Internet? Se algo der errado, você confiaria no (ou conhece o suficiente sobre o) sistema legal chinês?

...Today's Top 20 Worldwide Internet Leaders Today =
USA @ 11...China @ 9

Public / Private Internet Companies, Ranked by Market Valuation (5/29/18)

Rank	Company	Region	Market Value (\$B)	
			5/29/13	5/29/18
1)	Apple	USA	\$418	\$924
2)	Amazon	USA	121	783
3)	Microsoft	USA	291	753
4)	Google / Alphabet	USA	288	739
5)	Facebook	USA	56	538
6)	Alibaba	China	--	509
7)	Tencent	China	71	483
8)	Netflix	USA	13	152
9)	Ant Financial	China	--	150
10)	eBay + PayPal*	USA	71	133
11)	Booking Holdings	USA	41	100
12)	Salesforce.com	USA	25	94
13)	Baidu	China	34	84
14)	Xiaomi	China	--	75
15)	Uber	USA	--	72
16)	Didi Chuxing	China	--	56
17)	JD.com	China	--	52
18)	Airbnb	USA	--	31
19)	Meituan-Dianping	China	--	30
20)	Toutiao	China	--	30
Total			\$1,429	\$5,788

Das 20 maiores empresas de Internet do mundo, 9 são chinesas e 11 são americanas.

Apesar dos avanços tecnológicos e do grande desenvolvimento econômico, o cidadão chinês ainda sofre com desigualdade social, principalmente entre o meio urbano e rural, a falta da liberdade de expressão, carga de trabalho excessiva e pouca proteção social. A China conta com apenas 10% das terras cultiváveis do mundo e tem um quinto da população do globo. Por conta disso, os chineses vêm investindo com grande apetite na compra de terras e na agricultura no exterior, inclusive aqui no Brasil.

Este é mesmo um país singular e de muitas contradições, mas, seja lá como for, não tenha dúvida, não há como fugir, é bom você começar a aprender mandarim. Ou poderá perder o próximo ‘Negócio da China’.

Modesto Araujo recebe Medalha JK

Modesto Carvalho de Araujo Neto, presidente da Drogaria Araujo, recebeu, em 3 de setembro, da ACMinas – Associação Comercial e Empresarial de Minas, a Medalha JK, em concorrida solenidade realizada em sua sede.

A Medalha e o Diploma de Ordem do Mérito Juscelino Kubitschek são conferidos pela ACMinas, anualmente, como forma de reconhecimento a personalidades que, por obras marcantes nos mais diversos setores de atividade, tenham contribuído para o desenvolvimento político, econômico, social e cultural do estado.

Instituída em 1988, na gestão do ex-presidente Lúcio Assumpção, a Ordem do Mérito Empresarial Juscelino Kubitschek já foi conferida a 19 personalidades e, agora, a Modesto Araújo. Nomes como o próprio Juscelino Kubitschek, homenageado *in memoriam* em 1988, Tancredo Neves, Itamar Franco, Antonio Anastasia, Emerson de Almeida e Luiz Otávio Pôssas Gonçalves, por exemplo, foram alguns dos homenageados.

As razões que levaram à escolha dos homenageados são registradas no Livro da Ordem Juscelino Kubitschek. No caso de Modesto Araújo, a inscrição é a seguinte:

“Descendente de uma linhagem de empresários pioneiros na história da capital mineira – a Drogaria Araujo foi criada em 1906 –, Modesto Carvalho de Araujo Neto iniciou seu percurso profissional fora da empresa familiar, atuando no setor financeiro. Mas, neto do seu fundador, começou cedo a conhecê-la quando, levado por seu pai durante as férias escolares, era presença constante na loja. Foi ali, no dia a dia, que aprendeu lições importantes que formaram seu caráter. O pai

lhe pedia para “dar uma canetada”, o que significava varrer a loja, e lhe dizia: “um dia você entenderá a importância disso.”

Mas foi em 1984 que Modesto chegou definitivamente à Araujo e passou a integrar a diretoria da empresa, ao lado dos irmãos Marco Antônio e Eduardo, que presidia a organização. Naquela época, com apenas nove lojas, a empresa ainda mantinha as características de um negócio familiar, mas logo daria início a um novo ciclo, em que a gestão passou por uma reestruturação nas áreas de TI, Comercial e Logística.

Com a morte do irmão Eduardo, em 2004, Modesto enfrentou o desafio de substituí-lo na presidência. Coube a ele chamar a si a responsabilidade de conduzir os destinos da empresa e prepará-la para uma expansão planejada e sustentável. E o fez quando, naquele momento de incertezas, via-se como recomendável um estilo de comando mais conservador. Mas não para ele: no comando da organização sempre se pautou por uma postura de ousadia e visão inovadora de futuro.

A partir daí, a empresa decolou para uma era de franco crescimento, que a transformou na maior rede de drogarias de Minas Gerais ao dar um enorme salto, passando das nove lojas de então para as mais de 200 de hoje. E continua em franca expansão, visando ao interior do Estado, onde, ainda este ano, serão abertas 32 novas filiais.

Este extraordinário crescimento tem sua razão de ser. Ele está calcado no espírito empreendedor, marca de três gerações da família que já se manifestava, em 1906, quando o patriarca Modesto Araujo, avô do atual presidente, mudou-se de Nova Era, no interior mineiro, para a nova capital. Inaugurada havia nove anos,

>>>

EVENTOS EMPRESARIAIS

nela surgiam inúmeras oportunidades. Aqui criou sua farmácia e montou uma estratégia mercadológica inovadora, baseada em valores e iniciativas que só bem mais tarde seriam adotados pelo mercado: o plantão 24 horas, a entrega em domicílio, a garantia de procedência de seus medicamentos, preços competitivos, disponibilidade de estoque, ética e compromisso com a sociedade. São valores que ficaram patentes, por exemplo, durante as grandes epidemias de sífilis e de gripe espanhola, nas primeiras décadas do século XX, quando a Araujo importou e distribuiu medicamentos gratuitos para sanar tais doenças.

Nos dias atuais, a instabilidade econômica do País e o acirramento da concorrência de outras redes nacionais constituem desafios que exigem um constante investimento em inteligência estratégica. Hoje, a Araujo é referência para o varejo nacional em gestão de estoque, *pricing*, gestão da marca e gerenciamento de categorias. Prova do sucesso desse modelo de gestão é que nos últimos anos todas as redes nacionais do setor entraram na região de atuação da Araujo e, mes-

mo assim, a empresa conseguiu ganhar *market share* em todos os seus locais de atuação, concorrendo com mais de 1.300 farmácias.

Além de inúmeras iniciativas inovadoras – revolucionárias, na verdade, como o modelo drugstore-loja de conveniência – Modesto Araujo direcionou a atuação da empresa também para a filantropia, ao patrocinar iniciativas como cursos para gestantes, ações de apoio e estímulo à saúde e o “Instituto Hahaha”, que realiza 20 mil atendimentos por ano a crianças internadas em hospitais de Belo Horizonte. Outra ideia transformadora foi a campanha “Adote o Hospital da Baleia”, que arrecadou até hoje R\$ 15 milhões em doações de clientes, na forma de troca.

É por estes tantos feitos, que marcam o espírito empreendedor e desprendido de Modesto Araujo, que a Associação Comercial e Empresarial de Minas – ACMinas – lhe outorga o Mérito Empresarial Juscelino Kubitschek com a entrega, nesta data, da Medalha e do Diploma correspondentes, e inscreve seu nome no Livro da Ordem.



Lindolfo Paoliello durante o seu pronunciamento



Lindolfo Paoliello, Mônica Cordeiro e Modesto Araujo



Luis Márcio Viana, Carlos Alberto Teixeira e Arthur Lopes Filho



Mesa Principal



EVENTOS EMPRESARIAIS



Modesto Araujo com a esposa e filhas



Modesto Araujo durante o seu pronunciamento



Modesto Araujo e Tereza Guimarães Paes



Roberto Fagundes, Arthur Lopes Filho, Modesto Araujo e Lindolfo Paoliello



Salim Mattar, Modesto Araujo e familiares



Público presente ao evento



Convidados presentes

Conexão Empresarial recebe Flávio Roscoe

FOTOS: TIÃO MOURÃO

O momento é de transformação e se os agentes dessas mudanças não tiverem coragem para fazê-las, outros farão por ela. O alerta desafiador é do presidente da Federação das Indústrias de Minas Gerais-FIEMG, Flávio Roscoe, o convidado do almoço-palestra do Conexão Empresarial, evento promovido em 12 de outubro, pela VB Comunicação, no Espaço V, em Nova Lima. O líder empresarial argumenta que Brasil vive um momento de transição e de mudanças de postura, por isso a necessidade de se comprometer com os temas considerados relevantes para a sociedade e promover as reformas necessárias.

Defensor do Estado mínimo e do fim dos privilégios, Flávio Roscoe entende que a previdência pública é a raiz de todos os problemas que o país está enfrentando. Existe pouca discussão em relação ao assunto, que desde a década de 1990 já preocupava e, mesmo assim, nada foi feito para solucionar o problema.

Para ele, o momento de fazer essas mudanças é agora, porque a sociedade está reagindo. “É preciso abrir o debate e esclarecer todas as questões, porque as corporações que se beneficiam com esse esquema estabelecido, vão se rebelar, divulgar informações incorretas para confundir as pessoas e manter os seus privilégios. Se não houver mobilização, é essa mentalidade que vai sempre prevalecer e seremos sócios dessa mentira”, avisa.

Flávio Roscoe assumiu a presidência da Fiemg em maio, sentindo os efeitos do fim do imposto sindical. A entidade, que trabalha com um orçamento de R\$ 1 bilhão ao ano, e tem mais de cinco mil funcionários, fez cortes, reestruturou a casa e, do déficit no fluxo de caixa que chegou a R\$ 150 milhões no ano passado, deve passar a um superávit de R\$ 80 milhões.

Pare ele, algumas medidas não foram fáceis, mas Roscoe entende que é preciso começar a praticar em casa o que defende para o país, para depois cobrar. E é isto que ele tem feito. Durante o processo eleitoral a Fiemg apre-



Gustavo César de Oliveira, Flávio Roscoe e Paulo César de Oliveira



Flavio Roscoe durante sua apresentação no Conexão Empresarial

sentou aos candidatos ao governo de Minas um projeto de reforma tributária pronto, que pretende melhorar a situação das empresas, sem perdas na arrecadação do Estado. A expectativa é a de que, a partir de primeiro de janeiro do ano que vem, essas mudanças sejam implementadas, porque, para Roscoe, o Estado e o país estão prontos para atrair novos investimentos, mas precisam passar credibilidade para viabilizá-los.



Leite é tudo



itambé



Natural
— MILK —

Integral

- + fresco
- + cremoso
- + saboroso

Natural Milk: único e autêntico.

O sabor original do leite.



Ainda não chegamos a Marte, mas no dia que você for, nós também vamos.

Há **112 anos**, a Araujo faz parte da vida dos **mineiros**. Começamos em BH e hoje já estamos no interior, levando tudo o que as pessoas procuram e o **Padrão** que **só a Araujo tem**. Os resultados não poderiam ser melhores: Empresa Excelência de Minas Gerais em Comércio Varejista, eleita pelo **XX Prêmio Minas Desempenho Empresarial - Mercado Comum**. A maior empresa varejista de Minas e, quem sabe um dia, a maior de Marte também.

